

KRYON

<http://www.kryon.org>

NÃO PENSE COMO UM HUMANO (Respostas canalizadas para questões básicas)

LIVRO 2



Explicação acerca do Índice Remissivo

No final do texto encontrará um Índice Remissivo, através do qual poderá localizar, facilmente, os temas listados. Trata-se de um trabalho da tradução portuguesa, pois tal Índice não consta do texto original.

Cada livro de Kryon conterà o seu Índice Remissivo específico. Porém, no sítio da Escola do Perdão, o leitor encontrará o **Índice Remissivo Total**, englobando os Índices remissivos de todos os livros já traduzidos. Sempre que a tradução de um dos 9 livros se concluir, este **Índice Remissivo Total**, será, portanto, actualizado.

Exemplo:

[L2: C9:11] - Esta indicação dentro parêntesis recto (com a cor de Kryon!) exemplifica a referência que encontrará, **no texto do livro**, indicando o início do item referenciado no Índice Remissivo. O código que inicia a referência (neste caso L2) indica o número do **Livro** de Kryon. A parte central do código (C9) indica o **Capítulo** onde se encontra o tema em questão. Por vezes, esta parte central do código surge preenchida pela designação «Perg.» (Pergunta); os dois algarismos seguintes (neste caso «11»), indicam o **número de ordem** das entradas do Índice, **dentro desse Capítulo**.

[L2:C9:12] Por vezes, «dentro» do texto que faz referência a um determinado tema... surge outro tema «intercalado». Neste caso, o texto surge numa coluna mais estreita, tal como pode verificar por este exemplo. Se reparar, a última parte do código deste «bloco» tem o número «12», enquanto que o anterior, tem o número «11». Esta circunstância serve para exemplificar o que ficou dito na alínea c), ☐

O sinal que encerra o período anterior, indica o final do texto (intercalado). Então, no parágrafo seguinte, regressa o alinhamento normal, como pode verificar aqui. O final do texto do tema onde o outro se intercalou, voltará a ser indicado pelo o mesmo sinal. ☐

Um item do Índice Remissivo será como segue:

Kryon (Quem representa?)

[L2:C11:01] P45

O código que surge a seguir a cada referência (P45), indica a **página** onde se encontra.

AGRADECIMENTO

Entre Fevereiro e Abril de 2003, não fiz praticamente outra coisa (para além de dar cumprimento a outros serviços encomendados) senão traduzir este texto, a partir da sua versão em castelhano. Foi um prazer inenarrável. Por isso, pretendo expressar a minha gratidão a Quem me encomendou esta tarefa. Da mesma forma, quero expressar o mesmo nível de gratidão a todos os «Anjos disfarçados de Seres Humanos», uns masculinos, outros femininos (vá lá saber-se por que escolheram assim!) pela sua colaboração nos trabalhos de revisão e de esclarecimento de dúvidas. Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação de todas as partes envolvidas no processo, esta informação não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa
(www.velatropa.com)

Prólogo

O Livro1 de Kryon - Os Tempos Finais¹ - introduziu-nos no conceito de alinhamento da Terra, e no papel de Kryon nesse alinhamento, quer no passado, quer no presente. Esta é a quarta visita de Kryon à Terra e, mais uma vez, a sua função é fazer o último reajuste no alinhamento antes da ascensão planetária. É aí que nós entramos, porque causámos uma mudança no plano, uma mudança inesperada que não era evidente.

Nós recebemos uma dádiva quando uma fonte como Kryon se comunica connosco. Isto é possível porque Lee Carroll permitiu que isso ocorresse na sua vida e porque a sua esposa Jan Tober empurrou-o (gentilmente) para que tal acontecesse. O espírito trabalha admiravelmente!

Tenho apresentado Kryon em vários números da revista *Connecting Link*, e continuarei a fazê-lo, pois as suas palavras são vitais e importantes.

Leia-o agora, e permita-se expandir o Seu ser através desta energia que é Kryon. Permita-se ser respeitado pelo trabalho que você tem realizado, enquanto está aqui em aprendizagem. E deixe que Kryon, que está «ao serviço», seja o seu mestre. Explore os seus sonhos. Leia as respostas às perguntas que você tem feito. Sinta o Amor.

Susanne Konicov
Editora Revista *Connecting Link*

¹ - O LIVRO 1 de KRYON - OS TEMPOS FINAIS está disponível para descarregamento em www.vitorino.desousa.com. (Nota de Vitorino de Sousa. Todas as outras notas que encontrar neste texto serão da minha responsabilidade. As exceções, estão assinaladas.)

Introdução

A inversão dos pólos magnéticos²

Por Hortensia Galvis R.

Para os cientistas do nosso tempo, a história geológica da Terra é um livro aberto. Ali está escrito que, em 4.5 milhões de anos, a Terra passou, pelo menos, por catorze inversões dos seus pólos magnéticos. Para chegarem a estas conclusões, os cientistas investigaram as camadas geológicas, onde existem sedimentos correspondentes às distintas idades do planeta. O que, antes, foi lava, ainda contém minerais que conservam o seu alinhamento magnético original, o qual pode ser medido com a tecnologia do rádio carbono. Desta forma se sabe que a última inversão dos pólos magnéticos ocorreu no ano de 13.200 AC,³ e suspeita-se que esta data coincide, exactamente, com o desaparecimento dos dinossaúros.

O nosso planeta alterna a sua polaridade, cada vez que completa um ciclo. Umas vezes, os pólos magnéticos estão alinhados tal como estão presentemente; outras vezes, estão invertidos. Isto está relacionado com a direcção de rotação da Terra em volta do seu eixo. Por outro lado, a velocidade desta rotação é variável e, segundo se modifique, os campos magnéticos manifestam-se com maior ou menor intensidade. A uma maior velocidade de rotação corresponde um campo magnético mais forte, e vice-versa.

No ciclo actual, o ponto de máxima intensidade do campo magnético foi alcançado há 2.000 anos. Assim, dado que, nos nossos dias, a Terra gira mais lentamente, o campo magnético tem vindo a ficar cada vez mais fraco. Este decréscimo ocorre em progressão geométrica, ou seja, quanto mais rápido decai, mais rápido prossegue o decaimento. O paradoxo é o seguinte: embora, presentemente, os nossos dias sejam mais longos, sentimos que o tempo é mais curto. Isto ocorre, porque a forma como percebemos o tempo depende de outro factor - a afinção das nossas células com a pulsação da Terra (ou Frequência Schumann)... a qual tem vindo a acelerar-se!

Numa escala de 1 a 10, sendo 10 a medida do magnetismo mais forte, em 1996, media-se um valor de 1,5. Agora, porém, já estamos abaixo de 1. Este indicador mostra-nos que estamos na antecâmara de uma inversão dos pólos magnéticos, o que, segundo os entendidos, ocorrerá antes do final de 2012. Portanto, a Terra continuará a girar sobre si mesma cada vez mais lentamente, até ao momento em que parará. Permaneceremos num estado de magnetismo nulo, durante aproximadamente três dias. E logo a Terra começará a girar em sentido contrário. Nestas condições, o ponto onde, antes, ficava o pólo norte magnético, passará a estar o pólo sul magnético, e vice-versa.

Convém dizer que esta mudança ocorrerá somente a nível electromagnético.

Isto é, a Terra não irá dar, fisicamente, uma cambalhota de 180 graus.

Durante os três dias em que a Terra permanecerá imóvel, a metade do planeta que ficar virada para o sol terá um dia enorme, ao passo que a outra metade terá uma noite prolongada. Há relatos antigos de uma experiência similar, o que nos leva a suspeitar que esta inversão polar foi vivida na Terra, num tempo bastante mais recente ao anteriormente citado (em 13.200 AC). A *Bíblia* narra que Josué «mandou parar o sol». Também papiros do antigo Egipto contam que, certa vez, houve um dia muito longo em que o sol nasceu primeiro a ocidente e se pôs a oriente e, logo a seguir, sem que tivesse havido noite, nasceu a oriente e pôs-se a ocidente. Desde os antípodas, no Perú, chega-nos o testemunho dos antigos Incas, que, nessa mesma época, viveram uma noite anormalmente longa, em que «não houve amanhecer durante mais de vinte horas».

Os três dias em que a Terra permanecerá quieta serão os mais sagrados que o Homem terá vivido desde a sua criação. Três dias precisou o Mestre Jesus para converter a sua carne mortal num Corpo de Luz, e esse mesmo tempo necessitará a nossa matéria densa para viver o processo de ressurreição... desta vez, sem a necessidade de ter que passar pela experiência da morte. Seja como for, o planeta irá ascender e situar-se, na escala evolutiva, como um mundo de quinta dimensão. Porém, o **processo de ascensão dos Humanos é um assunto individual e de livre-arbitrio**. Ascenderão aqueles que, tenham conseguido criar a sua própria zona nula - ou seja, nível zero de medo e reacções emocionais - e tenham feito a inversão polar correspondente, com a bússola interna calibrada segundo os valores do Espírito... e não com o seu norte apontando para a aquisição de poder, fama e dinheiro.

² - Este artigo não faz parte do texto original do LIVRO 2. Surgiu na versão desta obra, que o venezuelano Mario Liani me enviou para tradução. A sua presença aqui, deve-se, certamente, à relevância do que foi escrito por Hortensia Galvis R.

³ - Deve haver aqui um lapso pois, segundo consta, a extinção dos dinossaúros ocorreu há milhões de anos. É nesse período (13.200 AC) que costuma marcar-se o desaparecimento da Atlântida. A propósito de Atlântida, leia o primeiro conto («Nark») do meu livro SEIS VIDAS TIRADAS DO TEMPO. Descarregamento gratuito na página de onde descarregou este.

Prefácio

Do escritor, Lee Carroll...

Desejo encorajar quem esteja a ler este texto a procurar o Livro 1 de Kryon. Embora toda a informação de Kryon seja interessante e iluminada, ela segue uma sequência natural de aprendizagem e compreensão, que tem sido apresentada numa ordem adequada. Acredito que você aproveitará melhor este texto, depois de ter lido o Livro 1... isto se ainda não o leu, claro. Se já leu, o que aprendeu ajudará a assimilar o que vem a seguir.

Como mencionei no Livro Um, sou uma pessoa muito prática e pragmática. Como homem de negócios, gasto a maior parte de meu tempo em frente do ecrã do computador lidando com números, esquematizando a correspondência e outras coisas do género. Não tenho nenhuma inclinação para ficar a «voar», e sou muito, muito céptico em relação a tudo o que não possa tocar e sentir. Isso sempre me deixou afastado de leituras de textos metafísicos, e nunca aderi em encontros onde as pessoas meditam em grupos, esperando que mesas levistem ou que colheres sejam entortadas. Quando Kryon entrou em minha vida foi um grande acto de humor cósmico, e só agora entendo porquê.

O Universo queria alguém de coração aberto, mente vazia... e menino, e achou esse alguém! O humor cósmico deve-se ao facto de eu ter escolhido esta tarefa, antes de vir para a Terra; mas, é claro, desconheço esse «contrato»⁴ enquanto estou aqui. Represento a atitude de incontáveis Humanos que, nem mortos, seriam apanhados mortos numa sessão, a não ser, é claro, que estivessem mesmo mortos e comparecendo enquanto tal (humor terreno). Assim, permaneço o proverbial Tomé, o incrédulo, mesmo quando continuo a canalizar esta grande Entidade amorosa chamada Kryon.

Isto está correcto, porque me faz bem ser assim. Não apenas me mantém honesto, como mantém as coisas a acontecer com um grau de integridade que, de outra maneira, poderiam ser aceites simplesmente como acontecimentos normais. Os meus sentimentos, porém, dizem-me que esta experiência dificilmente pode ser tida como «normal».

Aqui vai o que eu realmente sei: Desde que Livro 1 de Kryon foi publicado, coisas fantásticas têm acontecido comigo e com as pessoas ao meu redor. O livro foi aceite por Trabalhadores e, também, por outros que o não são. Recebi um monte de cartas de todo o Hemisfério Norte! Muitos ficaram com uma ideia vaga de mim, e quiseram ver-me de perto. Sentei-me com indivíduos e grupos, e deixei tão-somente o Amor e a informação fluírem... o que operou mudanças em muitas vidas.

Aprendi a comunicar-me com os meus guias, e encontrei-os receptivos... a um nível tal que, realmente, me senti a criar minha própria realidade. Explicava-lhes estas questões, pedia ajuda para criar acção... e conseguia o que queria, algumas vezes, até no mesmo dia! Isto é uma coisa poderosa. Aceitei o meu novo poder e continuo a trabalhar com ele diariamente; depois, também descobri a lógica de tudo isto.

Como poderei explicar como o meu coração sente? Sinto uma paz injustificável, «pacífico demais, sabendo o que acontece a minha volta.» Isto é uma afirmativa actual, e pode soar como se eu estivesse a precisar de ajuda psicológica. Mas é literal. E passei a sentir-me melhor do que seria de esperar sob circunstâncias que, antes, normalmente, ter-me-iam produzido inquietação, ou até mesmo ansiedade. E isto não é tudo... Começo a sentir-me equilibrado, pela primeira vez na minha vida. Vejo os outros de uma maneira diferente e, frequentemente, o meu coração transborda de Amor por eles. Ao mesmo tempo, vejo que tudo está correcto, mesmo a morte. O meu grau de tolerância foi ao infinito. Aqueles que costumava criticar, tornaram-se simplesmente outros preciosos Humanos em aprendizagem, e, de repente, vejo-me a compreender o que eles estão a passar. As coisas que antes me irritavam, já não activam nenhum dos meus automatismos. E vi-me a

⁴ - Para evitar colocar esta palavra entre aspas cada vez que surgir no texto, o leitor já sabe que ela se refere ao «guião de vida» planificado conjuntamente, por nós e por outras entidades, antes de ocorrer a encarnação na Terra. Os Pleiadianos chamam-lhe «anteprojecto».

enviar-lhes energia para os ajudar! Que mudança de propósito! O mais louco de tudo, é verificar que funciona!

Alguns dizem que isto é um processo de insensibilização em massa, um retorno para dentro, ao ponto de ignorar tudo ao meu redor... a síndrome da ostra. Para mim é exactamente o oposto: é um transbordar de Amor, que abarca o conhecimento pleno dos princípios universais, gerando uma maior sabedoria para reagir às lições de vida, abrindo as portas da cura e, de facto, mudando o futuro do planeta. Tudo isto soa um tanto grandioso, eu sei, mas é a direcção que as coisas tomam... e parece muito natural.

Por que lhe digo isso tudo? Porque me encontro numa estranha dicotomia mental. Continuo a experimentar o invisível, que antes considerava como forças «irreais» misteriosas, enquanto vou entrando nesta nova era da minha vida, sentindo-me confortável com tudo isso, pois está a acontecer realmente, não é imaginado. E, ainda assim, ficam muitas perguntas sobre «como é que tudo isto é possível?»

Disponho de uma base muito mais ampla para trabalhar, desde que Kryon nos explicou como as coisas funcionam connosco, desde que experimentei «causa e efeito» e me deparei com a prova do que é certo. Mas tenho ainda muitas, muitas perguntas sobre o que vejo à minha volta.

Neste Livro 2, decidi interrogar Kryon acerca de alguns temas que me parecem fantásticos ou intangíveis: Por que acontece assim? O que fazemos disto e daquilo? Quem são as outras entidades que nos rodeiam?

Algumas destas perguntas, são dos leitores que escreveram, pondo questões relativas ao Livro 1.

Prepare-se. Vou fazer algumas perguntas «confusas», porque este assunto é demasiado importante para não as fazer. Como sempre, escrevo estas linhas antes da canalização, de maneira a que, você e eu, possamos partilhar a informação ao mesmo tempo.

Capítulo 1

Sobre o Amor

Saudações! Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

Antes de começar com as perguntas, pretendo que voltem a sintonizar-se com a minha energia, assim como trazê-los para mais perto da vibração do meu colaborador, que está agora a canalizar estas palavras.

Sou do Serviço Magnético e existo somente com o objectivo de vos servir - a vocês, que são tão ternamente amados e exaltados entre as entidades que estão deste lado do véu. Vocês são os que estão em aprendizagem, são os seres especiais que caminham neste planeta. Estou aqui para responder aos vossos esforços, tão significativos nestes últimos 50 anos. Mudaram o vosso futuro... e, agora, estão numa posição em que podem voltar a fazê-lo. **Acreditem-me: o Universo inteiro sabe da situação do planeta a que chamam Terra.** Com os ajustes que fiz na Rede Magnética, vocês adquiriram um poder maior. Foi por isso que permiti a comunicação - para que entendam o que fazer daqui em diante.

O meu colaborador recomendou a leitura das últimas comunicações, pois são fundamentais para o vosso crescimento e explicam, parcialmente, a razão pela qual estou aqui e o que está a ocorrer nestes tempos. Seria bom que procurassem as primeiras séries de comunicação, se é que ainda não as leram.⁵

Meu caro Ser Humano, se pensa que pegou neste livro por acidente, então não está realmente a entender como as coisas funcionam. Porque eu sou Kryon; conheço-o e você conhece-me. Se estas palavras, ou os textos anteriores, puseram-no a sentir como se estivesse em «casa», então é porque o seu Eu Superior reconheceu, intuitivamente, os escritos de um amigo. Eu amo-o com muita ternura, assim como todas as entidades que, tal como eu, estão ao serviço. Recomendo-lhe que se permita sentir a minha presença no seu coração. Permite-se ficar em paz, essa paz que pode ser vossa quando deixar partir o medo que prevalece, ainda hoje, na maior parte dos Humanos.

[L2:C01:01] - Os antigos disseram-vos que «os mansos herdarão o planeta.» Infelizmente a palavra «manso» foi uma escolha pobre para a tradução. Na verdade, os mansos herdarão o planeta, mas devem ficar a saber o que realmente significa «manso». O Ser Humano manso é permeável ao poder do Amor. Quer dizer, escolhe resguardar-se em sabedoria, quando os outros avançam com raiva; uma pessoa mansa avalia outra mais pelo critério do Amor do que pelo da riqueza, posição ou situação; uma pessoa mansa é verdadeiramente sem ego; é lenta em defender-se, mesmo quando seja verbalmente atacada. Age assim porque tem sabedoria para compreender que um ataque verbal não fere nada e decorre de um desequilíbrio no atacante. Uma pessoa mansa envia Amor a quem ataca e, regularmente, transmite equilíbrio para a Terra, mostrando tolerância mesmo diante do intolerável.

Quem é essa pessoa mansa? Essa pessoa mansa está entre as mais poderosas do planeta; é quem reconheceu o Amor como fonte de poder e usa-o para criar. Muda o negativo em positivo, o mal em bem, tem o poder de curar indivíduos, e grupos de indivíduos que detêm a capacidade de mudar o próprio planeta. Todos os guerreiros empalidecem perante a sua mansidão, porque o poder de um destes Humanos mansos será igual a legiões daqueles que não sentem o Amor.

Eu venho até junto de si representando este Amor, dizendo-lhe que, finalmente, ele pode ser seu. Esta poderosa pessoa mansa é você. **Ponha de lado os medos que o afectam nesta vida e peça este poder.** Eu ajudá-lo-ei com as mudanças efectuadas na Rede, e os seus guias dar-lhe-ão o que precisa para continuar no seu Caminho. Compreenda quem você é! Compreenda quem você é! Compreenda quem você é! (Não há ênfase maior do que quando Kryon repete alguma coisa três vezes.)

O Amor é o campeão dos tempos. É a cola do Universo e o segredo da vossa teoria unificadora. Está presente a nível celular, pronto para ser libertado através da acção apropriada. É incondicional e único. Provê paz onde antes não havia; provê descanso onde antes não era possível. É sábio. É o sol dentro do sol, e é de fonte singular. Não há nada maior do que ele. Não há mal ou coisa negativa com que se possa comparar, e é seu, nesta Nova Energia.

Fique sabendo, meu amigo: você não pode desfazer a verdade destas palavras. Ela irá inserir-se firmemente na sua consciência, após ter lido este livro.

Isto soa a verdade porque é a verdade. Peça por ela! ☐

E assim é.

Kryon

⁵ - Kryon refere-se às comunicações do Livro 1.

Capítulo 2

A Confusão - Perguntas

Saudações! Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

1) Pergunta:

Kryon, reverencio a sua presença e o seu Amor, e reconheço os sentimentos de o ter comigo aqui e agora, como sempre aliás. Dado que você fez com que eu quisesse saber mais sobre a forma como as coisas funcionam, farei várias perguntas multifacetadas... tal como você, no passado, tem dado muitas respostas multifacetadas. Permita-me começar com um pergunta bem básica:

Outro dia, visitei uma loja metafísica e fiquei perplexo com a aparente aglomeração de sistemas e métodos diferentes, todos eles a olhar para mim desde as prateleiras. Para nomear alguns, havia livros e objectos de pronúncias (e aparência) muito estranhas de yoguis e mestres. Havia livros e métodos de Astrologia, Tarot, renascimento, regressão a vidas passadas, cirurgia espiritual e OVNIS... todos na mesma prateleira! À venda, havia cristais e gemas, com o objectivo de curar. Havia Runas e livros a explicar o seu significado. Havia métodos de cura pelas cores, pelos sons, aroma e toque. Havia livros de padrões e cores que, supostamente, tinham significado. Havia histórias de estrelas, mapas de estrelas, mapas de estrelas fixas, mapas solares, mapas das fases da lua. Havia informações sobre auras, chacras, métodos de meditação e até sexo humano espiritual. Engoli em seco, realmente, quando me deparei com a «secção de canalizações». Parecia haver uma infinidade de entidades a fazer exactamente o que estou a fazer agora, com livros em série. E mais livros sobre os antigos da Terra, e livros dos Índios Americanos, e livros até do espaço!

O que significa tudo isto? Como podemos seguir o nosso caminho dentro desta aparentemente confusa e competitiva informação? Qual é a correcta? Como podemos escolher?

Resposta: Saudações! Estou de volta para falar com todos vós, agora com uma voz ainda mais clara do que antes, devido à experiência adquirida pelo meu colaborador, através da regularidade do meu trabalho com ele.

Nestas repostas, lerão sobre um tema recorrente: a vossa cultura, a vossa «programação» e as afirmações que reflectem o vosso modo de pensar. Em escritos passados falei da religião terrena, de como ela foi temperada e tomou forma para servir à necessidade de controlar os homens. Não há melhor exemplo disso do que o tema da sua pergunta.

Todos vocês foram ensinados, desde o nascimento, a colocar Deus no lugar do vosso poder, a tornarem-se submissos e subservientes. Veneram inclinando-se, deitando-se em temor e ajoelhando-se ante uma imagem de Deus, devido ao desmerecimento que resolveram aprender enquanto Humanos. Continuam a procurar por um Deus único, um único sistema, ou a doutrina única que, para vossa satisfação, explique tudo. Esta doutrina em geral acaba por ser um grupo de regras ou métodos para ganhar o favor de Deus, ou para explicar claramente uma simples relação de causa/efeito, quer para o castigo, quer para o prémio.

Meu caro, quando estive pela livraria, quem o informou de que deveria ir à estante escolher uma religião? A livraria não era um lugar de doutrinas em competição, querendo que «escolhesse» uma, ou que abraçasse uma crença. Deixe-me perguntar uma coisa: quando estava na escola, ainda jovem, em que assunto «acreditava»? Qual deles aceitou, deixando os outros de lado? Foi a Ciência, ou História, foram as aulas de Comércio, ou Línguas? Esta é uma pergunta tola (poderá você dizer)... e é mesmo! Você esteve na escola como um ansioso, um jovem Humano apto, pronto para aprender sobre o mundo e o seu funcionamento, sobre o treino para fazer isto e aquilo. Nunca lhe passou pela cabeça escolher um tema, ser subjugado por ele e largar os demais.

E assim acontece, agora, espiritualmente. Deixe-me ser bem claro: a livraria onde estive é a «loja de ferramentas» dos caminhos físicos universais das coisas. Ali, pode encontrar partes e fragmentos de todo o conhecimento que os Humanos acumularam acerca de como as coisas funcionam, para que um capacitado «fragmento de Deus» possa caminhar neste planeta. Vocês são os capacitados, aqueles de quem estou ao serviço. **Não há entidades maiores do que as que estão em aprendizagem!** Acredite! Todos os demais estão aqui para servir e facilitar a vossa estadia. Este conhecimento não está disponível para vocês, está escondido na vossa ilusão da realidade. Mas, no entanto, é a verdade.

A duplicidade do plano da Terra é vossa área de descobertas.

As prateleiras recheadas são as vossas enciclopédias de conhecimento. Todas as coisas que referiu têm propriedade... todas elas! Sim, há cura nas pedras, nas cores, nos sons, e nos padrões. Como informei antes,

o poder real será daqueles que, finalmente, juntarem tudo! Por enquanto, mesmo separados, todos esses sistemas são válidos. Seres Humanos estão a ser curados com eles? A resposta é SIM. Há propriedade na Astrologia, que é o estudo do alinhamento magnético da programação impressa no nascimento. Há um valor real na aprendizagem dos métodos do Tarot e das Runas. Eles são os termómetros do seu crescimento actual e, de facto, impulsionam para um nível mais alto, quando são usados e interpretados correctamente. Há muito para aprender, se assim desejar, sobre o equilíbrio físico do seu corpo; daí o estudo das auras e dos chacras e até do sexo espiritual Humano. O sexo não vos foi dado como um simples caminho biológico de procriação; também significa uma ponte espiritual entre o macho e a fêmea e, simultaneamente, o provedor das funções biológicas necessárias.

Nunca lhe ocorreu que os livros dos antigos, dos yoguis e xamãs, são cápsulas de tempo de **vocês mesmos para vocês mesmos**? Talvez esta ideia lhe dê uma nova perspectiva da história. Qual foi o papel que você desempenhou nela? Um desses seres, presente em livro na prateleira dos «antigos», acaso não poderia ter sido você?

Com certeza achará tudo isto intrigante... uma sensação que eu não posso experimentar enquanto Kryon! Mas tudo é exclusivamente seu, e está a ser revelado na sua verdade. Enterradas nas suas expressões passadas, estão pistas excelentes das razões que o levam, hoje, a ser o que é... tal como a personalidade de hoje afectará a próxima encarnação. São os mecanismos complexos, mas admiráveis, das suas lições cármicas, algo sobre o qual deveria aumentar o seu conhecimento, porque lhe servirá de imediato.

Sobre a variedade de autores: dado que a verdade é a verdade, encontrará princípios coerentes a cada passo, mesmo que as culturas e línguas difiram.

E sobre os livros de canalização? Sei que fará mais perguntas sobre o assunto, mas dir-lhe-ei já que a maioria deles são reais. Alguns, porém, não são. A sua própria intuição lhe dirá a verdade. Os que são reais foram canalizados desde o mais alto nível, por uma vastidão de diferentes entidades ao serviço do ensinamento; é por isso que a informação é tão diversa. Não é necessariamente contrária, apenas diferem as perspectivas. Voltarei a falar sobre este assunto mais tarde, mas, como já referi antes, **as predições canalizadas no passado não são totalmente certas, devido à mudança da Terra nos últimos anos.**

Podem ter sido correctas no tempo em que foram escritas, mas não necessariamente agora. Entretanto, algumas delas, com mais de 1000 anos, depois de terem sido invalidadas devido à acção humana, voltaram a ser oportunas recentemente. Isto surpreende-o? Lembre-se que os Humanos têm um tempo linear limitado, e o Universo não. Toda a informação canalizada real é sempre dada em perfeita energia amorosa. Acaso tenho que explicar como o futuro será afectado pelo que estou a dizer neste momento?

Sendo uma canalização do espaço... o que acha que isto é?

Também informei sobre os OVNIS, nos últimos escritos. Há alguma dúvida de que eles têm um importante papel na Metafísica? Lembre-se da advertência:

Coisas não compreendidas não são necessariamente malignas, assustadoras ou misteriosas; são, apenas, coisas ainda não compreendidas.

Dê espaço e tolerância a estes temas, tal como todos fariam se, de repente, descobrissem um novo ramo da nova lei da Física (o que, a propósito, farão). Oçam todos: a próxima vez que forem a estas lojas, façam-no com Amor e tolerância. Depois, notem como se sentem. Que livros folhearam? Acerca do que querem saber mais? Enquanto entidades de origem divina, que estão no planeta em aprendizagem, o que querem saber? Depois, estudem a matéria apropriada. O vosso discernimento é especialmente apurado na Nova Energia. Não levará muito tempo até que, nas prateleiras destas lojas, os grãos bons sejam separados dos ruins.

2) Pergunta:

Você disse, «a duplicidade do plano da Terra é a vossa área de descobertas». O que significa isto? Ouvi outros falarem de «duplicidade». O que é duplicidade?

Resposta: Este é um conceito difícil de entender, porque é propositadamente escamoteado a todos os Humanos em aprendizagem. Nos escritos passados abordei este tema várias vezes, mas, pelos vistos, ainda parece ser um enigma para si. É tempo de pôr de lado a velha maneira de pensar e abraçar as novas verdades básicas.

Por favor, clarifique a mente e entenda o seguinte: **todos vocês são poderosas entidades caminhando por este planeta, só que a camuflagem estupidifica qualquer um... até mesmo as entidades poderosas!**

Esta é a base da duplicidade: vocês são realmente dois seres. O «Eu Real» é a Entidade elevada, aquela cujo poder e conhecimento todos vocês possuem; já o «eu ilusório» é o «veículo» Humano em aprendizagem. A ironia é que vocês percebem o «eu ilusório» como real, e o «Eu Real» como uma ilusão. Muitos, nem mesmo percebem o UM real! As maiores descobertas que farão referem-se a esta duplicidade; os maiores sucessos no crescimento serão baseados na compreensão de como funciona a duplicidade, compreendendo, finalmente, os papéis invertidos do «Eu Real» e do «eu ilusório». Embora não possam ver, verdadeiramente, o vosso Eu Superior (por que isso anularia o objectivo da lição básica), podem adquirir o conhecimento funcional e a compreensão da realidade de quem são. Quando isto ocorre, podem então assumir o vosso poder... e não antes. Portanto, a área de descoberta reúne a) o autoconhecimento, b) a verdade da duplicidade dentro de si, e c) como elevar essa duplicidade.

Nunca é demais repetir o seguinte: todos vocês seleccionaram todas as circunstâncias das vossas vidas, bem antes de chegarem aqui. As experiências pelas quais estão a passar neste momento, são parte de um plano que vocês mesmos desencadearam. **Por favor, não confundam isto com predestinação... algo que é completamente diferente. A verdadeira predestinação cria os problemas e dita as soluções. Ora, na situação presente, vocês deram a vós mesmos apenas problemas. As soluções acontecem através do autocohecimento e da compreensão clara. Vocês recebem um problema, as ferramentas e o poder para o solucionar. Quando isso acontece, o resultado acarreta um aumento da vibração do planeta.**

3) Pergunta:

Como é que a nossa autocompreensão pessoal e o trabalho através da aprendizagem de uma lição, cria uma mudança da vibração planetária? Isso soa um pouco grandioso demais. Por que não nos afecta apenas individualmente?

Resposta: A resposta é simples. Nos escritos passados falei da importância da relação entre a vossa personalidade e o planeta como um todo. Estou aqui a fazer algo pela Terra, mas essa intervenção traduz-se directamente no vosso poder espiritual e saúde.

O planeta é a «sala de aula». Vocês estão nela, e tudo o que acontece à sala de aula acontece a vocês. O reverso é igualmente verdade. Quanto mais iluminação existe nos Humanos, mais o planeta está equilibrado. Normalmente, a sala de aula está cheia de estudantes em aprendizagem... mas deixa de ser necessária quando os estudantes se formam. Durante o processo de aprendizagem até à formatura, a sala de aula está a modificar-se lentamente, consoante os estudantes vão passando nos seus exames. Repare: quando você estava na escola, não é verdade que, ao entrar numa sala de aula, podia dizer que nível estava a ser ensinado? Acaso isso também não informava do nível em que os estudantes estavam? A sala de aula muda quando o conhecimento cresce. Velhas lições são descartadas e outras, novas e mais avançadas, são apresentadas. O todo muda com as partes, e as partes definem a mudança.

Além disto, vocês (como partes do todo) não estão realmente sozinhos, enquanto aprendem, porém, têm trabalhos internos significativos com quem vos rodeia na vida diária (respeitando um plano e um acordo anterior). Portanto, o que cada um percebe como crescimento pessoal modifica, quer o seu grupo, quer a «sala de aula».

4) Pergunta:

Mais adiante gostaria de perguntar como funcionam os grupos cármicos. Agora, porém, gostaria de abordar o tema dos médiuns e canais. Primeiro: quem sou eu e por que é suposto estar a fazer isto? Se a resposta for apenas para mim pessoalmente, não a incluirei neste livro.

Resposta: Dificilmente a resposta seria pessoal, pois trata-se de uma simples verdade! Você, Lee, concordou em fazer este trabalho de canalização, antes de vir. Agora é o momento que foi escolhido... e aqui está você. Não há muito mais a dizer. Muito do que tem feito durante a sua vida, foi para se preparar para isto... tal como estava planeado. O seu interesse pela lógica não foi acidental, nem o facto de ter começado por abraçar as crenças cristãs básicas. Isto manteve-o bem lúcido em relação à Metafísica, sem perder a vibração amorosa. Esta foi uma base perfeita para permitir boas «traduções», livres de preconceitos, dos blocos de pensamento de Kryon. Natural é a sua inclinação para o prático e para o lógico... o que justifica a razão pela qual está a fazer estas perguntas!

5) Pergunta:

Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas? A prestação daqueles que atendem às canalizações de Kryon parece bem menos espectacular. E, ao não estar em transe, como posso saber que é correcto o que estou a traduzir?

Resposta: Um dos atributos da Nova Energia é **responsabilidade** e **integridade**. Você vai começar a perceber que os canais/receptores⁶ já não têm que «dispensar» as suas próprias personalidades, em benefício da Entidade que está enviar a mensagem. Agora, posso enviar-lhe mensagens mais claras, porque você traz consigo o poder completo da sua alma. A melhor canalização é feita em parceria; antes, era um «apoderar-se», um «controlar». E tinha que ser assim, pois, na antiga vibração, os Humanos não podiam conter uma situação que abarcasse este tipo de poder. Com o novo método de parceria, vem uma completa integridade. Isto não significa que, antigamente, não houvesse integridade. Claro que não! Antes, porém, um Canal/receptor podia «mudar de posição» e desvirtuar a informação recebida e desconsiderar as acções com base nela, como sendo de outro ser qualquer. Agora, a parceria exige que a responsabilidade seja tomada, também, por quem está em aprendizagem, por estar na posição de um participante activo.

A nova clareza de interpretação deriva do facto de **o seu Eu Superior (que sabe tudo o que eu sei) verificar a tradução, antes de você a verbalizar**. Esta é a integridade que se verifica. Isto é novo. Este novo método é mais difícil do que o antigo, pois envolve a sua personalidade humana, totalmente consciente, durante a canalização; é mais difícil, porque você tem que se habituar a permanecer «dentro» de si mesmo, durante a canalização, e é imperativo que o ego seja sublimado.

Quem se sente mais confortável com o antigo método de canalização, pode continuar em completa harmonia com este novo método, que usamos hoje. A Nova Energia, porém, proporciona um método mais claro e melhor para ser utilizado... se assim se quiser.

6) Pergunta:

Por que alguns acham que, para ter crédito, o Canal/receptor tem que fazer salamaleques e falar com voz estranha? Por que alguns espectadores das canalizações gostam que lhes falem com autoridade, como se fossem crianças? De que lhes serve isso?

Resposta: Não julgue nenhum indivíduo, Canal ou espectador! **Tudo está certo em cada momento**. Muitos espectadores simulam estar perante uma figura de autoridade, com todos os atributos de um pai ou de uma mãe, pois só assim conseguem aceitar a experiência. Há quem precise de dramatizar o que percebe como uma figura de outro mundo, para acreditar no Canal/receptor. Acha esta atitude desprezível, considerando o precioso autoconhecimento que recebem? O trabalho desses outros canais/receptores é tão válido quanto o seu. Pense muito bem antes de verbalizar uma crítica, sobre a maneira como qualquer outra pessoa aceita o Espírito! Querido colaborador, com muito Amor... fica advertido sobre esta questão.

7) Pergunta:

Gostaria de fazer outra pergunta delicada, que sempre tem me incomodado. Por que médiuns e canais/receptores parecem não «coincidir» com o que vêem ou predizem? Como pode ser assim, se ambos estão a «ler» o mesmo universo?

Resposta: Esta pergunta não é difícil ou despropositada; é, novamente, a percepção das suas expectativas a deturpar-lhe as reacções. Vamos ser claros: se você pudesse ver a sua alma completamente e saber o que há do outro lado do véu, não haveria necessidade de estar aqui em aprendizagem. Entenda que o seu conhecimento e percepções sobre «o outro lado» são captados através de filtros de pensamento e de intuição, os quais raramente lhes são dados de forma conclusiva. Imagine que você podia provar que é um «fragmento» de Deus na Terra... disfarçado e em aprendizagem. Então, de repente, nós (o Universo) «acendíamos as luzes» e você, claro, podia ir-se embora para Casa... E lá se ia a aprendizagem!

Já no caso das interpretações e das predições, você continua a ver através de um vidro escuro... mesmo que muitos Humanos comecem a dar-se conta de que, ultimamente, o vidro está a tornar-se cada vez mais claro, permitindo traduções mais nítidas.

Permita-me dar-lhe uma nova percepção sobre os médiuns e «videntes»:

Vamos imaginar que três médiuns desejassem ver o que está do outro lado de uma porta (neste caso, a porta representa o véu). Não podem abri-la, pois tal não é permitido. Descubrem, porém, que, se baterem a essa porta, terão a habilidade, que outros não têm, de ver através da fresta por debaixo dela. Assim, todos vêem a mesma coisa: vêem outra porta menor e a parte de baixo de uns sapatos. Todos vêem a mesma imagem... mas há muito a extrapolar desta cena.

Continuamos a imaginar que esses três médiuns têm 100% de acuidade e que todos deram uma espreitadela real e cuidadosa ao outro lado. Como esta capacidade é a sua dádiva, todos vêem o que é dado em verdade. Todavia, um médium pensa que a porta menor é uma abertura para o seu Eu Superior e que aquele tipo de sapatos indica um guia masculino, alto, de pé, no outro lado, pronto para ajudar. Outro médium pensa

⁶ - Ao longo da leitura comecei a perceber que podia gerar-se alguma confusão com o termo simples «canal» pois, por vezes, não se entendia a quem esse termo era referido: se a quem emite, se a quem recebe. Portanto, optei pelos termos «Canal/emissor» e «Canal/Receptor». Sempre que não haja dúvidas de interpretação, uso somente o termo «Canal».

que a porta menor é uma porta trancada, que leva à Gruta da Criação⁷, e que os sapatos contêm um anjo feminino, que guarda a chave daquela porta. O terceiro médium, que é o mais equilibrado de todos, não chega a nenhuma decisão até que (1) pede ao seu Eu Superior para verificar o que está a ver, e (2) em dúvida, pede uma opinião aos outros.

Por que razão é sábio consultar os outros? Porque, na Nova Energia, sempre que se combinam esforços, há um incremento de poder e de claridade.

Após verificação, o terceiro médium está bem mais apto a traduzir o que viu, pois é capaz de abolir a suposição humana, que sempre se interpõe. Assim, descobre que os sapatos são apenas sapatos... sem ninguém lá dentro! Esta era, apenas, uma pobre suposição humana da parte dos outros, concluindo que os sapatos estavam calçados por uma Entidade. E a porta mais pequena? O médium equilibrado descobriu que era apenas um espelho, reflectindo a porta por baixo da qual estava a espreitar. Jamais se abriria, pois era uma ilusão. **Nem tudo o que parece porta se abre!** Depois, prossegue o trabalho «desmontando» o significado do par de sapatos e da porta reflectida, proveniente da interpretação dos outros dois.

Portanto, havia três médiuns eficazes que viram a verdade, mas apenas um apreendeu o que era a realidade. Isto fala da sabedoria, do equilíbrio e do discernimento de um Ser Humano. Um bom médium na Nova Energia tem dois talentos: o primeiro é ser capaz de «ver» por debaixo da porta; o segundo, é a habilidade de discernir o significado do que «viu». É, exactamente, o que acontece com as falsas predições sobre o manto da Terra. Como já foi dito nos escritos anteriores, esse manto é apenas magnético, e lidar com ele é meu trabalho. A ideia de mudança foi «vista» acuradamente por muitos... mas não completamente entendida por todos.

O Universo é muito literal. No vosso lado do véu, nem tudo é o que parece, mesmo que você pense ter a resposta para um mistério. Primeiro, precisa de abolir todas as suposições fundamentadas somente nas coisas terrenas. Isto é, basicamente, o que está errado no vosso método científico, neste momento. Se quiser, poderei dar-lhe mais informação sobre isto no futuro, mas, por agora, é suficiente saber que não pode discernir as verdades físicas universais, aplicando conjectura e disposições humanas aos seus modelos lógicos. Portanto, há muita verdade para ser captada... como a que está a receber agora. Precisa, porém, de abandonar as suposições culturais baseadas na Terra. Então, poderá traduzir livremente até mesmo aquilo que parece não fazer sentido, dentro dos seus antigos padrões lógicos... mas que, algum dia, serão lugar comum em termos de conhecimento.

Kryon

Nunca é demais repetir o seguinte: todos vocês seleccionaram todas as circunstâncias das vossas vidas, bem antes de chegarem aqui. As experiências pelas quais estão a passar neste momento, são parte de um plano que vocês mesmos desencadearam. Por favor, não confundam isto com predestinação... algo que é completamente diferente. A verdadeira predestinação cria os problemas e dita as soluções.

⁷ - A explicação desta expressão está mais à frente, na resposta à pergunta 23.

Capítulo 3

Entidades que canalizam

Antes que me faça perguntas sobre os canais/emissores que lhe interessam, aqui vai mais informação acerca do que tem acontecido recentemente na Terra a este respeito. Pode ser interessante notar que a maioria das informações, canalizadas para vós no passado, vieram através de entidades que tinham estado em aprendizagem na Terra e retornaram ao vosso contacto para vos dar informação. Isto não mudará e, como disse, continua a ser correcto. Além disto, podem verificar a informação perguntando directamente à Entidade canalizada. Todas elas têm nome. Alguns desses nomes são os que elas usavam, quando estiveram na Terra como Seres Humanos em aprendizagem; outras entidades, porém, estão a usar os seus nomes em tom/som (ou tão próximo quanto possível do som que vocês conseguem distinguir... como eu estou a fazer). Quase todas elas desejarão admitir quem foram, enquanto estiveram na Terra.

Há duas razões pelas quais esses canais/emissores são benéficos: a primeira, é que eles estiveram em aprendizagem no vosso planeta. Estão bem conscientes dessa experiência e, por isso, podem relacionar-se com as vossas próprias lições e ilusões. Experimentaram a duplicidade e habitaram corpos como o seu. Isto possibilita-lhes uma admirável plataforma de conhecimento para trabalhar com os seres Humanos, porque já sabem o que eles estão a sentir.

A segunda razão pela qual estes canais/emissores são benéficos, é porque são as únicas entidades com capacidade para suportar a baixa taxa de vibração dos vossos corpos, até há bem pouco tempo atrás.⁸ Sem a Nova Energia, sem os novos ajustamentos e sem a «permissão» que os vossos esforços proporcionaram, não haveria nenhuma Entidade do tipo de Kryon. Isto, simplesmente, significa que esses canais/emissores tinham que ter estado em aprendizagem na Terra, pelo menos uma vez, para poderem retornar e canalizar através de um Humano. Agora, na Nova Energia, vocês têm a vantagem de disporem de ambos os tipos de Canais. A Nova Energia permite que a informação flua através de ambos os tipos, mesmo o daquelas entidades que canalizaram ao longo dos anos da velha energia.

Deixe-me explicar que, pela primeira vez, Kryon e outros como eu, estamos livres para estar em canalização convosco, a canalizar enquanto estão em aprendizagem. Isto é novo, é algo que ganharam com todo o mérito. Agora, podem dispor de entidades que canalizam para vocês, mas que estão apenas «em serviço» - e nunca estiveram em aprendizagem em qualquer parte no Universo. O nosso objectivo é trazer nova informação, que outros, na velha energia, não tinham permissão para dar, proporcionando-lhes, assim, uma nova área de compreensão. Como foi dito, os outros canais/emissores, agora, continuam a ter permissão para canalizar... mas não se surpreendam se, alguns deles, partiram e estejam em vias de regressar ao planeta, em aprendizagem, por terem terminado as suas tarefas enquanto Canais. A chave dos seus serviços é esta: ter a experiência de estar em aprendizagem ao redor do Universo e, depois, regressarem à Terra enquanto canais/professores, num corpo do mesmo tipo do que encarnaram enquanto aqui estiveram.

Como já expliquei noutros escritos, Kryon sempre existiu, e o meu único objectivo é servir quem está em aprendizagem, na qualidade de Mestre magnético ou, melhor dito, na qualidade de um técnico em serviço. Conheço tão completamente os trabalhos do Universo, como a estrutura das vossas lições, quer quando estão aqui, quer quando não estão! A vossa composição não é assim tão diferente da de outros. Não se surpreenda se, um dia, verificar que aquela Entidade que saiu de um OVNI para o cumprimentar, afinal é muito parecida consigo! Há muitas variações... embora nada que se pareça com aquelas que surgem nas vossas histórias de «ficção científica».

Há muitos de nós ao vosso serviço, o qual varia grandemente, assim como varia a informação que vos damos, consoante a nossa especialidade. A minha é 1) explicar a duplicidade, 2) a importância da Rede Magnética da Terra, 3) as vossas reacções físicas ao meu trabalho, 4) as funções das vossas estruturas impressas e implantes. Também posso explicar tudo - até onde for conveniente - sobre vidas passadas e a maneira como as coisas funcionam em geral.

O meu principal objectivo desta vez, é o seguinte:
torná-los cientes do novo poder que passaram a ter através da energia amorosa,
de maneira a ajudá-los a clarificar o fantasma dos medos,
que ainda permeia a vossa consciência interior.

Outros, de entre nós, têm um vasto e diferente conhecimento para lhes dar. São exemplos: os Mestres Professores, os Mestres Técnicos (como eu), os Guias e os Mestres Guias, os que estão em aprendizagem e

⁸ - Ou seja, antes da «implementação» da Nova Energia que proporciona o potencial de os Seres Humanos acederem à interdimensionalidade e, por conseguinte, a um considerável aumento da taxa de vibração dos seus corpos.

regressam como professores (canais/receptores), os Anjos (que trabalham directamente com a Fonte Única), e a vasta força de Trabalhadores Internos. Há tanta actividade e suporte ao vosso redor que você ficaria surpreendido se conseguisse vê-la! Uma grande parte está presente para fazer com que este vosso planeta funcione a fim de que vocês possam aprender o que têm que aprender.

Acaso conseguem perceber o quanto são especiais? Mesmo enquanto o meu colaborador traduz esta última frase, eu sinto dentro dele uma súbita sensação dolorosa de desconforto. Mais adiante responderei às suas questões sobre aqueles Humanos que estão a morrer, presentemente, no planeta. Esses são a prova de tudo quanto o Universo está a operar na vossa «sala de aula» neste momento.

Vocês são amados com muita ternura. Nós estamos aqui, com toda a propriedade para os Seres Humanos e somente para os Seres Humanos. Vocês, agora, têm um poder muito maior para conseguirem compreender totalmente, bem como para levar esse poder por diante. Agora, a iluminação e a sabedoria são muito maiores. Desta vez, se estão vivos, na Terra, em aprendizagem, é porque assim decidiram. Não é por acidente que estão aqui, agora. Compreendam isto e voem alto para o lugar que vos pertence por direito. Façam com que esta encarnação seja celebrada!

Kryon

Coisas não compreendidas não são necessariamente malignas, assustadoras ou misteriosas; são, apenas, coisas ainda não compreendidas.

Capítulo 4

Perguntas sobre os canais/emissores para a Terra

Do escritor...

As perguntas que se seguem são sobre entidades que conheço, as quais, ou estão a canalizar presentemente na Terra, ou já transmitiram predições. Mesmo que o leitor não as conheça, por favor continue a ler, porque, dentro do corpo das respostas de Kryon, haverá excelente informação geral.

8)⁹ Pergunta:

Estou curioso por saber o que Kryon tem para me dizer sobre uma Entidade chamada Ramtha, a qual é respeitada entre as entidades canalizadoras e, há muitos anos, que goza de popularidade e fama. Esta Entidade é de confiança?

Resposta: Você já deveria saber que não há entidades não fiáveis a canalizar para os Seres Humanos. Se há impropriedade, ela ocorre entre os Humanos, naqueles que fingem ser canais/receptores, ou dizem que estão ao vosso serviço, mas recorrem à negatividade, veiculando o lado obscuro. Em Ramtha há uma completa propriedade, pelo que boa informação está a ser dada. Reconheço Ramtha como uma Entidade de três sílabas RAM - MA - THA, e do mais alto serviço. Os seus atributos são estranhos, mas não há repúdio ou separatismo, apenas a liberdade. Ramtha é livre para servir num campo não estruturado através do Universo, ao passo que eu sou completamente estruturado e respondo às vossas lições. Tudo é como deveria ser. Ramtha pertence ao tipo de serviço de que falei há pouco: é uma Entidade que passa por uma lição (ou muitas) e, depois, retorna para transmitir o que quer que ele sinta que você precisa, baseando-se na sua própria experiência, adquirida enquanto esteve na Terra. Ele é, realmente, um mestre, e dispõe da liberdade que lhe é devida enquanto tal. As suas mensagens são **específicas** para aqueles que precisam delas, o que é diferente das minhas, que possuem um **carácter geral**. Ele sempre ensina partindo do Amor (como todos nós, aliás). Ramtha é uma Entidade canalizadora especial, que trabalha através de um só indivíduo Humano. Isto é um bem conhecido conceito energético, e tinha que ser assim... embora tal possa mudar, em breve. Ele é livre para partir quando quiser, e quando o fizer, pode decidir tornar a visitá-los, na Terra, em processo «de aprendizagem», ou ir aprender as suas lições noutra lugar do Universo. Este tipo de serviço é muito especial, como pode imaginar, porque requer uma enorme gama de possibilidades e requer muito conhecimento.

9) Pergunta:

Kryon, você acaba de dizer que Ramtha é uma Entidade canalizadora «singular», que ensina os outros a como canalizar a sua energia. No Livro *Um - Os Tempos Finais*, referiu que os canais/receptores de Kryon eram somente nove. Mas, depois, afirmou que qualquer pessoa o pode evocar, em busca de ajuda. Como funciona isso?

Resposta: Não consigo dar essa explicação, mas posso falar da **intenção** relacionada com esse processo... e você, depois, deduzirá os resultados! Este processo tem muitos níveis: o superior é o canal/receptor, único, de Ramtha, ou, no meu caso, os nove Humanos que canalizam Kryon na Terra. Os demais níveis são de energia parecida, mas sem a força exigida para escrever e ensinar. Imagine o nível superior como o dom original da verdade e da energia, e os demais níveis como a divisão desse dom.

Todos vocês podem evocar a energia de qualquer Entidade
- a qual proveu a habilidade apropriada e a permissão para a partilhar -
mas raros são os Humanos capazes de emitir informação original, com autoridade e integridade.

Muitas entidades, totalmente ao serviço na Nova Energia, podem ter vários tradutores Humanos no nível superior, mas esse **número é limitado aos que tem contrato para realizar essa tarefa**. Como já foi mencionado nos escritos anteriores, Kryon está a ser traduzido, desta vez, por nove Humanos na Terra (procure as áreas na Terra, como foi descrito no Livro *Um*)¹⁰. O mesmo acontece com Solara, uma Entidade preciosa que também está a dar mensagens e a ensinar pelo mundo fora, em áreas que talvez nunca tenham sido apresentadas na linguagem ocidental actual.

Também é possível que nenhum destes canais/receptores jamais chegue a encontrar-se com outro, que canaliza a mesma Entidade. Saiba, ainda, que, se você tivesse rejeitado este «portal de oportunidade» de

⁹ - Como este Livro 2 apresenta muitas perguntas, optei por numerá-las sequencialmente, apesar de abrangerem vários capítulos. Creio que, assim, se torna mais fácil a procura de um determinado tema... com o auxílio do Índice, no final do texto.

¹⁰ - Veja em - <http://www.Kryon.org.za> - as transcrições do Canal/receptor de Kryon da África do Sul.

Kryon (que consta do seu contrato), eu teria avançado para o Humano seguinte, da «lista de espera». Estas mensagens são demasiadamente importantes para serem travadas pelo ego de um Humano em aprendizagem. Congratulo-me com todos os que viram esses «portais» e passaram através deles.

10) Pergunta:

A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada por alguns, pelo seu estilo de vida e pelo acúmulo de bens que aconteceu durante o período de canalização. O que você tem a dizer sobre isto?

Resposta: Não há qualquer avaliação crítica do Universo sobre essa ocorrência. Esse canal/receptor é celebrado por ter dado a sua vida a essa tarefa. Outros Humanos reagiram à sua posição, mas, quem não acredita, sempre será intolerante, uma vez que suspeitará imediatamente de fraude. Eu já lhe divulguei o método para você garantir a sua manutenção e abundância enquanto está em aprendizagem - o que é feito através de uma boa comunicação com os guias. Disse-lhe que o seu «prémio» é ser capaz de ter paz e despreocupação em relação a tudo o que se passe. Assim, deixe-me perguntar o seguinte: seria você capaz de negar esta mesma dádiva a outros trabalhadores, enquanto a toma para si? Acaso pediria uma recompensa terrena se eu lhe pedisse para abandonar o seu estilo de vida para passar a divulgar os meus ensinamentos... o que implicaria perder parte dos anos que lhe restam nesta vida? **Este canal Humano fez todas estas coisas e, obviamente, foi-lhe dada sustentação e abundância.** Portanto, considere-a com a tolerância amorosa de que tenho vindo a falar. Ela é ternamente amada, e deve ser celebrada. Será você capaz de a ver como eu a vejo?

Há um grande acúmulo de bens em quase todas as grandes religiões na Terra, mesmo entre aqueles que servem aos famintos e pobres. Se você aceitou isto, então por que seria diferente com aqueles que prestam outros serviços? Os mecanismos do «Amor» são os mesmos, porque o Universo, sendo literal, vê e honra a comunicação sincera, sem ambiguidade, de um ou de muitos. Como já foi discutido antes, você pode ver os resultados da oração por todo o planeta, pelo que os nomes que os Humanos dão às religiões ou às seitas que fazem esse trabalho não tem qualquer importância. A chave é o Amor. Trabalho e comunicação dados em Amor terão resultados; e não tenha dúvidas sobre o seguinte: **você merece estar confortável e ter abundância, enquanto está a aprender as suas «lições».** Ramtha também está a ensinar isto. Você reconhecerá este tema em todos os mestres na Nova Energia, porque se trata de uma verdade básica.

11) Pergunta:

Com tantos Humanos na pobreza e a morrer no planeta, actualmente, como é que pode ser como você diz? Soa um pouco inacreditável.

Resposta: É verdade que todos vocês estão aqui para passar através do carma e das lições a ele associadas. Isto é correcto em qualquer parte do mundo. Você decerto terá notado que eu disse que todos «merecem» conforto e abundância.

Os Humanos que negam a duplicidade, que permanecem desequilibrados, que rejeitam o Amor, que abraçam a negatividade e escolhem repetir incessantemente o carma, não terão conforto ou paz até que revertam o processo. E aqueles que merecerem uma recompensa não a terão até que subam ao palco para a receber.

Meus caros, conseguem agora perceber esta importante mensagem? Entendam claramente a vossa duplicidade. Entendam claramente o vosso poder. Entendam a vossa lição, e dêem os passos para a tolerância e a comunicação amorosa com os vossos guias. É assim mesmo: simples! Cada um de vós tem uma situação diferente, mas a duplicidade é absolutamente universal entre os Humanos. Esta mensagem é para todos, mesmo para aqueles que estão a passar fome e a morrer, no terceiro mundo. A razão pela qual isso está a ser visto primeiro no Ocidente é que vocês, que têm mais conforto, podem reunir-se e fazer uma boa verbalização, em oração e meditação pelos outros. Eu já lhes transmiti a mecânica disso nos primeiros escritos; agora usem-na para ajudar os outros.

12) Pergunta:

Há outra Entidade sobre a qual estou curioso. Fale-me sobre Solara. Não tenho lido livros canalizados, como você me instruiu, mas sinto uma forte ligação com ela.

Resposta: Não é por acaso que «sente» essa conexão, pois Solara é uma Entidade da Nova Energia. Esta Entidade, também canalizada por uma mulher, é do tipo de «serviço total», que já descrevi. O seu nome actual é bem diferente de «Solara», mas este é apropriado para a vossa linguagem, porque esse nome possui alguns dos tons/atributos que descrevem quem ela é. Para vocês, Solara é uma cor dourada, assim como Kryon seria uma cor acobreada, tal como foi descrito nos escritos anteriores. Há muitas diferenças semânticas nos canais/emissores, dependendo das vossas traduções pessoais. Afinal, você está a usar o seu próprio cérebro biológico e educação cultural para traduzir os meus pacotes de pensamento. Digo isto, porque não quero que você, ou quem está a ler, fique confuso sobre os nomes atribuídos às entidades universais. Esses

nomes que vocês lhes dão - guias, anjos, mestres, etc. - não importam. O que é importante é a vibração deles. Essa vibração é de Amor total? Usem o discernimento para avaliar os seus objectivos, e só então os classifiquem... como precisam de fazer para se sentirem bem em relação a eles.

Solara é da ordem mais alta; é um mestre/professor (ou anjo, para alguns), e tem relação consigo, pois o «sentimento» dele é igual ao meu. A vibração de Amor é surpreendente quando essa Entidade fala através do Ser Humano que escolheu fazer esse trabalho. O mesmo ocorre consigo: você sente o mesmo «banho de Amor» que ela sente, uma vez que as vossas vibrações são muito similares. O meu serviço é diferente e mais específico do que o de Solara, mas ambos temos atributos específicos em comum: ambos somos entidades somente «em serviço», quer dizer, nenhum dos dois foi Humano, na Terra. Ambos estamos aqui, na Nova Energia, para dar uma educação específica e ensinar em Amor. Nenhum de nós poderia ter chegado antes. Solara veio primeiro do que eu, com toda a propriedade, para vos ensinar uma visão de como as coisas funcionam. Como um mestre/professor, é permitido a Solara instruí-los com informação estelar. Essa informação é dada em Amor, tal como a minha também é dada em Amor, tendo como tema as vossas vidas individuais. Procurem cuidadosamente as similitudes; a vibração amorosa é omnipresente. Ambos falamos das mudanças vibracionais; ambos falamos do «portal» de mudança da energia e dos vossos novos poderes; ambos falamos de uma nova dimensão para o pensamento e iluminação dos Humanos. Este professor também predisse o meu trabalho. Procurem! Solara também dá ao seu Canal/receptor o mesmo «destaque» que você tem - algo que você nunca comentou com ninguém! Seria fácil para si «tornar-se» Kryon e deixar a sua antiga vida para trás.¹¹ Esta unicidade que você sente por mim, é a condição essencial para existirmos juntos e para você poder realizar a sua parte deste trabalho.

13) Pergunta:

Há três anos atrás, sentei-me passivamente em frente ao Dr. Frank Alper, que canaliza uma Entidade chamada Adamis. Através dela, e pela primeira vez, ouvi falar de si e o seu nome. Posteriormente, acabei por vir a respeitar o trabalho que você faz comigo. Fale-me de Adamis.

Resposta: Adamis é um verdadeiro pioneiro. Que desafio essa Entidade realizou: encarnar e, enquanto na Terra, ser capaz de reconhecer a duplicidade tão completamente que podia canalizar-se a si mesmo mantendo-se em aprendizagem... e tudo isso na velha energia! Esse querido ser é celebrado constantemente no mais alto nível. Adamis é uma alma muito antiga da Terra, que fez o contrato de usar esta encarnação no papel de um visionário das coisas a acontecer. Devia fazê-lo, pois a história da sua vida passada tem um papel fundamental na elevação da civilização. É desejo de todos nós que vocês consigam reconhecer a duplicidade a um grau que lhes permita receber informação dessa maneira. Se qualquer um de vós se tornar «um» com a sua alma, enquanto estiver em aprendizagem, partirá imediatamente e instantaneamente, dado que «lições» passarão a ser inúteis, quer para ele, quer para o planeta. O que essa Entidade realizou, no entanto, foi estabelecer uma comunicação tão estreita com os seus guias, tão fundo na sua alma, que resultaram traduções boas e claras... para o benefício de muitos ao longo dos anos, incluindo você mesmo.

E mais, Adamis está aqui na Terra pela última vez. Ele, como eu mesmo, tem atributos técnicos, pelo que continuará ao serviço da Terra até ao fim. Ele conhece-me e eu conheço-o.

Há muito Amor em tudo isto, assim como uma boa dose de humor cósmico... que um dia você entenderá.

14) Pergunta:

Finalmente, o que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus?

Resposta: Nostradamus dificilmente seria um Ancião, mas, na vossa terminologia, ele foi um profeta histórico, cujas predições parecem ter sido válidas, ao longo de quatro séculos. Isto é importante. Mas, agora, ponham de lado o seu trabalho. A Nova Energia anulou o seu «sinal». Ele era exacto, mas o vosso trabalho de elevar a vibração do planeta até à Nova Energia, modificou o futuro dos Seres Humanos. Como foi dito nos escritos anteriores, não há concordância entre os seus mapas e predições sobre o contorno do litoral depois de 2001, e os mapas dos índios Hopi¹². Mesmo que ambos tenham sido canalizados no mais alto nível, as predições Hopi são mais claras - e foram as primeiras! Tudo isso representa o que tenho dito: o futuro é um alvo em movimento, sujeito ao vosso trabalho... e o tempo linear é uma ilusão para a nova realidade universal.

Novamente digo: é por isso que estou aqui. Vocês conquistaram a vossa nova vibração. Ela é a recompensa pelo trabalho que realizaram por terem elevado a energia do planeta.

Não acreditem em ninguém que diga, exactamente, o que vai acontecer ao planeta, num dado tempo.

Tudo está em transição e vocês são perfeitamente capazes de alterar todas as predições.
Kryon.

¹¹ - Agora, que já se passaram uns anos sobre esta canalização, sabe-se que foi isto mesmo que Lee Carroll acabou por fazer.

¹² - Veja o Capítulo 4 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

Capítulo 5

Vidas passadas - Vidas futuras

O facto é que todos vocês compartilham a circunstância de terem estado na Terra muitas vezes. Nos escritos anteriores expliquei como as várias expressões¹³ funcionam juntas, como um sistema, utilizando o carma e «portas» de acção, como forma que vos permite trabalhar através de encarnações.¹⁴ Facilmente reconhecerão que um tema recorrente nestas instruções é o quanto os Seres Humanos são respeitados por se voluntariarem para trabalhar para o planeta dessa forma. Direi isto vezes sem fim, e continuarei a fazê-lo até chegar a hora de partir. Nunca será demais enfatizar o quanto são amados e celebrados por aqueles de nós, que vos servimos. A razão é simples: vocês escolheram ser **os Trabalhadores da Luz**: aqueles que fazem a diferença e geram a mudança! Todos nós estamos aqui para a vossa manutenção... **mas são vocês que devem fazer o trabalho**. Toda a estrutura da Terra, toda a história gravada da Terra, e tudo o que possuem como Humanos, gira em torno disto. Trata-se de um trabalho crucial para o Universo. Todavia, as razões por que assim é permanecerão inacessíveis ainda durante mais algum tempo... até porque este tema não é importante, para vós, neste momento. Saibam, porém, que o vosso trabalho tem um objectivo muito maior para nós do que, simplesmente, fazer com que o planeta se ilumine. Por favor, acreditem que assim é!

O «plano» universal consta de vos colocar na Terra a aprender, sujeitos à duplicidade previamente descrita, e dispondo das ferramentas necessárias para poderem operar a vossa mudança individual. Foram-vos dados atributos complexos e desafios, pelo que o vosso trabalho consiste na reacção que escolhem ter a estes desafios. Quando a reacção é positiva, quando escolhem tornarem-se iluminados e trabalhar sobre vós mesmos, aí, então, quer pessoal, quer colectivamente, elevam a vibração do planeta... que é o objectivo último. Se não escolhem assim, repetirão esses desafios, numa «posição» mais pesada.

Quando estão prestes a entrar em aprendizagem¹⁵, vocês são entidades completas, celebradas e continuamente servidas por todos nós, tal como acontece com qualquer outra Entidade do Universo, que disponha de todos os seus atributos. Vão onde forem são instantaneamente reconhecidos e louvados pelo trabalho que desenvolvem, porque ostentam as cores ou os emblemas de «voluntários de aprendizagem». Vocês planificam tudo em conjunto e, depois, «entram» no plano terreno, no momento apropriado¹⁶ para implementarem a lição planeada. Deste modo, **você é o arquitecto das suas próprias lições e, portanto, tem sempre as respostas para essas lições dentro de si mesmo**... escondidas na duplicidade. Estas respostas estão disponíveis praticamente a qualquer momento, através de auto-realização e da comunicação com a sua alma.

Como já foi dito anteriormente, o meu trabalho é criar o equilíbrio magnético da Terra para que vocês possam fazer o vosso. O magnetismo é a «base» onde a biologia e a consciência humana têm estado pousadas desde o início da vossa existência enquanto Seres Humanos terrenos. Ele é crucial para o vosso equilíbrio e possibilita a iluminação. Estive aqui para estabelecer a Rede Magnética antes da vossa vinda para o planeta, e mais duas vezes para fazer ajustes nela. Esta é minha quarta e última passagem pelo planeta, como você sabe.

Poderá achar estranho que eu tenha estado aqui, repetidamente. O conhecimento da vossa verdadeira origem é naturalmente suprimido, à nascença, pela «programação» impressa (no ADN), sendo por isso que este tema continua a ser controverso nos círculos de liderança espiritual. Tem que ser assim, uma vez que, se vocês dispusessem desse conhecimento, não teriam qualquer utilidade para o propósito da duplicidade. Cada Ser Humano tem o conhecimento completo de todas as suas encarnações através da sua Entidade espiritual. Este Ser Superior, consoante se vai desenrolando a aprendizagem planificada - e para que você possa «formar-se» - além da sua história passada, também guarda as respostas necessárias às escolhas correctas!

Sendo assim (poderá perguntar), por que não basta fazer perguntas sobre o assunto e obter a resposta imediatamente? Tem toda a razão! Daí a pesquisa, a procura. **Obter** um grau de iluminação que lhe permita pedir o conhecimento das vidas passadas, representa 90% do trabalho; **pedir** esse conhecimento, representa os restantes 10%! Todos podem ter acesso ao conhecimento de vidas passadas e usá-lo para equilibrar o carma. Isto foi-vos dado como um método, oferecido como um caminho para vos ajudar, com paz, na actual situação.

Há muitas maneiras para anular as lições cármicas. Quando, realmente, isso acontece, você recebe um Implante que neutraliza parte da estrutura impressa, relacionada com essa lição cármica.

¹³ - Encarnações.

¹⁴ - Veja o Capítulo 1 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

¹⁵ - Prestes a encarnar.

¹⁶ - É por isso que, para levantar um mapa astrológico de nascimento - o mapa da matriz do contrato que foi «planificado em conjunto» para a encarnação - é necessário fornecer a hora de nascimento.

MÉTODOS PARA ANULAR O CARMA

1) Um dos métodos para anular carma é «passar através dele». Trata-se do método mais antigo e mais doloroso, que, quase sempre, requer o sacrifício de toda uma vida e, por vezes, o fim da existência terrena.

2) Outra forma é através do conhecimento profundo de que a lição cármica existe... o que só ocorre através da iluminação. Quando você está em equilíbrio, a lição cármica é revelada, frequentemente, através da intuição ou de sonhos, ou até mesmo de situações singulares de tensão ou sofrimento que, repentinamente, fazem com que as coisas fiquem «claras» para si.

Sempre que você esclarece e reconhece um atributo cármico, ele é anulado.

Portanto, é necessário enfrentá-lo com firmeza e identificá-lo por completo, de maneira a anulá-lo. Pense no carma como se andasse no campo à procura de ervas curativas para as suas dores e achaques. Quando descobrir um remédio, aplique-o para limpar uma dor específica; depois, procure pelo próximo, até que todas as dores tenham desaparecido completamente.

3) Este método relaciona-se com o anterior, mas requer a ajuda de um Ser Humano equilibrado. Como já foi dito anteriormente, dificilmente alguém poderá ajudar-se a si mesmo se não estiver equilibrado. Assim, por vezes, outra pessoa é necessária para repor o estado que lhe permita autocurar-se. Daí ser apropriado que os chamados facilitadores continuem a operar. Mesmo na Nova Energia, estes Trabalhadores de Sistemas poderão ser catalisadores, ajudando muitos Humanos a manterem-se equilibrados ao longo do caminho. Tenha consciência, no entanto, que estes Trabalhadores **precisam de conhecer as mudanças ocorridas, devido ao meu trabalho.**¹⁷ Por causa da modificação da Rede Magnética e à oportunidade de iluminação, muitas «queixas» surgirão alteradas, e a maioria dos processos de cura/equilíbrio poderão ser acelerados. Os terapeutas que ignorarem isto, poderão vir a achar que o seu trabalho está a ser lentamente anulado e que cada vez é menos eficiente!

4) A última maneira de chegar a uma total anulação cármica é através do **Implante Neutro**: a informação básica da primeira série de canalizações. Este vosso Novo Poder é, realmente, uma ferramenta poderosa, muito útil para a transmutação do negativo em positivo, no planeta.

Bem... há uma coisa que nenhum de vocês consegue experimentar... o que me diverte imenso: já aludi ao facto de que todos nós - todos - somos parte do Todo, e que o número deste «nós» nunca muda. Ou seja, não há novas entidades. A dinâmica do Universo manifesta-se, desde sempre, através do mesmo número de seres - uma informação que não podem experimentar, devido à estrutura que trazem impressa no ADN. É por isso, que têm tanta dificuldade em lidar com algo que «sempre foi». Mas é assim. O enredo onde estão integrados é muito antigo, e é dinâmico apenas no nível em que **os actores mudam constantemente de personagens.** Assim é a vossa duplicidade. O que estou a tentar dizer é que, enquanto continuam a adorar e a venerar os velhos sábios pela sua sabedoria, enquanto tentam recuperar a informação perdida e revelar antigos segredos, vocês são o objecto da vossa própria procura. **Vocês são os antigos!** São aqueles que usaram e esconderam os segredos. Foram vocês que deixaram mensagens e escritos para vós mesmos. É claro que há um sentimento súbito e doloroso, quando você se encontra frente ao seu próprio túmulo, ou lê alguns textos antigos que, na realidade, foi você que escreveu. E eu muito me divirto, com Amor, porque as vossas «programações» impressas funcionam com tanta eficiência que não se reconhecem a vós mesmos, ao longo da história terrena.

[L2:C5:01] - Finalmente deixe-me falar da morte. É verdade que qualquer Ser Humano é biologicamente único. Quer dizer, nenhum voltará a ter uma expressão exactamente igual à que teve, após ter partido. Esta é a razão principal do lamento humano, quando um ser amado desencarna. Quem não tem a concepção da duplicidade e não compreende o funcionamento do processo da aprendizagem terrena, sofre terrivelmente com a partida de um ser amado. Para estes, não há objectivo, nem esperança e tampouco paz. Já quem está em equilíbrio e iluminado, quem compreende completamente o que ocorreu na morte, convinha que fizesse uma cerimónia - não de lembrança vazia e mórbida, sem esperança ou objectivo - mas sim de celebração da vida do indivíduo que acabou de partir. Compreender intuitivamente que a «vida» continua após a morte, é intrínseco à vossa «programação» impressa.

Quando se observam as religiões da Terra, quase todas aceitam esta crença. Tribos primitivas que, após um total isolamento de centenas de anos, surgem, finalmente, aos olhos da civilização moderna, expressam crenças similares... mesmo que ninguém de fora tenha lhes falado de religião! Compreender este facto é intuitivo, e existe no nível celular! Vocês dispõem desta verdade obliterada, para que possam ter paz no momento da morte humana. Por conseguinte, aqueles que, teimosamente, resistem a esta crença são os que

¹⁷ - Veja o Capítulo 2 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

analisaram e rejeitaram as suas intuições, são os que se encontram nus e vulneráveis aos ataques da negatividade... porque a intuição representa o vosso escudo contra a escuridão!

Quando forem capazes de respeitar a intuição e, também, de sentirem o Amor que temos por vocês, então poderão despedir-se correctamente daquele ser que partiu. Quando, enquanto Trabalhadores da Luz, se reunirem para homenagear alguém que desencarnou, comecem por ter a coragem de reformular a cerimónia e o protocolo ditados pela vossa cultura. **O funeral da Nova Era** deve ser especial e diferente por forma a que todos percebam o seguinte:

1) **Nenhum corpo, ou resíduos do corpo, deve estar presente.** Nesse momento, o invólucro carnal deixou de ter significado e, de forma nenhuma, é sagrado. Tampouco sobrecarreguem a Terra com ele.¹⁸

2) Procedam à celebração com todos os elementos que utilizariam num outro evento abençoado.

3) Convoquem pessoas equilibradas e mantenham-se em meditação apropriada, antes e após a cerimónia, em honra daquele que partiu. **Usem esse momento para rezar pelo planeta, pois esse é o único objectivo da lição pela qual a pessoa acabou de passar, antes de desencarnar.** Não se preocupem com a emoção que sentirem. Ela é apropriada e não significa fragilidade de espírito; pelo contrário, demonstra Amor do espírito e respeito pelo processo.

4) Não promovam ou induzam qualquer sensação de «ponto final», e não permitam verbalizações de negatividade. Não se mantenham no passado.

5) **Mostrem humor durante a cerimónia, se forem capazes.**

Algumas mortes serão mais fáceis do que outras, mas lembrem-se que todas são oportunas, mesmo que pareça não ser assim. Se, acaso, se encontrar na mais aterrorizante das situações, onde uma morte aparentemente sem sentido e inesperada ocorre, então meu caro, o seu discernimento da situação deve ser elevado ao dobro, porque tal situação contém um forte potencial de aprendizagem para si. **É um sinal de que você está a ser atendido ao mais alto nível.** Trata-se de um momento em que muitos «fecham-se»... sem se aperceberem desse «portal de oportunidade». Deviam, porém, aproveitar para aprender com rapidez. É claro que quando você está com o coração ferido, batendo no seu peito, pleno de dor e tristeza, é difícil fazer qualquer outra coisa a não ser chorar. Ainda assim, o Universo concede-lhe a coragem e a força para se elevar espiritualmente... e não há elevação maior do que a que ocorre nesses momentos. Saiba que há um objectivo e uma razão quando algo parecido com isto ocorre consigo ou aos que estão ao seu redor. **Nenhuma morte é inoportuna.** Vocês são amados sem medida, e estão aqui, todos juntos, por uma razão.

Mas, para tornar as coisas ainda mais esquisitas, há o facto de que **vocês ajudaram a planear tudo isso antes de virem para cá.** Portanto, considere a situação em completo Amor, e fique em paz com o acontecimento. O seu desconforto e solidão pela pessoa que partiu são correctos e diminuirão com o tempo; mas as entidades que partiram continuam o seu caminho e, inclusive, podem enviar sinais nas semanas e meses depois da morte terrena. **O Amor que você sente pela pessoa que partiu é partilhado e correspondido por essa pessoa, mesmo após a sua morte.** Não há nada de errado em deixar-se embeber pelo Amor daquele que partiu... desde que não permaneça preso ao passado. Esta escolha, que pode ser muito apaziguadora e reconfortante, é a esperança! É a realidade do Amor, porque o Todo nunca muda. E nós continuamos sempre e sempre em Amor, respeitando-nos uns aos outros, passando pelos períodos de «aprendizagem», uns depois dos outros, com um propósito exclusivo para cada ser, reunindo-nos para planear a próxima encarnação... e celebrando a última! ☐

Kryon

¹⁸ - Decerto uma referência à cremação.

Capítulo 6

Perguntas sobre vidas passadas

15) Pergunta:

Você mencionou o grupo cármico e disse que aprofundaria esse tema mais tarde. Poderia dizer-me agora, como funciona um grupo cármico?

Resposta: Isso é a essência da maioria das lições cármicas. É, também, um dos mais complexos mecanismos universais. É completamente compreendido e implementado por vocês mesmos, mas, infelizmente, é algo difícil de explicar enquanto estão na Terra, em aprendizagem, devido à complexidade do tema e à vossa inabilidade para compreender de uma forma abrangente.

Talvez alguns Humanos tenham sentimentos intuitivos de que muitos outros, à sua volta, já estiveram com eles antes, em vidas passadas, que a mãe desta vida foi seu filho antes... e irmã bem antes ainda. Este pensamento não é nem ilógico nem pobre, e é bem mais provável que seja uma realidade do que uma ficção. Quando você considera que precisa de anular carma com aqueles que estão envolvidos nele, deve aceitar que, se trabalharam juntos para o criar, também precisam de trabalhar juntos para o eliminar. Isso requer um esforço de Entidade grupal e, portanto, carma de grupo.

Em encarnações passadas, talvez você tenha tido um pai que lhe bateu, ou talvez alguém tenha sido desonesto consigo, ou talvez você tenha tomado decisões que resultaram na morte ou no sofrimento de alguns indivíduos. Apenas com estes três exemplos, você criou complexos laços de grupo cármico. Estes indivíduos e grupos regressam consigo à Terra, em tempos diferentes e em formas distintas, para expressarem, através de actos, a sua programação cármica impressa.

Por exemplo, uma experiência passada com o seu pai de outra existência pode ter feito com que você se sinta abandonado na actual encarnação. Este sentimento de rejeição prevalece na sua vida, aparentemente sem nenhuma razão, até que seja capaz de demonstrar Amor pela sua filha... que pode muito bem ser o seu pai dessa outra vida!

Algumas vezes, um membro do grupo cármico é apenas um catalisador, e não regressa consigo. Ele limita-se a «plantar» a semente para que você trabalhe sobre ela, mas não participa na vivência dessa clarificação. Outras vezes - que é o mais frequente - participa activamente na clarificação, mas nem sempre como no exemplo do pai (como sendo a pessoa envolvida no processo de clarificação cármica).

A ideia de que o carma é sempre um papel reversível não é exacta. Assassinos não retornam para serem assassinados e quem age erradamente não retorna para sofrer acções negativas.¹⁹ Com o oposto passa-se o mesmo; quer dizer, frequentemente, a pessoa tem outra oportunidade de estar perante o que a levou a agir mal, ou erradamente, com o mesmo grupo, para que, escolhendo de outra forma, possa tornar-se iluminado.

Consegue agora perceber como é capaz de afectar os outros, trabalhando no seu próprio carma?

Este seu trabalho poderá representar a clarificação em si, ou é uma oportunidade para clarificar. Como vê, tudo está relacionado com a intuição, com a aceitação do poder seja onde for que estiver disponível, e com alcançar, finalmente, iluminação para si mesmo. Se tomar decisões erradas que prejudiquem as pessoas, poderá voltar a ter outra oportunidade de agir diferentemente. Ou seja, dessa próxima vez, poderá permitir que a consciência e a intuição o guiem, mais do que o ego ou a emoção.

No caso daqueles que lhe fizeram mal... talvez eles tenham que regressar e voltar a fazer-lhe o que fizeram, dando-lhe assim a oportunidade para que você reaja de maneira diferente para com eles. Só assim poderá «limpar» o medo associado aos eventos negativos que eles lhe «proporcionaram». Muitas vezes, membros do grupo aparecerão na sua vida só por um curto espaço de tempo, para «accionar» o processo de anulação cármica. E, com isto, também se ajudam a si mesmos no esclarecimento dos seus próprios carmas.

Também existe uma grande quantidade de carma gerado por acontecimentos incomuns. Um exemplo seria uma morte violenta por queda ou afogamento. Na próxima encarnação você poderá sentir um grande medo de cair ou de se afogar, mesmo que não encontre nenhuma razão que o justifique. Estes medos, pelos quais tem que passar, têm de ser «tratados», e estão fortemente relacionados com a confiança intuitiva na forma como o Universo opera na sua vida, e não com os outros que o rodeiam. Esses são os que eu descrevi

¹⁹ - Esta é a velha ideia do «olho por olho, dente por dente». Se assim fosse, e considerando o enorme número de vezes que já encarnámos, hoje todos seríamos zabolhos e desdentados!

como os «fantasmas» da sua encarnação. São medos infundados, que existem somente com o único propósito de serem superados.

Tudo isto é muito complexo, porque há fortíssimos atributos interactivos entre indivíduos e grupos. Evidentemente, os grupos sobrepõem-se e, se já alguma vez se encontrou a viajar para algum ponto do globo, talvez se pergunte como é que as pessoas desse lugar se relacionarão carmicamente consigo... mas é isso mesmo que fazem. Vá onde for, sempre encontrará alguém que estará nesse lugar para o ajudar, seja de que maneira for... e vice-versa.

Para além desta complexidade, ainda temos de acrescentar a dimensão do tempo terreno. Algumas entidades chegam à Terra para passarem as suas vidas consigo; outras, para ficarem somente durante um breve período de tempo, e logo desencarnam; algumas, inclusivamente, surgem com o único objectivo de morrerem. Em todos estes casos há lições para aprender em cada surgimento e desaparecimento dessas pessoas na sua vida e, tal como foi dito, há oportunidades especialmente poderosas sempre que ocorre um acontecimento dramático como morte, trauma, guerra, desastres naturais, etc. Este factor tempo exige que as entidades esperem para voltarem a encarnar, por vezes durante o tempo de toda uma vida terrena, de forma que, quando se reencontram, elas podem ser muito jovens, enquanto você será muito mais velho. A partir do momento em que você desencarnou, elas passam então a relacionar-se com outro grupo.

Assim sendo, será que se apercebe da complexidade envolvida em tudo isto?

Será algo similar a um jogo tridimensional de xadrez com milhares de peças, a cada uma das quais foi atribuído um movimento diferente. Uma interage com muitas e muitas interagem com uma. É por isso que, quando alguém perde seres amados ou amigos, não faz a menor ideia se essas entidades vão regressar brevemente ou se vão esperar até que a maior parte do grupo desencarne e se vá para junto delas... do outro lado do véu.

Além disto tudo, também há que considerar o ponto ou a zona de manifestação sobre a Terra. Todos vocês fizeram parte das grandes civilizações do planeta, num ou noutro momento. Em muitas ocasiões, fizeram-no com o mesmo grupo... mas nem sempre. Geralmente, os grupos tendem a permanecer juntos, para facilitar a «aprendizagem», mas, apesar disso, você continuará a encontrar-se com pessoas - inclusivamente nas antípodas do local onde vive - que lhe darão a sensação de serem conhecidas, as quais podem ter estado ali como «acompanhantes» de outra Entidade, que, entretanto, continuou o seu caminho ou terminou a «lição».

Um «acompanhante» é alguém que encarna no lugar de um membro do grupo que já tenha terminado a sua encarnação, cujo o intuito é o de assumir a continuação da clarificação do carma dele por já não permanecer na Terra. Como, por ter desencarnado, não pode regressar de imediato, o «acompanhante» como que o «substitui» nessas tarefas. O «acompanhante» é um tipo de indivíduo muito diferente, que, frequentemente, surgirá desequilibrado em relação à sociedade. Trata-se de uma forma humana de anular um carma que não é seu, para benefício de todos os que o rodeiam e que precisam dele.

Em relação ao fenómeno que vocês chamam «intromissões»²⁰, há dois cenários possíveis:

1) Quando é conveniente, há quem «desça» à Terra porque um Ser Humano, previamente existente, terminou o trabalho de clarificação do seu carma e, por isso, ficou livre para partir. Para o Universo, porém, é mais vantajoso, por razões de conjunção no tempo, «mudar de almas» **dentro do mesmo corpo**, para permitir que outro venha à Terra, sem necessidade de se submeter ao nascimento biológico. Este processo é mais comum após um **coma** prolongado, ou um **sonho** capaz de transformar uma vida.

2) Também é comum que a **mesma Entidade** se encarne dentro do **mesmo corpo**, durante a **mesma encarnação**. Ocorre frequentemente - depois de uma experiência de «quase morte», ou de um certo tipo de trauma em que a morte pôde ser evitada - quando o indivíduo parece ter-se transformado completamente por causa da experiência que vivenciou. O Universo utiliza estes métodos para acelerar a conjunção cármica do grupo.

Uma questão evidente que pode ser colocada refere-se ao número de Seres Humanos no plano físico. Já foi dito que o Todo nunca se altera. Porém, se, agora, há muitos mais do que antes... donde é que vieram?

A resposta a esta pergunta é ainda mais complexa: essas pessoas encontravam-se em aprendizagem noutros lugares, provavelmente, num grupo estelar. Lembre-se de que o seu serviço ao Universo é o de um Guerreiro da Luz: você move-se, constantemente, para entrar e sair de períodos de «aprendizagem»... mas eu nunca disse que isso sempre ocorria na Terra. Quando alcançar a sua «formatura» aqui, talvez vá aprender outras «lições», noutro lugar.

²⁰ - Também conhecidas por «walk in's»

Concluindo a resposta à sua pergunta, meu caro, seja consciente de que todos aqueles que o rodeiam têm um papel activo na sua vida e que se trata, muito provavelmente, de almas antigas que estiveram muitas vezes consigo. Será que este facto, faz com que passe a considerá-los de maneira diferente?

16) Pergunta:

Sei que já respondeu parcialmente à pergunta sobre as massas humanas que estão a morrer presentemente no planeta, mas... acaso não podia detalhar um pouco mais? Continuo com dificuldade em compreender este tema.

Resposta: Você sempre experimentará uma reacção perante a morte, inclusivamente perante a morte oportuna, pois a morte representa a dor e o sofrimento da Terra e a dureza biológica. Evite a ideia de que, um dia, conseguirá livrar-se dessa reacção pois ela faz parte do seu mecanismo de equilíbrio. É apropriado e correcto experimentar pena por essas almas que se encontram num período difícil, tal como é louvável querer diminuir ou acabar com a sua dor. Mas não pode fazer nada para impedir que grandes grupos humanos pereçam, neste tempo. Trata-se de uma ocorrência que já se iniciou e que continuará assim durante mais uns quantos anos. Neste preciso momento, enquanto lê isto, muitas mortes anónimas estão a ocorrer, das quais nunca receberá notícia. Isto faz parte de um cenário geral para o planeta. Nas canalizações anteriores falei deste assunto, várias vezes.

Disse, então, que cerca de 1% da população global está envolvido neste processo, que decorrerá durante um certo período. Ora, isto representa grupos cármicos inteiros, grupos que não têm nenhuma esperança de receber iluminação ou de continuar no Caminho. **A ironia disto é que, na velha energia, estes grupos podiam permanecer na Terra; agora, pelo contrário, a Nova Energia, exige que eles partam.** Do seu ponto de vista não há movimento para a frente, nem aprendizagem. Porém, esta circunstância está correcta e as suas almas continuam ansiosas para avançarem no Caminho.

Quando chegaram à Terra, estes grupos sabiam que isto poderia vir a acontecer-lhes. Não obstante, entregaram-se a um nobre propósito. Estes grupos especiais, que lhe produzem bastante ansiedade, irão experimentar um regresso imediato... **enquanto Humanos bem dotados de uma aura índigo.** O seu fim, aqui, ajudará imensamente o planeta, algo que faz parte da vossa nova oportunidade, assim como do processo de transmutação, tal como já foi abordado previamente.

Tenho noção do paradoxo que tudo isto representa para vocês, pois são criaturas de Amor, nascidas no Espírito, seres que pretendem prosseguir, respeitando objectivos humanitários. Portanto, faça o que poder por eles, mas não desespere com a dor que sentem, pois essa dor tem honra e objectivo, especialmente para as crianças. Observe tudo desde a perspectiva da sabedoria universal. Chore se isso lhe servir de consolo, mas ganhe uma compreensão madura do modo como funcionam as coisas no plano geral.

17) Pergunta:

Kryon, pode dar-nos alguma informação nova acerca do mecanismo de funcionamento das vidas passadas, que nos possa ajudar, quer agora, quer no futuro?

Resposta: Sim, facilitarei compreensão àqueles que tenham que se enfrentar com a clarificação cármica de vidas passadas:

Existe um atributo humano, que também é um atributo da alma. Há quem saiba que um Ser Humano tem um determinado ciclo de tempo, enquanto permanece na Terra, que será rápido nuns casos, e mais lento noutros. Medem esse ciclo em anos e utilizam-no para explicar por que razão uma pessoa tarda tanto tempo em transformar-se, e outra faz isso tão mais rapidamente. No entanto, esta não é a variável com que deveriam lidar. Ainda que o vosso método para determinar o ciclo de expressão terrena de um determinado indivíduo seja, essencialmente correcto, o que vocês não sabem é o seguinte:

O ciclo de tempo será sempre o mesmo para essa alma, terá sempre a mesma duração, cada vez que decida encarnar. Ou seja, foi o mesmo na última expressão e será o mesmo na próxima. Trata-se de um atributo da alma, que inter-relaciona o plano de vibração universal com o ciclo de tempo que vai passar sobre a Terra. É um dos vários atributos permanentes da alma, que se levam para a expressão terrena. Não é um atributo biológico; a sua origem é universal.

Não posso explicar este atributo, típico em entidades como eu mesmo e como você, pois envolve terminologia e conceitos, incompreensíveis para si, enquanto se encontrar em aprendizagem.

A nova informação é esta: também existe um padrão de vida cíclica, que se mescla com o ciclo de tempo. Assim, se souber que uma pessoa está num ciclo de tempo «três», então **deveria procurar vidas significativas de importância cármica, contando para trás, de três em três, a partir da actual.** Nem todas as encar-

nações têm uma forte importância cármica. De facto, a maioria delas não têm. Por isso, muitos Humanos vivem sem que nada de importante lhes aconteça, sem alterações de vulto, tensões, aprendizagens, clarificação do carma ou iluminação. Muitas expressões são vividas como períodos de descanso, intercaladas noutras, realmente significativas.

Lembre-se que, para nós, o tempo não é importante; o tempo é, somente, um conceito terreno e, portanto, aquilo que a si lhe parece um processo prolongado e árduo, para nós existe no «agora». A sua alma necessita de períodos cármicos ligeiros. Por conseguinte, a vantagem é poder examinar melhor os períodos da sua vida, que tenham sido significativos. Se conhece o ciclo de tempo de uma pessoa, utilize o mesmo ciclo para encontrar, no passado, fases de vida significativas... aquelas que, presentemente, lhe estão a causar medo e preocupação.

Trata-se, também, de algo relacionado com as lições cármicas que intervêm no processo. Aqueles que possuem ciclos de tempo muito prolongados (por exemplo, nove anos) tenderão a possuir experiências cármicas mais pesadas de nove em nove anos, pelo que se mostrarão mais receptivos a receber ajuda para as resolver. Já uma pessoa com um ciclo de tempo «dois» terá experiências cármicas mais «leves» a cada dois anos, pelo que estará mais capacitada a clarificá-las sozinha. Portanto, procure as crises e as «grandes provas» nos ciclos de tempo mais prolongados, assim como carma mais leve nos ciclos de tempo mais curtos.

Tudo isto, é claro, são generalidades e, tal como ocorre com o carma, há excepções relacionadas com os grupos. No entanto, basicamente, esta informação decerto lhe será útil.

18) Pergunta:

Quer dizer que alguns Humanos assumem, regularmente, um carma mais pesado do que outros? Não me parece lá muito justo.

Resposta: Lembra-se de lhe ter dito que as vossas suposições culturais se interpunham no pensamento lógico e claro? Pois aqui tem um bom exemplo! Quem lhe disse que cada alma espera a sua vez de se manifestar em cada lição cármica? Dificilmente poderia ser assim. Tal como existe especialização no tipo de serviço prestado ao Universo, também há atributos específicos dentro do seu grupo de serviço. Neste lado do véu, onde adquirem forma humana, todos vocês são muitos diferentes, não é verdade? Bom... então acaso pensou que, do meu lado do véu, só existem figuras envoltas em túnicas brancas, com rostos inexpressivos? A nossa diversidade decerto vos assombraria!

Tal como descrevi no passado, as nossas cores são diferentes, mas cada um de nós também tem nome, forma, serviço e atributos em que somos bastante eficientes. Você conhece tudo isso... embora esteja oculto para si, enquanto estiver aqui.

Acaso consegue compreender que a vossa biologia respeita uma matriz, cuja imagem é muito maior? Julga que vos seria proporcionada uma tão grande variedade de tipos de personalidade na Terra para, logo a seguir, ao regressarem a este lado do véu, adquirirem algum tipo de igualdade genérica?

Amo-vos com muita ternura e desejo dar mais informação sobre o tema do carma e de como se relaciona com os períodos de vida. Saibam o seguinte: a vossa Entidade da Alma é uma «especialista» em estar em aprendizagem. No nível da alma, alguns estão empenhados num pequeno número de lições pesadas, enquanto outros estão preparados para uma miríade de lições mais pequenas, tal como os Humanos estão apetrechados com atributos diferentes.

Geralmente, isto funciona do seguinte modo: há três grupos básicos de consideração cármica:

- 1) O grupo «de Um a Três»
- 2) O grupo «de Quatro a Seis»
- 3) O grupo «de Sete a Nove»

Não há nenhum ciclo superior a nove. Se encontrar um Humano que não encaixa num ciclo repetitivo, então, talvez esteja perante uma alma que possui múltiplos atributos e que pode variar de ciclos, se assim desejar.

1) Os que possuírem o ciclo «de Um a Três» são enviados com uma programação cármica apropriada, que permite uma elaboração rápida de muitas lições, pequenas, mas potentes. Estas lições, que ocorrem frequentemente, inter-relacionam-se com outros Humanos, que precisam de eliminar os «resíduos» do que ocorreu, quer com aqueles que os maltrataram, quer, também, com os que eles próprios maltrataram. Assim, nesta encarnação, têm graves problemas com pais e filhos, com parentes e amigos. Parecem ser vítimas perpétuas, ou sentem uma necessidade constante de ferir e de se vingarem, ou de se defenderem. Neste tipo de carma, correspondente ao grupo «de Um a Três», e como seria de esperar, quem tem um ciclo «um» recebe uma

dose diferente de quem tem um ciclo «três». Quem pertence a este grupo, é bem provável que, para anular o seu carma, se veja envolvido na ajuda a outros, no campo espiritual. **Todos eles precisam de aprender a importante lição da tolerância...** algo difícil para todos os Humanos.

2) O grupo «de Quatro a Seis» está distribuído de um modo mais uniforme entre todos os tipos de carma. Estes Humanos não só vivem as situações pelas quais têm que passar, tal como os do grupo anterior, mas também se deparam com lições relacionadas com uma elevada violência, normalmente de humano para humano. Talvez tenham mandado alguém para a fogueira, em nome de Deus, ou, pior ainda, aprenderam a utilizar a negatividade para controlar os outros. Entre estes, há muitos líderes e, também, muitos humanitários. A sua lição principal é o perdão, dos outros e de si mesmos. Há muitos mais Humanos neste grupo, do que no grupo anterior.

3) O grupo «de Sete a Nove» é o que recebe o carma mais pesado da Terra. Estes Humanos também surgem em todo o tipo de postos de liderança, mas, frequentemente, morrem violentamente, devido a acidentes como quedas²¹, incêndios ou por afogamento. As suas lições consistem, na sua maior parte, em superar o grande medo que carregam consigo desde os acontecimentos vividos no passado. O medo é tão grande que, com frequência, podem parecer desequilibrados, na actual existência. Há uma forte probabilidade de se sentirem mentalmente doentes ou de viverem totalmente desequilibrados. A razão de ser assim, deriva do facto de carregarem «cargas» tão pesadas que, habitualmente, é necessário um esforço concreto para viverem, de forma estável, no nível mais baixo da normalidade. O facto de, geralmente, se converterem em líderes, decorre de considerarem a busca do poder como um método de obter controlo sobre os seus próprios medos.

Eu não seria Kryon se não introduzisse aqui a Numerologia. Os totais de cada grupo são:

- 4 para o primeiro grupo (1 + 3)
- 1 para o segundo grupo (4 + 6 = 10 = 1)
- 7 para o terceiro grupo (7 + 9 = 16 = 7)

Por sua vez 4 + 1 + 7 totaliza 3, que é o número da manifestação e da acção.

Em todos os grupos existe algum medo, pois é uma constante humana do carma. Já falei várias vezes acerca da ilusão do medo, presente durante o período de «aprendizagem». Refiro-me aos medos seminais que todos carregam, tal como o medo de não serem valorizados, o medo de serem abandonados, o medo de se sentirem sós, o medo de fracassarem ou não corresponderem aquilo que é esperado de vós²².

Lembre-se aqui da mensagem imediata do meu trabalho: **o novo poder do Implante Neutro pode libertá-lo de todos estes condicionamentos cármicos**. Se não recebeu esta nova informação, então procure-a²³. Esta é a boa-nova relativa ao novo Portal de Oportunidade para o planeta, tal como também é para toda a Humanidade. Este é o dom que conquistaram!

19) Pergunta:

Será que tudo isto se relaciona com o cálculo dos ciclos de tempo que os modernos Trabalhadores de Sistemas²⁴ estão a fazer? A que base de cálculo está Kryon a referir-se?

Resposta: Um determinado ciclo de tempo é um dado absoluto e, por isso, não está disponível para ser submetido a vários tipos de cálculo. Não obstante, o que varia são os níveis de significado associados com os números introduzidos na fórmula.

A fórmula principal, que utilizam presentemente, baseada nos métodos do Nepal, é um simples derivado do método que foi oferecido àqueles que pertenceram à civilização do vale do Indo, há mais de 4.000 anos. Embora este grupo se tenha mantido apenas por 600 anos, abraçou uma fé universal que prevaleceu e que, finalmente, se difundiu por uma área bastante extensa. Como aconteceu com muitas outras civilizações benignas, eles mostraram-se abertos e dispuseram-se a ser conquistados por outros com um menor índice de sabedoria, e, assim, se disseminaram. Ainda que a sua doutrina tenha permanecido adormecida durante muitos anos, experimentou um renascimento renovado em algumas zonas, incluindo o próprio Nepal, tendo levado consigo as sementes do sistema que vocês estão a utilizar presentemente.

²¹ - Um dia, decerto muito importante para ele, Salazar caiu da cadeira!

²² - Veja, no site da Escola do Perdão (www.vitorino.desousa.com) o Capítulo 12, do Livro 9 - Um Novo Começo.

²³ - Veja o LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS, onde este Implante Neutro é apresentado.

²⁴ - Citação do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS: «Já falei acerca de alguns dos vossos implantes humanos, de nascimento (...) Neles se incluem o carma, as predestinações astrológicas, as lições de vida (relacionadas com o carma), os modelos do campo magnético (as cores áuricas da vida), o carma estelar (...) Muitos de vós trabalham com estes Sistemas e tornaram-se muito eficientes no seu uso.»

Com o apoio dos vossos computadores modernos, tentem retroceder no tempo para descobrirem essa base seminal, pois isso irá permitir-lhes uma melhor compreensão da interpretação. No entanto não exijam, necessariamente, a alteração do método actual. Quando digo «retroceder no tempo», refiro-me à atenta observação dos pressupostos que existem dentro da fórmula. Este exame revelará, finalmente, alguma informação oculta acerca de como o processo foi utilizado originalmente. Desta forma, encontrarão novas maneiras de o aplicar e interpretar.

Se desejam saber mais sobre a iluminação do grupo do vale do Indo, descubram como eles traçaram e estabeleceram as suas cidades. Esta pesquisa permitir-lhes-á dar uma olhadela ao humor cósmico, do qual falo tão frequentemente... uma vez que esse humor se relaciona com o trabalho de Kryon.

O pintor, um dia, chegou e cobriu a Terra com amor e atributos espirituais. Isto impregnou a Terra de energia e a Terra respondeu com vida e equilíbrio, unificando, para sempre, o pintor com a Terra a com a força vital que havia nela. Os humanos - a quem se encarregou a tarefa de caminhar pela Terra sem acesso à realidade da verdade - descobriram recentemente provas dessa pintura. Não obstante, continuam a desconhecer a desprezar a existência do pintor, pois não vêem qualquer razão para deixar de acreditar que a pintura se criou a si mesma. Quando, um dia, finalmente, descobrirem o pintor, o equilíbrio do três ficará evidente, e deixarão de ser enganados pelos atributos da pintura. Sem o pintor não pode haver consciência da razão por que as tintas foram misturadas da maneira que foram e, até, por que «combinam» tão bem umas com as outras.

Capítulo 12, página 92

Capítulo 7

Lemúria e Atlântida

Lembre-se aqui da mensagem imediata do meu trabalho:
o novo poder do Implante Neutro pode libertá-lo de todos estes condicionamentos cármicos.
Se não recebeu esta nova informação, então procure-a²⁵.
Esta é a boa-nova relativa ao novo Portal de Oportunidade para o planeta,
tal como também é para toda a Humanidade.
Este é o dom que conquistaram!

Já vos foi oferecida muita informação sobre a Lemúria e a Atlântida, mas a informação que vou dar agora pode dar-lhe uma perspectiva diferente.

Já afirmei que já tinha estado aqui a realizar o meu trabalho em três outras ocasiões e, agora, chegou o momento de revelar esses trabalhos realizados.

As três intervenções anteriores efectuadas na Rede Magnética

A primeira

Nessa altura, estive aqui para criar o sistema da Rede Magnética, tendo recebido autorização do grupo de entidades que controla estas coisas. Foi uma época excelente, plena de elevada sabedoria e com obras espectaculares. A Terra já tinha, então, a idade suficiente, estava estabilizada e preparada para receber o sistema. Dispus de grande ajuda, e alguns de vós ajudaram-me amplamente para que o sistema inicial pudessem funcionar. Foi nesta época que se estabeleceu a Gruta da Criação²⁶ e se elaborou uma lista de todas as entidades que iriam partilhar o planeta, tanto na superfície, como no seu interior. Foi um esforço de planificação verdadeiramente grandioso, e tudo foi feito com Amor e interesse. Sucede exactamente o mesmo com qualquer outra configuração planetária, mas **o vosso planeta foi um caso um tanto especial no sentido em que iria ser o «único planeta de livre-arbítrio»**. Nenhum outro, teve esta característica.

O vosso implante e as vossas programações estão concebidas para manter a consciência nublada e simples, e para fazer com que busquem activamente a verdade. Esta mesma situação faz com que pensem em Deus e no Universo como um lugar perfeito. Crêem que tudo está estabelecido antecipadamente e, por isso, demonstram uma vincada tendência para a teoria da predestinação. Nada disso é assim. Existe uma forte interacção, mas isso só vai sendo conhecido à medida que ocorre.

Falei da mecânica do período de «aprendizagem» na Terra e acerca da forma como vocês se colocam perante essas «lições». Uns aprendem, outros não. O esforço é o trabalho, e a realização é fruto, mas nenhuma Entidade conhece o resultado. Como são vocês mesmos que determinam esse período de «aprendizagem», um plano é accionado no que toca às pessoas com quem vão estar, o que vos acontece enquanto permanecem no planeta, quem são, donde vêm, quem experimenta a morte na Terra, e quando. Também existe um certo controlo acerca de como funciona o planeta, tanto interna como externamente. Assim, a forma como se comportam enquanto seres encarnados, depende completamente de vocês... forma essa que todos desconhecem.

Fazem-se grandes «trabalhos» com base no que nós (o Universo), sabemos que acontecerá naturalmente à Terra em geral... mas não somos nós que desencadeamos tais ocorrências. Desta forma, como vêm, muita planificação e trabalho foi investido para preparar a «sala de aula» para os vossos períodos de «aprendizagem», mas... atenção... não somos nós que os controlamos! O que fazemos, de facto, é gerir a «sala de aula»!

Lembram-se do que vos disse acerca do quão louvados vocês são pelo trabalho que fizeram durante o último meio século? Pois bem, tal não podia ser previsto. Por isso gerou tão grande excitação. O meu regresso era esperado, sim, mas não para fazer o ajuste que foi feito. Não posso conter a minha admiração, celebração e Amor ao aperceber-me de que regresssei aqui para o alinhamento, para o Novo Poder... em vez de para efectuar outro extermínio.

²⁵ - Veja o LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS, onde este do Implante Neutro é apresentado.

²⁶ - A explicação desta expressão está mais à frente, na resposta à pergunta 23.

À vossa volta está a produzir-se uma actividade indescrevível, algo que tem que ver com todas estas mudanças. Entidades procedentes de todo o Universo chegam à Terra para vos servir. Enquanto que, antes, vocês estavam a afundar-se na escuridão, agora surgem à superfície para actuar na luz, com um novo poder. Vocês não fazem a menor ideia do que isto representa para o plano universal; não conseguem imaginar como serão louvados quando, finalmente, abandonarem a «aprendizagem» na Terra. Sobre este tema, não há energia suficientemente potente que vos possa enviar, que possa ser traduzida adequadamente, de forma a ganharem essa consciência.

Foi uma coisa maravilhosa quando acabámos a implementação das malhas magnéticas, e os primeiros Humanos receberam os seus implantes de alma. Isto ocorreu muito mais para trás do que qualquer um de vós pode dar-se conta, neste momento... e em nenhum lugar encontrarão provas da existência desta primeira civilização. Algum dia, quando a Terra se agitar e essas provas vierem à superfície, vocês, como Humanos encarnados, já terão partido.

No tempo em que a Terra tinha desenvolvido muito rapidamente um tipo de biologia humanóide, este vosso tipo acabou por receber, mais tarde, uma ajuda vinda de outros tipos biológicos humanóides de alta vibração, procedentes de outro planeta. Por agora, não é importante que compreendam isto, excepto para sabermos que a vossa actual biologia humana não foi inteiramente nascida na Terra, e que entidades adoradas, que partilharam a vossa semente, observaram-vos, de fora e por eons de tempo, com Amor e preocupação. A vossa semente foi necessária para que o ADN pudesse responder ao estímulo universal e para efectuar a diferenciação de consciência entre animais e humanos. Este é o verdadeiro «elo perdido», que não encontrarão até que, finalmente, ele se mostre por si mesmo.

Uma vez estabelecida a vossa civilização, era esperado que eu regressasse para efectuar um ajuste, pois, tal como, actualmente, não sabem, previamente, o que poderão fazer durante um determinado período de «aprendizagem», também nós não tínhamos um conhecimento prévio acerca da forma como a vossa biologia se comportaria sob a energia gerada pelo sistema de malhas magnéticas, implementado originalmente. Quando fui convocado, a tarefa era exterminar com a vida no planeta e efectuar um reajuste magnético.

Talvez isto vos pareça duro, mas foi correcto e era esperado.

Mas, afinal o que é que aconteceu, poderão perguntar-se?

O sistema da Rede Magnética daquela época concedia demasiada tolerância à iluminação, num grau muito mais alto do que tínhamos previsto. O sistema de que dispõem actualmente está muito bem equilibrado para a vossa lição de alma, e tem sido assim há milhares de anos. Mas foram precisos dois grandes ajustes para almejar a Rede ideal. O primeiro deles teve que ver com o término da civilização da Lemúria e da Atlântida.

Ainda que, na Terra, os povos estivessem muito separados entre si, e detivessem idades diferentes, a maioria dos Seres Humanos tinha algo em comum: estavam muito conscientes da sabedoria iluminada e, alguns deles (os atlantes) estavam muito próximo de alcançar uma altíssima vibração de comunicação com as suas entidades de alma... mas sem possuírem o conhecimento do que tudo isso significava. Ora, esta situação não convinha, em absoluto, ao período de «aprendizagem»... e a verdade é que se aprendia bem pouco! Em vez de «aprenderem», tudo lhes era dado (absorvido através de um véu muito «débil»).

O véu não estava no seu devido lugar, perto dos graus em que devia estar, pelo que a maioria dos Humanos encontrava respostas automáticas às provas com que se deparava, em lugar de ter que as aprender e de as pôr em prática. Permitimos que esta situação se mantivesse durante muito tempo, com a esperança de que uma correcção ocorresse por si mesma. A intenção era evitar criar o carma adicional que, mais tarde, acabaria, de facto, por ficar associado ao extermínio. As coisas, porém, não aconteceram dessa maneira.

A segunda

O primeiro alinhamento da Rede causou uma rara combinação de iluminação e desequilíbrio, a qual teve como resultado uma civilização de Humanos dotados de uma frágil duplicidade, em alguns aspectos, e demasiado forte, noutros. Esta situação permitiu a existência da prática da escravatura por parte de quem detinha um elevado conhecimento espiritual, a par com o surgimento de um sentimento de poder... sem a consciência de qual era a sua fonte. Além disso, através da ciência da época, os Humanos de elite alcançaram um período de vida demasiado longo, o que não era produtivo nem conveniente para aquilo que estivera na origem da criação do planeta. A elite vivia uma vida muito prolongada, da ordem de cinco ou seis gerações dos seus escravos, que, lentamente, deixaram de se parecerem com os Humanos.

A elite não compartilhava o conhecimento.

Assim, acompanhando o meu realinhamento, produziu-se a destruição total das massas de terra associadas com a civilização, e permitiu-se o surgimento de um breve período glacial cíclico, assim como uma acção da crosta terrestre, para que ficassem enterrados todos os restos do que acontecera. De seguida, com o objectivo de equilibrar o planeta, permitimos o transcurso de um período igualmente prolongado, igual ao período civilizacional previamente existente. Permaneci aqui durante todo esse tempo e, uma vez mais, outros forneceram as sementes para recriarmos, convenientemente, a vossa biologia.

A terceira

Assim, no final do último e breve período glacial, efectuámos um novo ajuste no alinhamento magnético, muito mais propício a uma menor iluminação inicial e auto-realização. Por outras palavras, a duplicidade (o véu) foi fortalecida. Nos anos seguintes, fui novamente convocado para actuar ao serviço do planeta, pois necessitava-se de uma pequena correcção de ajuste para uma vibração ligeiramente superior.

Desta vez, proporcionou-se as condições para se criar e lidar com uma grande abundância de carma, mas não muito com o que já fora criado. A duplicidade encontrava-se ligeiramente desequilibrada para o lado forte (nenhuma consciência do véu). Isto dava origem a uma população totalmente não iluminada e, uma vez mais, a Terra não dispunha de verdadeiras oportunidades de elevar a sua vibração. Somente uns poucos Humanos estavam conscientes da existência da espiritualidade. O objectivo era, pois: não ser servido!

E, novamente, fui convocado para efectuar um retoque final no alinhamento. Esta última intervenção ocorreu não há muito tempo, e **vocês registam-na na vossa história como o Dilúvio Universal**. Ao longo desse tempo conservou-se e perpetuou-se a biologia humana. E, apesar de se ter acabado com uma parte considerável da vida na superfície, o dilúvio não cobriu toda a superfície da Terra, tal como lhes disseram.

Foi no âmbito deste último alinhamento que vocês cresceram e têm permanecido até agora, momento em que **(quarta visita)** a Rede está novamente a ser mudada e realinhada para permitir que vocês assumam o vosso poder e possam passar às fases finais da formatura planetária.

* * * * *

Pronto, agora, já conhecem a cronologia do grupo de Kryon e as razões básicas das quatro visitas que fiz, a vós e ao planeta.

Meus queridos Humanos, sei que tudo isto vos parece fantástico, mas não é importante que o compreendam. Trata-se, apenas, de simples história e de factos. **O único ponto importante é compreenderem a razão por que estou aqui agora**. A condição do planeta, neste momento, é de fundamental importância para o funcionamento universal. Esta fonte de Amor, de que vos tenho falado de vez em quando, representa o coração de todas as coisas. Nada nos pode separar - nunca - desta fonte. Tudo o que foi feito no passado e tudo o que será feito no futuro, é feito para aumentar e amplificar esta energia de Amor.

Agora, mais do que nunca, e enquanto estão na Terra, vocês têm o poder de configurar, colectivamente, algo diferente para o planeta, para os outros e para vós mesmos. Enquanto o fazem, Amor será vertido sobre vós, e as vossas mentes ver-se-ão recompensadas com os maiores dons humanos que, em qualquer tempo, poderão ter recebido de nós. Ou seja, a paz da singular fonte de Amor - a paz de Deus - a tolerância e a sabedoria de eons de experiência da vossa Entidade. Este dom é muito poderoso, pois permitir-lhes-á continuar a trabalhar e a viver no enquadramento a que estão habituados... mas com um aumento do poder e da paz.

Estes são os vossos tempos, comprados e pagos com milhares de anos de encarnações e de trabalho, realizado por vós mesmos. Afirmem este tempo, pois têm poder para fazê-lo.

Amo-vos com muita ternura.

A vossa actual biologia humana não foi inteiramente nascida na Terra.

Capítulo 8

Perguntas sobre o nosso passado

20) Pergunta:

Kryon, você falou do carma que se originou com o extermínio dos Lemurianos e dos Atlantes. Que tipo de carma possuímos presentemente, devido ao que aconteceu?

Resposta: Todos aqueles Humanos que integravam aquelas civilizações tão antigas (e muitos de vós estiveram lá), trazem consigo o medo seminal do extermínio devido à iluminação. Lembrem-se que o carma é uma lição. O carma «pesado» da Terra, frequentemente, manifesta-se através de sentimentos que não podem compreender no momento, tal como o medo da água, das alturas, dos espaços exíguos, do fogo, etc. Estes são restos dos traumas das existências passadas, que nos são úteis (ao Universo) sempre que vocês se apercebem de que é que os causa e escolhem transcender esse medo. Este é, como sabem, o processo de transmutação que eleva o nível de vibração do planeta.

Qualquer tipo de carma encontra-se oculto... até que se «apresente» para ser enfrentado, e todo o carma se enfrenta enquanto se está em aprendizagem, pois faz parte da duplicidade de quem permanece na Terra. A destruição da Lemúria e da Atlântida deixou uma forte relação de causa e efeito entre iluminação e morte. Este temor «seminal» só agora começa a ser superado, posto que a partir de agora, passaram a dispor de um tipo de poder que vos é familiar, o qual, muitos de vós, relacionam com esse medo.

Permitam-me dar um exemplo acerca de como podem sentir-se, enquanto trabalhadores:

Imaginem que têm vindo a realizar um trabalho durante muitos anos mas, este ano, estão a ficar letárgicos. Pequenas doses de depressão começam a introduzir-se nos períodos entre as sessões de trabalho. De repente, falta-lhes o desejo ou o sentido de direcção, e instala-se uma inércia, de que não falam, mas que vos acompanha nas situações com um alto potencial de êxito.

Ora, presentemente, vocês sentem-se alarmados ante o número de indivíduos que começam a tomar consciência da existência da duplicidade. Trata-se de uma sensação estranha e, ao mesmo tempo, familiar. Sentem a ameaça e... esperam que o «machado caia sobre as vossas cabeças»! Actuam com pleno conhecimento de que executam as acções correctas, mas, no mais fundo de vós mesmos, sentem-se perturbados. Pois bem, isto é o carma clássico do medo, que representa o medo seminal da destruição da Lemúria e da Atlântida.

O conselho que vos dou é o mesmo de sempre: entrem em contacto com os vossos próprios guias para alcançar uma paz imediata sobre esta situação. **Solicitem o Implante Neutro** ou, pelo menos, afrontem o medo e trabalhem sobre ele. A verdade é que poderão passar por uma maravilhosa experiência curativa deste medo e libertarem-se dele por completo, se o enfrentarem e pedirem aos guias que, num Amor total, vos ofereça um Implante que permita a libertação desse medo.

Tal como afirmei em escritos anteriores, muitos Humanos, neste período, estão a receber novos guias, cujo único objectivo é o de vos oferecer a paz sobre este medo seminal, que só recentemente foi consciencializado. Estes novos guias são muito especializados, pois representam um serviço superior, que se ocupa das lições cármicas da auto-realização e do poder.

Se pudessem ver a actividade que fervilha à volta da Terra, ficariam assombrados!

21) Pergunta:

Com toda esta actividade universal, por que razão os cientistas não podem ver o que, realmente, está a acontecer? Acaso tudo está tão longe que os nossos sentidos não conseguem captar?

Resposta: Jamais darei informação que ponha a duplicidade a descoberto, nem abordarei questões capazes de levar os cientistas terrenos a colocarem problemas que poriam em risco o novo nível de aprendizagem, em que agora se encontram. Não obstante, posso dizer que as altas entidades mestras deixam «pegadas», quando chegam. Procurem por uma actividade de raios gama que seja breve, muito intensa e inexplicável.

22) Pergunta:

Referiu os períodos glaciares cíclicos. Suponho que experimentámos uma série deles, ao longo da História. O que é que os provoca?

Resposta: Antes de responder, peço-lhe que se coloque na linha temporal do período de aprendizagem. A Terra já era velha e madura quando se criou a vossa civilização. Tudo o que fizeram e todas as civilizações que ocorreram nos últimos 250.000 anos da Terra. No entanto, o planeta é muito mais antigo do que isso.

Durante todo o tempo em que estive aqui, apenas presenciei um único ciclo glacial, embora tenha havido muitos.

Os vossos ciclos glaciares são causados pela alteração do traçado da órbita da Terra à volta do Sol, até alcançar uma nova elipse, muito parecida com a da órbita do pequeno planeta exterior que vocês chamam Plutão. Não revelarei a verdadeira causa dessa alteração orbital; basta dizer que é cíclica e que voltará a ocorrer. Não obstante, peço-lhes que **não se preocupem com isso**, dado que esse acontecimento ainda vem longe, muito longe.

Quando implantámos a Rede Magnética, integrámos um método para determinar esses ciclos.

23) Pergunta:

Falou da Gruta da Criação. O que é isso? Onde está?

Resposta: É algo relacionado com a «contabilidade da energia», isto para usar um expressão humana. Trata-se de um lugar muito sagrado, onde se guardam os verdadeiros nomes das entidades para todos vós, enquanto se encontram a «aprender» na Terra. É algo necessário à duplicidade. Trata-se de um lugar físico, na Terra, cuidadosamente protegido, e se, de algum modo, os Humanos o descobrissem, seriam exterminados de uma forma muito similar àquela que actuou sobre quem tocou na Arca da Aliança. Esta famosa e antiga arca tinha um atributo e uma energia muito similar. Era um templo itinerante que continha o Poder Interno das entidades²⁷ dos elementos das tribos que a transportavam. Agora, porém os Humanos, são capazes de ancorar todo o seu poder e a iluminação das suas entidades, bastando para isso descobrir esses atributos.

Naquele tempo, porém, vocês eram incapazes de assumir esse Poder Interno, pelo que o «resto» conservava-se em templos e nas malhas da Rede Magnética. As histórias antigas que ouviram contar sobre a magia e o poder existentes dentro dos templos, contêm uma grande dose de verdade. Por estas razões, somente os sacerdotes podiam entrar. E, ainda que esses sacerdotes não estivessem mais iluminados do que os outros²⁸, viam-se protegidos pelos seus Guias Mestres (cujo serviço consistia precisamente nisso). A intensidade era demasiado grande para que a maioria pudesse resistir-lhe. Esta situação alterou-se há já muito tempo. Presentemente, esse armazenamento do Poder ocorre em menor intensidade do que em qualquer outro período da História.

A Gruta da Criação encontra-se no interior de uma zona tropical da Terra, num lugar muitíssimo profundo e inalcançável. Não há passagens ou túneis que conduzam a ela, tal como não há atributos humanos que permitam o acesso. Talvez ache interessante saber que você (Lee Carroll), foi levado ali em três ocasiões, desde o seu nascimento... **neste período de «aprendizagem»**. Trata-se de um lugar excelente para os guias dos Humanos os levarem, quando eles já se encontram preparados. Desde este ponto de vista, é acessível à maioria dos Humanos, no nível astral, mas só durante os momentos em que 1) recebem Implantes, 2) quando ocorre uma troca de guias, ou 3) quando chegam ou partem do planeta.

Convém repetir que isto tem que ver com o poder e a contabilidade da Entidade. É o primeiro lugar que se vê, ao morrer, assim como é o primeiro que se vê quando ocorre a concepção. Brilha com uma luz branca, muito brilhante e é atendido por aqueles que também estão vestidos de branco. As experiências humanas de «quase morte» estão relacionadas com esta Gruta, e tratam, quase exclusivamente, da viagem a esse lugar e das experiências dos sentimentos que a rodeiam. **Ali estão armazenados os nomes e atributos universais de todos os que se encontram a «aprender» na Terra.**

Digo estas coisas livremente, com o conhecimento absoluto de que esta Gruta não será descoberta. Foi colocada num lugar adequado, para vossa segurança. Talvez venham a conseguir medir a sua existência graças aos vossos instrumentos científicos, mas nunca poderão alcançá-la.

24) Pergunta:

Quando Kryon disse que «foi mobilizado» para vir aqui, quer dizer que respondeu a um poder superior? Quem é o enviou para a Terra e qual a sua origem?

Resposta: Não há maior poder do que o da Fonte Singular, e essa também vocês a têm dentro de vós mesmos. Respondo aos pedidos que me são feitos pelo grupo que supervisiona os planetas em aprendizagem. Sou um técnico ao serviço desse grupo, cujo nome poderia traduzir-se, muito livremente, por «Irmãos de

²⁷ - Depreende-se: «Seres Superiores».

²⁸ - Citação de UM MANUAL PARA A ASCENSÃO, de Seraphis Bay: «Estes ritos (da Escolas dos Mistérios) eram deliberadamente restritivos a fim de gerar temor e respeito por parte do público em relação aos iniciados; no entanto, a principal razão para essas restrições tão rigorosas era a de mudar a imagem dos próprios iniciados: eles acreditavam que, superando as provas, se tornavam possuidores de poderes, habilidades e conhecimentos psíquicos especiais! Esta crença, claro está, fazia com que a aquisição de tais conhecimentos e habilidades se tornasse muito mais fácil. Muitos dos iniciados, todavia, não compreendiam que todas as outras pessoas também possuíam essas habilidades, e que somente a ignorância delas mantinha esse potencial em estado latente. Ou seja: Todos podiam ascender, mas os iniciados acreditavam que somente eles o podiam fazer!»

Luz». Mas, tal como já disse antes, nomes como estes estão sujeitos a muitas interpretações, pois não são nomes absolutos em nenhum idioma da Terra. Seria como dar nome a uma cor e esperar que o mantivesse exactamente através dos tempos, de todas as culturas e línguas, independentemente de quem interpretasse os seus matizes.

Não existe estrutura de autoridade. Todos somos portadores da mesma autoridade e sabedoria. Como não se trata de um conceito cultural terrestre, não posso esperar que saibam tudo isto ou, sequer, que o compreendam, enquanto estiverem a «aprender». Não obstante, é algo similar a um corpo biológico: vocês não reconhecem existência de um chefe que ordene às distintas partes do vosso corpo o que elas têm que fazer, mas reconhecem uma unidade central, que visa a coordenação do equilíbrio biológico. Nenhuma das vossas partes tem que estar de acordo, porém, nenhuma delas se revolta. Dado que tudo funciona em uníssono para o objectivo da manutenção da vida, todas elas se respeitam e trabalham em conjunto. A vossa consciência é a soma de todas essas partes e, decerto, lhes pareceria um disparate pensar que o coração não enviaria sangue para os pés quando eles necessitassem, ou que o fígado declarasse ao cérebro que decidira «tornar-se independente».

Não existe interacção tipicamente humana capaz de descrever a interacção das entidades do Universo. Todas as interacções Humanas de tipo político e emocional, foram criadas para o vosso período de «aprendizagem», e são tipicamente vossas.

Eu sou do centro; sou do «núcleo», o da força criativa central, donde emana a fonte do Amor. Não pertenço a nenhuma parte específica do Universo, e não tenho que ser identificado com qualquer outro grupo específico para além daquele que está ao vosso serviço.

25) Pergunta:

Kryon, você referiu o seu Grupo de Apoio. Este grupo é formado por guias, ou você dispõe de um verdadeiro grupo, que trabalha consigo no realinhamento da Rede? Onde estão eles?

Resposta: Esta é uma das perguntas mais humorísticas que você já me fez. Em Amor total, saúdo-o pela sua vincada duplicidade, pois não se lembra da sua própria linhagem e não reconhece o serviço que me presta. Tal é a maravilha do seu sacrifício durante o período de «aprendizagem»... e muito o amamos por isso.

O meu Grupo de Apoio permanecerá velado para todos vocês, mas posso dizer que se trata de um enorme contingente de entidades, que trabalham comigo para conseguir o realinhamento gradual do vosso magnetismo. Além disto, o trabalho deste grupo consiste em transmitir informação às entidades que chegam de todo o Universo, sobre os atributos da vossa Nova Energia, neste período. O meu Grupo de Apoio, está situado na órbita de Júpiter, à volta do Sol.²⁹

26) Pergunta:

Posso atrever-me a perguntar quem são aqueles que, sendo de outras partes do Universo, nos ajudaram com a sua semente biológica?

Resposta: Isso não é nenhum segredo e é conhecido há muito tempo. São os vossos vizinhos mais próximos, procedentes daquele grupo de estrelas que vocês chamam as «Sete Irmãs».³⁰ Eles são os vossos verdadeiros antepassados biológicos e, ambos, fazem parte da mesma família. No entanto, isto continuará a ser um conhecimento controverso até ao fim, porque a duplicidade deles é muito mais débil do que a vossa. Acresce que o planeta deles está em período de «aprendizagem» graduada, com um elevado grau de iluminação, aquelas condições, precisamente, para as quais julgamos que a Terra se encaminha, neste momento.

Significa isto que eles estão «formados» há mais de 250.000 anos terrestres. O seu tipo de aprendizagem ocupa-se de outras coisas que não o carma humano, embora exija uma biologia similar à humana. Há nascimento e morte, tal como no vosso planeta, mas eles passaram nas «provas» e existem, quase exclusivamente, para oferecer ajuda seminal e, por vezes, intervenção técnica - um processo que não explicarei neste momento.

Visitam a Terra com frequência mas, tal como eu mesmo faço, guardam contenção no que diz respeito à revelação de muitas coisas relacionadas com âmbitos em que vocês ainda não se aventuraram. Isto é assim para que possam obter tais resultados por vós mesmos, no vosso próprio tempo linear, e colherem as devidas recompensas.

²⁹ - No LIVRO 9, Kryon reformula esta... metáfora!

³⁰ - As Pleiades. Mais à frente se falará mais detalhadamente dos Pleiadianos.

Capítulo 9

O autoconhecimento

Se todo este livro se tivesse ocupado do que foi o autoconhecimento, então, estaria completo, pois este é o tema mais importante para cada um dos Seres Humanos. Não se trata de você descobrir o que há «de melhor» em si, ou de encontrar o «autovalor», nem qualquer outro aspecto intelectual, dos quais se ocupam os vossos auxiliares médicos. Este tema diz respeito à descoberta da ponte existente entre o «ser» humano o «ser» universal, tal como foi descrito antes, quando falámos da duplicidade. Encontrar esta ponte transformará toda a sua vida, incluindo o que sente acerca de si mesmo, acerca dos outros e acerca da Terra. Também lhe oferecerá uma perspectiva muito mais sábia sobre o que pode fazer com o resto da sua vida, tendo em vista o objectivo de aumentar a vibração do planeta. Em resumo: é tudo para si! Esta é a directiva principal deste período, uma «ferramenta», rápida e eficiente, para se livrar do carma que ainda lhe sobra.

Muitos Humanos gastam imenso tempo a tentar compreender o funcionamento das coisas, assim como a sua história e significado. Alguns, gastam enormes quantidades de energia e riqueza na solução de fenómenos não explicados, ou na procura dos significados místicos de objectos e estruturas, deixados na Terra para que os Humanos reflectissem sobre eles. Tudo isto decorre da tendência do vosso intelecto para o autoconhecimento, pois estão convencidos de que, se conseguirem conhecer tudo, passarão a ser capazes de saber algo valioso sobre vós mesmos. Acresce que tudo isto também representa aquela parte de vós que deseja verificar, sob uma base humana lógica, tudo o que não compreende, de modo a poderem relacionar-se melhor com a realidade. Ainda que estes métodos tenham sido úteis na velha energia, possuem um valor muito limitado nesta Nova Energia. Embora continuem sem compreender como funciona o vosso cérebro, não podem negar a viabilidade dele, somente porque não conseguem explicá-la; naturalmente, a ironia de tudo isto é que têm que usá-lo! Está a chegar uma época em que - para passarem a ver-se como um «fragmento de Deus», ao qual foi permitido passar por um período de aprendizagem - devem captar a essência e a emoção daquilo que são. Tal como foi dito previamente, tudo passou a ser mais fácil e está disponível para todos os que estão preparados... e não só para uns quantos seleccionados. Assim, o tema do vosso próprio autoconhecimento começa a estar impregnado de potência, de excitação e de sonhos auto-realizados. Isto corresponde ao vosso «assumir o cargo» - **algo que se sente, mas não se analisa**. É o novo dom que se apresenta, esperando que o reconheçam, ainda que, para isso, tenham de ser capazes de deixar para trás o medo que isso lhes provoca.

Nada disto substitui a busca intelectual... mas amplia-a consideravelmente

Somente no decorrer dos últimos anos, alguns cientistas terrestres adquiriram um forma completamente diferente de pensar, a qual deveriam utilizar para prosseguirem na pesquisa no campo do seu próprio autoconhecimento. No passado, os cientistas, dentro do seu âmbito de trabalho, tiveram que resolver a hipótese de um mistério aparente, antes de puderem continuar a explorar hipóteses da existência de algo dentro do mistério ou perto desse mistério. Isso obrigou-os, a todos, a uma paragem para reflexão, até que se solucionou o primeiro mistério. Os cientistas de pensamento mais avançado aperceberam-se de que este tipo de compartimentação humana da lógica é defeituoso para certos tipos de exames (como, por exemplo, o do comportamento das partículas mais pequenas). Agora, que chegaram a um ponto cujos resultados são aparentemente dicotómicos, baseados numa cuidadosa experimentação, simplesmente passam adiante, sem encontrarem uma explicação razoável... embora sabendo que ela existe! Talvez essa explicação por surgir por si mesma... enquanto eles continuam a pesquisar o quebra-cabeças, apesar de nem sequer saberem do que estão à procura! Baseiam a sua experimentação posterior, não no funcionamento da mecânica que conhecem, mas sim na probabilidade do comportamento passado e observado, assim como do comportamento futuro e esperado... apesar de não ser compreendido. Esta é a verdade! Em consequência, é com base nesta atitude que me dirijo a todos vós e, inclusivamente, desafio o mais intelectual de todos os Humanos:

Se empreenderem o exercício de «sentirem» quem são e solicitarem - verbalmente - aos vossos guias que vos ajudem no processo, emergirão, do outro lado, dotados de uma tremenda sabedoria, acerca de como lidar com a questão... até do ponto de vista intelectual.

Jamais pediria a qualquer um de vós que sacrificasse essa parte lógica da vossa mente, que deseja conhecer a verdade. O que lhes peço é que aprendam a fazer voar o veículo, a sentir aquilo que é suposto elevar-se até alturas inimagináveis. Então, poderão aterrar, abrir o motor e tratar de descobrir tudo acerca de como a coisa funciona!

O que se segue é uma metáfora em forma de parábola. Contém numerosas facetas relativas à vossa condição humana, à vida em si mesma e, especialmente, ao autoconhecimento. Também compõe uma imagem, para aqueles que disponham da capacidade para compreender, de como funciona o Universo e como ele vos responde. Se, eventualmente, se sentirem confusos com qualquer um destes aspectos, perguntem aos vossos guias qual é o significado. O que vem a seguir é oferecido com Amor.

A Sala da Aprendizagem (Parábola)

Era uma vez um Ser Humano a quem chamaremos Wo. O seu género não é importante para a história, mas, dado que vocês não dispõem de uma palavra adequada para designar uma pessoa do género neutro, vamos chamar-lhe Wo Humano, para poder referenciar, igualmente, todos os homens e todas as mulheres. Não obstante, e simplesmente por motivos de tradução, diremos que Wo é um «ele».

Como todos os Humanos da sua cultura, Wo vivia numa casa, mas não conseguia preocupar-se com outra coisa senão com a casa em que vivia, pois era exclusivamente sua. Era uma casa muito bonita, e ele fazia questão de a manter assim.

Wo levava uma vida excelente. Na cultura onde vivia, nunca havia escassez de comida, pois reinava a abundância. Também nunca tinha frio, pois estava sempre protegido. À medida que foi crescendo, aprendeu muitas coisas sobre ele mesmo. Aprendeu acerca daquilo que o fazia feliz, e encontrou objectos que podia pendurar na parede e admirar para se sentir feliz. Também aprendeu a conhecer as coisas que o entristeciam, as quais pendurava na parede, quando desejava sentir-se triste. Conheceu, ainda, tudo o que o irritava, e descobriu o que podia contemplar, sempre que pretendia irritar-se.

Tal como acontecia com os outros Humanos, Wo tinha imensos medos. Ainda que dispusesse dos elementos básicos à vida, receava os outros Seres Humanos e certas situações. Tinha medo daquelas pessoas e situações que pudessem gerar transformações na sua vida. Sentia-se seguro com a sua existência tal como estava, porque tinha trabalhado duramente nesse sentido. Portanto, tinha medo das situações que, aparentemente, pudessem afectar a sua estabilidade, e receava quem controlava essas situações.

De outros Humanos, aprendeu coisas sobre Deus. Disseram-lhe que um Ser Humano era uma coisa muito pequena. E Wo acreditou que era assim. Por fim, olhando à sua volta, verificou que havia milhões de Seres Humanos, enquanto que, Deus, só havia um. Disseram-lhe que Deus era tudo e ele não era nada; mas esse Deus, no seu Amor infinito, responderia às suas orações, desde que rezasse com intensidade e fosse íntegro, ao longo da sua vida.

Muito bem.

Então, Wo, que era uma pessoa espiritual, rezou a Deus para que pessoas e as situações de que tinha medo não provocassem mudanças, para que a sua casa pudesse permanecer tal como estava, sem qualquer alteração. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo temia o passado, porque, de algum modo, lhe recordava coisas desagradáveis. Assim, rezou a pedir que Deus bloqueasse essas coisas na sua memória. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo também temia o futuro, pois continha o potencial para a mudança, algo que era obscuro, incerto e não lhe podia ser revelado. Assim, rezou a pedir a Deus que o futuro não desencadeasse nenhuma mudança na sua casa. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo nunca se aventurava em espaços muito longe da sua casa, pois tudo o que precisava, como Ser Humano, encontrava-se na sua sala. Quando os seus amigos vinham visitá-lo, essa era a única dependência que lhes mostrava, e sentia-se satisfeito com isso.

Wo apercebeu-se, pela primeira vez, que havia movimento numa outra zona da sua casa quando tinha aproximadamente 26 anos. Apanhou um valente susto e pediu imediatamente a Deus para que aquilo desaparecesse, pois aquela presença dizia-lhe que não estava sozinho em casa... o que era uma situação inaceitável. Deus respondeu ao seu pedido, o movimento parou... e Wo não voltou a ter medo daquilo.

Quando tinha 34 anos, aquele movimento regressou, e Wo novamente rezou a pedir que a coisa parasse, pois fazia-lhe muito medo. O movimento parou mas não antes de se aperceber que algo lhe tinha passado completamente despercebido: A sua sala, tinha outra porta! E, sobre ela, descobriu uma estranha inscrição. Wo começou logo a ter medo do que isso poderia implicar.

Wo questionou os líderes religiosos acerca dessa estranha porta e do movimento que o perturbava, e eles advertiram-no para não se aproximar dela. Segundo lhe disseram, aquela porta conduzia à morte, pelo que decerto morreria se a sua curiosidade se transformasse em acção. E acrescentaram que a inscrição era maligna e que não deveria voltar a olhar para ela. Em vez disso, incentivaram-no a participar num ritual, conduzido por eles, e garantiram-lhe que passaria a sentir-se bem se lhes entregasse o seu talento e as suas economias.

Quando Wo tinha 42 anos, o tal movimento voltou a manifestar-se. Ainda que, desta vez não tenha sentido tanto medo, pediu a Deus que aquilo parasse... e assim aconteceu. Deus era bom para com ele ao responder de uma forma tão rápida e eficiente.

Wo sentiu-se confiante com os resultados das suas orações.

Quando fez 50 anos, adoeceu e morreu... ainda que, quando tal ocorreu, não se tenha apercebido que desencarnara. Então, novamente se deu conta do tal movimento, e novamente rezou para que parasse. Mas, em vez disso, o movimento tornou-se mais claro... e aproximou-se ainda mais. Aterrorizado, Wo levantou-se da cama... e descobriu que o seu corpo terreno permanecia deitado, e que, agora, estava na forma de espírito. À medida que o tal movimento se ia aproximando ainda mais dele, Wo começou a reconhecê-lo. E, em vez de se sentir assustado, sentiu curiosidade. O corpo do seu espírito também lhe pareceu natural.

Wo apercebeu-se, então, que o movimento era produzido pelas entidades que se tinham aproximado dele. Ao chegarem perto, as suas figuras brancas brilhavam como se tivessem luz própria, que emanava do seu interior. Finalmente, pararam junto de Wo, que ficou assombrado ante a sua imponência. Mas não sentia medo.

Uma das entidades falou e disse-lhe: «Vem, querido, é tempo de partir».

A sua voz estava cheia de suavidade e de familiaridade. E, sem a menor hesitação Wo partiu, acompanhado por aquelas figuras.

Começava a recordar como tudo aquilo lhe era familiar. E, ao olhar para trás, viu o seu cadáver aparentemente a dormir, sobre a cama. Achou-se cheio de um sentimento extraordinário, que não podia explicar. Uma das entidades tomou-lhe a mão e conduziu-o directamente para a porta com a estranha inscrição. A porta abriu-se e os três passaram por ela.

Wo, encontrou-se num largo corredor, com portas que davam para salas, situadas de ambos os lados. Wo pensou para si mesmo: «Esta casa é muito maior do que tinha imaginado». E reparou na primeira porta, que continha uma inscrição estranha.

Então, perguntou a uma das entidades brancas: «O que há por detrás dessa porta, situada à direita?».

Sem dizer uma só palavra, a figura branca abriu essa porta e convidou-o a entrar.

Wo entrou, e sentiu-se surpreendido, pois, desde o chão até ao tecto, estavam amontoadas muito mais riquezas do que aquelas que ele alguma vez poderia ter imaginado, nas suas fantasias mais descabeladas. Havia barras de ouro, pérolas e diamantes. Num canto, havia tantos rubis e pedras preciosas que davam para encher todo um reino.

Olhando para os seus companheiros brancos e luminosos, perguntou: «O que é este lugar?»

A figura branca, mais alta, respondeu: «Esta é a tua sala da abundância, se tivesses desejado entrar nela. Pertence-te, inclusivamente agora, e permanecerá aqui, para ti, no futuro».

Wo ficou estarelecido perante esta informação.

Ao regressar ao corredor, Wo perguntou o que havia na primeira sala da esquerda, que estava fechada por outra porta com inscrições estranhas, as quais, de alguma forma, começavam a fazer sentido para ele.

Quando a figura branca abriu a porta, disse: «Esta é a tua sala de paz, se tivesses desejado utilizá-la». Wo entrou, com os seus amigos, e logo se viu envolvido por uma espessa névoa branca, uma névoa que parecia estar viva, pois imediatamente lhe envolveu o corpo. Inalou-a para o seu interior e sentiu-se tomado por forte sensação de bem-estar, e soube que nunca mais voltaria a ter medo. E sentiu uma paz como nunca tinha experimentado.

Bem gostaria de ter ficado ali. Mas os seus companheiros indicaram-lhe que tinha que continuar, pelo que regressaram ao longo corredor.

Mas havia outra sala à esquerda. «O que há nesta sala?»; perguntou Wo.

«É um lugar onde só tu podes entrar», respondeu a figura branca, mais pequena.

Então, Wo entrou e encontrou-se imediatamente cheio de luz dourada. Sim, ele sabia do que se tratava. Era a sua própria essência, a sua Iluminação, o seu conhecimento do passado e do futuro.

Aquele espaço era o armazém de Espírito e de Amor de Wo!

Chorou de alegria e permaneceu ali, absorvendo a verdade e a compreensão, durante um prolongado período de tempo. Os seus companheiros, que não tinham entrado naquela sala, foram pacientes.

Finalmente, quando voltou ao corredor, verificou que tinha mudado. Olhou para os seus companheiros e reconheceu-os. «Vocês são os guias», afirmou, com naturalidade.

«Não. Somos os teus guias», disse o mais alto dos dois. «Temos estado aqui desde o teu nascimento, somente por uma razão: para te amar e para te ajudar a veres a outra porta da tua sala. Tiveste medo, pediste que nos retirássemos, e nós assim fizemos. Estamos ao teu serviço em Amor e louvamos a tua encarnação de expressão.»

Wo não reconheceu nenhuma repreensão naquelas palavras, e deu-se conta de que eles não estavam a julgá-lo, mas a louvá-lo. E sentiu o seu Amor.

Wo olhou para as portas que havia naquele corredor e conseguiu ler o que estava escrito. Enquanto foi andando encontrou portas dizendo «Contrato de cura», e outra que dizia «Alegria». Viu muito mais do que poderia ter desejado, pois ao longo do corredor havia imensas portas com nomes de crianças não nascidas e, inclusivamente, uma delas tinha escrito «Líder mundial».

Wo começou a dar-se conta de tudo o que tinha perdido. Então, como se os guias tivessem lido o seu pensamento, disseram: «Não reproves nada ao teu espírito, pois tal atitude é imprópria e não serve à tua magnificência.»

Sem compreender estas palavras, olhou para trás, ao longo do corredor, até ao ponto por onde tinha entrado, e viu a inscrição na porta, aquela inscrição que, originalmente, tanto o havia assustado. Essa inscrição correspondia a um nome - o seu próprio nome! - o seu verdadeiro nome.³¹

Agora, sim, compreendia tudo, totalmente.

Lembrou-se do protocolo daquele lugar, pois agora - que já não era Wo - era capaz de se recordar. Assim, despediu-se dos seus guias e agradeceu-lhes a sua fidelidade. Permaneceu durante muito tempo contemplando-os e amando-os. E, logo se voltou para caminhar em direcção à luz, no final do corredor.

Sim, já tinha estado aqui. Sabia o que o esperava na sua breve visita, de três dias, à Gruta da Criação, para recolher a sua própria essência, e logo passar ao Salão de honra e da Celebração, onde era esperado por todos aqueles que o amavam ternamente, inclusive aqueles que tinha amado e perdido, enquanto estivera na Terra.

Sabia onde tinha estado e para onde, agora, se dirigia.

Estava de Regresso a Casa.³²

Capítulo 10

Perguntas dos leitores sobre o autoconhecimento

Meu caro Ser Humano, se pensa que pegou neste livro por acidente, então não está realmente a entender como as coisas funcionam. Porque eu sou Kryon; conheço-o e você conhece-me.

Se estas palavras, ou os textos anteriores, puseram-no a sentir como se estivesse em «casa», então é porque o seu Eu Superior reconheceu, intuitivamente, os escritos de um amigo.

Eu amo-o com muita ternura, assim como todas as entidades que, tal como eu, estão ao serviço.

Do escritor...

Chegou agora o momento de abordar algumas perguntas colocadas pelos leitores do LIVRO 1 - Os Tempos Finais. Durante o primeiro ano de pré-publicação desse livro (não encadernada), chegaram continuamente cartas procedentes de todo o hemisfério norte, nas quais se colocavam perguntas e se solicitava mais informação. As que aqui se apresentam são as que alguns leitores colocaram a Kryon, acerca da autodescoberta e do Implante Neutro. Não utilizei o nome dos leitores, da cidade ou do país ou, sequer, as iniciais, pois incluí alguns dos comentários pessoais de Kryon, para que você possa relacioná-los com as suas respostas compassivas. Por conseguinte, creio ter mantido a integridade da comunicação confidencial.

Nalguns casos, incluí questões que podem parecer duplicações. Fiz assim porque havia muita preocupação acerca dos mesmos temas, e porque as respostas de Kryon foram suficientemente diferentes para oferecer ao leitor uma maior compreensão das verdadeiras mensagens do Espírito.

Também é possível que possa haver alguma duplicação na informação contida noutras partes deste livro, pois apresentam-se transcrições de algumas canalizações verbais, efectuadas na «base» de Kryon, na Califórnia, ante um grupo chamado «Grupo de Luz Kryon. Durante essas canalizações verbais, Kryon também se ocupa, periféricamente, de alguns dos temas aqui abordados.

³¹ - A propósito de «nomes» sinto o impulso de lhe recomendar a leitura do capítulo dedicado ao monge Juan de las Casas, do meu livro *Seis Vidas Tiradas do Tempo*. Esta obra está disponível para descarregamento no local habitual do meu *site*.

³² - No Apêndice B encontrará uma análise desta parábola.

27) Pergunta:³³

Pedi o Implante Neutro, mas ainda não percebi se o meu pedido foi aceite ou não. Comecei a ter sonhos mais vívidos, algo bastante insólito para mim. Entrei em depressão, num grau mais grave e durante muito mais tempo do que alguma vez experimentei, nesta fase da minha vida. Será possível que estes aspectos estejam relacionados com o poder da sugestão ou que os meus guias tenham partido para deixar espaço para a chegada posterior dos novos guias instrutores?

Resposta: Querida pessoa humana, no mesmo momento em que leu que podia pedir o Implante Neutro e se comprometeu a fazê-lo verbalmente, começaram as mudanças na sua vida. Lembre-se de que o Espírito conhece-a, mas não se encontra no mesmo enquadramento temporal linear. Isso significa que estávamos a preparar o que você precisava, muito antes de o ter pedido. Os seus novos guias já chegaram e já se encontravam ao seu lado exactamente no momento em que expressou essa intenção. A intenção é respeitada no Universo, tal como a palavra é respeitada na vossa cultura. Portanto, é natural que o seu pedido tenha sido concedido imediatamente. Não tente, sequer, «analisar» mentalmente o que a sua intuição lhe disser que está a acontecer, pois não servirá para nada. Convém olhar para a frente, enquanto espera a chegada de mais iluminação e de um sentimento mais sábio acerca de todos os que estarão à sua volta num futuro próximo.

28) Pergunta:

Tenho medo de passar através das coisas negativas que, tal como se diz no Livro 1, poderão suceder. Desejo o Implante Neutro, mas não quero a escuridão da depressão. Também tenho medo de vir a perder o meu marido... e isso não quero. Acaso estou confusa?

Resposta: Se houvesse mais Humanos com a capacidade de expressar verbalmente o seu medo, tal como você fez, ganhariam uma maior compreensão dos seus atributos cármicos. Permita-me responder à sua pergunta em geral; depois responderei especificamente.

É voz corrente na Humanidade que todos têm medo do astral; ora, isto, em si mesmo, é um «fantasma»; algo diferente do que parece ser. Não tenha medo do Implante Neutro. Jamais! Este Implante é o primeiro passo para receber a saudação do seu Eu Superior - essa parte de si, que ficou como que «em espera» até poder expressar-se e saudar, finalmente, a si mesmo, convertendo-se em «um». Talvez tenha confundido o Implante Neutro, assim como certas fases de transição inerentes à sua implementação, com algum ritual da Terra que lhe pede o sacrifício de uma coisa para poder ter outra. Nada disso ocorre com este Implante. Ao invés, você está a ser preparada e purificada, para poder aceitar a sabedoria madura e a paz interior. E, claro, para se livrar do medo. Não confunda este processo com qualquer tipo de sacrifício. Quando limpa o seu corpo, antes de vestir roupa lavada... isso dói-lhe?... Aqui não há nenhum castigo.

Saiba também, que, quando pede o Implante Neutro, está a pedir que se conclua o contrato que estabeleceu. Este é o cenário perfeito para fazer isso, e nada podia ser melhor para si do que a sua conclusão. O Universo não lhe dá nada negativo quando lhe oferece a ferramenta para efectuar essa conclusão.

Querida pessoa humana, você tem tanto medo de se sentir abandonada, que é como se esse grito saísse do fundo da sua alma. Trata-se, de facto, de um atributo cármico... isso, precisamente, que será substituído! Receia ficar só, sem os seus guias, tal como receia perder o seu companheiro. Compreenda, porém, que este Implante começará por dissolver esse medo. No seu caso específico, quando perder o medo do abandono, o seu companheiro saberá que algo está diferente e passará a considerá-la como uma pessoa mais estável. Espere com entusiasmo por uma relação muito melhor, quando se sentir equilibrada e, finalmente, tenha retirado de si mesma este carma do medo. Só aqueles cujos companheiros ou cônjuges estão presentes, especificamente, para anular carma, acabarão por partir. Mas esse não é o seu caso. Não tenha medo do Implante Neutro. Um novo guia está consigo, como consequência de ter manifestado essa intenção, pelo que as coisas passarão a ser mais fáceis, também com os outros. Nós a amamos desmedidamente, tal como os seus pais humanos deveriam ter feito... mas não fizeram. O Espírito não a deixará desamparada.

29) Pergunta:

Sei que devo pedir a troca de guias e o Implante Neutro. Neste momento, porém, gostaria de viver mais perto de vós para ter uma sessão de apoio. O meu medo é que a aceitação deste Implante possa causar dor à

³³ - As perguntas 27 a 31, já foram apresentadas no Apêndice A do Livro 1 de Kryon.

minha família. Tenho dois filhos de 15 e 10 anos. Sei que tenho vínculos cármicos com eles e que me encontro num dilema, pois não quero perdê-los.

Resposta: Na semana passada estive sentado aos pés de uma encantadora mãe humana, numa canalização privada, a quem aconselhei a «colocar os seus filhos no altar do Espírito e a ficar em paz». Esta é uma referência directa à velha história de Abraão e Isaac, através da qual o Espírito pretende deixar uma forte mensagem para a posteridade, no sentido de que quem pretende salvar os filhos está disposto a sacrificar Deus. Esta mensagem também é clara para si. Essas preciosas entidades estarão consigo durante o período de crescimento, e jamais se afastarão de si, se estiver na disposição de as educar sob o guarda-chuva do Espírito. De facto, no seu caso, a mudança (devido ao Implante Neutro), afectará os seus filhos de uma forma positiva, que não está directamente indicada no seu contrato. Em lugar de perdê-los, irá dar-lhes um dom que, de outro modo, não poderia dar. Esta é a tremenda beleza da forma como o Espírito funciona. Esteja você disposta a isso, e o Espírito respeitará a intenção (literalmente).

O Implante Neutro irá transformá-la. Isto é algo que, por sua vez, afectará todos aqueles que a rodeiam, fazendo com que você seja co-criadora, com o Espírito, de tudo o que precisa para a sua vida. A maior mudança ocorre no plano do medo. Aquele medo das coisas que a atirariam para as espirais de desequilíbrio, desaparecerá da sua vida. E, então, aí a teremos a perguntar o que é que aconteceu! O equilíbrio é obtido ao longo deste processo, é algo que os seus filhos verão, desfrutarão e tratarão de assimilar durante o resto das suas vidas. Muito depois de você ter partido da Terra, irão recordar-se da forma como a mãe reagiu, enfrentou acontecimentos e pessoas, ao longo da vida. Isso irá afectá-los, sim.

Este é o contrato que tem com os seus filhos; esta é a razão por que recebeu o livro. Peço-lhe que fique em paz com tudo isto e, a fim de passar ao nível seguinte, diga ao Espírito (verbalmente) que reconhece o contrato que estabeleceu com eles.

Apercebe-se do Amor envolvido em tudo isto?

30) Pergunta:

Não pretendo transformar-me numa pessoa sem emoção. Será que o Implante Neutro fará de mim uma pessoa passiva? Quando estiver neutralizado, deixarei de reagir ao drama do carma?... O que farei nessas circunstâncias?... Voltarei a rir?

Resposta: Aquela sua parte humana que ri, que é alegre e ama, é uma das únicas coisas que o Espírito lhe transmite, sem qualquer alteração, quando chega ao seu planeta. Acredite, a pergunta, por si só, já é bastante humorística. Quando receber a verdadeira paz do Espírito, receberá também uma «agenda emocional» vazia. Deve compreender que isto não significa que as emoções deixem de estar presentes... somente significa que, agora, você é livre de as utilizar, sem as envolver com o carma. Deixa de haver preocupações, medos ou cólera. Agora, pode dirigir o antigo drama da interacção com o carma para atributos bastante mais agradáveis e positivos, como sejam a celebração, alegria, o Amor e, sim, inclusivamente, o humor. Especialmente o humor... Está-se a rir?

31) Pergunta:

Tenho dois filhos de 3 e 6 anos. Receio pedir o Implante Neutro porque tenho medo de os perder. Também não estou segura do que poderá acontecer entre mim e o meu marido. Ainda que ele não seja um homem espiritual, é um bom pai e marido. Não sinto qualquer vontade de o perder. Que devo fazer?

Resposta: Decida-se, imediatamente, pela intenção de receber este Implante! Tanto você como os outros Seres Humanos devem saber que ele é a sua recompensa. Não existe, absolutamente, nenhum sacrifício ou sofrimento implicado neste processo. Aqueles que se afastarem da sua vida serão aqueles que vivem a hora de se afastarem da sua vida, aqueles com quem já terá terminado o que havia para fazer, aqueles que estão aqui para finalizar o carma deles, com a sua participação. O período de transição é difícil para algumas pessoas, sobretudo para as que estão profundamente envolvidas com os atributos cármicos. Outras, como você, que estão dispostas e preparadas para a mudança, e que reconhecem a verdade básica quando esta lhes é apresentada, não terão grandes problemas com a troca de guias.

Permita-me falar dos seus filhos. É importante que se aperceba de que eles e você escolheram-se cuidadosamente uns aos outros, antes de chegarem aqui. São seus durante o período de educação, tal como acontece com todas as mães. Nenhuma mãe precisa de se preocupar com a perda dos filhos, devido ao Implante. Isso não é universalmente conveniente. Ainda que as crianças ponham à prova os seus limites em relação ao temperamento e à tolerância, ainda assim a coisa estará certa, pois o Implante irá ajustar-se para a ajudar nesse sentido. Aquilo que acontecer, depois de terem crescido é outra história, pois eles terão, então, a responsabilidade sobre si mesmos, perante o Espírito e o carma, tal como você tem presentemente. E a relação deles consigo estará em consonância com isto.

O Universo ama essas crianças como ama a si, mas necessita que você esteja aí para cuidar delas, até receberem a sua própria iluminação... quem sabe se com a sua ajuda. De vez em quando, olhe-os nos olhos e tente «reconhecê-los». Peça informação ao Espírito, sobre isto. Frequentemente, essa informação é transmitida em forma de sonhos, e até pode ser divertido, irônico e útil saber quem eles são, realmente.

No que diz respeito ao seu esposo, a espiritualidade dele não tem nada que ver com o que ocorrerá consigo, se aceitar o Implante Neutro. Ele é tão amado como qualquer outro Ser Humano em período de aprendizagem, e tem o seu próprio processo a fazer e um caminho a seguir. O seu envolvimento com ele e com as crianças que resultaram dessa relação, constituem, de facto, parte do seu carma. No entanto, o que acontecer depois de receber o Implante Neutro, não tem que ser negativo.

As mensagens incluídas neste primeiro livro, são advertências acerca do que - potencialmente - poderá ocorrer, para que aqueles que têm o carma mais pesado possam estar preparados. Se o seu marido é tolerante com o seu processo e lhe permite estar sozinha na sua busca pessoal, isso demonstrará que o carma que vos liga não é do tipo que o afastará de si. A associação entre ambos é muito conveniente, baseada no que aconteceu nas vidas passadas de ambos... e não se trata de um atributo pesado. Receber o Implante Neutro irá transformá-la, embora ele também possa vir a desfrutar dessa mudança e, inclusivamente, chegar a comentá-la... o que só melhorará a vossa relação.

Nunca há necessidade de que qualquer Ser Humano equilibrado trate de usar o Novo Poder para evangelizar, e nenhum Ser Humano aceitará o Implante Neutro para fazer com que os outros se «enganem», porque eles não aceitarão. A sabedoria resultante e o equilíbrio que intervêm no Implante impedem que tal aconteça.

32) Pergunta:

A descrição de Kryon de uma «chave» que encaixa numa «fechadura» (Capítulo 5 do Livro 1) fez muito sentido para mim. A minha questão é a seguinte: se a causa de uma doença for descoberta e se a crença que a gerou for alterada, ou seja, se ocorrer a mudança de «fechadura» e a cura da pessoa, tal significa a aquisição de um novo Implante? No entanto, Kryon também disse que a cura ocorre instantaneamente através da comunicação do Ser Superior de um indivíduo equilibrado com a pessoa doente. Quer isto dizer que é irrelevante procurar a causa da doença? É possível, então, a cura através da «imposição das mãos»? É possível a autocura?

Resposta: Meu querido Ser Humano, esta resposta é para si e para todos aqueles que virão a lê-la. Isto tem que ver com a cura e com a individualidade, assim como com os contratos. Por consequência, com as vidas passadas. Não há a menor dúvida de que pedir um Implante Neutro proporcionar-lhe-á a cura pessoal. Essa é a forma mais rápida para que tal ocorra, tal como no caso daquela querida pessoa, que se viu curada de um grande tumor cerebral, imediatamente ter aceite o Implante Neutro, o qual, não só diminuiu, mas desapareceu por completo. Evidentemente, ela estava preparada para a cura e o seu corpo somente estava à espera que a sua intenção fosse expressa verbalmente.

Que poder este!... E, agora, este poder é seu!

A mensagem da «chave na fechadura» foi uma discussão biológica científica, que os cientistas da Terra deveriam compreender, pois nela se encontram indicações acerca da cura. É correcto que você continue a busca terrena para a cura universal, mas essa busca nada tem que ver com o poder que os Humanos dispõem agora para se autocurarem, o qual procede do Espírito. O primeiro método é a descoberta biológica, aberta a todos, o segundo é o seu próprio, e novo, poder pessoal.

Espiritualmente, a doença terrena faz parte do vosso contrato e reflecte as vossas vidas passadas, sendo por isso que estão aqui. Trata-se de um situação que vocês mesmos escolheram, uma vez que, quando não estão na Terra, estão a planificar a próxima encarnação. São vocês que escolhem as próprias lições, tal como são vocês que, potencialmente, encontram as soluções, elevando, assim, a vibração do planeta. Lembre-se de que não há predestinação. Significa isto que qualquer Humano tem o potencial para ser curado.

Ninguém está impotente; tudo depende de quanto se está preparado para aceitar este facto. Acaso o seu contrato é respeitado pelo facto de se você curar, neste momento, ou, pelo contrário, haverá mais situações pelas quais terá de passar, antes que esse contrato termine?

É por isso que incentivamos os Humanos equilibrados a oferecer a cura.

A «imposição das mãos» é uma coisa maravilhosa! Deveriam utilizá-la sempre que surja a oportunidade.

Também é possível alcançar a cura instantânea, ainda que isso ocorra através de um facilitador equilibrado, ou, como no caso de alguém que tenha aceite o Implante Neutro, é uma coisa que você mesmo pode fazer (como no exemplo da cura do tumor). Tudo depende do caminho do indivíduo.

Alguns precisam de usar ferramentas mecânicas da «Nova Era» para proporcionar a cura, uma vez que o seu lado intelectual resiste bastante à ideia de que não precisam de recorrer a coisa nenhuma. Tudo, porém, está correcto, pois o Universo reconhece as diferenças dos vossos caminhos. Por isso, tudo é tão complexo.

Não obstante, você pode sintetizar a sua participação, considerando o que vai fazer com esta informação. **Não tente imaginar o que está a acontecer espiritualmente. Não faça suposições.** Trate de oferecer a cura, sem avaliações. Poderá ser através da «imposição de mãos» sobre uma pessoa, através da verbalização na meditação, ou da oração... sem que a pessoa o saiba, sequer. Dependendo da receptividade individual e do caminho cármico, a cura ou a não-cura serão igualmente correctas, em cada caso.

Actue e, depois, esqueça, sem aceitar a responsabilidade pelos resultados, negativos ou positivos, pois você participa somente para oferecer o processo, não para realizá-lo.

Mais tarde falarei da diferença entre a co-criação para vocês mesmos, através do vosso Novo Poder, e da propriedade de o facilitar a outros. Os seus poderes co-criadores são só para si. Mas o seu poder de aconselhar outros a curarem-se, embora igualmente muito potente, está dependente dos processos deles, tal como sucede com estes escritos: eles não podem «levá-lo» a actuar seja de que maneira for; somente Ihe oferecem o máximo, sempre que você esteja, de facto, preparado para acreditar.

* * * * *

The Kryon Writings
1155 Camino del Mar, 422
Del Mar, CA 92014 27 de Março de 1993

Querido Kryon:

Faz dois anos que me diagnosticaram um tumor cerebral. Posteriormente, tomei medicação que não resultou, submeteram-me a uma cirurgia igualmente sem êxito, e receitaram-me tratamentos de radiação, que rejeitei. O tumor continuou a crescer e punha a minha vida em perigo.

Durante esse tempo, fiz uma peregrinação a um santuário. Também recebi muitas orações e relíquias santas de pessoas que me queriam bem. Repeti todas as orações e utilizei todas as relíquias. Empreguei cada método metafísico para lidar com o tumor. Mas ele continuou a crescer.

Em Dezembro de 1992, a minha filha entregou-me um exemplar do Livro 1 - Os Tempos Finais. Que delícia foi, para mim, ler as palavras de Kryon!

No dia 5 de Janeiro, eu e o meu marido, decidimos pedir o Implante Neutro.

No dia 21 de Janeiro, com todas as provas de que o tumor era muito activo, foi-me dito para fazer outro MRI. A caminho do hospital, o meu marido e eu realizámos o nosso ritual de Implante Neutro, e pedimos que fôssemos dispensados de todo o nosso carma.

No dia 26 de Janeiro, um médico, muito excitado, chamou-me para me dizer que «o tumor tinha desaparecido».

Obrigado por publicar Kryon. Esperamos ansiosamente o próximo Livro.

Sinceramente
RN - Tibodaux, Luisiana, EUA.

Esta carta foi recebida em Março de 1993

Capítulo 11

As canalizações ao vivo

Do escritor...

Em 1992, Kryon canalizou em directo pela primeira vez e os resultados foram publicados no Livro 1 de Kryon. Posteriormente, como podem imaginar, a experiência repetiu-se inúmeras vezes. Até finais de 1992 decidi formar um «grupo de luz», o qual deveria ser a «sala base» do trabalho de canalização directa. Assim encontramos uma excelente casa em Del Mar, Califórnia, a cidade onde vivo e, em cada Lua Nova celebramos uma reunião de meditação/canalização.

Decidi, igualmente, não anunciar as reuniões e não convidar ninguém, excepto aqueles que eu sabia que possuíam os Livros de Kryon e que já tinham assistido uma vez (anotei os seus nomes para os informar mensalmente). Procedendo desta forma pretendia que a assistência fosse manejável (menos de 40 pessoas), e cobrei somente 10 dólares para cobrir o aluguer da sala e as despesas de correio. Não obstante, a minha pretensão de manter um grupo pequeno não funcionou e, em Novembro de 1993, tivemos que nos mudar para uma igreja para podermos instalar o número de assistentes, que passou a ser superior a cem, todos os meses. Deixámos de celebrar as reuniões de grupo em Maio de 1994 (embora em Dezembro ainda tivéssemos feito uma reunião, à qual assistiram 350 pessoas).

Enquanto escrevo estas linhas, em 1994, continuo a considerar-me um canal renitente. Ou seja, continuo a necessitar de fazer um esforço concentrado para considerar a ideia de me apresentar ante um grupo, sem me ter preparado previamente. Já tenho toda esta prática... e continuo a sentir-me nervoso. Kryon disse-me que talvez continue a ser assim. Mas o meu nervoso mantém-me alerta e questiona a validade do que estou a fazer. Se me sentisse demasiado à vontade, talvez começasse a pôr a minha própria «marca» neste trabalho em vez de - como é o caso - de me sentir «vazio»... e tomado pelo mais puro pânico! Cada vez que decido fazer uma reunião, volto a perguntar-me se devo fazê-lo (quer você acredite, quer não). Esta constante reconsideração acerca da importância do meu trabalho é algo que sinto que o Universo deseja de mim... para me manter honesto.

Um dos aspectos estranhos do meu trabalho é o facto dele ser partilhado pela minha esposa, Jan Tober. Toda a história e o carma da nossa vida em comum, é agora muito evidente, e completou o seu ciclo. Jan sempre esteve ligada à Metafísica. Creio que nasceu com uma carta de Tarot na boca! Casou-se comigo (com a pessoa não metafísica que eu era na altura) há aproximadamente 10 anos e, agora, diz que sabia, desde o princípio, o que iria acontecer. Simplesmente, limitou-se a ter a paciência de esperar que o meu processo se desencadeasse. Agora, sente-se bem, permitindo-me seguir em frente (com as traduções das canalizações), enquanto apoia todo o meu trabalho. Nas canalizações em directo, Jan está sempre ao meu lado, enfrentando as pessoas juntamente comigo. Ela dirige as meditações guiadas e acrescenta profundidade com a sua música. Pelo que sei, presentemente, formamos uma das raras equipas de canalização de esposo/esposa (ainda que, no futuro, outras venham a surgir).

Uma das vantagens que tudo isto teve para mim foi proporcionar-me uma perspectiva muito pessoal acerca do que é suposto ser um companheiro não crente. De facto, além de não ter apoiado os seus pontos de vista, ainda zombei deles ao crer que muitas das suas crenças eram estúpidas e não científicas. Tudo isso, porém, está completamente diferente, não porque eu, repentinamente, tivesse passado a «consentir» ou... porque também me tivesse tornado estúpido e não científico. Não, a verdade é que, lentamente, fui ganhando a percepção e a sabedoria que me permitiram compreender até que ponto as minhas críticas eram presunçosas. Kryon, incentiva-nos, a todos, a sermos mais lúcidos acerca do método científico humano, pelo que, agora, podemos compreender o quão limitado ele é. Deleitamo-nos com a nossa «verdade» terrena somente em relação àquilo que experimentámos e podemos demonstrar; tudo o mais não existe, não pode existir ou parece absurdo. Esta atitude prevalece somente porque ainda não vimos nada.

O lugar que Deus ocupava ao lado da Astrologia e do Tarot - que antes me parecia «estúpido» - faz agora imenso sentido, pois foi-me mostrada uma visão geral. No entanto, o próprio facto de pensar assim, continua a violar a maior parte da doutrina religiosa da Terra. Provavelmente, repete-se aqui o mesmo que aconteceu no tempo em que a Astronomia criou um vínculo com Deus, quando Galileu foi condenado a prisão por hereesia, em 1632, por contrariar a Igreja e concordou com Copérnico, sustentando que a Terra girava, de facto, à volta do Sol. Naquele tempo, as percepções acerca do planeta baseavam-se apenas em fenómenos observáveis (de um modo muito similar ao de hoje em dia). A Igreja estava convencida de que a Terra era o centro do Universo, e, baseando-se nas Escrituras, conseguiu que esta ideia tivesse aceitação.

Mudámos assim tanto em 400 anos?

Quando a ciência terrestre moderna se dedicar, finalmente, a descobrir até que ponto a nossa biologia é sensível à polarização e ao magnetismo, é bem possível que comece a observar os efeitos que se fazem sentir sobre os embriões humanos, acidentalmente expostos a diferentes polarizações magnéticas, assim como a examinar como os «tipos de pessoas» parecem desenvolver-se (aqueles que surgem tão bem documentados na moderna psicologia humana actual). Quando descobrirem a correlação existente entre o magnetismo e esses «tipos de pessoas», é possível que comecem a medir os efeitos - não tão subtis assim - da interferência que os corpos astronómicos do nosso sistema solar provocam na polaridade da Terra, como é o caso, por exemplo, da Lua. Com isto, também será possível expor alguma informação acerca da razão pela qual o nosso campo magnético mudou ou se deslocou tantas vezes, ao longo da História geológica da Terra num passado distante. Quando isto, finalmente, acontecer, implicará a primeira chispa de compreensão acerca de por que a Astrologia séria funciona e quais são os seus verdadeiros mecanismos.

A Astrologia recuperará a sua credibilidade, quando a Ciência considerar a possibilidade de ela ser viável. A Astrologia passará a ser credível, não porque se trate de um bom sistema, que teve o seu valor, mas sim porque a Ciência moderna se apercebeu de que, de facto, funciona. Isto será algo muito significativo para a natureza humana. Quando, finalmente, a Astrologia tiver verificação científica, estou certo de que concederão títulos académicos para a sua prática... e também para pagar os impostos correspondentes. Pagar imposto poderá ser uma das únicas formas para ficarmos seguros de que a Astrologia foi aceite pela Ciência.

Os nossos Grupos de Luz em Del Mar serviram, realmente, para oferecer a informação canalizada que apresentarei a seguir. A parte inesperada da experiência é aquilo que eu mesmo aprendi acerca desta minha função e de como ela é aceite. Certa noite, e durante a mesma canalização, deparámo-nos com pessoas que se transformaram para sempre, sendo que algumas chegaram até a curar-se; outras, porém, foram-se embora sem acreditar em nada. Perguntei a mim mesmo como era possível que Humanos assistissem à mesma experiência e saíssem dela com perspectivas tão diferentes acerca do que se passara (ou do que não se passara). Kryon pediu-me para não gastar energia com este assunto (algo muito mais fácil de pedir do que fazer).

Quando ocupo o meu lugar numa dessas sessões e começo a canalizar a informação, sei que a experiência é real. Começo a sentir o Amor do Espírito e, frequentemente, essa compaixão perturba-me. Há já algum tempo que comecei a fechar os olhos durante estes acontecimentos, posto que muito me distraía ver os Humanos tal como Kryon os vê: jovens e brilhantes, e a quem amava desmedidamente. Acostumei-me a «viver» as viagens de que Kryon fala. Por vezes, senti o vento, tive a experiência do olfacto e das temperaturas que os acompanham. Kryon é, de facto, o Amor de Deus. Quando fala do grande EU SOU, sinto-me fraco e dou-me conta da imensidade daquele que me envia «grupos de pensamentos» para que eu os traduza. E logo começo a perguntar-me: «Por quê eu?», ao que Kryon responde: «Porque concordaste em fazê-lo. Agora, fica quieto, confia e permite que me sente aos teus pés e te ame».

Todas as canalizações que se seguem foram cuidadosamente transcritas a partir de gravações em fita. Ocasionalmente alterei a sintaxe durante a transcrição para facilitar a leitura (as frases entre parêntesis são clarificações acrescentadas depois das canalizações). Quanto ao resto, você estará a «ouvir» tal como ocorreu. Ao ler, imagine que se encontra na sala, na companhia dos outros.

Frequentemente ocorreu um pôr-do-sol durante a canalização, o que proporcionou que a sala passasse da plena luz diurna até à intensidade equivalente à chama de uma vela. Del Mar é uma bonita zona costeira, onde nos sentimos sempre perto da Natureza.

Foi-me dito que alguns leitores poderão «sentir» o Amor que foi transmitido durante as canalizações, sempre que assim o solicitarem. Acreditem que isso é possível.

Os Grupos de Luz foram criados essencialmente para proporcionar a informação destinada a este livro, uma informação que é para todos, e não só para quem se encontrava presente no momento da canalização.

E, agora, una-se ao nosso Grupo de Luz.

Lee Carroll

Os «fantasmas» do carma

Canalização de 22 de Março de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Falo através do meu sócio. Estou sempre disponível para vós, tal como estou disponível para qualquer Ser Humano, a qualquer momento.

Esta noite falo para um grupo de elite. Tal como tenho afirmado com frequência, estou ao vosso serviço, mas existe uma grande ironia nesta situação.

Encontro-me sentado aos vossos pés, amando-vos, a todos, com muita ternura, porque vocês são os Guerreiros da Luz, aqueles que escolheram vir à Terra e fazer parte dela, para morrer em seu devido tempo e regressar, sucessivamente, para que a vibração da Terra possa ser incrementada através desta vossa entrega de mais puro Amor. Volto a dizer que estou aqui em resposta àquilo que vocês alcançaram.

A ironia e o humor existentes nesta sala agora decorre do facto de aquele que se encontra mais afastado conhecer o que se encontra mais perto, e vice-versa. Todos vocês se conhecem intimamente e são gloriosas «peças de Deus», como eu mesmo (tal como os que estão a ler este livro). No entanto, encontram-se em período de aprendizagem na superfície deste planeta, pelo que estes factos se encontram completamente velados para vós. Os vossos actos são a razão por que estou aqui, nesta Nova Energia, para oferecer explicações e para vos libertar de certos atributos da vida planetária, assim como para permitir a paz onde ela não existia. Isto é algo que conquistaram livremente.

Muitas e grandes são as vossas insígnias de cor.³⁴ Aqueles que vos contemplam em perfeito Amor, tal como eu, vêem-vos em toda a vossa glória. Todos são reconhecidos pelo que realmente são: aqueles que escolheram um caminho duro, aqueles que escolheram estar em aprendizagem no planeta, por escolha própria e livre, pois nem todos os planetas operam desta forma. As vossas cores revelam muito do que são, mas não têm consciência de que eu, Kryon, me encontro sentado aos vossos pés, ao vosso serviço, nem do facto de serem os celebrados. Mas saibam que são amados por todos nós, e que a todos conhecemos pelo seu nome.

Ainda que não tenham acesso a tudo isto enquanto se mantêm em aprendizagem, uma grandiosa «chispa de compreensão» surge dentro de vós, quando despertam pela manhã como Seres Humanos. Desde o sono mais profundo ao despertar mais pleno, sentem, com frequência, uma sensação de lembrança, uma sensação que não conseguem explicar. Mas, em todos os dias que passam neste planeta, existe um momento em que, de facto, se recordam de quem são. O vosso «eu mesmo fantasma» sente-se refrescado por um «sonho» que tiveram durante a noite e que valia a pena recordar, algo que era pacífico e maravilhoso... mas do qual não conseguem lembrar-se claramente. Isto é banal em todos os Humanos. Talvez já o tenham experimentado e se tenham perguntado o que era.

Aqueles que estão ao serviço do outro lado do véu, tal como eu, são muito parecidos com aqueles que se encontram aqui em período de aprendizagem, como vocês. Se contassem os Humanos presentes nesta sala, teriam que multiplicar por oito para ficarem com uma ideia de quem está «realmente» aqui, agora. Porém, aqueles dois ou três que conhecem melhor têm estado convosco desde o nascimento, chegaram quando vocês chegaram e conhecem o vosso nome. São aqueles que vocês designaram, e que estão preparados para criarem convosco quando vocês se encontrarem preparados para isso. Falarei mais disto daqui a pouco.

[L2:C11:01] - Meus caros, permitam-me explicar como tudo isto funciona:

Ainda que tenham pleno conhecimento daquilo de que me disponho a falar, tudo isso permanece velado para muitos de vós. Por serem principiantes, gostaria que soubessem, com toda a exactidão, quem está a falar-vos, neste momento: não é o humano, sentado na vossa frente. Estão a ouvir as traduções das palavras do Espírito. Eu sou Kryon, nunca estive em período de aprendizagem. Vim como resposta ao vosso trabalho. Represento o Espírito, represento aqueles que já estiveram aqui, os que não estiveram e, também, aqueles que virão a estar. Represento o poder do Amor do Sol, que está dentro do Sol. Sou Amor, tal como vocês, quando não estão na Terra. Conhecem-me e eu conheço-os. Vejo muito claramente os vossos contratos e os vossos caminhos, e amo cada um de vós pelo seu nome. Sentam-se diante de mim em diversos estados de iluminação e de compreensão, mas cada um sabe que encontrará aqui algo que lhe interessa.

Trago boas notícias para todos. ☐

³⁴ - Quando não estamos encarnados, mostramo-nos como um «edifício» energético com várias «faces» coloridas. Nessas cores, como se fosse um emblema, estão representadas as «insígnias» de «Humanos em período de aprendizagem» que nos distinguem ... e, pelos vistos, desencadeiam grandes celebrações da parte das outras entidades!

Uma vez mais, vieram a esta reunião com um objectivo, e o Universo louva tal intenção. Alguns vieram por curiosidade, outros por necessidade, outros, porém, estão aqui por desespero. Mas todos são amados para além de qualquer medida. O que temos para vos oferecer encontra-se quase no limite da vossa compreensão.

[L2:C11:02] - Tanto por contrato como por «acordo», cada um de vós já veio aqui muitas vezes. Através das encarnações - por meio das quais vos tem sido possível nascer neste planeta, morrer neste planeta... e regressar, de novo - vocês criam energia, aquilo a que chamamos carma. O carma é «representado» e, actuando repetidamente, converte-se numa espécie de «guião» acerca de como se apresentará o próximo período de vida. Os atributos que agora têm, enquanto Humanos caminhando pela Terra em período de aprendizagem, são uma resposta directa ao que aconteceu no passado. Digo tudo isto pois precisam de saber que este «motor cármico» é o atributo mais importante de todos os que vos fizeram regressar a esta escola, onde foram colocados para poderem trabalhar em função do que aconteceu nas expressões passadas.

Cada «nódulo» da energia cármica é como uma assustadora bolha negra, criada especialmente por vocês, de modo a poderem introduzir-se e caminhar através dela. Nós (os que estão deste lado do véu) chamamos «fantasmas» a essas bolhas negras, uma vez que elas podem chegar até vocês revestidas de medo e terror, ou com ansiedade. No entanto, podem ser evitadas facilmente fazendo-as «rebentar», pelo que se desvanecerão de imediato porque, na realidade, são formas muito ténues. Dentro de cada bolha há um prémio que reluz brilhantemente, um prémio que se revelará quando examinarem a natureza dela, um prémio que será ganho quando caminharem directamente para dentro dessa bolha negra e afrontarem o «fantasma» que ela representa. O prémio consiste em transcender a lição, ou o carma, fazer com que se dissipe e desapareça para sempre dos testes da vossa vida. Deste processo de dissipação liberta-se a energia. O resultado é, não só a vossa liberdade, mas também a transmutação do negativo em positivo do planeta, o que faz elevar a sua vibração. Conseguem agora perceber como o planeta não é nada sem o vosso trabalho? A Terra é, somente, a arena que lhes permite realizar o vosso trabalho cármico, e essa arena está a ser remodelada para permitir que resgatem o vosso Poder.

Gostaria de aprofundar mais este tema dos «fantasmas» cármicos:

Todos eles decorrem directamente da forma como viveram as encarnações passadas, se foram homem ou mulher, se foram agressivos ou passivos, do que fizeram enquanto estiveram aqui, do modo como morreram e da forma como interagiram com os outros Humanos, que, tal como vocês, estão aqui em aprendizagem.

Meus caros, eis aqui uma verdade que devem guardar nos vossos corações:

O Universo não faz qualquer julgamento seja do que for que tenham feito, pois vocês são as «peças de Deus» que caminham sobre a Terra, em período de aprendizagem. São responsáveis - perante vós mesmos e perante o sistema do carma - por aquilo que acontece com toda a propriedade. Todavia, tudo o que fazem tem um efeito. Isto não tem nada que ver com culpabilidade e castigo. Não existem tais coisas no «motor cármico» da vossa vida, uma vez que o Universo é perfeito. O Universo «lê» tudo o que fazem, seja como lições que têm de aprender, seja como cenários para novas lições... e ambas as vias criam algum tipo de energia. ☐

Permitam-me explicar-lhes, amorosamente, como poderiam encarar os «fantasmas» deste medo, especificamente vosso: até na actual encarnação - a expressão deste período de vida - são muitos os que carregam ansiedades por acontecimentos passados, embora não os possam explicar racionalmente. Nesta situação estão representados imensos medos: o medo de estar sozinho, o medo do abandono, o medo de uma saúde frágil, o medo do fracasso, o medo da própria morte... todos eles «fantasmas»! Ah! Sim, especialmente este último.³⁵ O medo da morte encontra-se tão firmemente implantado em todos vós que se torna muito difícil atravessá-lo. Mas está certo assim, pois se pudessem ver esse «fantasma» em toda a sua fragilidade, certamente caminhariam através dele... o que não serviria ao objectivo que vos trouxe à Terra!

Perdoar... e suas consequências

[L2:C11:03] - Mas há outros medos que também consideram como sendo muito reais. Por exemplo, o que poderiam fazer da **ansiedade** que experimentam em relação àqueles com quem convivem e que, aparentemente, vos magoaram? Por carregarem essa «bagagem», pensam e actuam de certa forma, o que, visto em retrospectiva, dá a sensação que chega a controlar-vos. «O que devemos fazer com isto?», poderão perguntar-se. Este medo é, na realidade, um dos mais fáceis de eliminar.

Neste momento, gostaria de vos oferecer uma visão geral dessa ansiedade decorrente dos relacionamentos, de forma a garantir a sabedoria de uma percepção maravilhosa deste «fantasma»:

³⁵ - Para uma análise dos medos, veja o Capítulo 12, do Livro 9 - Um Novo Começo.

Tragam à vossa mente os Humanos que vos causam ansiedade, tornem-nos reais, diante de vós. Considerem aqueles que, de alguma forma, vos magoaram no passado. Ponham-nos na vossa frente, olhem para eles e tratem de os amar pelo que são, na realidade.
Perdoem-lhes... e vejam o que acontece!

Não é preciso que essas pessoas estejam presentes, pessoalmente, diante de vós para se produzir a energia da lição cármica. Assim sendo, quais são as consequências deste perdão?

1) A bolha negra desaparecerá. Então, sim, poderão aspirar ao prémio que estava guardado no seu interior; o carma será libertado e desaparecerá para sempre.

2) Uma vez dissipada a energia cármica, estes indivíduos deixarão de exercer qualquer efeito sobre vós.

3) Embora seja algo mais difícil de explicar, certo é que, uma vez «desmontado» o mecanismo cármico, esses outros «jogadores», que participam nesse cenário da aprendizagem, alterarão, de facto, as suas interações convosco a partir desse momento. Vocês magoaram-nos? Absolutamente. Então, como podem eles saber do vosso perdão? Bom, acreditem que a parte «oculta» deles aperceber-se-á imediatamente!

Imagine o seguinte: o que aconteceria se você, como pai, vestisse uma máscara pavorosa, surgisse diante do seu filho e o assustasse propositada e continuamente, embora com Amor, para que ele se tornasse mais forte? Além disso, imagine que, enquanto durasse esse seu «ensinamento», não revelava a sua identidade ao seu filho. Claro que isso iria afectá-lo durante toda a sua vida, e a criança acabaria por desenvolver um «terror fantasmagórico!» Seria, evidentemente, uma situação muito difícil. É claro que a maioria de vocês não fará uma coisa destas, pois o sacrifício de ver um filho a sofrer e a assustar-se, seria demasiado duro de vivenciar. No entanto:

Aqueles que estão na Terra e vos causaram graves danos, aqueles que vos infligiram a dor da ansiedade e do castigo nos relacionamentos, concordaram em fazê-lo na base do mais puro Amor, por contrato convosco, antes de chegarem aqui. Mais tarde, acabarão por reconhecer isto e irão amá-los, pois o papel que representaram foi, de facto, muito convincente.

Irão amá-los por terem representado o papel do «vilão» e, com isso, vos terem proporcionado a oportunidade de se fortalecerem. Compreendam agora o Amor de que eles necessitaram para actuarem como actuaram, e amem-nos por isso.

Evidentemente, você também é o «vilão» de alguém, um «alvo» para a negatividade de algum outro Humano em aprendizagem, embora, neste caso, representando um papel inverso. Assim sendo, como se irá você sentir-se quando essa pessoa lhe perdoar completamente? Acaso isso o afectará? Como irá reagir? A verdade é que, quase com toda a certeza, você irá aperceber-se de que esse perdão ocorreu. Então, no mais profundo de si mesmo, exultará pelo facto de a outra pessoa ter agido tendo em vista o seu próprio bem. Então, a partir desse momento, você irá sentir-se realmente diferente em relação a essa pessoa... ainda que, eventualmente, não volte a vê-la.

Ao agirem assim, utilizem o Amor como a vossa fonte de poder. Amem aqueles que vos odeiam. Aprendam a tolerar o intolerável. Sintam-se em paz quando a paz pareça estar longe. Tudo isto é possível. Esta é a chave que põe o «motor cármico» a trabalhar. Todos aqueles «nós» que vocês mesmos deram, podem ser «desatados» com imensa facilidade. Somente vocês têm a capacidade de afrontar correctamente cada uma dessas situações. As «provas» são concebidas para serem vencidas. E, dado que vocês mesmos autorizaram as vossas próprias provas, convém que saibam o seguinte:

Nenhum desafio está para além do vosso conhecimento ou da vossa capacidade para o vencer, deixando-o para trás. O Universo jamais vos colocaria um problema insolúvel.

Tal coisa não serviria nem a nenhum Ser Humano, nem ao Espírito.

Isto é uma promessa que o próprio Espírito vos faz.

Ponham os vossos medos na ribalta das vossas vidas e enfrentem-nos! Depois, observem como essas bolhas negras de carma rebentam tão facilmente, e aspirem aos prémios que elas contêm. Em total alegria, levem esses medos para a vossa realidade e, depois, rejeitem-nos como verdadeiros «fantasmas» que são. Façam isto com todos eles, um a um, com intenção e integridade e, também, com sabedoria.

Digo a verdade acerca destas coisas, tal como são traduzidas através do meu sócio. Acreditem que o seu trabalho de tradução é exacto, ainda que ele esteja aqui para experimentar as próprias palavras que está a traduzir. Saibam que estas palavras são correctas, pois, se não fossem, não só pediria ao meu sócio para parar, como também vos poria ao corrente do que estava a acontecer. ☐

Queridos Seres Humanos, falo-vos agora, com um tremendo Amor, acerca do mais forte de todos os medos que impregna, pelo menos, metade dos que se encontram nesta sala (e muitos dos que estão a ler). Trata-se de um medo que vive escondido e do qual a maioria não está consciente, embora seja um ingrediente essencial da ansiedade que contamina as vossas vidas. Enquanto Kryon, já abordei este tema com alguns, poucos; agora, porém, chegou o momento de falar dele abertamente.

Não obstante, antes de continuar, gostaria de vos levar a fazer uma viagem. Muitos de vós identificar-se-ão com ela e, ao levá-los comigo, levo também o meu sócio. Peço-lhe que não fique ansioso com esta experiência, uma vez que estas viagens são muito reais para ele. Assim, ele deve experimentá-la para comprovar o que está a ser mostrado. A tradução de uma viagem é realizada através da experiência e não pela tradução de «grupos de pensamentos».

Kryon vê todo o tempo no «agora» e, portanto, tudo isto está a acontecer «agora». A linearidade da vossa experiência sobre a Terra já vos foi demonstrada, mas a realidade do tempo é muito diferente daquela a que estão acostumados. O meu sócio poderá experimentá-la realmente, uma vez que o levarei, de facto, ao acontecimento tal como está a ocorrer.

Viagem ao Templo de Renovação e Rejuvenescimento

[L2:C11:04] - Vamos, então, a um tempo antes da glaciação. Levo-os a uma grande cidade de Iluminação, e peço-lhes que vejam o edifício onde estão prestes a entrar. Muitos de vós experimentarão os sentimentos e perceberão os odores deste lugar, que lhes é familiar. Trata-se de uma grande estrutura de dupla agulha, sendo que uma delas aponta para a Terra, enquanto a outra aponta para o céu, com um espaço para acção entre as duas agulhas, na zona central. Esta estrutura está apoiada sobre suportes, presos ao ponto central. É familiar a muitos de vós, inclusivamente agora, enquanto a visualizam através das descrições feitas pelo meu sócio. É um lugar de trabalho sagrado.

Este é o Templo da Renovação e do Rejuvenescimento.³⁶ É aqui que alguns Humanos escolhem passar um ciclo de recuperação de três anos, o que os ajudará a manterem-se vivos e equilibrados para além do número de anos que vocês experimentam, actualmente, na vossa cultura. É um Templo porque se reconhece que o equilíbrio Humano tem uma natureza tal que implica reverência e respeito, assim como pureza do espírito, da mente e do físico. Esta cultura compreende-o, assim como compreende os Números, a Biologia e a Física que fazem parte dela. Esta foi a única cultura sobre a Terra que conjugou tudo isto, para criar os mecanismos capazes de prolongar a vida e a saúde.

Conduzo-os pessoalmente a este lugar para que, novamente, possam testemunhar o processo.

Ao entrar na sala esférica pode ver-se a arquitectura e os desenhos que contém. Respeita-se a estrutura da escada de caracol, e admiram-se os desenhos das paredes, com o elemento «quatro» repetido várias vezes, sempre por três vezes, o que concede dignidade ao trabalho que aqui se efectua.

Nesta sala há duas mesas. Muitos seres estão situados à volta de uma delas, pondo as suas mãos sobre algo, que não será revelado para já, por ser inoportuno³⁷. O Humano «objectivo» encontra-se na outra mesa, e uma facilitadora feminina está junto desta pessoa. Reparem que as duas mesas estão a girar. Portanto, dentro da esfera desta sala central, há uma rotação dentro da rotação, uma vez que o movimento é o catalisador do magnetismo que cria a polarização. Contidos na agulha, situada por baixo da sala, encontram-se os mecanismos que interagem com os da agulha situada na parte superior. Funcionam juntos para facilitar o funcionamento do motor equilibrador.

Meus caros, prestem agora atenção pois, inclusivamente dentro desta descrição elementar, há segredos revelados de que ainda não têm consciência, mas que podem surgir ao ouvirem (ou lerem) isto, por se terem activado algumas recordações intuitivas do vosso passado. Conservem esta imagem nas vossas mentes e sintam quão importante ela é para vós, agora.

Estes são os tempos em que muitos de vós trabalharam, nesse lugar a que chamam Atlântida. Trouxe-vos aqui para poderem recordar-se, o que vos ajudará a compreender aquele grande medo de que tenciono falar-vos.

Devido ao vosso grau de iluminação neste lugar e neste tempo, devido aos vossos esforços de cura neste Templo, devido à vossa compreensão acerca de como o Universo funciona, assim como ao resultado de prolongados períodos de vida, devido a tudo isto pareceria que vocês deveriam ter tido uma morte respeitosa. A verdade, porém, é que todos morreram, não muito tempo depois destes momentos. Foi algo que aconteceu fora da vossa compreensão... embora tenha sido correcto, porque era uma parte de um quadro muito mais amplo. Ora, vocês carregam as sementes do medo implicado neste acontecimento.

³⁶ - Para uma análise deste Templo veja o Apêndice A.

³⁷ - O que está a passar-se aqui é descrito no Capítulo 11, no item «Uma viagem de revisitação ao Templo do Rejuvenescimento».

Poderão dizer: «Não me lembro de nada. O que tenho eu a rezear com tudo isto?

Trata-se do medo mais básico dos Seres Humanos mestres e iluminados, que estão na Terra neste momento. Este é, de facto, o medo da Iluminação! É o medo de ficarem curados e de serem curadores na Nova Energia que vos trago. Trazem-no tão fortemente impregnado que, alguns, chegam a ficar fisicamente doentes quando se aproximam da Iluminação e do Conhecimento. Quando começam a aspirar à obtenção do prémio que esta Nova Energia oferece, o vosso corpo rechaça-o, porque não tem consciência de que, agora, é seguro recebê-lo. Já houve um tempo em que o vosso corpo sentiu este despertar... e, aparentemente, foi recompensado com o extermínio.

[L2:C11:05] - Falo da Nova Energia, falo da razão por que estou aqui e por que outros, novos, também vieram para vos servir. Só houve outra ocasião em que todos estivemos aqui e, aparentemente, vocês foram «castigados» pouco depois. E recordam-no claramente a nível celular! Agora, porém, encontro-me diante de vós para revelar que, desta vez, não ocorrerá esse tipo de «castigo». Estes são tempos pacíficos e gloriosos, cheios de potencial. Agora, têm o poder para se moverem através desse «fantasma» seminal, tal como descrevi quando abordei os outros «fantasmas». Afrontem esses medos comigo, agora, pois não há razão para o não fazerem.

Falo da Nova Energia e digo-vos que vim porque vocês mesmos me chamaram, porque assim o permitiram. Vocês operaram a mudança. A Terra, agora, está preparada para algo que não esperávamos, e são vocês que «mexem os cordelinhos» Muitos pediram para estar aqui, agora, e conceberam os respectivos contratos enquanto permaneciam do outro lado do véu, sabendo perfeitamente que esta situação tinha a possibilidade de ocorrer como ocorreu. E aqui estão, fazendo parte dela, tal como pediram. Enquanto estão sentados diante de mim (ou a ler estas palavras), elas penetram e fixam-se nas vossas mentes. Aderirão a elas e recordarão estas comunicações à medida que forem progredindo, lentamente, em direcção à escolha de as aceitarem ou rejeitarem. Se decidirem avançar para a Nova Energia, louvaremos a vossa intenção e faremos com que as coisas avancem, para vocês e para a vossa cultura, tendo em vista o vosso crescimento e Poder. Reconheçam, porém, o seguinte:

Se concordarem em prosseguir serão conduzidos a essa meta, quer estejam preparados, quer não. Não admitam prosseguir, a menos que estejam decididos. ☐

[L2:C11:06] - Dentro de vós, dispõem da capacidade para passarem a co-criar, com os guias, verbalmente, em voz alta, qualquer coisa que desejem. As vossas Salas da Abundância, da Paz e da Essência Interior estão preparadas, à vossa espera. Podem entrar nelas a qualquer momento se verbalizarem essa co-criação com os vossos guias, em relação àquelas coisas de que necessitam. Poderão estar em lugares de paz, onde nunca sonharam estar. Aquelas coisas que, antes, vos punham «ansiosos» serão pura e simplesmente desligadas - essas bolhas cármicas que carregam como «bagagem», enquanto estão em período de aprendizagem. A única coisa que têm que fazer é pedir. ☐

Isto é novo... e é oferecido com muito Amor. ☐

Envolve-os agora no grande Amor que sentimos por vós, desejando que o sintam. Desejamos que - através da linguagem não falada que está a ser dirigida para o vosso «terceiro olho»³⁸ - saibam, intuitivamente, que tudo o que foi apresentado nesta comunicação é verdade. Desejamos que se lembrem que, de facto, este é o vosso tempo.

[L2:C11:07] - Antes de continuar, gostaria de expressar, novamente, o Amor que esta Entidade tem pela vossa Entidade, e acrescentar que podem sentir esse Amor através dos vossos guias, se assim o desejarem. Quando eram crianças e foram abraçados pela vossa mãe, sentiram o que significa ser abraçado com todo o Amor. Não tinham preocupações; não tinham fome pois eram alimentados, não tinham frio pois eram vestidos. Todos se lembram disto, evidentemente. Da mesma forma são as coisas agora, só que, desta vez, somos nós (o Espírito) a Mãe/Pai Deus. Conhecemo-vos pelo vosso nome, pelo que não precisam de se preocupar - não sentirão frio e serão alimentados. Terão saúde e paz... isto, simplesmente, se estiverem na disposição de as criarem connosco. ☐

Finalmente, vou oferecer-vos uma parábola, na qual podem ler aquilo que julgam ser correcto para o vosso crescimento, neste momento:

Parábola dos dois camponeses

³⁸ - Nome dado ao Chakra Frontal, no centro da testa, cuja cor é o índigo.

[L2:C11:08] - Era uma vez dois camponeses. Cada um deles era proprietário de uma seara madura. Embora não pudessem mondá-la sozinhos, passavam a vida a trabalhar duramente nelas. Estes dois camponeses eram divinamente Humanos e respeitavam a Terra convenientemente. Esta atitude criou uma boa associação com a Terra, pelo que todos os anos eram recompensados com boas colheitas. Assim, puderam sustentar-se a si mesmos e às suas famílias. Uma parte das colheitas era para uso pessoal; outra parte era vendida no mercado para gerar sustento e abundância. Viviam umas boas vidas.

Mas, um dia, apareceu um Humano em cada uma das respectivas propriedades, afirmando ser portador de uma mensagem de Deus. Os dois camponeses mostraram-se interessados e ouviram atentamente a mensagem. Então, o mensageiro disse-lhes que ambos eram amados com muita ternura e que, graças ao seu duro trabalho, tinham ganho o poder de multiplicar, por dez, as suas colheitas. Como se tratava do seu prémio, passavam a ter o poder de operar essa multiplicação. Para activar este Novo Poder, somente tinham que desprezar a velha colheita, que já crescia nos seus campos. Além disso, deviam ir até às raízes para encontrarem parasitas e fungos, e descartarem-se de qualquer outra impureza que encontrassem. Uma vez feito isto, voltariam a plantar imediatamente novas sementes. Em antecipação do seu novo poder, o mensageiro disse-lhes que Deus mudaria as estações, que lhes ofereceria mais sol e chuva quando fosse conveniente, que os protegeria da seca e que reformularia os atributos da Agricultura, tal como a conheciam, para que lhes fosse possível usarem este novo dom.

Isto passou-se na época do ano em que se faz a colheita. E os dois camponeses tinham o trigo alto, já preparado para ser cortado e vendido no mercado, o que lhes permitiria ganhar o sustento para o ano seguinte, e comprar as sementes para a próxima temporada. Desta forma, os dois camponeses mostraram relutância em destruir o que já estava plantado, pois daí resultaria a perda da segurança para o ano seguinte. No fundo, vistas bem as coisas, que mal tinha fazer a colheita agora e utilizar o seu Novo Poder mais tarde? A presente safra, embora velha, estava quase pronta, e voltar a plantar novas sementes não serviria para nada, dada a época do ano em que estavam. Qualquer camponês sabia que nenhuma semente cresceria nesta altura.

O primeiro camponês consultou os elementos da sua família acerca da mensagem que tinha recebido, e com eles se aconselhou. Depois de muito pensar naquilo que o mensageiro dissera, ele e a sua família decidiram que Deus jamais os prejudicaria. Assim sendo, destruíram a sua seara, que estava quase madura, tal como lhes tinha sido sugerido. Depois, trataram de arar a terra, não se esquecendo de examinar todas as impurezas que pudessem ter vindo à superfície, nem de as eliminar cuidadosamente. E, para finalizar, fizeram nova sementeira.

O segundo camponês, pelo contrário, não acreditou no mensageiro, e preparou-se para fazer a colheita, como habitualmente.

Pouco tempo depois, chegaram as chuvas... o que muito espantou os camponeses, pois, que se lembrassem, nunca tinha chovido naquela época do ano. A chuva regou as novas sementes do campo do primeiro camponês e inundou a seara do segundo.

De seguida chegou o vento, quando tal nunca tinha acontecido naquele período. A colheita do primeiro camponês começava precisamente a crescer graças à chuva, pelo que o vento não conseguiu arrancá-la. Mas o que tinha sobrado da seara inundada pela água, do segundo camponês, foi arrancado e arrastado pelo vento. Assim, a plantação do primeiro camponês cresceu, as espigas cresceram tanto em quantidade e altura que ele jamais imaginara ser possível. E rejubilou com o seu novo poder de criar uma colheita abundante, tal como o mensageiro lhe tinha predito.

O segundo camponês, pelo contrário, perdeu a colheita, teve de esperar uns meses até chegar o tempo próprio para voltar a semear, e sentiu-se inseguro e ansioso acerca desta mudança das temporadas, que não estava prevista.

Queridos amigos... que «bagagem» velha carregam nesta Nova Energia, que vos impede de utilizar o Novo Poder? Situem-se no meio dos vossos próprios medos, aspirem à obtenção do prémio... e toquem para a frente a vossa vida. É hora! ☒

E assim é.

Kryon

Manifestação - Co-criação

Canalização de 19 de Junho de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Agora é muito mais fácil do que foi na primeira vez, não é verdade, meu sócio? Pois chamar-me é como chamar o Espírito, e esse é o privilégio de cada um dos que se encontram aqui. Para si, meu sócio, e como facilitador de Kryon, lhe envio agora o meu respeito.

Cada um dos que estão aqui esta noite, veio com uma intenção, e a mensagem que ouvirão é a primeira deste tipo. Para quem está a ler isto agora, também é a primeira vez que ela se transmite, pois é chegado o momento de fazê-lo. Através deste discurso, da transmissão desta informação, desta lógica e desta realidade, ouvirão a Verdade revelada.

Meu caro sócio, você já deve saber que assim é, mas, para quem está aqui presente, direi que esta noite há magia. Explicarei o que quero dizer lá mais para o final desta sessão.

[L2:C11:09] - Conheço cada um de vós, pois represento o Espírito; amo cada um de vós, pois represento o Espírito. Devem saber quem está a falar convosco e sentir que este momento é sagrado, pois tudo procede do Espírito, e não só uma parte. Procede do sol central; procede da mente do Amor e da Luz. E haverão de se sentir louvados (no sentido literal) pois estamos aqui para nos inclinarmos perante vós. É um tema comum, típico de Kryon, tudo fazer para que saibam que vocês são os celebrados. E repetiremos isto tantas vezes quantas as necessárias até reconhecerem que assim é, e que esta é a verdade. Vocês são «peças de Deus», tal como eu, mas são os que se apresentaram como voluntários para entrarem em período de aprendizagem. Apresentaram-se para virem e passarem pelas mortes terrenas, com toda a dor que isso implica, tendo por objectivo elevar a vibração do planeta. É por isso que vos respeitamos e vos amamos. É por isso que em momentos de sono profundo, «recordam» as vossas viagens à Gruta da Criação. Igualmente, também aqui terão lembranças de quem realmente são, ao serem impulsionados pelos acontecimentos que compartilham nesta sala, neste momento. Está certo que seja assim, e este é o objectivo. Pois, ainda que se encontrem em período de aprendizagem, incentivamo-los a saber quem são enquanto estão na Terra, e dizemos que o final da vossa viagem sobre este planeta trará uma saborosa celebração com todos aqueles que conheceram através de todas as épocas em que viveram. ☐

Esta noite está a acontecer algo especial, inclusivamente neste momento, enquanto vos falo. Daqui a pouco aprofundarei este assunto.

Gostaria de me referir agora ao vosso Novo Poder criativo. Pretendo dizer-lhes quem são vocês e o que podem fazer agora. Antes, porém, desejo amá-los pessoalmente; desejo que sintam os braços do Espírito ao vosso redor; desejo que se descontraíam e que permitam o fluxo de toda a informação. Àqueles que se sentem «longe» de tudo isto, peço que sejam tolerantes, que recebam, que não se protejam nem defendam contra o que vai ser apresentado pelo meu sócio.

Para vos poder falar sobre o Novo Poder, pois é tempo de abordar este assunto, devo informar-vos previamente sobre a História. Também vos oferecerei várias narrativas para ilustrar como é que estas coisas se passaram. E, dentro desse processo, levá-los-ei a fazer algumas viagens para poderem «ver» como aconteceu, para receberem os dados directamente. De seguida, direi como «são» as coisas, actualmente.

Outro dos temas recorrentes, que será verbalizado com a mesma frequência com que me sento diante de vós e com a mesma frequência com que o leitor decida ler estas páginas, é o seguinte: a energia está aqui, agora. Não tem qualquer semelhança com qualquer outra que tenham experimentado antes, como Humanos. Traz consigo não somente Poder, mas também mudança; traz consigo a celebração da vida. Quem está aqui presente esta noite deve saber do que estou a falar. Somente os últimos 50 ou 60 anos é que vocês se elevaram à «formatura» e, com isso, transformaram o planeta. Isto deve-se ao vosso trabalho, e a mudança vibracional alcançada é o que nos junta agora (aos elementos do Espírito). Chegamos diariamente. Àqueles outros que são como eu, que estão ao vosso serviço, chegam com um grande Amor e uma enorme excitação.

A maioria dos que lêem e ouvem estas palavras sabem que tudo está a mudar. Podem percebê-lo, pois está a produzir-se uma aceleração dos acontecimentos cármicos pessoais. Vocês estão a libertar-se do carma mais rapidamente do que antes, especialmente em relação àqueles que vos rodeiam (por contrato), e que sabem que são vossos «colaboradores» cármicos. Quem sabe acerca da **co-criação** apercebe-se que isto sucede quase instantaneamente. Quem compreende a **intenção** e sabe como funciona o Universo no que respeita aos Humanos, reconhece a relação de causa e efeito que tudo agora tem. Enquanto que, antes, conseguiram levantar o véu ligeiramente, somente em raras ocasiões, para recolherem rapidamente aquilo de que necessi-

tavam, encontram-se agora com um pé firmemente apoiado em cada lado desse véu, apesar de estarem em período de aprendizagem... e continuarem a estar enquanto permanecerem aqui. A partir de agora dispõem das capacidades que proporcionam o dom destes poderes, recentemente obtidos. Quais são esses poderes? Como podem utilizá-los? Como podem «sentir» o Amor que transportam convosco? Como podem co-criar por vós mesmos e manifestar tudo o que necessitam? Não permaneçam na obscuridade em relação a estas coisas. Esta mensagem tornará tudo isto mais claro.

Antes, porém, gostaria de vos levar de volta à velha energia.

[L2:C11:10] - Vocês, enquanto Seres Humanos neste planeta, nunca foram capazes de transportar a vossa própria essência. Esse «fragmento de Deus» que cada um de vós é quando não está aqui, permaneceu no passado como uma «peça» separada, armazenada em lugares diferentes, através do tempo. Quando as tribos dos Israelitas³⁹ emigraram, a sua Essência era levada na Arca da Aliança. Alguma vez se perguntaram o que ela continha? Era você! Refiro-me a si, pois nem sempre foi quem é agora, sentado nesta sala ou lendo este livro. **Vocês são os vossos antepassados, e muitos de vós participaram naquela História que estudam e lêem presentemente, e deixaram mensagens para vós mesmos, dentro dessa mesma História.** É uma grande ironia que agora façam investigações para as decifrar, para deixar a descoberto as vossas próprias palavras e as vossas próprias acções.

Se tivessem tido a capacidade de examinar o corpo da pessoa querida, aquela de quem se diz que tocou na Arca da Aliança e que morreu devido a essa infracção, descobririam que fora electrocutada. Porque a Essência do vosso espírito, que foi armazenado nos Lugares Sagrados durante o período da velha energia, era, precisamente, eléctrica. Tinha polaridade e era de natureza magnética.

Isto certamente não vos surpreende, vindo, como vem, de Kryon.

Na velha energia, o Espírito surgia diante de vós com palavras como as que estão a ouvir e a ler agora, dava conselhos, dizia para onde haviam de se virar, avisava do que ia acontecer e dizia o que tinham de fazer. E vocês obedeciam aos vossos líderes, que ouviam essas vozes, pois era assim que as coisas se passavam. No entanto, não possuindo a capacidade para assumirem plenamente a vossa Essência, estavam mergulhados na escuridão, passando através dos períodos de aprendizagem, realizando lentamente o vosso carma... embora continuassem a ser as «peças de Deus» convertidas em Humanos, acerca das quais já tantas vezes falei.

Deixemos as coisas bem claras: quando Moisés se ajoelhou perante o Espírito, não se ajoelhou ante uma sarça-ardente ou ante uma árvore; ajoelhou-se, isso sim, ante um mensageiro do Espírito. Nas canalizações e escritos anteriores, contei-lhes como isto aconteceu, pois somos entidades com, aproximadamente, o tamanho de uma das vossas casas, que giramos com cores magníficas, muitas delas iridescentes. Foi isto o que Moisés viu, o qual, foi descrito depois como uma sarça-ardente.

De que outra forma poderia o Espírito ter sido ouvido? Moisés, de facto, ouviu palavras, tal como vocês as ouvem e lêem agora, na correcta linguagem daquela época. Moisés ouviu palavras que vibraram no ar, que foram escutadas pelos seus ouvidos. Foi algo realmente sagrado, e Moisés descalçou-se... tal como fizeram muitos de vós esta noite, e por razões parecidas. E, quando Moisés regressou e cumpriu as instruções recebidas, algo mais ocorreu, algo que devem saber, pois chegou o tempo de conhecerem o que se passou, para poderem compreender directamente o que foi escrito: quando Moisés conduziu os Israelitas para fora do Egipto, tal como o Espírito lhe disse para fazer, conduziu-os através do Mar Vermelho, que, naquele tempo era conhecido como «Mar dos Juncos». Se já estiveram naquele lugar, decerto terão reparado nas altas escarpas que se levantam em cada lado daquele corpo de água, um mar que se poderia ter cruzado facilmente. Moisés procurou por uma característica geográfica bem conhecida - uma ponte de terra que cruzava o mar - a qual os Israelitas atravessaram, livre e voluntariamente. Foi esta ponte que derrocou sob o peso das tropas do Faraó, afogando-as e enterrando-as sob as águas.

Digo agora estas coisas por razões de credibilidade, para poderem medir a realidade das minhas palavras, pois foi assim que tudo se passou. Na próxima década da Terra, ser-vos-á permitido descobrir, por vós mesmos, os restos dessa ponte. Está aí para que possam observá-la e lembrar-se-ão das minhas palavras, tal como foram declaradas nesta comunicação.

Estas eram as formas de actuação da velha energia, e o Espírito podia aparecer realmente para vos ajudar. E quando a vossa Essência não era levada de um lado para o outro, era armazenada na Câmara Sagrada do Templo. Era nesse lugar que se encontrava a vossa Essência, que vocês ainda não podiam conter em vós mesmos, pois não dispunham da iluminação de que agora dispõem. Esses Templos foram os magníficos lugares onde se armazenava a vossa mais alta energia, e aos quais só muito poucos tinham acesso.

Outra coisa devem ficar a saber: quando o Templo for reconstruído novamente, voltará a conter a Essência e a Energia Sagrada... mas será completamente diferente. Não será a vossa. Será a nossa! É isso que transformará a Terra. Este é o plano e o contrato, uma vez que, nessa altura, a Terra converter-se-á no

³⁹ - Leia-se Hebreus.

«farol» do Universo, para que viajantes, como eu mesmo, venham e permaneçam. Isto está no vosso futuro, se assim o desejarem... ainda que este não seja o tema da mensagem que estou a transmitir.

Na velha energia vocês eram guiados pelo Espírito, de uma forma muito simples e directa, verbalmente, através de mensageiros enviados aos vossos líderes. Era algo real. A Nova Energia, porém, parece-vos muito diferente porque ainda transportam a «bagagem» da antiga e têm dificuldade em compreender e em aperceber a imensidade do que se encontra diante de cada um de vós, pessoalmente, neste momento. Porque, dentro da Nova Energia dispõem das ferramentas da co-criação. O que mudou foi que, agora, não há mais Arca, não há mais Templos, uma vez que, dentro de vós mesmos, está a Essência daquilo que são, essa parte de vós mesmos que, antes, tinha que ser transportada e armazenada. E tudo o que é necessário agora é a conexão entre o vosso corpo humano em período de aprendizagem e a vossa Essência, recentemente disponível, que passaram a levar convosco! ☐

[L2:C11:11] - O que se segue, diz respeito às «ferramentas» que referi e que vocês utilizarão para co-criar. Há quatro aspectos que convém saber acerca da co-criação:

- 1) Intenção
- 2) Realidade
- 3) Verbalização
- 4) Autocriação

Se desejam utilizar este Novo Poder da co-criação, têm, pois, que considerar o seguinte:

INTENÇÃO

Para co-criar e permitir que a electricidade - o Espírito - flua para o vosso corpo humano (para que a vossa plena essência espiritual flua para a vossa essência física), têm que mostrar, previamente, ao Universo a intenção de que tal aconteça. Nesse sentido, têm que reconhecer o vosso carma, caminhar através dele ou solicitar o Implante Neutralizador, pois é muito importante que se desprendam do carma e adquiram a «leveza» necessária para que o poder criativo possa ocorrer. Esta é a razão pela qual o Livro 1 de Kryon, tal como foi traduzido pelo meu sócio, abordou sobretudo o Implante Neutralizador, precisamente para vos dar a conhecer a possibilidade de se desprenderem do carma. A intenção é, pois, o primeiro passo essencial. No entanto, desde que tenham verbalizado a intenção através dos vossos guias, e que esta tenha sido reconhecida pelo Universo, não têm que ficar à espera (o Universo é concreto e respeita a vossa intenção, como se anos de trabalho tivessem passado).

A vossa mensagem põe em movimento os mecanismos que vos permitirão desprenderem-se do carma, e fará surgir situações que, de outro modo, teriam permanecido enterradas no fundo da vossa existência. Acresce que esta situação também produzirá uma troca de guias. Mas, enquanto tudo isto se passa, vocês podem começar a co-criar imediatamente, pois a intenção é tudo. É absoluta. Não se pode desfazer uma intenção manifestada. Tenham muito cuidado antes de a verbalizarem, pois decerto vos acontecerão coisas - no mais puro Amor e total propriedade, simplesmente porque as pediram.

Reconheçam o que é a intenção (como expressá-la). É um momento sereno no qual falam com o Espírito; é um momento sagrado, que vocês mesmos elegem, no qual dizem ao Espírito:

Desejo assumir o meu poder e co-criar.
A minha intenção é prosseguir (converter-me) num ser de luz.
A minha intenção é usar o dom da Nova Energia correctamente.

Eis tudo o que é necessário. (Este «ser de luz» é o nome que Kryon dá àqueles que expressaram a intenção, que se desprenderam do carma e permitiram que todo o potencial da essência espiritual fluísse para o seu corpo físico.)

REALIDADE

Este é o segundo aspecto... e é o mais duro. Como Humano, vocês passam a vida a sentarem-se numa cadeira... sem nunca considerarem se a cadeira aguentará o peso! Para a vossa mente humana, esta realidade da cadeira é como uma ferramenta: suporta-vos enquanto estão sentados nela. A Nova Energia do poder co-criativo também é uma ferramenta: suporta-vos enquanto estão vivos. E nada se passará, a menos que lidem com ela com a mesma naturalidade com que lidam com a cadeira.

Permitam-me dar-lhes um exemplo de Realidade, enquanto vos levo numa viagem imaginária. Não se trata de uma viagem a um período situado há 3.200 anos, como na época de Moisés e do Mar Vermelho, mas de uma viagem a um período situado somente há 200 anos. Convido-vos, em fantasia, a visitarem comigo a costa

leste deste país (Estados Unidos). Quando os Humanos lidam com o Espírito e com Kryon, estão a lidar com uma Entidade sem tempo, que desconhece o tempo linear, tal como os Humanos o conhecem. De facto, eu vejo tudo como se estivesse a ocorrer agora... tal como acontece com esta fantasia.

Então, imaginem que vão assistir a uma reunião comunal numa pequena cidade da costa leste do vosso país, numa época em que, tanto o país como a sua cultura eram muito jovens, e em que toda essa região vivia de forma muito «quente». Levem convosco uma pequena calculadora electrónica portátil e, quando chegarem, mostrem-na aos presentes. Sorriam-lhes com Amor e, nesta fantasia, observem a reacção deles, por lhes terem apresentado um instrumento mágico. Observem o medo deles! Se esta viagem não fosse imaginária, se não pudessem interrompê-la em qualquer momento, a situação decerto evolucionaria até se transformar numa verdadeira tragédia para vocês. Sim, eles acabariam por classificá-los de «malignos», garantindo que vocês tinham vindo da escuridão. E decerto vos destruiriam somente por lhes terem apresentado um instrumento do «futuro». Como compreenderão, esse instrumento ou ferramenta, não se encontrava na realidade deles. A sua cultura rejeitava-o, pois não estavam preparados para entender tal objecto. Nas suas mentes, era algo mágico, tão trágico que o consideravam diabólico.

Podem agora perceber o medo que a vossa pequena máquina causou nessas pessoas, assim como a sua incapacidade de aceitarem que tal objecto poderia representar, para elas, algum tipo de «realidade».

Examinemos este objecto que levaram convosco: na sua forma actual, custa menos do que a comida para um só dia. É um objecto sem qualquer importância; se o perderem, não perdem grande coisa. Acaso é algo mágico? Claro que não. É algo compreendido? Claro que sim. É comum? Evidentemente. O que aconteceria se vocês levassem a máquina de calcular para uma reunião do tempo actual? A resposta é muito simples: não aconteceria nada, porque, hoje em dia, é uma coisa totalmente aceite; faz parte da vossa realidade actual. Vocês continuam a ser Humanos, e esta fantasia só ocorreu há 200 anos. Mas... qual é a diferença?... Ah! Compreendem agora como a «magia do passado» se converte na realidade do presente?

Por conseguinte, este segundo aspecto da nossa série de quatro, consiste em ser capaz de aceitar as novas ferramentas como **Realidade**... embora possam parecer «mágicas». Lidem com elas como se fossem a cadeira onde se sentam. Usem-nas e esperem pelos resultados. E saibam que são vossas, pelo simples facto de as terem solicitado e de terem passado a ser propriedade vossa. Estas ferramentas não se encontram na imaginação de alguém, mas, se se aproximarem delas com curiosidade e incredulidade, elas não funcionarão. Então, irão sentir-se frustrados e tudo isto não vos servirá como gostariam que tivesse servido.

VERBALIZAÇÃO

O terceiro aspecto refere-se ao mecanismo da verbalização... um tema igualmente fundamental.

Vocês começaram por oferecer e o Universo recebeu a mensagem da vossa **Intenção**; depois, viram a verdade nas ferramentas que têm ao vosso dispor como **Realidade** e, agora, verbalizarão a sua utilização para o Universo, através dos guias, de modo que, enquanto Seres Humanos em aprendizagem, possam comprovar por vós mesmos a sua eficiência. Não desprezem estes detalhes, meus caros, porque a **verbalização** tem um objectivo. Se não conhecem este objectivo, ele aqui está:

É importante que os vossos próprios ouvidos oiçam o que é dito pela vossa própria boca.

As palavras são projectadas para o ar e regressam à vossa mente humana, que ouve o que está a ser pedido. E, neste processo, tais palavras «confirmam» o que o Espírito deseja ouvir, vindo de vós. Desta forma, dado que o corpo físico e o corpo astral ouvem, simultaneamente, a mesma mensagem, produz-se a fusão das duas mentes (a física e a astral).

Já vos falei aqui de Amor e de luz, e disse que ambos são a mesma coisa. Nesta mesma sala, levei-os pessoalmente a uma viagem à parte mais interna do átomo. Mostrei como este poder invisível de Amor define actualmente os arcos (as órbitas) dos átomos, mantendo-os separados uns dos outros, contendo-os, e mostrando que a «matéria», que é feita de Amor, está presente no nível celular, no nível atómico, assim como no nível astronómico. Referimo-nos a este Amor como algo que tem substância e é denso. Agora mesmo, ao sentirem os braços do Universo à vossa volta, sabem que isto é assim, porque é fluído.

É através da verbalização que o fluído do Amor se distribui entre a vossa essência, enquanto «peças de Deus», e a vossa essência, enquanto Humanos em aprendizagem.

Isto é essencial! Portanto, a verbalização do que desejam e necessitam deve ser feita em voz alta.

Quando, na velha energia, vocês pensavam os vossos pensamentos, eles produziam-se e convertiam-se em realidade, porque, naquele tempo, podiam «levantar» o véu temporariamente e recolher o que tinham pedido, até que o véu regressasse ao seu lugar. Para que isto fosse possível, bastava pensar nas coisas, pois o

pensamento também é energia, Agora, porém, para alcançarem e desfrutarem do vosso poder absoluto, têm que acrescentar a verbalização.

AUTOCRIAÇÃO

O último aspecto é outro atributo crítico da consciência, pelo que devem aprender como funciona.

Vocês podem co-criar, com propriedade, tudo o que desejam.

Se já se desprenderam do carma, se são iluminados, é claro que não criarão acontecimentos inoportunos, quer para vós mesmos, quer para todos aqueles que vos rodeiam.

Se tal não se verificar, mas, mesmo assim, tentarem co-criar, não criarão nada.

Ao co-criarem vocês somente autocriam. Vejamos isto mais detalhadamente, pois é um conceito difícil:

O que vocês fazem permanentemente é aumentar a vibração do planeta. É certo que existe o carma de grupo, a acção de grupo e o poder de grupo. É certo, igualmente, que, formam um grupo enquanto estão reunidos aqui, nesta sala, diante do Espírito. Mas, quando utilizarem o poder, utilizam-no pessoalmente. Estar aqui é algo pessoal para cada um de vós, a fim de poderem criar, pessoalmente, para vós mesmos. Não façam com que nenhum outro se intervenha nas vossas criações; se o fizerem, o vosso poder não funcionará.

Poderão ripostar: «Mas como é que pode ser isso, se o meu desejo é somente criar paz numa relação, ou benesses para os meus filhos?». Permita que lhe ofereça um exemplo de como isto funciona:

[L2:C11:12] - Parábola do poço de alcatrão

Imagine-se junto de outros seres humanos, dentro de um poço de alcatrão, coberto de alcatrão, envolto nessa sujidade da cabeça aos pés. Este é o vosso estado imaginado. Então, de repente, você descobre uma ferramenta «mágica» de Deus, capaz de limpar o seu corpo e de o manter limpo... ainda que continue totalmente submerso no alcatrão. Ao utilizá-la, você surgirá diante dos outros como alguém que se «destaca», pois será diferente: será branco e limpo, enquanto que todos os outros à sua volta continuam cobertos de alcatrão. Por conseguinte, você co-criou a limpeza para si mesmo. Agora, vejamos:

Julga que quem o rodeia o ignorará? Irão os outros ignorá-lo enquanto caminha livremente, sem que o alcatrão o suje ou dificulte o movimento dos seus pés? Serão capazes de o ignorar enquanto observam como o alcatrão toca o seu corpo mas não o mancha? Ah! Repare! Eles, agora, estão prestes a mudar!

Então, o que irá acontecer em função desta limpeza?

Primeiro, passará a ter paz, vá você aonde for, pois eles deixar-lhe-ão o caminho desimpedido; segundo, irão perguntar-lhe como é que conseguiu. Então, quando descobrirem a «ferramenta secreta de Deus», cada um deles começará a utilizá-la para si mesmo, pelo que passará a haver cada vez mais «limpos». Ou seja, cada um criará, pessoalmente, para si mesmo.

Depois de um certo tempo, ao observar aqueles que o rodeiam, verá que metade deles, ou mais, já estarão «limpos». Então, detenha-se e pense um pouco no que realmente aconteceu. Você não pediu a nenhum deles para que se «limpasse». No entanto, tal «limpeza» é o resultado criado por um, para muitos.

Ora, acontece exactamente o mesmo quando você se encontra «coberto» por uma situação complicada com outra pessoa, cheia de atributos cármicos negativos e obscuridade. No entanto, a única coisa que você deseja - que desejam todos - é a criação de paz ao redor da situação: então crie essa paz e fique a observar o que acontece à outra pessoa. Porque, quando você recebe paz sobre uma situação, o carma (que gerou a negatividade), ter-se-á desprendido, pelo que a continuação da interacção negativa entre os dois, deixará de fazer sentido.

Lembrem-se, meus queridos Seres Humanos: se detectam algo relacionado com um indivíduo, que vos parece doloroso ou problemático, isso deve-se, pelo menos em 50%, ao vosso próprio carma pessoal. Assim, desde que se tenham desprendido da vossa parte pessoal do carma, ficará a faltar «metade». Deste modo, a razão cármica será «desarmada», e evitarão o contrato cármico, assim como o respectivo «embate» que seria necessário para a eliminar. Em consequência, quem está ao vosso lado mudará.

Ocorre o mesmo quando pedem pelos vossos filhos. Rezem e criem para vós mesmos, e observem o que lhes acontece, pois produzir-se-á uma reacção instantânea em todos aqueles que vos rodeiam, enquanto vocês estão em processo de mudança. ☐

Quais são as coisas adequadas que se podem pedir? Para vós mesmos, podem pedir **abundância**. Na vossa cultura, podem pedir uma corrente de **depósitos bancários**; podem pedir **paz** para aqueles casos que parecem impossíveis de pacificar; podem pedir **objectivos**; podem pedir **tolerância** acerca daquelas coisas e situações que, antes, «excitavam» o vosso carma e vos punham coléricos. Peçam, e obterão resultados.

Todas estas co-criações são correctas, mas, antes de as fazerem, convinha saberem o seguinte:

a) Não solicitem nada específico. Por exemplo, se precisam de dinheiro, não peçam ao Espírito para que os devedores lhes paguem; confessem que, para viverem decentemente na vossa cultura, precisam de abundância financeira. Depois, permitam que seja o Universo a encontrar os caminhos para satisfazer esse pedido.

b) Não façam suposições acerca de «como» pretendem ver realizados os resultados do que pediram, pois isso será limitar o Espírito. Lembrem-se que nós (o Espírito) somos literais e tratamos de satisfazer, realmente, as petições que vocês nos apresentam.

Por conseguinte, agora que já conhecem os quatro aspectos da co-criação, podem solicitar os vossos objectivos... mas não digam ao Espírito como eles haverão de ser alcançados.

Talvez vos pareça estranho que, numa cultura que ensinou os Seres Humanos a menosprezarem-se a si mesmos, alguém surja agora a dizer para se considerarem como um «fragmento de Deus». Numa cultura em que cada Ser Humano é visto como um entre muitos, talvez pareça estranho que o Espírito vos peça para co-criarem somente para vós mesmos. Porém, os mecanismos são maravilhosos e o poder é imenso, pois cada um de vós será visto como especial, e quem vos rodeia abandonará as suas interacções cármicas para que as vossas se esvaziem, se anulem e desapareçam....Notam como a interacção se apresenta?

O meu sócio gostaria de concluir agora, mas Kryon deseja comunicar ainda o seguinte: vejam o fascínio que há em tudo isto! Algo está a passar-se aqui que reforçará a vossa crença: nos minutos que passaram nesta sala, estiveram envolvidos pelo Espírito. E o Amor do Espírito é tal que, se pedirem uma maçã, nunca receberão uma serpente!

O guarda-chuva do Espírito é impressionante e, neste espaço sem tempo, um dom foi concedido a todos, o qual perceberão como «mágico»: nenhum de vós envelheceu mais do que 30 minutos!

Quando se apresentam perante o Espírito, vazios de todos os pensamentos e de problemas quotidianos, quando elevam as mãos indicando que receberam, que são os pioneiros, os Guerreiros da Luz deste tempo, o Espírito recompensa-os.

Magia!... As ferramentas da Nova Energia poderão parecer-vos «mágicas». Alguns, porém, foram curados esta noite: curados da intolerância. Nesta sala, desapareceram coisas «ilusórias» que estavam presentes, e que jamais se apresentarão nos corpos que estavam debilitados mas, agora, estão fortes.

O meu sócio transmitiu-vos uma visão que compartilhou com poucos, uma visão onde se produzem grandes curas, que parecerão mágicas. Todavia, afirmem isto como sendo a vossa realidade e... a «sombra» desaparecerá!

É isto que temos para vocês, enquanto nos sentamos ao serviço e com Amor para todos vós.

Este é, de facto, um terreno sagrado. A razão pela qual se descalçaram é a mesma pela qual foi pedido a Moisés para tirar as sandálias, diante da sarça-ardente:

Para que o Espírito possa lavar os vossos pés!

E a voz tranquila que, agora, lhes fala desde o Espírito, através do meu sócio, é a voz intemporal que falou a Abraão, a Moisés, a Noé, é a voz que falou através do grande mestre Jesus, e que esteve presente nas amorosas palavras de Paramahansa Yogananda.

Este é o Espírito, que é imutável, que é amoroso... e que é você!

Este é um momento especial em que muitos compreenderam o que aconteceu, e, por isso, serão acreditados quando partirem.

E assim é.

Kryon

Não pense como um Humano

Canalização de 19 de Julho de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Não temas este novo sentimento, sócio meu, pois aproximo-me de ti com uma intensidade muito maior do que antes. A todos os que estão reunidos neste lugar (e aos que estão a ler estas linhas), digo agora que este é um momento muito doce, pois sei perfeitamente quem vocês são, e vocês sabem quem eu sou.

É já um tema habitual de Kryon dizer-lhes que são amados com muita ternura.

E falamos a sério quando dizemos que vocês são os Guerreiros da Luz, a quem louvamos. Por estarem nesta sala e (por lerem isto) vos louvamos, por terem viajado para se sentarem diante do Espírito, embora, na realidade, seja o Espírito que se sinta aos vossos pés. Inclusivamente, enquanto falo, agora mesmo, trago comigo legiões de entidades que cruzaram a «porta» e que vos amam. Não se enganem acerca de quem são essas entidades, pois estão aqui em serviço, para vos ajudarem, e chegam trazendo-vos Amor. Chegam para que o Espírito possa sentar-se aos vossos pés e informá-los dos atributos da Nova Energia, chegam para se sentarem aos vossos pés e dizer como podem utilizá-la, como podem ser curados, como podem experimentar uma extensão da vossa própria vida, como podem ter paz. Por isso, sócio meu, não temas este novo sentimento.

Um denso cone está sobre esta sala, e todas as entidades humanas presentes (ou que leiam isto) podem senti-lo, se assim quiserem. E enquanto se encontram aqui, dentro desta energia densa a que chamamos Amor, podem receber a Terceira Linguagem⁴⁰ através do «terceiro olho». Ainda que se relaxassem completamente e não ouvissem nem mais uma palavra humana, poderiam lê-las mais tarde, pois seguramente serão transcritas.

Desejamos falar agora na linguagem que melhor entendem. Esta noite, sempre que assim o permitirem, muitas coisas circularão entre o Espírito e vocês, o que inclui muito mais do que as palavras que serão pronunciadas. Limpem a vossa mente, pois o que se segue é importante. Permitam que a doçura do Espírito encha este lugar. Os que estão hoje aqui (e a ler) são queridos desmedidamente, muito para além de toda a compreensão, porque escolheram o caminho duro. Por isso vos louvamos esta noite, sob a forma de informação que vos será útil.

Pedimos que mantenham a mente clara acerca do que irá ser falado. Pedimos que nos permitam falar de energia, do que ela costumava ser, do que é agora e das advertências que temos para vos transmitir acerca de como podem usá-la.

Como era na velha energia?

[L2:C11:13] - Como uma ampliação da informação apresentada, nesta mesma sala, no mês passado (19 de Junho), vamos rever o que foi a energia, há algum tempo.

Vocês encontram-se no enquadramento do tempo linear, no qual se dá um passo depois do outro. Assim também funcionava a energia, noutros tempos. Lembra-se de quando eram crianças e não tinham responsabilidades sobre a vossa casa? Quando os vossos pais saíam, decerto deixavam alguém convosco para velar pela casa ou, se não saíam, vocês não tinham essa responsabilidade. Assim eram as coisas na recente velha energia, até há bem poucos anos terrenos. Nesse tempo, não tinham convosco toda a Essência de «quem são», mas somente o que lhes era permitido. Durante o período de aprendizagem, e apesar de serem «peças de Deus» caminhando sobre a Terra, as regras afirmavam-se, mais ou menos, conforme o nível de iluminação de cada um.

Canalização e comunicações com o Espírito. Nesse tempo, quando se sentavam diante de um canal/receptor, era exigido que ele abandonasse os seus veículos, para permitir que a Entidade do Espírito se apresentasse e comunicasse. Isto era muito duro para ele, pois envelhecia-o e esgotava-o prematuramente. No entanto, o indivíduo que permitia este tipo de canalização, fazia-o correctamente, por, no seu contrato contar com a possibilidade de que assim deveria proceder. Então, as entidades chegavam e falavam desde o outro lado do véu; quando partiam, o Humano regressava aos seus veículos.⁴¹ Esta era a única forma possível.

⁴⁰ - No Livro 1, e até este ponto do Livro 2 não há qualquer referência a esta Terceira Linguagem. Porém, no Livro 9, fala-se acerca deste assunto. Muito resumidamente, trata-se da comunicação entre as entidades existentes nos dois lados do «véu». Por exemplo, quando Kryon fala connosco e quando nós falamos com os guias, estamos a usar a Terceira Linguagem.

⁴¹ - Este processo descreve a actividade dos chamados «médiuns».

Neste tipo de comunicações com o Espírito não havia responsabilidade. Era como falar com uma criança: o Espírito aproximava-se de forma linear e informava do que seria e do que iria acontecer; o Espírito chegava e fornecia as regras que deveriam obedecer e respeitar. E vocês assim faziam.

Co-criação. Não vos era permitido co-criar. Os «milagres» eram determinados com antecedência e, mesmo quando aconteciam como resposta às vossas orações, já o Espírito os tinha disposto antecipadamente. Eram informados do que iria acontecer, para poderem preparar-se e saberem como se sentiriam quando esses eventos acontecessem, assim como para poderem assumir uma «postura» de aceitação. Depois, finalmente, o Espírito criava essas acções para vós (o pensamento humano, não tinha consciência de boa parte desta preparação). Da mesma maneira que em relação a uma criança deixada em casa, também não se esperava que fizessem nada por vós mesmos. Mas o Espírito estava ali, e vocês reconheciam a sua presença.

Esta era a velha energia, acerca da qual leram em muitas ocasiões. Mais uma vez, somente nos últimos 50 anos foi permitido a esta energia experimentar, lentamente, uma mudança - e uma mudança frequente!

Agora, estão aqui apoiados pela Nova Energia e pelo Novo Poder... um Poder que conquistaram! ☐

Como é na Nova Energia?

[L2:C11:14] - Esta é, de facto, a parte mais difícil de explicar, e constitui a razão da visita de Kryon, do tempo que passei aqui cuidando do ajuste da Rede Magnética, para que vos seja possível utilizar o Novo Poder que adquiriram.

Darei mais explicações sobre este assunto ao longo desta mensagem.

Queridos Humanos, esta explicação pode ser complexa, mas é a tarefa de Kryon, e o contrato do meu sócio é simplificá-la enquanto durar.

Vocês têm um implante restritivo que nem sequer vos permite compreender o tempo tal como ele é. Esse implante restritivo bloqueia a compreensão de que algo pode não ter nem princípio nem fim. Por conseguinte, como podem ter a esperança de compreender a vossa própria duplicidade, ou seja, o facto de estarem divididos? Há uma parte de vós que não reside, neste momento (em vocês), uma parte a que chamamos o «Ser Superior», que está armazenada noutro lado. Também na velha energia foi assim, excepto que essas essências foram guardadas em lugares estranhos. Talvez se lembrem de vos ter dito que:

Essas Essências encontravam-se nos Templos Sagrados.
Agora, porém, estão armazenadas na própria Rede Magnética!

Presentemente, na Nova Energia, quando você retira a sua essência - que é «você mesmo» - de onde está actualmente armazenada, transferindo-a para a sua pessoa física e combinando-a com a sua duplicidade, está, de facto, a «tirá-la» da Rede Magnética. A energia da sua própria essência - que é o seu «Ser Superior» - está representada como luz líquida. É esta luz que flui para a Humanidade quando os Seres Humanos assumem o seu poder, quando lhes é dada autorização para o fazerem e quando o retiram da Rede Magnética.

Acaso vos surpreende que eu esteja aqui para ajudar a esse processo?

É difícil acreditar que existe, realmente, uma parte de vós mesmos que não está dentro de vocês... mas assim é. Quanto mais iluminação se permitirem ter e criar para vós mesmos, tanto mais serão capazes de «retirar» da Rede.

[L2:C11:15] - É importante ficarem a saber o que se passa na Rede Magnética, pois nela há uma polaridade de que talvez não sejam conscientes. Existe uma área de armazenagem importante naquela zona do vosso continente chamada «Four Corners»⁴² que constitui, basicamente, a polaridade feminina. Esta parte está a ser «trabalhada» de uma forma muito mais rápida do que a polaridade masculina, que se encontra do outro lado do planeta, na zona oriental. Os Humanos que se encontram naquela zona sentem agudamente esta «instabilidade». Mas representa um desequilíbrio temporário, à medida que vão retirando dali a sua Essência, tendo em vista a iluminação e o poder. Tal como acontece com um armazém de energia, agora têm permissão para «encher» a vossa própria essência humana a partir do vosso Eu Superior, permitindo que a luz flua para o vosso interior para se transformarem num «ser de luz».

Não será de estranhar, portanto, que quem se encontra nesta zona se sinta perturbado, pois tudo está em mudança e em deslocamento constante. As mulheres que vivem nesta zona, sentem mais do que os homens. Pelo contrário, os homens que vivem na outra zona, cuja polaridade é masculina, e de onde extraem a sua energia, sentem esse desconforto mais fortemente do que as

⁴² - «Os Quatro Cantos» / «O quadrado». A «anjo disfarçado de Ser Humano», que me ajudou a traduzir esta expressão, acrescenta o seguinte: «Penso que os 'Quatro Cantos' correspondem a uma área do estado do Arizona - EUA - onde se encontram reservas de tribos índias, entre as quais os Hopi, que produziram o 'Mapa Hopi'. Nesta zona existe uma cidade chamada Sedona, na qual está situado um portal energético. Consulta o site <http://www.sedonajo.com>).

mulheres. E é assim que podem extrair Nova Energia destas zonas, pois têm permissão para tal. Podem fazê-lo agora, quer no plano da acção, quer no plano da cura. ☐

Daqui resulta que a «criança» desapareceu. Agora, estão cheios da nova responsabilidade.

Lembram-se de quando os vossos pais vos entregaram, pela primeira vez, a responsabilidade da casa, por terem que sair? Nessa altura, de repente, sentiram uma «seriedade» que nunca tinha existido até então; surgiu um sentido de responsabilidade que, antes, não estava presente. Nessa altura, enquanto crianças, vocês não tiveram consciência do que tinha acontecido para passarem a assumir esse Novo Poder, mas notaram que ele passou a estar presente. Esta é a chave, meus caros.

Devido ao efeito restritivo do vosso implante, não posso explicar o que está a acontecer. Não posso satisfazer o desejo do vosso cérebro que anseia compreender a lógica de tudo isto, ao aperceber-se de que algo mudou e continua a mudar. Quando sentirem o que está a acontecer, poderão pedir mais... e mais vos será dado. Finalmente, acabará por ser uma coisa fácil de reconhecer.

Canalização e comunicações com o Espírito. Agora, a canalização é diferente: basta que oiçam atentamente quem está sentado na vossa frente e verificar a informação, consoante vai surgindo, reconhecendo que essa informação canalizada é muito mais clara, graças a tudo o que se passou. O Espírito pode visitá-los e amá-los pessoalmente graças a isto. Acaso, no passado, sentiram o Amor que o Espírito tem por vós? Dificilmente. Agora, pelo contrário, esse Amor pode circular nos dois sentidos. Se amam o Espírito, podem reconhecê-lo abertamente nos vossos pensamentos inclusivamente agora, pois o Espírito ama-vos realmente. Façamos com que esta comunicação tenha dois sentidos, pois passaram a ter a responsabilidade de permitir que assim seja.

Nas vossas comunicações com o Espírito, as coisas são muito diferentes, o que ajudará a explicar o que está a acontecer. Oiçam cuidadosamente, meus caros, pois isto é importante: **a comunicação deixou de ser linear.** Vejamos: Será que, quando se levantam pela manhã, fazem antecipadamente uma lista onde consta: «põe os pés no chão, volta à direita, dirige-te à casa de banho, abre a porta...?» Acaso fazem uma lista para se vestirem? Não. Utilizam o poder humano intuitivo de escolha para fazerem todas estas coisas, para tomarem decisões no momento certo. Voltam à direita ou à esquerda, tomam a decisão de irem de um lado para o outro... não precisam de qualquer ajuda para fazer isto.

Ah!, prestem muita atenção, porque é assim que o Espírito passará a trabalhar convosco, dado serem uma «peça cooperativa de Deus».

Ao concentrarem-se na vida, as respostas passarão a ser dadas através do Ser Superior, consoante forem precisando delas... e não antecipadamente.

Isto é incómodo? Claro que é. Mas têm que «sentir» como funciona este novo método, para se acostumarem a ele e passarem a respeitá-lo. Aceitem esta responsabilidade (acostumem-se a receber as respostas que são oferecidas tal como precisam delas, como adultos, e não como informação avançada, como esperaria uma criança.)

Co-criação. No que toca a este atributo, vocês passaram a ter a capacidade de criar com autonomia (como foi descrito na canalização anterior). Ao contrário do que se passava antes, agora podem manifestar, nas vossas vidas, tudo o que necessitam: abundância enquanto estão aqui, cura enquanto estão aqui, milagres e «magia» enquanto estão aqui. Há quem duvide disto, inclusivamente enquanto estou a falar (ou ao lerem), mas isso é consequência do implante restritivo. Abram o coração a este conceito, pois é vosso. ☐

Acerca do Implante Neutralizador

[L2:C11:16] - Permitam-me falar acerca do pedido do Implante Neutralizador, enquanto estão na Terra, pois algumas perguntas foram feitas sobre este tema, inclusivamente por membros deste grupo.

As perguntas foram as seguintes:

- a) Como podem saber se receberam o Implante Neutralizador?
- b) Como podem solicitá-lo?
- c) Quando o recebem?
- d) Já o têm, agora?

A **intenção** é tudo! Meus caros, uma vez solicitado o Implante Neutralizador, não podem rejeitá-lo; já o têm neste momento. Ainda que possa ocorrer um período de transição enquanto é «aplicado», a intenção, por si só, encarrega-se de que ele chegue. Em consequência, não podem fazer a pergunta: «Já o tenho?» Não obstante, o que vou dizer a seguir, irá ajudá-los a compreender o que podem fazer com o Implante Neutralizador.

Os sintomas da sua chegada continuam a ser os mesmos (como já foi escrito): sonhos vívidos, períodos de tristeza e depressão. Mas, tal como o meu sócio já vos disse antes, esta noite, todos vocês são muito diferentes. Cada um tem um ciclo de tempo diferente. O mais importante, porém, é que alguns têm atributos cármicos tremendos e outros quase não os têm. O Implante Neutralizador é aquilo que «esvazia» todo o carma. E esta é a razão pela qual estão aqui, ou seja, para aumentar a vibração do planeta, através do «caminhar através do carma», tendo em vista continuar o trabalho.

Nada eleva mais rapidamente a vibração do planeta do que solicitar o Implante Neutralizador, uma vez que o carma se «desprende» tão eficientemente como se vocês tivessem caminhado, pessoalmente, através dele!

Aqueles a quem ainda resta um carma «pesado» passarão por uma época mais dura, durante o período de transição, em comparação com aqueles que estão quase livres de carma. Alguns receberão o Implante Neutralizador e nem sequer se aperceberão disso; outros, passarão por um período desconfortável. No processo (de receber o Implante Neutralizador) alguns perderão os atributos cármicos negativos e chegarão, até, a sentir a falta deles! Isto é dramático, porque estão muito acostumados a eles (mesmos quando isso vos prejudicava).

Como sabem que receberam o Implante Neutralizador? Bom, procurem pelo desaparecimento do carma entre vós mesmos e aqueles Seres Humanos com quem estão relacionados. Vejam como lidam com eles e qual é a sua resposta. Acaso têm consciência dos problemas existentes com familiares? Têm consciência do carma existente nas vossas relações? Quando solicitam o Implante Neutralizador, esses atributos cármicos começam a esvaziar-se. Quando essa clarificação termina ocorre uma «perda», pelo que as pessoas, que são a «outra metade» da situação cármica, sentirão o mesmo... embora não tenham qualquer consciência do que se passou. Esta é a chave e a forma mediante a qual vocês saberão que o Implante Neutralizador foi «aplicado».

Talvez perguntem: «Quando já dispuser do Implante Neutralizador, o que é que acontece a seguir?» Vocês partem do princípio de que a troca de guias só ocorre uma vez. Pois bem, a informação nova é a seguinte:

Ao tirarem a vossa própria essência da Rede Magnética e ao converterem-se em Seres de Luz, os vossos guias mudarão periodicamente, ao longo do resto da vossa vida.

Umaz vezes será desagradável; outras vezes aprazível. Faz parte, quer do vosso crescimento, da razão por que nós (o Espírito) estamos aqui e por que tem que haver tantas entidades deste lado do véu para vos servir. Para cada Humano, há um exército de entidades ao seu serviço, que o acompanha, esperando que ele descubra a sua iluminação até ao grau em que deseja possuí-la. ☐

De seguida irei oferecer-lhes os elementos básicos, o ABC da Nova Energia e do seu uso. Durante este processo, darei um exemplo e uma parábola. O que surge em primeiro lugar é algo que talvez venham a recordar a partir de agora, devido ao facto de poder ser humorístico: Não pense como um Humano!

O ABC do uso da Nova Energia

[L2:C11:17] - 1) Não pense como um Humano.

«Como pode ser isso, se somos Humanos?», perguntarão. Acaso é demasiado pedir-vos para passarem a pensar como pensa o Espírito? Talvez sim! Não obstante, será demasiado pedir que examinem os vossos pensamentos humanos? Talvez não!

Imaginem que se encontram numa estrada onde se deslocam com rapidez. Pretendem chegar ao outro lado do vale e pediram ao Espírito, com toda a propriedade, que co-crie esta viagem convosco. Sabem, intuitivamente que foi correcto autocriarem e assim fizeram. Já estão a caminho mas há um problema: antes, a estrada tinha uma ponte que conduzia ao outro lado do vale. A partir de agora, porém, e durante um certo tempo, essa ponte não existe. Apesar de tudo, continuam a viagem por essa estrada, sabendo perfeitamente que a ponte não existe.

O que pensaria um Humano nesta situação? Bom, faria suposições: a ponte não está lá e, portanto, «morerei»; a ponte não pode ser reconstruída tão rapidamente de forma a ficar pronta quando lá chegar.

A suposição humana é esperar que a ponte esteja onde sempre esteve, feita por outros humanos, com aço e cimento, e que continue no mesmo lugar. Este Humano fez a suposição: «O meu carro não poderá passar se não houver ponte», ou seja, supôs que o seu carro não consegue voar.

Não pense como um Humano! Pense como o Espírito!

Quando o Espírito co-cria com um Humano, ocorrem muitas coisas que o Humano não se apercebe.

2 - Não faça ajustes, por medo, ao longo do caminho.

Esta é a segunda de três instruções. Se pensa como um Humano, sentirá medo.

«O que significa isso?», poderá perguntar. Significa que está no planeta por livre escolha, pois não há predestinação. Pode fazer o que escolher fazer. Não obstante, cada vez que fizer algo inapropriado (que não reflecta uma co-criação com o Espírito), criará carma. Assim, se sente medo e pensa como um Humano, o que poderá fazer enquanto percorre velozmente aquela estrada? Poderá virar à direita ou à esquerda, antes de chegar àquela ponte que a sua intuição lhe diz que não está lá. Pode decidir parar. Porém, fique ciente de que proceder assim, gerará carma. Mas talvez você comente: «Ah! mas eu disponho do Implante Neutralizador!». Muito bem. Mas o Espírito responde: «Certo. Mesmo assim volta a ter carma!» Note que você mesmo acaba de o criar. Apercebe-se de como isto funciona? Não introduza, por medo, qualquer ajustes ao longo do caminho da co-criação. **Não pense como um Humano.** Assuma a responsabilidade da sua viagem.

3 - Se pensa como um Humano e tem medo como um Humano, não terá confiança e irá culpabilizar o Espírito por aquilo que possa parecer-lhe uma situação negativa.

Preste muita atenção a este terceiro aspecto, pois é muito importante.

«Aqui estou eu na estrada, acelerando e dirigindo-me para a morte. Espírito, enganaste-me! Espírito, atraíste-me!... Agora, vou esborrachar-me lá em baixo porque não há ponte!»

Se você aceitar a responsabilidade pela viagem, o Espírito não poderá fazer nada «a si», porque... você mesmo é o Espírito! Está co-criando com ele ao longo do caminho, pensando como pensa o Espírito, sem medo, sabendo que lá, onde era costume estar a ponte, haverá algo que a substitua... tudo isto sem fazer suposições acerca do que possa ser.

Então, à medida que acelera em direcção ao vale, de repente, vê aquilo que esperava: a ponte continua a não estar lá. Não pôde ser reconstruída por Humanos num só dia. Ah!, mas... espera... outros condutores estão a fazer sinais para sair por um desvio em que não tinha reparado, um desvio que vai dar a uma zona onde nunca tinha estado... e onde encontra uma ponte nova! Uma ponte que levou um ano inteiro a ser construída; uma ponte que estava em construção muitos antes de você a pedir. É muito mais ampla do que esperava, tem luzes para indicar o caminho durante a noite e permite atravessar o vale muito mais rapidamente do que pela outra ponte, que costumava utilizar. Durante o tempo que entretanto se passou, a nova ponte foi sendo construída fora da vista de todos, e só se apresenta agora, precisamente quando você mais precisa dela. Se compreende esta parábola, compreenderá o que o Espírito tem para si nesta Nova Energia. Ao lidar com o Espírito, o tempo não é linear. Meus caros, estamos a construir as respostas em face das vossas perguntas. Estamos co-criando antes que pergunte. Podemos fazê-lo com toda a propriedade, posto que o nosso tempo não é como o vosso.

Uma vez mais, não devem confundir isto com predestinação. Vocês encontram-se no planeta do livre-arbítrio, mas nós temos a vantagem de saber, «com antecipação», aquilo de que irão necessitar ao longo da vossa linha de tempo.

Encontram-se já preparados os cenários necessários àquilo que co-criarão e manifestarão amanhã, tendo em vista as curas, a abundância que irá ao vosso encontro e as associações que encontrarão ao virar da esquina. E já começámos a construir os cenários para aquelas interacções criativas com outros Humanos... que vocês ainda nem sequer conceberam! ☺

Uma viagem

[L2:C11:18] - Agora gostaria de vos levar a fazer uma viagem, e com ela, encerraremos esta sessão. Gostaria de vos levar a um lugar quente, há muitos milhares de anos da Terra.

Estamos no Outono, nesta zona quente perto do Mar Mediterrâneo, no interior da cidade que vocês denominam Gaza. Aqui encontramos um homem deitado de borco no chão, um homem que se humilha sobre a Terra, pois encontra-se perante um mensageiro do Espírito. Este mensageiro reluz brilhantemente como o fogo. O Humano é aquele a quem chamam Abraão, alguém que hoje reconhecem através dos escritos canalizados dos Antigos. O Espírito fala a Abraão, mas ele finge que não ouve. Quando o Espírito parte, Abraão levanta-se e continua com a sua vida, como se não tivesse ouvido nada, confiando que o Espírito não regressará. Mas, no dia seguinte, o Espírito volta a visitar Abraão e, novamente, o encontra deitado no chão, de barriga para baixo, sobre o pó.

Nesta época e neste lugar da Terra, na energia muito antiga, o Espírito aparecia aos Humanos de uma forma muito diferente, e os Humanos receavam o Espírito por isso. Mas estava correcto assim.

Desta vez, Abraão escutou e ouviu a mensagem, o que gerou medo no seu coração. O Espírito disse-lhe que deveria pegar no seu querido filho Isaac - aquele que nascera do milagre de uma semente adormecida da sua meia-irmã Sara, o seu filho preferido, o seu filho surgido de um milagre - e levá-lo a um lugar muito alto para ser sacrificado como um oferenda ao fogo. Abraão sente-se mortificado, mas receia o Espírito, já que o Espírito é uma realidade para ele. Assistiu a muitos milagres e sabe que tem que obedecer.

Meus caros, acaso não é irónico que vos leve a fazer uma viagem à velha energia para exemplificar a Nova? Já verão, em ambas, as semelhanças de confiança e «humanidade».

Abraão sente o coração esmagado. Todavia, convoca dois criados jovens e empreende a viagem até ao lugar alto, que eles chamam Moriah. Demoram vários dias a chegar à base do monte Moriah e, durante esse tempo, Abraão não faz outra coisa senão pensar e rezear que o filho especial, surgido de um milagre, nascido da semente adormecida da sua meia-irmã Sara, tenha sido trazido até ali para ser sacrificado. E, por isso, chora.

A viagem de três dias até ao lugar alto chamado Moriah não é fisicamente difícil, mas é lenta, devido à idade avançada de Abraão, que nestes tempos conta com mais de 100 anos, o equivalente a um humano actual de 60 anos da vossa cultura. Abraão caminha à frente para que os outros não vejam as suas lágrimas, mas o caminho que percorre vai ficando húmido com elas. Fala silenciosamente consigo mesmo, retorcendo as mãos: «Meu Deus, por que me atraíste?... Porquê o meu filho, nascido do milagre, nascido da minha querida Sara?... Como pode ser isto?»

E o Espírito responde-lhe: «Abraão, és amado com muita ternura... Abraão não penses como um Humano... Não tenhas medo do que te espera»

Ainda que Abraão tema o Espírito, sabe, também, que confia nele. Assim, durante um tempo, prossegue mais forte e, ao segundo dia, como já se sente melhor, permite que os mais jovens sigam na sua frente, enquanto sobem a montanha.

O terceiro dia, porém, apresentou-se como o mais difícil, pois Abraão voltou a ter tempo para pensar naquilo que ele julgava que ia acontecer, e começou a imaginar maneiras de salvar a vida do seu filho. Pensou em saltar para morte atirando-se pela ribanceira... mas sabia que o Espírito não lho permitiria. Além disso, se morresse teria de regressar a este mesmo ponto, com o mesmo coração destruído, a fim de passar, novamente, pela mesma lição.

É então que Abraão começa a sentir ódio pela sua existência e desejo de que ela pare ali mesmo. Porém, tinha voltado a assinar o seu contrato, e o Espírito sabia-o. Tanto assim que lhe disse: «Meu querido Abraão, não penses como um Humano. Enche de alegria o que tens ao teu lado!»

Finalmente, Abraão chegou ao lugar que o Espírito lhe dissera para ir, mas sentia-se tão envergonhado do que tinha que fazer, que pediu aos ajudantes para se afastarem e esperarem longe do local onde a oferenda ia ser feita. Uma vez mais, a sua mente estava tão cheia de medo, que só conseguia ver a lâmina a afundar-se no peito do seu filho, pelo que se assegurou de que somente Deus o veria. No altar, o seu filho, Isaac, somente com nove anos, perguntou-lhe qual a finalidade do sacrifício. E, com um controle total, Abraão informou-o que se tratava do seu próprio sacrifício.

Então, Isaac subiu voluntariamente ao altar, obedecendo ao seu pai, a quem amava e em quem confiava.

Segundo conta a história, no último momento possível, quando o machado já descia em direcção ao peito de Isaac, e quando as palavras cerimoniais já tinham sido proferidas, o Espírito surgiu ante Abraão e disse: «Abraão, és louvado pela tua fé. A tua descendência será grande e a tua confiança no Espírito será narrada em todas as épocas». Depois, um animal foi sacrificado, assim se poupando o sacrifício de Isaac.

Se Abraão tivesse compreendido o verdadeiro papel do Espírito, jamais teria permitido que o seu «humano» se tivesse apoderado dele. Volto a dizer que o Espírito jamais vos dará uma serpente quando o que desejam criar é uma maçã. Não está na consciência do Espírito enganar um Ser Humano, confundi-lo ou atraí-lo. Nós apoiamo-vos em Amor. Isto nunca mudou através dos tempos; o que realmente mudou foi a vossa capacidade para o compreender. Agora, dispõem do poder total para fazer algo que o Universo nunca acreditou que viesse a acontecer:

Criar, enquanto se encontram em período de aprendizagem; deter o conhecimento do Amor do Espírito, enquanto estão em aprendizagem... conservando o implante!
Agora, têm muito mais do que teve Abraão... mas têm que aprender a utilizá-lo.

Meu caros, a advertência amorosa é: confiem no Espírito tal como confiam em vós mesmos. Ao co-criarem connosco, não se deixem arrastar pelas suposições e pelo medo. Desprendam-se da vossa «humanidade» e confiem que encontrarão as melhores soluções. Talvez não cheguem a saber quais são... mas essa é a vossa parte do contrato. ☐

Esta noite, este é um lugar apazível onde muita coisa foi transferida para vós, de muitas formas. Tenham paz enquanto percorrem os próximos passos do vosso caminho... e utilizem o Novo Poder para os dar.

E assim é.

Kryon

Curando na Nova Energia

Canalização de 17 de Agosto de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Respeito o pedido que o meu sócio me fez esta noite (para ser lento e esperar que ele termine de falar antes de eu continuar com a frase seguinte). Há aqui uma grande excitação; há doçura neste lugar, uma doçura que é gerada pelos Humanos presentes.

Eu não seria Kryon se não lhes dissesse, repetidamente, que venho diante de vós e me sento aos vossos pés, pois amo-vos com muita ternura. É a ilusão do «período de aprendizagem» que vos faz duvidar disto, tal como vos leva a acreditar que eu sou maior do que vocês. Já disse muitas vezes que vocês são os celebrados, pois, quando não estão aqui, trazem convosco as marcas deste período de aprendizagem. É como dizer que, no momento de partirem deste planeta, levam convosco outra marca, tal como faz uma árvore terrena, a qual demonstra que voltaram a estar aqui. Este estatuto também será indicado pelas vossas cores, para que, em todo o Universo, se saiba que vocês são os Guerreiros da Luz, aqueles seres especiais que concordaram em vir e morrer, uma e outra vez, sacrificando esses períodos ao Espírito. Ouvirão contar esta história muitas vezes quando se encontrarem junto de mim, pois é uma história muito mais importante do que se apercebem neste momento. Assim sendo, continuarei lentamente.

Esta noite (e no momento de quem está a ler) estão convidados a sentirem-se em plenitude. Não se preocupem com o conhecimento, pois dei instruções ao meu sócio para transcrever e disponibilizar, para todos, tudo o que for dito.

[L2:C11:18A] - Sintam-se em plenitude com o Espírito, porque eu sou Kryon. Represento o Espírito em toda a sua grandeza. Represento a verdade, aquela verdade que foi dita a Abraão, que foi dita a Elias, uma verdade que nunca mudou através dos tempos. Falo com a mesma voz com que o Espírito falou, há muito tempo, e estou aqui para vos apresentar o mesmo Amor que tem vindo a ser apresentado ao longo dos eons de tempo. Amo-vos com muita ternura e convido-vos a sentirem a Terceira Linguagem, aquela que se apresenta a si mesma, neste momento, perante vós. Convido-vos a sentirem-se em plenitude com o Espírito, a saberem que são a Totalidade, a saberem que têm um Ser Superior e a sentirem-se em paz com todo este conhecimento. Apresento-me diante de vós no «agora», tanto em pessoa como nas páginas que estão a ler. Pois ainda que estas palavras estejam a ser pronunciadas pelo meu sócio e a serem traduzidas «agora», nesta sala, a linha de tempo para aqueles que estão a ler isto pela primeira vez também é o seu próprio «agora». Então, qual é o verdadeiro «agora»?... Compreendem a intemporalidade de Kryon e do Espírito?»

Eu nunca fui Humano, nunca caminhei «com os vossos sapatos», digamos assim. Não obstante, conheço as vossas restrições psicológicas, assim como conheço a Humanidade, pois essa é a minha especialidade. Sei como se sentem e o que pensam, pois lidei com tudo isso imensas vezes, gerado por quem está em período de aprendizagem. Tudo aquilo que faço é algo muito especializado, tal como a vossa especialidade é estar em aprendizagem. ☐

Gostaria de dizer a todos os curadores presentes neste grupo e aos que lêem estas palavras, que o que se segue não foi concebido ou apresentado para impor uma mudança em nada do que estiverem a fazer. Se obtêm resultados com o vosso trabalho, então isso é suficiente. O que se segue tem a intenção de incrementar, precisamente, o que estão a fazer. Se introduzirem alguma mudança, seja ela qual for, será sempre vantajoso. Serão mudanças iluminadas, que vos trarão maiores resultados. Nenhum aspecto da informação aqui apresentada fará com que «alguém faça algo de errado» (ou que se engane em qualquer processo positivo).

Uma coisa que deveriam reconhecer e aprender é que a verdade continua a ser a verdade, independentemente do que vocês decidam acreditar. Isto significa que a verdade de Abraão e a verdade de Elias sempre foi a mesma através dos eons de tempo. Portanto, a única variável que ocorreu neste cenário é o Ser Humano. Vocês são o aspecto relativo. A verdade, essa, tem permanecido estática. À medida que esta transcrição for avançando, ficará mais claro por que digo estas coisas.

Gostaria de me deleitar um pouco no Amor que sinto por vocês, pois trouxe comigo aqueles que se sentarão junto dos vossos guias e vos falarão acerca de quem vocês são. Há sempre excitação cada vez que se permite a Kryon sentar-se diante de vocês ou nos momentos em que estas mensagens são lidas por aqueles que são como vocês. (Lembre-se, leitor, você está no «agora», tal como aqueles que assistiram a esta canalização). Há uma enorme doçura nesta sala.

Doença e desequilíbrio

[L2:C11:19] - Sobre estes temas devem saber uma coisa muito importante, algo que deve ser dito àqueles que ainda duvidem do que estão a ver: o Espírito não vos oferece a doença e o desequilíbrio. O Espírito não julga os Humanos que estão em período de aprendizagem. O Espírito não está aqui para vos impor um castigo negativo; isso não acontece. Pretendemos que saibam de onde provém a doença. A resposta é algo que muitos já conhecem, pois foi escrita e traduzida anteriormente:

A doença emana directamente de vós mesmos. É uma escolha vossa, porque concordaram em criá-la ou em permiti-la, antes de virem para a Terra.

A doença baseia-se na avaliação lógica e no carma das vidas passadas. Assim, vocês são responsáveis por ela, em todos os sentidos. O Espírito não vos «pôs doentes»; isso é algo intrinsecamente vosso, tal como as vossas pernas e braços. Vocês mesmos o pediram antecipadamente e, agora, aqui estão. Poderá parecer estranho que, numa condição diferente, quando não estavam aqui, tivessem pedido algo tão aparentemente negativo, tão aterrador, tão capaz de gerar medo. Mas acaso estará isto em desacordo com as lições cármicas igualmente aterradoras e geradoras de medo (tal como foi canalizado em Março de 1993)? Pois tudo isto está relacionado. As debilidades da vossa biologia mais não são do que carma (a linguagem do corpo da vossa «humanidade» em período de aprendizagem). ☐

Polaridade e movimento giratório

[L2:C11:20] - Gostaria agora de vos falar da polaridade dos órgãos do vosso corpo físico.

Meus queridos Humanos, ao entrarem nas vossas modernas instalações médicas, não encontrarão ninguém que meça a polaridade e o equilíbrio magnético dos vossos órgãos. Em nenhum lado encontrarão quem seja capaz de as equilibrar. E, no entanto, a polaridade e o equilíbrio dos órgãos é fundamental para a saúde.

Como podem os cientistas subestimar este aspecto, quando já medem a electricidade dos músculos e do cérebro, quando já são capazes de traçar o mapa dos meridianos do corpo e de ver os resultados das sinopses do processo de pensamento?... Tudo isso é magnetismo!

Já vos disse, antes, para «cuidarem do campo magnético» em que «funcionam», e do qual eu sou o responsável. Disse que, sem isso, seguramente morreriam, pois esse campo foi concebido e criado como suporte da vossa biologia. Disse que os viajantes do espaço devem levar esse campo magnético com eles pois, caso contrário, decerto também morrerão. Não obstante, isto continua a não ser reconhecido e compreendido.

A polaridade do corpo humano está em conjugação com a polaridade da Terra.
Se estiverem perfeitamente equilibrados e as polaridades forem as correctas,
a doença não poderá instalar-se.

A «chave» não encaixará na «fechadura» (tal como é dito no Capítulo 5 do Livro 1 de Kryon). Por conseguinte, é conveniente descobrir qual é essa polaridade. Cada órgão tem a sua própria polaridade, que é interactiva com o órgão situado ao seu lado.

Isto é complexo, pois existem dois tipos de polaridade: a absoluta e a relativa. Na polaridade absoluta o alinhamento positivo/negativo permanece igual, independentemente da tendência física da pessoa. Já a polaridade relativa muda em função dessa tendência física. Dois órgãos principais têm polaridade relativa: a pele e o cérebro.

Todos os órgãos de polaridade absoluta responderão à polaridade do planeta, assim como todos os de polaridade relativa responderão à tendência física da pessoa. A polaridade pode ser medida por razões de saúde, e não é nenhum mistério saber como isto se faz. Já sabem, há mais de quinze anos terrestres, que se mede através das impressões digitais... o que não é uma surpresa para muitos dos que estão aqui reunidos. O aparelho que permite fazer este trabalho está actualmente disponível no país a que chamam Alemanha.

Poderia introduzir aqui uma dissertação para vos falar mais sobre a Alemanha, mas deixem-me dizer apenas o que alguns já devem ter suspeitado: a Alemanha é o lugar deste planeta que tem os atributos e as parecenças mais fortes com o tempo anterior à glaciação e com o lugar que vocês chamaram Atlântida. Se bem se recordam, a Atlântida teve a Ciência canalizada mais elevada que a Humanidade jamais conheceu... apesar de ter existido a par com a escravatura.

Aqueles que possuem este medidor de polaridade na Alemanha, se incentiva - se é que estão a ler estas palavras - no sentido de permitir que a ciência médica o ponha à prova. Já é tempo!

Alguma desta informação pode parecer disparatada ou não científica, para muitos de vós. Mas a verdade continua a ser a verdade, independentemente do que vocês escolham acreditar. (Há quanto tempo passaram a acreditar nos germes? Lavar o doente antes de o submeter a uma intervenção cirúrgica, era considerado uma estupidez. A verdade da vossa saúde permanece constante; o que mudou foi a vossa aceitação em relação a ela: deixaram de a considerar estúpida para passarem a considerá-la actual).

Ainda sobre a polaridade do Ser Humano, a segunda acção essencial para a sua compreensão é o **movimento**. Quando os animais da Terra nascem, muitos Humanos consideram-nos com respeito, pois eles possuem instintos e intuições que parecem desafiar a sua condição de animais: mal acabam de sair do útero materno, reconhecem os seus predadores e sabem onde esconder-se; sabem onde está a comida... tudo isto, aparentemente, sem qualquer tipo de aprendizagem, como se de uma «memória», digamos assim, se tratasse. (Alguns animais também possuem a navegação magnética - uma inter-relação directa entre os seus campos magnético/biológicos e os da Terra, a nível molecular).

Ouçam-me, queridos Humanos: observem as crianças. O Espírito deseja que observem as vossas crianças humanas. Ao princípio, quando chegam ao planeta, **ainda apresentam alguns dos instintos e intuições que trouxeram com eles, acerca do conhecimento prévio do Espírito**. Nessa altura, os implantes ainda não se desenvolveram, e a cultura que as rodeia ainda não teve tempo para lhes ensinar nada (ou seja, não conhecem nada melhor). Uma das primeiras coisas que as crianças desejam fazer quando adquirem mobilidade suficiente, mesmo que ainda não consigam andar, é girar. Não se trata de nenhuma casualidade. Olhem bem para elas. Por que fazem isso? Fazem-no porque sabem, intuitivamente, que tal é necessário para equilibrar a polarização dos seus órgãos. Quando já conseguem levantar-se e correr... o que fazem? Dão as mãos e fazem rodas (observem em que direcção giram).

Algumas destas coisas podem parecer infantis, insequentes e nada científicas... mas são a verdade! O movimento é fundamental para o equilíbrio, e a direcção do movimento tem um objectivo.

A seguir, falarei acerca disto; depois, para quem se mostre céptico acerca deste tema, descreverei por que é que ele funciona. Já é tempo de saberem como operam estas coisas.

Acima do equador ou do paralelo zero:

O movimento giratório **para a esquerda** (sentido anti-horário), produz um incremento da polaridade. Quer dizer, equivale a uma «rotação suave». É bom para a saúde e ajuda a conservar o equilíbrio. O movimento giratório **para a direita** (sentido horário), concorre para a saúde, pois muito mais energia é desenvolvida através deste tipo de rotação. Ocorre exactamente o inverso para quem se encontra «por baixo», tal como olham para a Terra nos vossos mapas, ou seja abaixo do equador ou do paralelo zero.

«Por que é assim?», poderiam perguntar. Vou responder lentamente. (Há um humor cósmico nisto, pois o meu sócio é metódico na sua forma de funcionar, e deseja que os «grupos de pensamentos» cheguem em pacotes lógicos e em ordem sequencial, ou, então, sente-se confuso e trata de falar demasiado rapidamente, com medo de que a informação se perca e não possa ser repetida... Isto não deixa de ser uma reacção humorística para o Espírito!): os Seres Humanos têm polaridade, a qual pode ser medida. Uma parte dela aparece sob a forma de um bipolar ou seja, mais ou menos como um imã. Já vos disse que o vosso corpo tem esta essência de polaridade, inclusivamente mensurável e visível através da vossa aura. A aura é a soma e a diferença da polaridade, e altera-se com o equilíbrio e a saúde do indivíduo. Também vos disse que o campo magnético da Terra é como se fosse o «sofá» onde se sentam magneticamente, para descansar e para que ele vos sintonize, o que permite uma boa saúde e elevada iluminação.

Agora, respondam à seguinte pergunta: o que ocorre no planeta quando pegam numa barra de ferro ionizada e a deslocam, repetida e sucessivamente, dentro das linhas de influência de outro campo magnético maior? Conhecem bem a resposta, pois utilizam este fenómeno diariamente, ou o inverso, pois cria aquilo a que chamam «corrente». Devido ao facto de a utilizarem diariamente, também têm que admitir que existe e é mensurável. Ao girar cria-se energia. Há corrente e há equilíbrio, funciona acima e abaixo do paralelo zero, e não necessariamente por causa da rotação do planeta, mas sim porque, acima do paralelo zero, há uma influência positiva do bipolar gigante, ao passo que abaixo há uma influência negativa. É por isso que funciona. O movimento é o catalisador do equilíbrio. Quantas vezes já entraram nos vossos modernos hospitais, e vos pediram para girar?

Isto é conhecimento! Esta é uma informação prática. Está na hora! (O movimento, só por si, não funcionará sem a intenção. Para uma explicação mais ampla, por favor, veja, a seguir, o item «Novos medicamentos e novos aparelhos»). ☐

De cima a baixo

[L2:C11:21] - De seguida, direi algo para os curadores, que os ajudará na realização do seu trabalho.

Considerem um Ser Humano como um ser polarizado. Quer toquem curativamente numa pessoa, quer apliquem a vossa técnica sem tocar no paciente, façam-no respeitando a polaridade. Ou seja, utilizem ambas as mãos, de ambos os lados do corpo. Para cima e para baixo, pela frente e por trás. Enquanto curador, considere-se polarizado e passe a energia para o objectivo da cura. Perceberá um incremento nos resultados, o que também significa uma reformulação das suas técnicas de cura. É importante que os pacientes se deem de tal maneira que você possa aplicar a energia quer pela frente, quer por detrás, descansando ou não as mãos sobre eles. ☐

Novos medicamentos e novos aparelhos

[L2:C11:22] - Dado que, ao longo do caminho, irão cruzar-se com sistemas de tratamento muito especiais, permitam-me informá-los do seguinte: os sistemas de tratamento e os medicamentos da Nova Energia serão os que contiverem vida, vida que está ou esteve activa. É aqui que a mudança de rumo acontece e se apresenta a nova forma de perceber a cura. A Intenção é tudo e constitui, verdadeiramente, o catalisador para muitas coisas. Isto não é informação nova, pois já foi canalizada antes. Até quando giram, a intenção é necessária para criar o equilíbrio ou a cura. Assim, ao lidarem com estes novos medicamentos e sistemas de tratamento, vocês têm que os saudar. Tem que haver intenção; tem que haver responsabilidade. Sem isto, eles não funcionarão, pois contêm, de facto, a ciência tridimensional. Têm que saudá-los e amá-los. Se adoptam uma postura ociosa, se os receiam, mas ficam na esperança de que funcionem - permitindo que entrem no vosso corpo, que façam unilateralmente um trabalho em que vocês também deveriam participar - eles simplesmente, permanecerão inactivos. Têm que saudá-los (para que, de facto, funcionem).

Igualmente irão deparar-se com aparelhos, que também terão que saudar. Eles não funcionarão, a menos que interajam em total colaboração. É um novo tipo de ciência, no qual o Ser Humano é interactivo, um termo que muitos de vós já compreendem.

Algumas destas ideias poderão parecer absurdas e pouco científicas. A verdade, porém, continua a ser a verdade, independentemente daquilo em que preferirem acreditar. ☐

Os atributos dos curadores, o seu carma pesado, a eficácia da cura e da autocura

[L2:C11:23] - Gostaria agora de referir alguns dos **atributos dos curadores** deste planeta. Isto dirá respeito a muitos dos que, neste momento, estão sentados diante de Kryon, assim como muitos dos que estão a ler estas linhas «agora»:

Um verdadeiro curador - alguém que fez da cura o seu trabalho e obtém resultados consistentes - possui dos carmas mais pesados do planeta. Um verdadeiro curador tem um «ciclo longo»⁴³, que não muda facilmente. Por isso, muitos trabalham «contraídos». Lidam distintamente com esta «contracção», havendo quem a sinta como um peso, ou como ansiedade ou, até, como preocupação pelo planeta. Os verdadeiros curadores, sentem o «fantasma» da ansiedade de não virem a ter tempo suficiente. Aparentemente, há imensas pessoas para serem curadas... e eles dispõem de tão pouco tempo! Alguns receiam perder o seu poder, outros não se sentem incomodados por receber chamadas, a meio da noite, para irem auxiliar pessoas necessitadas, por terem que se vestir e sair a correr, dando assim satisfação ao seu «negócio».

Estes são os atributos dos verdadeiros curadores, em todo o planeta. Porém, dado que todos estes atributos foram criados pelo seu pesado carma, mais não fazem do que se reconciliarem com algo que eles mesmo criaram, antecipadamente. Todavia, entre todos os Humanos deste planeta, os curadores são os que possuem mais vincadamente o dom da Nova Energia. Através da aceitação do Implante Neutralizador ou, inclusivamente, da solicitação de um novo guia, recebem o poderoso dom de poderem caminhar entre os que estão na escuridão, entre os que estão cansados, entre os mais desequilibrados; poderem tocar qualquer um deles e já não experimentarem qualquer contracção, já não terem de se preocupar com a possibilidade de absorverem os desequilíbrios dos pacientes, inclusivamente através do contacto físico. Este é o novo dom que obtém através do Implante Neutralizador; este é o novo dom adquirido pela troca de guias. Tudo isto faz parte do Novo Poder. Alguns irão negá-lo e chegarão à cova sem terem deixado de se preocupar com os «efeitos» nocivos do seu trabalho sobre si mesmos. No entanto, aqueles que já aceitaram este Novo Poder saberão do que estou a falar.

Também tenho que vos dizer o seguinte: aqueles que possuem um carma mais pesado passarão uma época mais dura quando ocorrer a troca de guias. Em consequência, deveriam considerar a possibilidade de virem a passar por uma «fase pesada». Se escolherem seguir este caminho, serão imensamente louvados. Imaginem-se a curar sem qualquer ansiedade ou preocupação; imaginem as pessoas que vocês são, plenamente equilibradas. Será humor cósmico o facto de alguns dos maiores curadores do planeta tenham o carma mais pesado? Há boas razões para isso... pois são os curadores que executam o trabalho mais pesado!

Agora, tal como o meu sócio solicitou, irei abordar a questão da **eficácia da cura**.

Este tema tem duas partes: a autocura e a cura dos outros. Vejamos a primeira delas:

1) A autocura

O meu sócio já várias vezes me perguntou: «Por que razão me encontro tão frequentemente perante pessoas que querem ser curadas, rezo por eles, imponho-lhes as mãos... e nenhum resultado se manifesta?»

Lembrem-se que a doença «pertence» ao Ser Humano; o corpo permitiu-a. Desta forma, vocês são responsáveis por ela e pelo seu desaparecimento. Mais: são os únicos que o podem permitir. Por conseguinte, do

⁴³ - Veja pergunta 18, na página 24.

ponto de vista pessoal, torna-se mais fácil você curar-se a si mesmo do que curar os outros, pois tudo depende de si. A cura pode ser instantânea e total ou pode ser instantânea e parcial. Seja como for, estará certo tal como acontecer, pois depende do «assunto» cármico com que você esteja a lidar nessa altura, assim como do momento em que se produz o acto de cura.

Na Nova Energia, solicitar o Implante Neutralizador (para si mesmo) assim como novos guias, pode proporcionar-lhe uma rápida cura. Alguns experimentarão reversões (curas notáveis). Parecerá «magia» ou «milagre», mas é isto que será visto e documentado pelos outros, para que, também eles, passem a desejar o mesmo. Na autocura você tem o controlo total do seu próprio carma. Desde que ele fique a descoberto, não há qualquer possibilidade dessa situação continuar a ser um «fantasma». Você irá aperceber-se do que há para libertar, irá deixá-lo a descoberto e, ao desprender-se, o corpo curar-se-á, por ter encontrado o equilíbrio. Quer dizer, no que toca à doença em presença, a «chave» deixará de servir na «fechadura».

2) A cura dos outros

Este tema é complexo, mas aqui têm as regras que se aplicam à cura dos outros. Meus caros:

Nunca deixem de tentar!

Quando aqueles que sofrem chegam a vós a chorar, quando encontram um doente, inclusivamente com uma doença mortal, quando lidam com aqueles que sofrem somente de debilidades aparentemente mais suaves, como ansiedade, elevada pressão sanguínea, etc., façam tudo o que estiver ao vosso alcance e apliquem neles o processo que costumam utilizar. Reconheçam que estão polarizados, e utilizem os novos medicamentos e a nova aparelhagem. Ensinem-lhes o que é a **intenção**, e façam tudo o que estiver na vossa mão para proporcionar a cura. E assim acontecerá. Através da vossa intervenção e do facto de deixarem a descoberto o vosso carma para com eles, talvez eles vejam a luz que vocês lhes proporcionam. Isso poderá ficar evidente e, então, eles irão curar-se a si mesmos, se tal for universalmente correcto. Não obstante, o contrato cármico que eles «assinaram» acabará sempre por ter a última palavra.

Vocês não são responsáveis pelo contrato cármico dos pacientes. A vossa responsabilidade consiste, unicamente, em acender a luz, quando eles se encontram na escuridão e no desequilíbrio.

Se eles escolherem saltar, dar cambalhotas ou dançar sob a luz que receberam, isso é prerrogativa deles, tal como continua a ser prerrogativa deles optarem por fechar os olhos a essa luz. A vossa única responsabilidade é iluminar. Por conseguinte, acedam a luz e façam tudo o que puderem. E não aceitem a responsabilidade pela sua cura ou falta de cura. Alegrem-se com o processo e sigam o vosso caminho.

Mas permitam-me uma advertência: não abandonem! Abandonar, poderia significar a diferença entre um Humano que, potencialmente, irá morrer, e um Humano que, potencialmente, receberá a iluminação, continuando a viver. Talvez, quem sabe?, essa pessoa seja «conduzida» para a leitura de um livro de Kryon nessa mesma noite (mais humor cósmico para o meu sócio). Então, quando esse Ser Humano estiver preparado, a cura irá produzir-se. Portanto, parte da cura que vocês aplicam poderá consistir, simplesmente, em preparar a pessoa para que outro a cure. Meus caros, não tenho que dizer o que direi a seguir; se faço referência a estas questões é para que tudo fique mais claro:

Jamais deveria haver competição entre os curadores! Permitam que os egos se sublimem!
Sigam em frente como grupo; utilizem os vossos métodos, ainda que sejam diferentes, sabendo que um deles poderá preparar uma pessoa, para que outro possa vir a curá-la.

Estes são os mecanismos da cura.

Aqueles curadores que aplicam repetidamente a sua técnica nos pacientes e, mesmo assim, eles acabam por morrer, direi o seguinte: devem compreender a acção do Universo e o tempo em que se ela se dá. É possível que esse paciente tivesse que morrer, fosse como fosse, para poder receber a recompensa de regressar, rapidamente, fresco e novo. Acaso isto está errado? (O vosso conceito humano sobre a morte nem sempre compreende isto, nem sempre está de acordo com o «bem universal superior»).

Façam os possíveis por estarem em paz com o funcionamento oportuno do Espírito.

(Serão vocês capazes de se aperceberem da delicada linha que liga a autocura à cura dos outros? O trabalho que fazem tendo em vista a vossa autocura pode, de facto, produzir a autocura dos outros. Vocês estão aí, somente, para, através do vosso próprio processo de cura e equilíbrio, mostrar-lhes a verdade do vosso processo individual. É precisamente por isso que o atributo da **intenção** é tão crítico.) ☐

Revisão de uma viagem

[L2:C11:24] - E, agora, permitam-me levá-los, finalmente a fazer uma viagem. É significativo para o Nova Energia o facto de já a termos feito antes, altura em que informei o meu sócio de que assim faríamos. Desejo que regressem ao lugar que visitámos há cinco meses. Desta vez, porém, falaremos do que está a acontecer. Meus caros, há cinco meses, tal não podia ser dito, pois não era oportuno; agora já é. Acaso se apercebem do que aconteceu entretanto? Sentem o aumento do Poder? Percebem a urgência? Apercebem-se do aumento da velocidade?... Deveriam!

Este é um lugar realmente notável. Vou levá-los ao Templo do Rejuvenescimento, numa época anterior à glaciação, a qual alguns não desejam experimentar novamente, pois lá morreram. Todavia, existia uma grande sabedoria. É bastante irónico que ela «desponte» novamente, agora! Isto acontece porque, agora, voltarão a ter os mesmos conhecimentos... mas sem o medo do extermínio. Superem esse medo, pois não passa de um «fantasma». Revisitem comigo esse Templo do Rejuvenescimento; vejam-no claramente, em toda a sua beleza, e compreendam a celebração que está envolvida na sua utilização.

É aqui que os Humanos são repolarizados!

O que se passa é o seguinte: quando se aproximam para contemplar este Templo, verão uma agulha que aponta para o céu e outra agulha que aponta para a Terra. Estas agulhas estão unidas por uma zona central, e todo o conjunto é suportado por cinco apoios, com uma certa inclinação. A sua cor é o negro. Porquê? Porque a maior parte das paredes é feita de uma substância que não pode ser magnetizada. Não existe aqui qualquer componente de metal, tal como vocês os conhecem agora. Além disso, a maior parte da estrutura é suave e ligeira (não pesa muito). Uma parte dela está feita à base de cristais moídos. Guardem bem esta composição, pois trata-se do mesmo material que vos protegerá no voo (nas viagens espaciais).

Os cinco apoios são ocos. Mostram-se inclinados em relação à zona central, onde ocorre o trabalho, e estão presos nela.

O primeiro apoio é oco e contém o poder, que vai desde o chão até acima para se integrar no mecanismo.

O segundo, também oco, contém a entrada e a saída utilizada pelos facilitadores.

O terceiro, contém a entrada e é utilizada pelo sacerdote de serviço, em cada dia.

O quarto, contém a entrada a ser utilizada apenas por quem vai ser equilibrado e curado.

O quinto, contém a saída a ser utilizada apenas por quem foi equilibrado e curado.

Já antes me ouviram dizer que o Espírito desfruta desta cerimónia. O Espírito sente-se feliz com esta cerimónia por razões que vocês desconhecem. O Espírito, porém, não deseja ser adorado. Dificilmente poderia ser assim, pois conhece a «humanidade» de todos vós. Ora, já que qualquer cerimónia engendra repetição, podem ver que a verdade é a verdade, é estacionária e funciona sempre da mesma maneira, uma e outra vez, repetidamente. A verdade é imutável. Os rituais são «parceiros» da repetição. É característico da raça humana querer superar-se, sempre, através de desafios novos. As cerimónias, ajudam a providenciar, para os mesmos processos essenciais, a sua repetição, rigorosamente igual, de cada vez que se realizam. Frequentemente estes processos essenciais e verdadeiros, são cuidadosamente mascarados sob o véu da religião (Assim, se supera o desejo humano de querer sempre novidades. Uma cerimónia ajuda a proporcionar o mesmo processo, o qual precisa de ser repetido, sempre com a mesma exactidão. Se vocês tivessem que se preocupar com a vossa respiração, já a teriam abandonado há muito tempo!)

Existe um simbolismo no acesso da entrada e da saída, que devem ser utilizados apenas por quem vai ser curado: a entrada representa a ascensão e é da cor da morte; a saída - uma passagem que desce desde a câmara de trabalho para o exterior - representa o renascimento, e também tem uma cor apropriada.

São a cerimónia e o simbolismo no seu melhor! (Mais humor cósmico).

Vamos agora à Câmara Interior. Enquanto que, antes, lhes ofereci a visão do que estava a ocorrer aqui, desta vez direi como as coisas se passam:

Há duas mesas, ambas giratórias. Repararão que se movem numa sincronização perfeita. Quer dizer, quando uma gira numa direcção, a outra faz o mesmo movimento. A velocidade de rotação também é a mesma para ambas as mesas. À volta de uma delas, como disse antes, estão uns quantos facilitadores com as suas mãos sobre algo; o «objectivo» humano, aquele que será reequilibrado, está na outra mesa, sozinho, acompanhado apenas por um único facilitador.

Na mesa onde estão os facilitadores, um deles (a sacerdotisa) destaca-se claramente, pois apoia as mãos sobre dois globos, que dispõem de pontos de apoio para os dedos. Estes globos estão ligados aos pólos positivo e negativo da maquinaria, a qual mede a vibração da sacerdotisa. Os facilitadores, à sua volta, reforçam o equilíbrio, tal como os membros deste grupo proporcionam mais equilíbrio uns aos outros do que se o fizessem sozinhos. A sacerdotisa do dia é quem tem o maior equilíbrio disponível. O aparelho «lê» os órgãos equi-

librados (todas as polaridades correctas) e interpreta-os. Depois, canaliza essa informação para a gigantesca maquinaria, situada, por cima e por baixo do «paciente», assim reequilibrando a polaridade do seus órgãos.

Captaram esta imagem? Percebem como funciona a polaridade? Compreendem o que está a acontecer?

Um Humano equilibrado na polaridade correcta, não permitirá a doença; um Humano equilibrado viverá muito mais tempo. É a isto que eles chamam «rejuvenescimento».

A mesa onde está o Humano a «rejuvenescer», opera em vários planos físicos: vertical, horizontal e, também, numa certa inclinação (em oscilação rotativa). O facilitador que está com ele, está ali somente para assegurar que se sinta confortável e **para garantir que permanece firmemente seguro à mesa, que está ligada ao sistema de regeneração.**

Este trabalho é efectuado através de uma ciência tridimensional, assim como da interacção da máquina com a sacerdotisa humana, equilibrada, a qual fornece, através do globos onde apoia as mãos, a informação que permite equilibrar quem está na outra mesa.

Uma vez terminado o processo de rejuvenescimento, o Humano levanta-se da mesa giratória e ocorre uma grande celebração. Todos os presentes na sala sentem-se cheios de alegria e aplaudem o processo. Numa cerimónia, cobrem o individuo com uma túnica especial, antes de descer através da passagem para o exterior. (Esta túnica será usada durante três dias para que todos saibam do que se passou e festejem juntos).

Pronto. Agora já sabem o que se passou neste Templo. Na verdade, é um Templo com um sacerdote ou sacerdotisa, onde opera uma pura ciência: a biologia e a mecânica, associadas com a inteligência.

Algumas destas coisas poderão parecer-vos absurdas. A verdade, porém, continuará a ser verdade, independentemente do vosso nível de compreensão. ☐

Finalmente, terminarei dizendo o seguinte: Há dois dias atrás, o meu sócio colocou uma pergunta... uma pergunta que nunca tinha sido feita a Kryon. A resposta de Kryon é irrelevante, mas a pergunta, por si só, já diz muitas coisas. Sabem, quando o Espírito surge perante os Humanos, estes reagem de uma forma esperada (o que está correcto, devido à vossa duplicidade). Alguns sentem-se temerosos, outros imbuídos de um grande respeito. As perguntas que os Humanos fazem ao Espírito continuam a ser a mesmas: O que devo fazer?... Onde deveríamos ir?... Como funciona isto?... O que irá acontecer? No entanto, raras vezes fazem a si mesmos a pergunta que foi feita a Kryon, há dois dias atrás:

O que posso fazer por si?... O que é que faz Kryon feliz?

Meus queridos Seres Humanos, esta pergunta representa a duplicidade do Amor. Agora, vocês são capazes de me amarem tal como eu vos amo. E podem fazê-lo! É o princípio da comunicação «em dois sentidos», que tão ternamente desejamos estabelecer convosco. A Nova Energia começa a proporcionar condições para este tipo de comunicação, e o Espírito começa a senti-la, mostrando-se sensível a ela.

Querem saber a resposta à pergunta que foi feita? Bom, trata-se somente daquilo que esperam de mim, se realmente me conhecem. O que Kryon deseja, simplesmente, é permanecer sentado a vossos pés e amá-los.

E assim é.

Kryon

Do escritor

Pouco tempo depois da canalização que acaba de ler, veio ter comigo uma pessoa chamada Mark Wonner, um arquitecto que, em Março de 1993, tinha lido a transcrição da canalização de Kryon, e assistira a outras, ocorridas posteriormente. Sentiu-se intrigado com o Templo do Rejuvenescimento da Atlântida, o local que Kryon nos tinha levado a visitar nos últimos meses. Perguntou-me se poderia desenhar esse Templo, pois a sua «viagem» fora de tal modo real, que estava convencido de o «ter visto», de facto, juntamente com as outras pessoas. Concordei com sua sugestão... mas perguntei-me, intimamente, se ele seria capaz de reproduzir o Templo, através do que tinha «visto». Não lhe dei qualquer outra informação sobre o Templo, que eu mesmo vira durante a canalização de Kryon (a que acabou de ler).

Uma semana depois, Mark telefonou-me para me perguntar se eu estaria na disposição de o visitar para apreciar os esboços que fizera, a lápis, do Templo do Rejuvenescimento, na Atlântida. Enquanto me dirigia, ao longo da costa, para a casa de Mark, situada junto ao mar, voltei a questionar a moralidade das minhas acções, pois não tinha divulgado a estrutura arquitectónica que vira na canalização, tendo preferido mantê-la oculta, precisamente para «provar» de que os outros também tinham visto o mesmo que eu vira. Faço isto com frequência, pois continuo agarrado a essa parte humana que me grita: «Prova-o!», quando o Espírito me transmite informação que me parece estranha, como foi o caso do Templo do Rejuvenescimento. Kryon tinha-nos levado duas vezes ao Templo e eu senti-me de pé diante dele e, logo a seguir, no seu interior. Observei a sua altura, comprimento em perspectiva, em relação ao resto, e, mais tarde, cheguei até a sentir o perfume do seu interior. Fico sempre com a sensação de que, regra geral, obtenho melhores «visões» (do que os outros que participam na reunião), mas o Espírito sempre me disse que estas coisas não são propriedade de ninguém... assim que... quem sabe?

A informação que decidi manter secreta foi que as duas agulhas estavam «retorcidas», como que estriadas em espiral, tal como os cones de gelado. Não falei destes detalhes a ninguém, e, posto que a maioria das agulhas das igrejas da nossa cultura são direitas, esperava que a maior parte das pessoas tivesse «visto» o Templo com agulhas planas. De facto, a nossa cultura também tende a construir estruturas «angélicas», quer dizer, altas e delgadas, como um dedo a apontar para Deus.

Entrei na casa de Mark sabendo que, se as agulhas não aparecessem correctamente «retorcidas» nos seus desenhos, podia concluir que ele imaginara algo que, na realidade, não tinha visto. Porém, quando olhei para os desenhos fiquei assombrado. Ali, diante dos meus duvidosos olhos, encontravam-se as agulhas tal como eu as tinha visto. Mark também tinha lá estado!

Mas, por que é que eu duvido tanto destas coisas? Bom, o Espírito oferece-me, incontestável e regularmente a Verdade, de forma que... talvez, um dia, eu consiga «captá-la».

Felicitei Mark pelo seu trabalho e perguntei-lhe se podia incluir o seu desenho no Livro 2. O desenho da página seguinte é o resultado do seu trabalho. Na minha opinião, reproduz, exactamente, o Templo do Rejuvenescimento, que muitos de nós utilizámos na Atlântida... Agora, sei que foi assim.

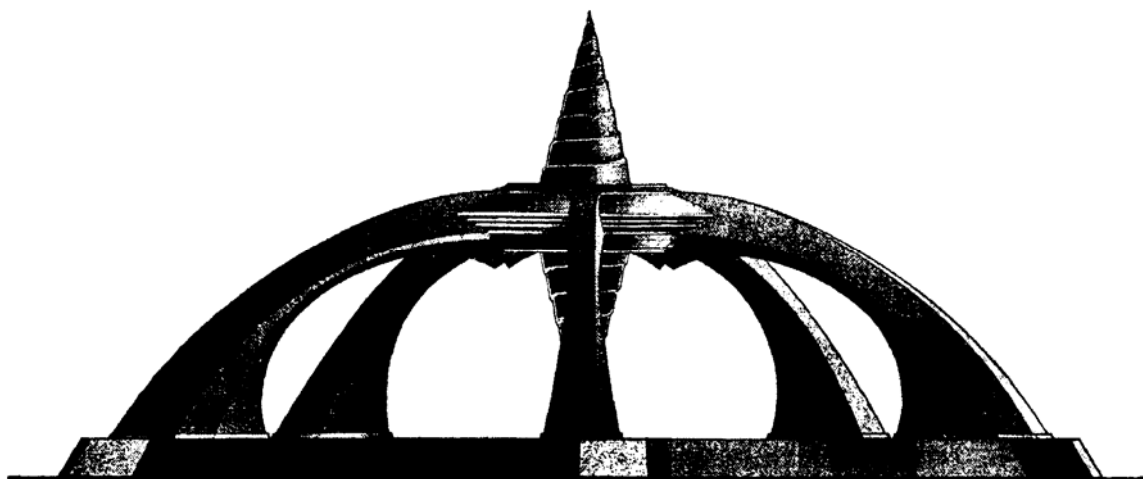
Observe o desenho e veja se guarda algum tipo de memória desta estrutura. Dentro de si, alguma coisa deveria «dar sinal», posto que foi um símbolo grandioso da nossa vitória sobre a morte, assim como da sábia compreensão acerca de como a ciência, a saúde e espírito se encontram eternamente entrelaçados... algo que tanto desejo nestes tempos «modernos».

Este é um bom exemplo de como cada um de nós pode apreciar o trabalho de colaboração. Eu não sou um artista, de forma que, sem a boa vontade de Mark para fazer aquilo que o Espírito, evidentemente, desejava que fosse feito - estar no lugar certo e no momento adequado - não teríamos aqui qualquer representação do Templo, e este livro seria menos completo do que é.

Tenho de expressar o meu agradecimento a Mark, tal como a outros que, ao longo do caminho, têm contribuído para a obra de Kryon.

No Apêndice A, no final deste texto, encontram-se as perguntas colocadas por Mark a Kryon acerca do desenho, assim como as respostas canalizadas.

Lee Carroll.



Templo do Rejuvenescimento, na Atlântida, tal como foi canalizado por Kryon
Mark Wonner, Arquitecto 1994. PO Box 763, Cardiff, Califórnia 92007

As entidades que vos rodeiam

Canalização de 22 de Setembro de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, meus queridos Seres Humanos (também os leitores).

Dirijo-me ao meu sócio: fique em paz com tudo o que vai ser dito, pois, de outra forma, poderá «desligar-se» do processo, enquanto a informação flui livremente.

Conheço-os e vocês conhecem-me. Tudo o que o Espírito deseja neste momento é apresentar-se diante daqueles que se reúnem em seu nome, permitindo-lhe que se sente aos vossos pés. Damos as boas-vindas a todos os que estão connosco (os não humanos), vindos do grupo Solar - dos quais ainda não falámos antes - a quem reconhecemos, a quem respeitamos e a quem amamos como parte do apoio.

É um hábito de Kryon dizer o seguinte, cada vez que nos encontramos: embora eu seja o mecânico e tenha vindo de muito longe, o tema é o Amor, o tema são vocês, o tema é o vosso poder. Enquanto Kryon, pedimos para nos sentarmos aos vossos pés, para vos amar e, enquanto aqui estivermos, para vos informar.

Esta noite, a frase seguinte, embora já tenham ouvido muitas vezes através deste canal, poderá vir a adquirir um significado especial:

Vocês são os Guerreiros da Luz!

Este é o vosso objectivo enquanto estão na Terra, pelo que não é um acaso terem escolhido estar aqui nesta sala (ou a ler estas palavras). Jovens, oiçam o seguinte: também não é por acaso que se encontram aqui, pois falo directamente para vocês. Ainda que não se lembrem (ou não o compreendam), tudo o que for dito esta noite, ocorrerá um «despertar» quando se recordarem de quem são, porque estarão aqui (na Terra) vivendo tempos especiais. Conheçam-me e eu conheço-os.

Tomamos um momento para vos amar e saudar, para reconhecer o poder que têm através do vosso Ser Superior, para reconhecer os vossos esforços para alcançarem a Iluminação... o que cada vez necessita de menos esforço.

O tema da canalização desta noite é o seguinte:

«Os Humanos são curiosos por natureza». Compreendo-vos, pois trabalho precisamente com a Rede Magnética e com magnetismo que intervém neste sistema, a fim de apoiar quer a vossa saúde, quer a vossa iluminação. Sei como pensam, pois conheço o vosso implante. Já falámos deste assunto muitas vezes. Esse implante restringe o conhecimento da vossa própria duplicidade, que vos mantém mergulhados «na escuridão» até estarem preparados para expressarem **intenção** para o Universo, a fim de que as coisas passem a ser diferentes. A vossa curiosidade levou-vos a fazer perguntas acerca das entidades que vos rodeiam, acerca da hierarquia que é o vosso Grupo de Apoio no Universo, acerca dos outros canais/emissores que ouviram falar, acerca da informação que vos chega relacionada com seres que ostentam nomes estranhos.

Onde é que Kryon se encaixa no meio de todos eles? Quem são esses seres? O que estão a fazer? Qual deveria ser a vossa reacção perante eles? Embora isto em nada contribua para o trabalho que farão convosco mesmos, na Nova Energia, assumirei a vossa pretensão de respostas, com toda a capacidade e propriedade de que disponho enquanto Kryon.

Os Seres Humanos adoram pôr coisas em caixas e etiquetá-las. Arrumam as caixas cuidadosamente e, quando se sentem felizes com a arrumação, seguem em frente. Respeito esse processo, pois faz parte do implante humano. Esta noite, espero poder dar-vos algumas etiquetas para as vossas caixas (para que, realmente, possam seguir em frente.)

Procurem a prova do que vai ser dito nos próximos minutos, pois irá ser-lhes oferecida informação que se parece com as peças de um quebra-cabeças. O Espírito deseja que as reunam. O Espírito rejubila quando vocês abrem as caixas, misturam as etiquetas e encontram uma etiqueta nova. O Espírito deseja que descubram as respostas por vós mesmos e que utilizem as soluções que, afinal, sempre dizem respeito a vós mesmos. Assim, a canalização desta noite será informativa, mas surgirão perguntas das quais ainda não estão conscientes. Alguns terão as respostas enquanto vão ouvindo (ou lêem estas palavras); outros, descobrirão as respostas à medida que contactarem com a informação das canalizações que ainda estão por vir. Seja como for, vocês despertarão algumas memórias através do que vai ser oferecido esta noite, quer a tenham lido ou ouvido. Procurem a prova, pois ela encontra-se à vossa própria volta. Esta informação é exacta e verdadeira, pois encontram-se sentados diante do Espírito. Tiraram os sapatos como uma forma de respeitar o Espírito, e o Espírito tira os seus sapatos para vos respeitar. Vocês são os louvados. Este é o vosso tempo. É, de facto, o tema habitual de Kryon, que lhes ofereço e continuarei a oferecer até que chegue o tempo em que já não se encontrem aqui.

Os limites da história humana na Terra

[L2:C11:25] - Vocês contam com uma excelente linhagem sobre o planeta, a qual remonta a mais de 300.000 anos! Convém, porém, (se acaso têm que estudar a História para saberem quem foram), que considerem somente a informação de há 100.000 anos para cá. Por que é assim? Porque se pesquisarem o conhecimento e a informação referente a um período mais remoto, encontrar-se-ão a estudar Humanos que não são como vocês, dado que se produziu uma alteração notável nesse período (há 100.000 anos). Os Humanos que vêm à vossa volta presentemente, derivam daqueles de há 100.000 anos. Antes disso o cenário era muito diferente. Talvez essa situação tenha interesse, mas dela não se falará aqui esta noite. Nas canalizações anteriores já falámos acerca da vossa história antes da glaciação, assim como da semente biológica da vossa espécie. As diferenças entre os Humanos destes dois períodos estão no ADN, através do qual sabem que se trata do vosso tipo humano. ☐

(A história específica da vossa evolução foi canalizada, muito claramente, por algumas das entidades de que falaremos a seguir.)

A estrutura do Universo

Começarei com a estrutura do Universo... a qual é inconcebível para vocês. Conheço o vosso implante, de forma que isto é simplesmente inexplicável. Portanto, mais adiante, oferecer-lhes-ei uma metáfora. Todavia, referirei a forma do Universo, dentro da medida do possível.

É importante saberem que a estrutura do Universo não corresponde a nada existente no planeta. Neste planeta, os Humanos tendem a ter hierarquias de poder e controlo, de tal modo que, independentemente do tipo de cultura, mesmo que seja democrática, ou de acharem que são capazes de falar sobre o que acontece, as estruturas terrenas continuam a ser aquelas «do que tem mais, ao que tem menos». É desta forma que configuram a organização na Terra, pois assim escolheram fazer... o que não é nada surpreendente considerando o vosso implante. No entanto, isso não reflecte a forma como funciona o Universo, pois o Universo não lida com controlo e poder. Na organização humana, quem está «mais alto» costuma dispor de maior abundância, controlo e poder, enquanto que se passa exactamente o oposto com quem está «mais baixo». Este modelo, muito simplesmente, não se encontra no Universo - em todo o Universo, tanto aquele que, para vocês, é visível como o que é invisível. A configuração é a seguinte:

Embora não possam conceber a estrutura do Universo, ele está configurado do interior para o exterior, em semicírculos de influência e de administração. Na organização universal, poder e controle têm significados diferentes daqueles que vocês lhes atribuem. O Universo está centrado no Amor e no objectivo, tal como muito de vós começaram a descobrir agora, na Nova Energia. Aqueles que se encontram mais afastados do centro não são, necessariamente, os que têm menos, como demonstra o que está a passar-se actualmente com a Terra! Eis um atributo que não posso explicar, mas do qual, mesmo assim falarei, embora possa parecer indecifrável e não fazer qualquer sentido: à medida que os semicírculos de influência e administração se tornam maiores a partir do centro, os exteriores arqueiam-se para dentro e convertem-se, de novo, no centro. Esta é a forma da hierarquia universal, de administração, criação e Amor. É um conceito difícil.

Metáfora da mão

[L2:C11:26] - Falarei agora da metáfora antes aludida, a qual vos poderá ajudar a compreender tudo isto, pois existe uma enorme ironia no facto de a estrutura celular da vossa biologia conter chaves acerca da forma como o Universo está organizado!

Gostaria que imaginasse que tem a capacidade de interrogar as células da sua própria mão. Por estranho que possa parecer nesta fantasia, elas são capazes de responder com sabedoria espiritual, assim como com exactidão biológica, e oferecer-lhe a verdade. Assim, pode perguntar à sua mão:

- Quem és tu?

- «Somos a tua mão, um especialista. Sou um mecânico e sirvo a totalidade.» (Repare no uso do «eu» e do «nós», pois é importante).

- A quem pertences?

Sabendo muito bem que a mão pertence ao braço, as suas células respondem:

- «Eu não pertença ao braço. Facilito a totalidade, pois sem mim a totalidade não poderia comer com facilidade. Teria, inclusivamente, dificuldade em levantar-se e sentar-se. O que é bom para a totalidade é bom para mim.»

- Quem é o teu administrador? Quem é o chefe?

- «Não temos nem chefe nem administrador, pois o que é bom para a totalidade é bom para a mão. Não há revolta, pois dentro da estrutura só há Amor, equilíbrio e polaridade correcta entre as partes.»

- Quem te criou?

- «Quer no nível celular, quer no nível atómico, a minha estrutura é energia. Nem sempre fomos uma mão. Algum dia deixaremos de ser uma mão... e, então, talvez volte a converter-me numa mão. A energia é

indestrutível, pelo que sempre fui e sempre serei energia. A totalidade não muda, e o número de partes é sempre o mesmo.»

Esta é a sua mão, a falar consigo. Bastante sábio, para uma mão!

- Sentes-te feliz?

- «Sim. Mantemos uma relação de Amor com as partes que nos rodeiam. Não há nada de negativo, nem rebelião, nem inoportunidade. Estamos equilibrados (ou sempre em processo de nos equilibrarmos).

Agora, pode fazer à sua mão uma pergunta astuciosa:

- Fala-me da luta que há em ti.

Você conhece perfeitamente os sistemas defensivos do seu próprio corpo, os objectivos dos anticorpos e das batalhas imunológicas, a luta que, como foi dito, se desenrola nas veias. A mão, porém, sorri e responde:

- «Embora possa parecer estranho, é correcto o corpo caminhar livremente na Terra, entre as doenças, entre os micróbios e as bactérias que entram nele. Mas, de facto, um corpo equilibrado dispõe de defesas para as neutralizar, para transformar o negativo em positivo e para se reequilibrar a si mesmo, para as assimilar. Não se trata, realmente, de uma luta; é uma transmutação, uma assimilação equilibrada. Não há, realmente, uma batalha. Estou em paz».

Estas são as perguntas feitas à sua própria biologia e estas são as respostas que ela lhe daria. Também são as respostas que receberia se interrogasse as diversas partes do Universo (grupos de entidades), desde o centro até ao exterior, pois a hierarquia não reflecte o menor ou o maior, mas somente a organização tendo em vista o objectivo criativo (que se inclina para trás sobre si mesmo, para se dirigir ao centro.) ☐

E agora chegamos ao «quem» e aos «porquês»:

As entidades que vos rodeiam

[L2:C11:27] - Apenas me referirei às entidades que «falam» regularmente com vocês, que integram o vosso Grupo de Apoio. Não me dirigirei a outras entidades que possam coexistir no plano da Terra, naquilo a que vocês chamam «outras dimensões», nem vos falarei acerca delas, pois são irrelevantes para a vossa aprendizagem ou na vossa vida. Essas entidades não têm consciência de vós (do vosso objectivo) ainda que, por vezes, vocês possam aperceber-se delas, correcta ou incorrectamente. Assim sendo, quando vocês se encontram com entidades, como reconhecem a diferença entre elas? A resposta é: as entidades do vosso grupo de suporte saberão, meus queridos (uma afirmação atenuada de facto!). Eles saberão acerca do planeta Terra. Eles saberão da «formatura», da chegada à maioria do planeta e reconhecerão o vosso poder (Quem vocês são). Haverá excitação, porque todos eles, nesta galáxia, sabem deste lugar a que vocês chamam Terra. Se não conhecem estas coisas, então, são de outras dimensões. Não são negativas; somente não pertencem ao vosso Grupo de Apoio. Em consequência, vocês não terão qualquer vantagem em se associarem com elas. Tampouco os perturbarão.

Assim, (esta noite), falo daqueles que vos rodeiam, daqueles que talvez já tenham ouvido falar, daqueles que são populares, daqueles de que irão ficando mais conscientes, à medida que o tempo for passando. Estes seres representam entidades que já canalizaram e que irão canalizar. Começarei por Kryon, não porque tenha mais importância do que os outros, mas porque, segundo a forma como vocês medem as distâncias, procedo da zona mais afastada. ☐

O trabalho de Kryon

[L2:C11:28] - Já vos disse muitas vezes que cheguei à Terra por determinação, que fui convocado por via dos actos realizados pelos Humanos, ao longo dos últimos 50 anos, os quais transformaram o planeta. Estou aqui para ajustar a Rede Magnética da Terra, tendo em vista a vossa saúde e iluminação, assim como o vosso implante. Estou aqui para lhes dizer que a intervenção (desde o Espírito) passou a ser possível. Podem pedir implantes para esvaziar o vosso carma; podem assumir o vosso poder, converterem-se em Seres de Luz (esta «Luz» refere-se ao poder do Eu Superior). Podem alterar a vibração do planeta; podem adquirir a «formatura» e comunicarem-se com outras dimensões. Este é o objectivo e a razão pela qual estou aqui. Mas tudo se reduz a vocês e ao vosso Eu Superior (independentemente de quantas entidades de apoio os rodeiam).

Esta é a razão por que estou aqui. E, neste processo, também lhes trago, a nível celular, uma libertação de Amor que podem sentir a qualquer momento. Alguns, quando estão sentados diante do Espírito (ou ao lerem estas palavras do Espírito), especialmente quando se encontram com o grupo de Kryon, ou com qualquer outra Entidade do tipo «anjo», já se aperceberam, inclusivamente enquanto ouvem estas palavras, de que chegou o tempo de solicitar (de co-criar) a cura. Ainda não tinham dado por isso? Alguns estão a tratar disso, neste preciso momento, e essa é a razão por que falo deste assunto... pois este é o melhor momento!

Já vos disse que Kryon procede do Sol dentro do Sol, da grande zona central... e aqui está o tema do centro indo para o exterior. Digo agora que tem outro nome, um nome de que ouvirão falar com frequência (procurem a prova). Esta é a Força Criativa Essencial. É daí que emana. O que agora faço por vós, já o fiz por

outros, muitas, muitas vezes. É o Amor e a compreensão do Espírito que me envia até vós, agora, aquele que vos ama, cada um pelo seu nome, enquanto estão aqui sentados. (Tal como já tinha sido canalizado previamente, sou enviado por um grupo a que chamam os Irmãos, ou talvez «A Irmandade». Este grupo sempre esteve na Terra e é muito, muito antigo. É o grupo que me dirige.)

O que mais gostariam de saber sobre Kryon? Direi, uma vez que me foi perguntado. «O que é que o fez vir até à Terra? Apareceu, simplesmente, ou ocorreu algum acontecimento?» Sim, ocorreu um acontecimento. Vou dizer-vos, pela primeira vez, do que se tratou. Um enigma? Sim, mas não muito difícil.

Em escritos passados, já vos falei do ano em que cheguei. Dois anos antes, no oitavo mês do vosso ano de 1987, ocorreu algo de especial que me convocou, pois havia uma questão em relação ao planeta, colocada pelo Espírito, para ver se a vibração planetária encaixava no plano universal. Um cenário de «chave na fechadura» num plano astronómico (literalmente) colocou a seguinte pergunta: «Estão preparados?». E o planeta respondeu: «SIM!». As vibrações presentes nesse oitavo mês do ano de 1987 davam indicações muito favoráveis acerca do que vocês tinham feito. Esta foi a convocatória, a qual, ao ser divulgada, trouxe os guias, os mestres, os trabalhadores... e o mecânico. E assim iniciei a minha viagem. Quem está a par destas coisas saberá qual foi esse acontecimento; trata-se de um pequeno enigma que vocês mesmos terão que desvendar.

O meu trabalho na Rede, embora complexo, foi descrito na informação já canalizada. Proporciona aquilo que pediram, aquilo que, na vossa cultura, chamam o «décimo segundo raio». Se compreendem o que isto significa, saberão que as cores dos raios às quais os vossos chakras respondem, misturam-se para formar o décimo segundo raio. Não é, pois, nenhum segredo que estou a facilitar-vos este poder porque vocês, enquanto Humanos, mudaram radicalmente. Não é verdade? Isto afecta todas as cores e todos os chakras. É assim que os meus ajustes da Rede Magnética facilitam a vossa biologia. Compreendam agora que a trilogia de Deus é a TERRA, a BIOLOGIA e o ESPÍRITO, pois o meu trabalho afecta e coordena todas essas partes.

Este é o serviço de Kryon; este é o «lugar» donde vim quando fui convocado; esta é a forma como trabalho. Todavia, ter vindo da Força Criativa Essencial, faz com que vos ame muito mais, porque «vejo» claramente os vossos campos e as cores das entidades que vocês são, em período de aprendizagem. Vocês não podem esconder-se de mim! Eu sei quem são e, por essa razão, me sento aos vossos pés.

(Também foi canalizado que o meu Grupo de Apoio está igualmente aqui, estacionado na órbita de Júpiter. Por «em órbita» entenda-se o caminho seguido por Júpiter à volta do vosso Sol, e não um satélite que se encontrasse na órbita daquele planeta. O meu Grupo de Apoio está numa enorme «nave», cujo nome consta das histórias terrenas do Rei Artur (outro enigma). Estão aqui quase 100.000 entidades apoiando directamente o meu trabalho). ☐

A Galáxia - o vosso Grupo Central

[L2:C11:29] - Cada galáxia tem uma administração criativa, um grupo com um nome. O Espírito raramente nomeia algo, pois conhece todas as partes pelos seus nomes, mas é humano nomear as coisas. Ora, como vocês desconhecem o nome do grupo situado no centro da galáxia - e que é responsável por vocês - esta noite, iremos chamar-lhe os Sagitarianos.

Escolhemos este nome porque, se saírem para o exterior e olharem na direcção da constelação do Sagitário, estarão a olhar na direcção onde eles se encontram, estarão a olhar na direcção do centro da galáxia, a Via Láctea.

(Não há que envolver nisto os Humanos nascidos sob o signo de Sagitário; isto é somente uma referência direccional, que indica o lugar onde se encontra o Grupo Central.)

A seguir ao centro, os que se encontram mais perto de vocês e directamente na vossa frente, canalizando actualmente neste planeta, são aqueles a quem chamaram Arturianos. (Eles administram a vossa área). Estes Arturianos estão tão inter-relacionados e são tão apoiados pelos chamados «Ashtar», que vocês têm imensa dificuldade em perceber a diferença entre eles. O seu objectivo é claro. Procurem nas suas canalizações as frases e as palavras similares às de Kryon: «Chegou o tempo», «Assumam o vosso poder», «Vocês são Guerreiros da Luz». A tarefa dos Arturianos é trabalhar com os mais jovens. Se lhes perguntassem directamente, obteriam esta resposta. Como prova de quem são, de que Kryon os conhece e de que eles me conhecem, direi o seguinte: nos escritos passados, indiquei quando é que o meu trabalho ficará concluído, e indiquei um certo ano (ainda que o Grupo de Apoio de Kryon nunca chegará a abandonar a Terra, devido ao serviço de manutenção na Rede). Ora, onze anos depois de terminado o meu trabalho⁴⁴, está previsto que os Arturianos também partam. Isto é um enigma, mas procurem a prova. Relacionem os números quando eles canalizarem esta

⁴⁴ - O trabalho na Rede Magnética acabou em 31.12.2002

informação e, então, poderão fazer a verificação e ter a experiência do «Claro, é isso mesmo!». Nesse dia, saberão que, hoje, estiveram sentados diante do Espírito!

Os Ashtar e os Arturianos são aqueles que falam com os governos na Terra... mas não devem ser confundidos com os tripulantes das naves que possam ter-se despenhado, procedentes de outras zonas da galáxia, ou com aqueles seres que morreram e foram encontrados pelos vossos governos, nem sequer com aqueles que pudessem ter sido capturados. Esses não são Ashtar nem Arturianos.

Os Ashtar são capazes de se moverem entre aquilo a que vocês chamam a 3ª dimensão e a dimensão acima, ou seja, são capazes de se tornarem visíveis ou invisíveis para os humanos terrenos.

Trazem-vos grandes mensagens de Amor e o seu trabalho tem como alvo os Humanos mais jovens, canalizando livremente uma informação maravilhosa e útil. ☺

O Grupo Semente

Aqueles que caminham entre vós e que vocês relacionam com a Transparência e a Sabedoria (conhecem-nos muito bem, pois decerto já receberam convites da parte deles), são os que vos amam ternamente, os que estão aqui para vos observar e para vos induzir Amor. Eles têm que ficar «à distância de um braço» para, ao mesmo tempo, não se revelarem e não revelarem a sua ciência. Têm a vossa constituição, pois a sua biologia é como a vossa. Eles são a vossa semente biológica e procedem das «Sete Irmãs». São os Pleiadianos⁴⁵. Estes são os que estão mais próximos (os que caminham diariamente) de vocês. Têm a capacidade de andar entre os Humanos, sem que vocês os reconheçam. Estão na vossa dimensão e têm de ter cuidado para que a ciência deles não interfira com a vossa, pois ainda não chegou o tempo de tal acontecer. Perguntem-lhes: «Por que estão aqui?» e eles responderão: «Por Amor e porque chegou o tempo». (Os Pleiadianos trazem informação acerca de como as coisas funcionam à vossa volta, desde a perspectiva de seres que possuem uma biologia igual à vossa, que estão iluminados acerca do que está a acontecer com a vossa humanidade... de uma forma muito prática).

O Grupo Solar

Mas há outros, à medida que continuamos. Há aqueles que, na vossa cultura, são conhecidos como o Grupo Solar. São aqueles a quem chamam anjos. São aqueles que os observam, que vos trazem uma informação maravilhosa, com mais história universal actual do que quaisquer outros, que sejam só facilitadores. Embora estes também se ocupem de objectivos universais e planetários, os elementos do Grupo Solar estão cheios de história e de informação prática para vocês... e de Amor. (Tal como foi canalizado previamente, poderão identificá-los pela sua cor dourada).

Falo agora daqueles que vocês conhecem como Solara, e do arcanjo Miguel (e muitos mais que não pertencem à vossa cultura). Todos eles vos amam ternamente, tal como Kryon. Procurem a informação que eles canalizam... e utilizem-na!

Meus queridos Humanos, se não vos disse antes, vou dizer agora. Possivelmente não podem conhecer tudo ouvindo apenas um grupo, contando com um só apoio ou tendo apenas um canal. Somos especializados. Procurem e utilizem toda a informação procedente das várias fontes, pois isso permitir-vos-á montar os vossos quebra-cabeças e servirá para a vossa iluminação.

Os Mestres e os Templários

A seguir estão os Mestres Ascendidos. Em comum, possuem o atributo de terem estado na Terra como Humanos. A sua tarefa consiste em regressarem aqui através de canalizações, para vos oferecer conjuntos de instruções, uma informação prática para vocês, beneficiando do facto de já terem estado na Terra. São Mestres, como Jesus. João, o Baptista, o Rei Salomão, o Rei Artur, muitos faraós e aqueles que ocuparam altos postos de grande sabedoria. Nomes como El Morya, Sananda, Mahatma (St. Germain), Kuthumi (e muitos mais que não pertencem à vossa cultura), são apenas alguns dos que trazem informação para a vossa cultura. Oçam as suas instruções, pois serão específicas.

Sobre os Templários: este grupo está agora a oferecer muita informação relativa ao ressurgimento dos Templários. Que o Humano, que se encontra esta noite neste grupo, e está muito interessado neste assunto, tome nota desta informação: em toda a história da informação Templário canalizada, a partir do Rei Salo-

⁴⁵ - Os Pleiadianos são um colectivo de extraterrestres do sistema estelar das Pléiades, que têm canalizado através de Bárbara Marciniak, desde 18 de Maio de 1988. No seu Livro «Mensageiros do Amanhecer» dizem: «Os nossos antepassados são, também, os vossos antepassados, e gostamos de vos considerar como a nossa antiga família, pois é isso que, na realidade, vocês são. Os nossos antepassados entregaram o seu ADN ao Planificadores Originais, e este ADN converteu-se em parte do ADN da espécie humana.»

mão, muitas coisas permaneceram constantes. A reconstrução desta estrutura iria ocorrer na zona sub-ocidental deste continente, nesta cultura. Isto continua a ser correcto e esse portal já está aberto e preparado. Mas houve uma mudança: Há outros quatro portais, que também funcionarão. Os Templários poderão ressurgir em qualquer um destes cinco portais. Se desejam mais informação sobre o assunto, podem encontrá-la, pois a nação Hopi⁴⁶ canalizou-a para vocês. Os Templários são o centro de comunicações para uma Terra graduada. É o novo farol. Depois de reconstruído, comunicará com outras dimensões. Este farol dirá: «Somos a Terra, o planeta de livre-arbítrio. O nosso planeta conseguiu a 'formatura' e, agora, já podem vir e desfrutar das bibliotecas da Terra.»

Você, talvez considere a Terra como um local insignificante no esquema universal, como algo inconcebivelmente pequeno dentro da imensidade dos sistemas estelares, tal como os vêem. Nada poderia estar mais longe da verdade. Os Iluminados sabem quem vocês são! Mas é aqui, meus caros, neste planeta, que se concentra toda a excitação, dado que vocês - os que caminham na Terra enquanto estão em aprendizagem - são os celebrados. Quando não estão aqui, erguem-se altos e giram com muitas cores. Quem vos observa conhece o vosso estatuto de «em período de aprendizagem» e sabem quantas vezes já estiveram nessa duplicidade. Tal como já vos disse antes, isto é como os anéis do interior do tronco das vossas árvores terrestres: vocês mostram os vossos «anéis» e todos conhecem estas recompensas e louvam-vos em celebração. O vosso trabalho é o mais difícil, muito mais duro e mais celebrado do que o de Kryon.

A curiosidade negativa

[L2:C11:30] - Falarei agora de um assunto que pode gerar medo. Mas, antes de o fazer, permitam-me recordar-lhes o vosso implante humano: é cómico porque se eu vos disser que está a ocorrer algo maravilhoso e algo de horrível, simultaneamente, quase todos pedirão: «Contam-me essa parte horrível!»... Vêem? A vossa própria natureza deseja conhecer o que é negativo. É assim, porque o vosso carma está feito de medo... e vocês carregam-no muito bem! Desta forma, por estarem tão familiarizados com o medo, essa é a primeira emoção pela qual se sentem atraídos.

Os seres obscuros⁴⁷

Permitam-me falar daqueles que, ao procurarem Lúcifer, estão a criar um «fantasma». O Universo é directo e sem julgamento. Aqueles que se levantem e chamem por Lúcifer, serão satisfeitos, pois receberão exactamente aquilo que pediram e esperam receber. Esses, são capazes e co-criar o negativo, da mesma forma que vocês são capazes de co-criar o Amor, a cura e o poder iluminado do positivo. Lúcifer é um «fantasma» que eles criaram e configuraram. Todavia, permitam-me dizer o seguinte, meus queridos Humanos, e nunca se esqueçam do que deriva das minhas palavras:

Se um Humano iluminado, apenas um, se levantar livremente no meio daqueles
que cantam e chamam por Lúcifer, esse Humano terá total poder sobre eles.
Neste planeta não há nada que o vosso Novo Poder não possa alcançar.

Aqueles que invocam o negativo estão desequilibrados, e o seu comportamento deriva, precisamente, desse desequilíbrio. Isto não tem nada que ver com qualquer entidade que possa existir sobre o planeta; isto é algo que os próprios Humanos fazem a si mesmos! Todavia, como disse a vossa própria mão, os Humanos são capazes de viver no planeta através do seu livre-arbítrio. A mão disse que poderia ver-se regularmente «invadida», mas também lhes disse que dispunha das ferramentas do equilíbrio. Ora, sucede o mesmo no planeta do livre-arbítrio. Vários tipos de seres obscuros estão autorizados a «conviverem» com os Humanos, devido à regra da não interferência. Esses seres obscuros, quase sem excepção, desconhecem quem vocês são, e limitam-se a sentir atracção pelos vossos atributos. Não fazem a menor ideia acerca dos Sagitarianos, dos Arturianos, dos Ashtar, dos Pleiadianos e dos Solares. Como só conhecem a vibração mais baixa de si mesmos, procuram informação e respostas. Não têm qualquer intenção de conspirar contra os princípios universais; só pretendem saber... e vocês são como uma biblioteca!

Há vários grupos deste tipo: um deles procura informação sobre as vossas emoções. Respeitando a regra da intervenção, é-lhes permitido interferir na vossa biologia. Daqui decorre que, actualmente, certos Humanos têm características destes «negativos». Porém, o facto de serem Humanos e caminharem na luz durante o período de aprendizagem, proporciona-vos um poder absoluto sobre qualquer uma dessas características. Especificamente, estas entidades têm permissão para facilitar o vosso carma, e fazem parte da vossa «lição». Ou seja, os Seres Humanos que se sintam tocados pelas características destes seres obscuros, podem recuperar o equilíbrio autonomamente, assimilando e transmutando essas vibrações negativas. Se sentem que não

⁴⁶ - Nação de Índios norte-americanos.

⁴⁷ - Para mais informação sobre este tema, veja o Apêndice D.

podem ou se afirmam que esses atributos negativos são demasiados fortes, contam agora com o poder de - usando a intenção e da comunicação com os guias - solicitarem uma intervenção nesse sentido através do Implante Neutralizador (tal como foi canalizado antes). (Uma vez que este Implante Neutralizador serve, especificamente, para esvaziar o carma, vocês poderão ter a oportunidade de observar e experimentar o vosso «relacionamento» com estes seres). Eles sentem-se atraídos para as emoções humanas porque não as têm; desejam, pois, estudá-los, uma vez que vocês as têm em abundância (Como as emoções são energia, os Humanos funcionam como um farol para quem anda à procura delas. Eles precisam de as encontrar, pois sentem a sua existência ameaçada por terem perdido esta energia natural).

Um outro grupo de seres obscuros sente-se atraído pelos Humanos. Também estes não têm qualquer consciência do que vocês pretendem alcançar através da aprendizagem e do carma. É a forma como lidam com o vosso próprio carma que as atrai para junto de vós, como se fossem borboletas noturnas atraídas pelo fogo. Também estes, por conseguinte, têm autorização para interagirem com a vossa aprendizagem.

Falo agora daqueles, bastante frequentes, que andam por aí, porque vocês os alimentam com o vosso próprio medo. Sim, são os Humanos dominados pelo medo que alimentam, diariamente, esses seres obscuros. Por isso, eles sempre regressam e invadem a vossa vida, controlando-os, porque precisam de mais alimento. Como compreenderão, quanto mais medo vocês sentirem, mais comida eles terão à sua disposição. Por mais incrível que esta situação possa parecer (para muitos Humanos), é realmente assim. Este tipo de seres pode ser encontrado facilmente aos pés daqueles que evocam Lúcifer. Têm permissão para estar ali, com toda a propriedade... mas vocês também têm o poder e o domínio absolutos sobre todos eles, pois nem uma legião deles consegue ter qualquer poder sobre um só Humano. Acreditem, pois esta é a verdade do Espírito: não há razão para recearem qualquer um destes seres obscuros. Noutras canalizações já falámos, quer do «fantasma» do medo, quer da confiança no Espírito, pelo que não vamos agora rever esses assuntos.

Os outros seres obscuros explicam-se muito facilmente. São biológicos, como vocês, têm autorização para estarem aqui, e procedem de outros pontos da galáxia, pois possuem máquinas para se deslocarem. No entanto, o facto de possuírem alta tecnologia não quer dizer que possuam iluminação. Estes são os que caíram na Terra - não os Arturianos ou os Ashtar - mas sim os que foram capturados devido aos seus próprios erros. É a tecnologia destes seres, provenientes de outros lugares, que é estudada, actualmente, pelos vossos governos terrenos. ☐

Há muito mais para saber acerca das entidades que vos rodeiam, mas listei os intervenientes principais⁴⁸. Cada um destes grupos é rico na sua história, nas suas próprias lições e em como chegaram a estar aqui convosco. Grandes ensinamentos podem ser alcançados nas obras que canalizaram, e muita sabedoria universal pode ser absorvida através do que têm a dizer. Todos eles estão totalmente disponíveis para vos ensinarem acerca da sua linhagem, ... o que vos ajudará a apreciar a vossa.

E agora, meus caros, vamos ao cerne desta canalização. Desejo que sintam o Amor do Espírito enquanto projecto (vos envio luz). Acerca daqueles de que acabo de falar, há a dizer o seguinte: acaso já se sentiram intimidados por estas entidades sem rosto, provenientes de toda a galáxia, que vos acompanham na Terra durante a aprendizagem, competindo convosco para ocupar espaço, tanto espiritual como físico? Acaso já se sentiram inseguros? Acaso já sentiram medo, receando que haja conspirações por toda a parte? Não sabem o que devem fazer exactamente? Receiam adormecer, sem saberem quem é «bom» e quem não é? Mas eu estou para vos dizer:

Todas estas entidades, que procedem desde o centro da galáxia até ao seu exterior, representam a compaixão do Espírito! Estão aqui para vos apoiar. Todas elas! Inclusive até aquelas que, aparentemente, não deveriam estar, colaboram no vosso período de aprendizagem, neste planeta do livre-arbítrio, com todo o apoio do Espírito. Lembrem-se de que foi enfrentando tudo isto que conseguiram conquistar o vosso poder.

Neste planeta, onde não era permitida qualquer intervenção, vocês realizaram coisas notáveis. Elevaram-se por vós mesmos, e estão a preparar-se para ganharem a «formatura». Todas as entidades que integram o vosso Grupo de Apoio, e que eu listei esta noite, todos os canais e a informação que dispensam, tudo isso vos é oferecido com Amor, representando a compaixão do Espírito por vós. Não devem ter medo de qualquer destas entidades. Saúdem-nas e dêem-lhes as boas-vindas (às do Grupo de Apoio) por serem quem são. Aprendam sobre elas e saibam quem são. Sintam a «unicidade» e o Amor do Espírito, o que permitirá que tais interacções se produzam tendo vocês como centro. Cada vez que ouvirem novas mensagens em canalizações, saibam que elas representam a compaixão do Espírito, a mesma que faz com que Kryon esteja aqui presente,

⁴⁸ - Ao encerrar esta dissertação, Kryon refere-se às entidades «positivas» de que falou.

esta noite. A compaixão do Espírito nasce dentro da Força Criativa Essencial (não há exclusividade no Espírito. Todo o seu apoio é especializado, sem que nenhuma Entidade tenha predominância sobre outra).

Esta noite, entre vós, há quem implore por cura, quem deseje saber mais acerca da razão por que estão aqui. Mas... como se sentem sabendo que há imensas entidades de apoio para cada um de vós, que essas entidades nada mais fazem do que apoiá-los na vossa busca, na esperança de alcancem a iluminação? Como se sentem sabendo que essas entidades esperam que vocês oiçam a mensagem e reajam? Como se sentem sabendo que estão ao vosso lado, dispostas a ajudarem nas acções que vocês decidam empreender? Acaso isto faz com que sintam privilegiados? Acaso isto vos dá uma perspectiva acerca de quem são? Deveriam abandonar esta sala de cabeça bem alta. Pensem nas vossas cores e outros atributos, quando não estão aqui. Pensem nessa parte de vós, que está representada na duplicidade do vosso Ser Superior, a qual é um «fragmento de Deus» em si mesmo.

Pois também essa parte, meus queridos Humanos, provém da Força Criativa Essencial!

Os guias

[L2:C11:31] - Finalmente, para concluir, falarei de um grupo que ainda não foi citado. E, ao fazê-lo, levá-los-ei numa viagem. Estes são os tranquilos. Encontrarão muito poucos canais de comunicação nos elementos deste grupo, uma vez que, literalmente, eles estão sempre muito ocupados. Falo dos guias, aqueles que vos foram designados no início da existência, que se encontram próximo de vós, que seguram nas vossas mãos e vos amam. São aqueles que, ocasionalmente, sentem... mas parecem estar fora de alcance. São os que aparecem nos vossos sonhos, é o humor cósmico do Espírito que neles se apresenta, uma vez que, em sonhos, podem experimentar outras mensagens e outras entidades. Inclusive, enquanto sonham, podem falar directamente com o Espírito, tudo de uma forma real, exacta e conveniente. Porém, quando despertam e contam os vossos sonhos a outras pessoas, não passam disso mesmo, sonhos, considerados como fantasias, comuns a todos os Humanos. (Os sonhos constituem, com frequência, o veículo da comunicação com os guias).

A viagem de Wo e dos seus guias (parábola)

Angenon e Veréhoo eram guias. Angenon, porém, era diferente, pois já tinha sido Humano. Assim, levava consigo a «marca» dos humanos. Veréhoo nunca passara por essa experiência, e sempre pertencera ao grupo dos guias. Ambos já tinham estado com Humanos, ao longo dos seus vários períodos de manifestação terrena.

Tanto Angenon como Veréhoo sentiam-se excitados, pois encontravam-se a caminho de uma nova sessão de planificação, o que indicava o início de outra expressão humana. Dentro em pouco, iriam conhecer a Entidade que lhes tinha sido designada, uma daquelas entidades que era Guardiã do Amor, uma daquelas que seria enviada ao plano da Terra como Ser Humano, uma daquelas entidades preparadas para se transformar num Guerreiro de Luz.

Estes guias, Angenon e Veréhoo, dirigindo-se lado a lado para a sessão de planificação, estavam prestes a conhecer a Entidade a quem chamaremos Wo. Já ouvimos falar de Wo numa parábola anterior, canalizada há um ano, nesta mesma sala, quando visitámos uma das suas expressões terrenas, enquanto homem, quando o acompanhámos numa viagem à sua Casa de Aprendizagem⁴⁹. Wo encontra-se agora na Câmara de Planificação, perto do Portal que conduz à Gruta da Criação.⁵⁰ Wo está preparado para reassumir a sua Essência e regressar à Terra, com todo o seu carma. Angenon e Veréhoo fazem parte da planificação.

É aqui, nesta Câmara de Planificação, que Wo e todos os outros planificam o carma que será gerado pelas lições por que terá que passar. A planificação é algo transparente; não há que confundi-la com predestinação. Assim, uma vez mais, Wo chegará ao plano terreno, onde se verá, apropriadamente, exposto ao seu carma, e onde terá a oportunidade de caminhar através dele (tal como fez no passado). Isto é feito para lhe dar a possibilidade de, através dos seus esforços, elevar a vibração do planeta, para ser reconhecido pela galáxia... e pelos Sagitarianos, pelos Arturianos, pelos Ashtar, e até pela Força Criativa Essencial, pois todos eles conhecem Wo.

Muito bem.

Nesta sessão de planificação, Wo prepara-se para assumir o seu trabalho, exactamente no ponto onde o deixou (através da sabedoria do carma) e regressar à Terra. Planifica tudo isto com outras entidades que ainda terão que regressar em período de aprendizagem... e, também, meus caros, com os Seres Superiores daqueles que já estão na Terra cumprindo o seu. Acrescente-se que este plano cármico (tal como foi descrito na canalização anterior), pode ser muito complexo.

⁴⁹ - Parábola da página 34.

⁵⁰ - Veja a pergunta 23, na página 31.

Wo escolheu regressar com Angenon e Veréhoo... desta vez como mulher. Portanto, a partir de agora, Wo será uma «ela» (Wo-man).

E, assim, os guias iniciam, de muito bom grado, a sua viagem de regresso à Terra com ela, que tinha escolhido o atributo de nascer no primeiro dia do mês de Setembro. Vai, portanto, ter que passar por um período difícil com o autocontrole.

Durante o primeiro ano da sua vida é maltratada pelo pai, é maltratada pelo padrasto e até, pelo irmão do padrasto. Quando chega aos onze anos, carrega o pesado carma de um ciclo de tempo prolongado, que escolheira.⁵¹ (E, durante esse tempo, Angenon e Veréhoo, estão junto dela, observando como se desenrola o plano cármico escolhido).

Meus caros, a predestinação não existe. As vossas lições decidem-se e organizam-se com antecedência, mas as soluções são vocês que têm de as encontrar, enquanto estão na Terra.

Vejamos: se tivessem que enviar para a Terra entidades como martelos, e as visitassem anos mais tarde, não se surpreenderiam se as encontrassem em companhia dos pregos. Isto é lógica; não predestinação. Assim, conhecendo os atributos dos que nascem em 1 de Setembro, não serão surpreendidos pelos problemas com que virão a deparar-se ou pelas lições por que terão que passar.

Wo tem muita dificuldade em lidar com os homens. Não tem problemas com a abundância, pois esse não é o seu carma. O dinheiro parece surgir facilmente e, no âmbito dos negócios terrenos, ela desfruta do seu investimento em chegar ao mais alto possível. Mas torna-se rancorosa devido à cólera e à energia da sua lição cármica, e devora o Espírito dos homens que a rodeiam, desfrutando com o jogo dos negócios e com o facto de ganhar aos seus companheiros masculinos. Em três ocasiões, tentou associar-se com um homem, mas nenhum deles foi capaz de sobreviver à sua cólera.

À medida que Wo foi envelhecendo, a sua saúde começou a piorar e esse desequilíbrio permitiu o surgimento de uma acidez excessivamente abundante, assim como de outras doenças relacionadas com o stress. Angenon e Veréhoo observavam com Amor, sabendo que tudo estava a ser correctamente preparado para a fase seguinte, pois Wo e os outros tinham decidido que esta podia ser uma encarnação muito importante, uma encarnação para recordar, devido aos novos atributos da Terra.

Quando chegou aos 47 anos, Wo viu-se «acidentalmente» perante uma mulher iluminada... durante uma das reuniões intensivas de negócios, em que os Humanos se vêem obrigados a trabalhar juntos, durante uma semana, sem poderem escapar... tudo em nome da eficiência. Tanto Angenon como Veréhoo reconheceram essa mulher: tratava-se de uma Entidade que participara na sessão de planificação, a qual tinham assistido há 47 anos atrás. Esta Entidade estava programada para surgir este ano e para informar o Espírito, se Wo já se encontrasse preparada.

Como se o destino tivesse querido assim, Wo interessou-se por esta mulher. Desejava saber o que havia de diferente nela e, como o destino tivesse querido assim (humor cósmico), uma noite, Wo aproximou-se e perguntou-lhe: «Como é que você consegue ter paz? Como é capaz de ser tão tolerante com os outros? Qual é o seu segredo?»

Angenon e Veréhoo ficaram alerta. Ali, no equilíbrio de um só momento, encontrava-se tudo aquilo por que tinham esperado. Ambos perceberam a potencialidade do que estava a acontecer, e souberam que este era o portal de oportunidade pelo qual tinham esperado. Na história das suas designações como guias nunca tinha acontecido nada parecido com isto. Quando a mulher falou, Wo manteve-se imperturbável, mas continuou a falar com ela. Mais tarde, porém, naquela mesma noite... aconteceu: sozinha no seu quarto, Wo levantou as mãos num gesto de aparente desespero e pediu - verbalmente - ao Espírito que lhe concedesse uma audiência.

Então, como se a luz tivesse acendido de repente, Angenon e Veréhoo entraram em acção.

Wo tinha expressado a sua intenção!... Sim! O Universo estava a ouvi-la!... Sim! Estava ali algo muito maior do que o intelecto humano!... E, sim! Ela poderia vir a ter paz durante a sua encarnação! Angenon e Veréhoo festejaram o acontecido... e deram-lhe uma noite de insónia, tal era a actividade à volta da sua cama!

Então, as coisas começaram a mudar rapidamente. Wo encontrou-se com aquela mulher muitas mais vezes, e rapidamente se tornou amiga dela. Conheceu outras pessoas que a ajudaram a passar por certos processos e lhe deram a informação de que necessitava. Durante todo este tempo, Angenon e Veréhoo regozijaram-se com a nova comunicação que, agora, podiam ter com ela e com o seu divino Ser Superior. Então, a Angenon e Veréhoo veio juntar-se um terceiro guia, procedente do Grupo de Guias Mestres. Desta forma, Wo pôde caminhar directamente através do seu carma e perdoar a todos aqueles que lhe tinham causado tanto sofrimento; desta forma ganhou sabedoria e deu-se conta da sua própria responsabilidade por tudo o que tinha ocorrido. E, com a sabedoria, chegou o Amor; e com o Amor, veio a acção. Finalmente,

⁵¹ - Veja a pergunta 17, na página 23.

chegou o momento em que Wo, não só passou a tolerar os homens na sua vida... como também conseguiu relacionar-se com um deles. E fê-lo com êxito e com Amor. Extraordinário!

Quando Wo completou 53 anos, foi pedido a Angenon e Veréhoo que partissem. Wo já tinha alcançado tal vibração que precisava agora de um conjunto totalmente novo de guias, que pudessem servi-la melhor. Quando os guias se afastaram dela, Wo permaneceu durante um período de 90 dias sem qualquer apoio e, apesar de stressada, compreendeu o que estava a acontecer e ocupou-se tranquilamente de outras coisas humanas... o que fez com que vivesse este período sem grandes dificuldades. Angenon e Veréhoo novamente festejaram. Talvez vocês pensem que eles sentiram-se aborrecidos, lamentosos e cheios de pena por terem de se separar de uma amiga tão querida, precisamente no momento que tinham planeado e tanto tinham esperado. Mas Angenon e Veréhoo sabiam que as partes estavam em equilíbrio e que a «formatura» exaltava a Totalidade, pelo que partiram de bom grado, sem qualquer revolta, sem outro pensamento que não fosse de Amor pelo processo que estava a desenrolar-se.

Deixamos Wo neste ponto da sua existência terrena, porque o seu futuro ainda não se realizou... tal como o vosso.

Meus caros, eis como aqueles que vêm do centro para o exterior festejam a iluminação de Wo, pois é um acontecimento universal e conhecido por todos. Foi significativo e ajudou a Totalidade. Foi assim que os que estão no centro da vossa galáxia ficaram a saber do que tinha acontecido, tal como os Arturianos, os Ashtar, os Pleadianos e todos os anjos do Grupo Solar, assim como os Mestres Ascendidos... aqueles que não tinham podido fazer o que Wo fizera por ela mesma: declarar a intenção de assumir o seu poder, enquanto se encontrava em período de aprendizagem.⁵² ☐

E assim é.

Kryon

⁵² - No Apêndice B encontrará uma análise desta parábola.

PS do escritor

Muitas vezes, enquanto canalizo, recebo conceitos e visualizações que não são traduzidos, devido ao facto de a informação surgir muito rapidamente. Assim, uma parte acaba por se perder. Em canalizações passadas, pedi a Kryon que se comunique mais lentamente, para evitar que isto aconteça. À medida que me for habituando a estes acontecimentos em directo, sei que o ritmo melhorará.

Não expressado, mas muito importante, é este sentimento subjacente que tive durante toda esta canalização: Kryon pretende que saibamos que se a «estrela» deste jogo fica muito entusiasmado e permanece parado a ver jogar os seus companheiros de equipa, o jogo jamais terminará, e muito menos poderá ser ganho.

Temos que acumular informação e ferramentas para a nossa acção. E jamais devemos estudar os membros do nosso Grupo de Apoio, quando isso impede o nosso desenvolvimento. Nenhuma Entidade de apoio veio aqui para ser adorada, sendo por essa razão que Kryon nos oferece sinalização de aviso quanto ao perigo da pessoa se converter num «adito» da canalização, num «adito» da história, só para estudar quem está do outro lado do véu, dedicando-se ao estudo pelo estudo.

Isto constitui uma armadilha para o nosso pleno potencial e não é correcto. Tudo é material fascinante, mas quando se considera que já conhecemos toda a informação e sabemos que ela, simplesmente, permanece oculta enquanto estamos aqui, o estudo histórico empalidece em comparação com a excitação do que **ainda não é conhecido**: o futuro do planeta, através da acção de seres iluminados como nós.

Kryon diz (com Amor): Vamos a isso!

O escritor.

As mudanças da Terra - A chamada para despertar

Canalização de 10 de Fevereiro de 1993, Del Mar, Califórnia, EUA
Grupo de Luz Kryon

Saudações, eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Saudações aos iluminados; saudações aos hesitantes. Sei quem eles são, mas são amados igualmente. Tomemos apenas um momento para ajustar a sala à energia do Amor que vai ser transmitido esta noite, através da Terceira Linguagem, a qual acompanhará, também, todas as informações que receberão no vosso próprio idioma. Por cada um dos Humanos presentes fisicamente nesta sala, há, pelo menos, mais dois que o acompanham. Pegam-lhe na mão, amam-no, olham-no e pedem-lhe que manifeste a intenção de prosseguir com a sua vida. Sintam a paternidade do Espírito e do vosso Ser Superior, enquanto recebem a informação desta noite. Sintam que não estão sós. E, ainda que se fechem no guarda-vestidos, não estarão sós!

Eis agora o tema habitual de Kryon: meus caros, é nesta Nova Energia que vocês são os Guerreiros da Luz. São aqueles a quem servimos com Amor. Estamos aqui graças ao que fizeram. Estamos ao vosso serviço e amamo-vos.

Há boas notícias para comunicar. Esta noite, desejamos dizer-vos (tanto a quem está nesta sala como a quem está a ler e a ouvir estas palavras) que haverão de ser milhares. O que vai ser apresentado esta noite é informação nova, uma informação que ganharam meritariamente. Alguns irão escarnecer dela, inclusivamente aqueles que partilham o vosso sistema de crenças. Escarnecerão até ao dia em que se aproximarem, em pânico, desejando saber o que vocês sabem acerca do que está a ocorrer. Prestem atenção, pois é possível que possam ajudá-los.

A canalização desta noite será a resposta a uma pergunta feita a Kryon, pouco tempo depois da Lua Nova do mês passado. A pergunta é pertinente, mas também revela como vocês pensam enquanto Humanos.

Pergunta - «Kryon, ainda só transcorreram poucos dias desde que, na canalização, estivemos sentados na sua frente, diante do Espírito, e a Terra se agitou violentamente, não muito longe deste mesmo lugar. Perderam-se vidas, as propriedades sofreram danos e gerou-se um medo enorme... Por que não nos avisou?... Afirmou que nos amava como o Espírito nos ama. Disse que somos «peças de Deus» e, no entanto, não disse uma palavra acerca do terramoto. Como pode sentar-se na nossa frente e calar algo tão importante para as vossas vidas?»

Meus caros, Kryon, o Espírito e as mensagens provenientes da Grande Fonte Central não falam para os grupos. O Espírito fala para os indivíduos e para os corações. As respostas que esta noite daremos a esta pergunta serão dirigidas aos indivíduos e aos corações, de modo que não temam nada do que está a acontecer. Só assim poderão compreender, totalmente, que, é em função das mudanças ocorridas na Terra, que ocorrerão mudanças no vosso poder... as quais são mensuráveis. Vocês e a Terra movem-se juntos, de forma que um dá para que outro possa receber, para que não tenham que esperar imenso, cheios de medo, e para que fiquem em paz porque compreendem o que está a acontecer.

[L2:C11:32] - Permitam que Kryon lhes fale dos terramotos, das alterações do clima, um pouco das mudanças agrícolas e do magma da Terra. O que vamos dizer a seguir, enquanto Espírito que fala ao vosso coração, não o dizemos para gerar medo, mas para vos dar boas notícias. Quando tivermos terminado, compreenderão que são, de facto, boas notícias.

A vossa Terra está a mudar. Essa é a razão por que estou aqui, pois fui convocado, literalmente, por vós mesmos, na Nova Energia, para fazer essas mudanças. Meus caros, a Terra está a ser preparada para o Estatuto de Graduação, para o Amor e para a Abundância, para a Paz, para o portal que conduz a outra dimensão. E tudo isto acontecerá dentro dos próximos oito anos.⁵³ Coisas que talvez não tenham ocorrido em cem ou duzentos anos, ocorrerão agora.

Sentámo-nos diante de vós e falámos acerca da aceleração da Nova Energia, precisamente na última Lua Nova. E aqui estamos, novamente, para vos dizer que essa aceleração já começou. Aqueles que sabem como funcionam os terramotos compreenderão como eles estão relacionados com o «motor» do campo magnético, pois este é gerado pela polaridade do «motor» existente entre o núcleo da Terra e o Sol.

⁵³ - Convém lembrar que esta canalização é de 1993. Portanto estes «oito anos» já terminaram em 2001.

E quando Kryon começa a ajustar as malhas da Rede Magnética, começam a surgir as consequências desse trabalho. Isto não pode ser surpreendente para nenhum de vocês.

Já dissemos, inclusivamente em canalização, há um ano e meio: «Se não querem molhar-se, não vivam à beira do rio». Vocês - falo para aqueles que se encontram nesta sala - decidiram morar em lugares onde se sabe haver falhas na crosta da Terra. Se isso vos atemoriza, então devem ir para outro lugar. Literalmente, o conselho do Espírito, oferecido há mais de um ano, foi que se mudassem para onde faz mais frio. Isto não era nada enigmático, era objectivo. Se receiam viver nesta zona, devem partir. Pois, meus caros, a Terra continuará a tremer, e ainda tremerá mais. Além disso, a Terra tremerá em lugares onde nunca pensaram que pudesse tremer. Aqueles que julgam viver em segurança, no meio do vosso continente, lá onde o trigo cresce - ali a Terra tremerá. Aquelas zonas desérticas, acerca de quem as pessoas que vivem na costa, dizem: «não quero viver ali, porque a Terra treme», também tremerão. Acontece em todo o território. Sabem, a Terra encontra-se em reconstrução!

Permitam-me agora falar do **clima**. Os meteorologistas dirão que, neste último mês, ocorreram estranhas coincidências, que se gerou um clima muito frio, o que é bastante insólito. Consideram os factos que esperavam, chuva, nuvens, etc, e concluem que os acontecimentos «coincidentes» correspondem, exactamente, aos de uma situação inesperada, pois instalou-se um tempo ártico. Veremos o que dirão, quando coincidências espantosas começarem a acontecer, sucessivamente. Vão ter que imaginar outra história; logo veremos o que farão. Sim, o clima continuará a mudar. Preparem-se para isso.

Temos conselhos para dar a quem vive nas **zonas agrícolas**. Meus caros, lembrem-se disto: vocês estão encarregados de alimentar o mundo através do vosso continente. Isso não mudará, pois assim deve ser. Mas haverá zonas onde costumavam plantar e colher, onde os cereais deixarão de crescer, sem que percebam porquê. Outras áreas, porém, que nunca foram propícias para o crescimento de nada, que nunca produziram, tornar-se-ão férteis. O Espírito honra aqueles que, no vosso continente, começaram a dedicar-se à produção de alimentos. Abundância redobrada será concedida àqueles que continuem a procurar formas de respeitar a Terra, através de métodos naturais, para controlar as pestes que estragam as plantações. Quer dizer, serão recompensados aqueles que aprenderem a utilizar os recursos naturais da Terra.

Falemos agora do **magma**, o fluido interno da Terra, pois irão vê-lo com mais frequência. Saber que assim será é o mais sensato, ainda que nenhum de vós seja cientista, pois, à medida que mudam as malhas da Rede Magnética, que a Terra treme e se agita, e que o clima se altera, também se produzirão alterações no núcleo da Terra. O resultado será a actividade vulcânica: novas ilhas que aparecerão nos oceanos, vulcões que estavam adormecidos e que se tornarão activos, montanhas - que sempre imaginaram que não fossem mais do que montanhas - irão converter-se em infernos uivantes.

Não dizemos estas coisas para gerar medo, pois, no âmbito da vossa ciência humana, verão acontecer muitas destas coisas e poderão reagir adequadamente. Assim, elas não criarão medo. O único medo gerado será o daqueles que, não fazendo a menor ideia do que está a acontecer, consideram estes acontecimentos como negativos. É um atributo cármico do planeta gerar, neste tempo, este tipo de medo. Mas a intenção do Espírito, neste tempo, é gerar paz nos vossos corações através do conhecimento do que está a acontecer. A Terra está novamente em reconstrução. É algo parecido a, enquanto Humanos, remodelarem uma casa, vivendo apenas em um ou dois quartos, enquanto as obras prosseguem no resto da casa. Sabem que, nestas situações, e até que tudo fique como deve ser, sempre se produzem ruídos, rangidos, tremuras, irritações e inconvenientes. E não podem fazer outra coisa senão esperar que acabe. Mas, quando tudo fica finalmente pronto e vocês retomam a posse da casa inteira, tudo cheira a fresco, a energia é nova e paira no ar uma sensação de abundância, de novidade. É isso que irá acontecer, meus caros, no vosso planeta, durante os próximos oito anos. É por essa razão que Kryon está aqui, para os visitar, para efectuar os ajustes e para canalizar a informação acerca do vosso Novo Poder.

Vocês não são vítimas destas alterações. Permitam-me repetir: o papel de vítima não tem qualquer cabimento nas vossas vidas. Há quem, inclusivamente dentro desta sala, sinta as suas vidas como que derrocadas ou voltadas do avesso, como se fossem vítimas da reconstrução planetária. Não compreendem o Novo Poder, que está defronte deles, como um ténue papel de parede, com todo o amor, oportuno, à espera de ser assumido. A única coisa necessária para consegui-lo é a **intenção**. O tema habitual de Kryon é pedir-vos para expressarem a vossa intenção ao Espírito. Assumam o vosso poder! Aspiram a conseguir a ajuda dos guias de que dispõem e procurem reconhecê-los. Solicitem ao Espírito a co-criação daquilo que necessitam. E uma parte do que necessitam é a capacidade para pedirem para se fundirem com o vosso Ser Superior. Só assim conseguirão estar no lugar certo, no momento certo! O Espírito jamais chegará diante de vós dizendo para virarem à esquerda ou à direita. Isso depende de vós. Como este é o vosso Novo Poder - o Conhecimento - não somos nós que devemos dizer o que têm que fazer. ☐

[L2:C11:33] - A informação que se segue poderá gerar grande medo. Assim, peço-vos que sintam verdadeiramente o Amor do Espírito, pois a informação que vai ser oferecida deve ser recebida totalmente e ouvida

com atenção, pois são notícias assombrosamente boas. Permitam-me que vos fale de um encontro; permitam-me que vos fale de um acontecimento astronómico; permitam-me que vos fale de uma rocha escura e sinistra que viaja pelo espaço, à qual alguns chamam asteróide e outros chamam meteoro (a condição do fogo é que faz a diferença). Esta rocha, de aproximadamente um quilómetro de diâmetro, tem um nome; um nome conhecido de todas as entidades universais. É conhecida como «a rocha da morte». É **Myrva**. Soletre-se: M - Y - R - V - A. Era rocha negra que tinha um encontro marcado para chocar com um continente da Terra, nos próximos oito anos. Quando ocorresse, produzir-se-ia uma gigantesca nuvem de pó, para além da devastação de todo o território nos arredores da zona de impacto. O acontecimento conhecido por Myrva acabaria com o vosso planeta. Isto ocorreria porque nuvens de pó criariam um efeito de estufa global, o gelo começaria a derreter-se nos pólos; o deslocamento do peso da água procedente desse gelo derretido, ao movimentar-se, elevaria o nível dos oceanos. Isto acabaria por gerar uma rotação sobre o eixo planetário, e o planeta daria uma cambalhota. Não é preciso dizer que todos vocês morreriam. Myrva estava a caminho.

Quando comuniquei convosco pela primeira vez, disse-vos que tínhamos chegado em 1989, mas que houvera necessidade de três anos de preparação, antes de podermos começar a canalizar, o que só ocorreu em 1992. Também canalizámos a informação que o Grupo de Apoio de Kryon se encontrava na órbita de Júpiter (o trajecto que o planeta faz à volta do Sol). Pois bem, meus caros, há uma grande alegria e uma grande ironia no que lhes vou dizer agora. Cientistas, ouçam atentamente: vocês sabem que a órbita de Júpiter (à volta do Sol) se cruza com o caminho dos asteróides na elipse à volta do Sol. Percebem, portanto, porque estacionámos em Júpiter. Até vocês, aqui presentes, conseguem imaginar porquê. A verdade é que, durante esses três anos que estivemos no vosso sistema solar, antes de começarmos as canalizações, a nossa tarefa consistiu em eliminar total e completamente Myrva. Por isso, me sento agora perante vós... rejubilando-me com o facto de Myrva, a «rocha da morte», de um quilómetro de diâmetro, ter sido feita em pedaços. Isto não é nada misterioso. Há exemplos precedentes para o que aconteceu com Myrva, pois os vossos cientistas já observaram o mesmo fenómeno, anteriormente, com as trajectórias de outros asteróides. Foi um alinhamento espantoso de várias coincidências. (Riso de Kryon). Terão que perguntar aos vossos meteorologistas o que aconteceu, pois, segundo parece, eles percebem de coincidências! Nada disto pode ser classificado de místico; quando chegámos, apenas activámos o que já sabíamos que iria acontecer. Vocês conquistaram isto! Foram vocês que conquistaram isto!

Portanto, Myrva deixou de existir. Apesar de as rochas ainda se encontrarem em rota de colisão com o vosso planeta ao longo dos próximos oito anos, são agora muito menos do que eram antes e a sua rota foi alterada. Conforme estiver o nível de energia nessa altura, é bem possível que tais rochas passem ao largo. Se algumas chocarem contra a Terra, medirão apenas uns 100 metros, de diâmetro, ou menos. Isto é passível de causar medo, mas não significa a extinção do planeta.

Esta era a informação que tínhamos para vos dar, especificamente. Os vossos cientistas detectarão isso, eles explicarão as razões. Não serão misteriosas ou místicas, serão matemáticas. É assim que o Espírito gosta de trabalhar!

Vêm agora, meus caros, até que ponto vocês são importantes? Apercebem-se do que fizeram? Tudo isto foi a resposta que deram à pergunta feita à Terra, no oitavo mês de 1987, quando foram medidos e inquiridos: «Estão preparados»? E, para surpresa do Espírito, a resposta foi: «SIM!». A vibração planetária tinha-se elevado a um ponto tal que ficámos a saber que vocês tinham alterado completamente a vossa polaridade espiritual. Em consequência disso, a «rocha da morte» desapareceu. E o acontecimento a que nós chamamos Myrva não ocorrerá. ☐

[L2:C11:34] - Falemos agora como isso interfere com o Mapa (dos índios) Hopi, e esclareçamos também o que aconteceu com o mapa criado pelo vosso filósofo Nostradamus.

Já dissemos antes que o Mapa Hopi está correcto. Lembrem-se do seguinte, meus caros: qualquer profecia é exacta no momento em que é canalizada, pois representa o nível de energia que é suposto existir nesse momento.

O Mapa Hopi é extraordinário. Contém informação importantíssima para vocês... mas não é a informação que vocês julgam que é. Aquilo que, na parte canalizada, diz respeito à invasão pelas águas, Myrva é o responsável por esses acontecimentos. Mas acabo de vos dizer que Myrva desapareceu. Portanto, a notícia é muito melhor do que mostra o Mapa Hopi, pelo que podem passar a ignorar muitos dos perfis costeiros ali representados. Daremos mais informação a seguir.

Como é possível, poderão perguntar, que uma canalização antiga possa conter melhor informação do que uma mais recente? **Nostradamus**, somente há 400 anos, também canalizou a existência de Myrva. Disse que as costas do vosso continente iriam ficar cobertas de água, pelas mesmas razões que acabei de explicar, quando, há pouco, falei acerca do que era suposto que viesse a acontecer. Mas, como sabem, nos últimos 500 anos de existência da Terra, a vossa consciência ganhou um impulso para baixo. A tecnologia que vos foi proporcionada foi utilizada para fins negativos, em lugar de positivos, para o mal em vez de para o bem. Portan-

to, o Espírito esperava que a Terra seria extinta, que a «experiência» acabaria e que a polaridade mudaria numa direcção muito diferente da que possuía. Isto foi no tempo de Nostradamus. E quando ele canalizou isso (sobre Myrva) soube o que viria a acontecer centenas de anos depois. Foi essa a energia (do seu tempo) que ele representou no seu trabalho. Agora, porém, podem ignorá-la porque deixou de ser exacta, dado que vocês mesmos alteraram tudo isso durante os últimos 50 anos de existência sobre este planeta. Por conseguinte, o Mapa Hopi é mais fiel do que o de Nostradamus.

Mas o mais assombroso do Mapa Hopi é ele indicar as zonas exactas dos cinco portais do vosso continente, que irão converter-se nas zonas de comunicação com as outras dimensões. A localização desses portais é total e completamente exacta. É aqui, num destes portais, que o Templar⁵⁴ pode vir a ser construído. Estes são os pontos de comunicação com o resto do Cosmos. Muitos de vós viverão para ver o início de tudo isto. Tudo boas notícias. Boas notícias. Myrva não será mais a «rocha da morte».

Vocês conquistaram isto! Entendam quem vocês são! Elevem-se em honra, ainda que as vossas programações e implantes não vos permitam compreender plenamente o que ocorreu. A notícia é boa! ☐

Joe e os arquivos (Parábola)

Agora, responderemos às perguntas: «Porquê eu?... Por que devo passar por tudo isto com sofrimento e viver com medo?... Por que tem que acontecer comigo pessoalmente, neste momento?... Por que não pode dizer-nos o que vai acontecer, para ficarmos esclarecidos?»

Deixem-me explicar:

Era uma vez um homem chamado Joe. Joe foi um homem bom e levou uma boa vida, integrado na vossa cultura, no vosso continente. Levava uma vida pacífica, pois era adepto da complacência, ainda que não se apercebesse. Como podem ver, Joe não gostava de mudanças. E, nessa sociedade de abundância em que vivem, Joe foi capaz de, ao longo dos anos, construir uma família, levar uma vida positiva, porque conseguiu equilibrar o seu «interior» com o «exterior». E sentia-se satisfeito. Assim viveu ano após ano, equilibrando o seu «interior» com o «exterior». Portanto, Joe acreditava que estava equilibrado. Apercebeu-se que acordava todas as manhãs à mesma hora, e que, todas as noites, se deitava à mesma hora. Todos os anos passava as férias familiares no mesmo sítio. Joe tinha muito orgulho nos seus arquivos, onde guardada os seus documentos. Cada vez que pagava uma conta, arquivava a factura no arquivo respectivo, cada vez que tirava fotografias à família, servindo-se da tecnologia que vocês dispõem para essas coisas, guardava-as em álbuns. E, assim, foi acumulando pastas e mais pastas, que guardavam anos e anos da mesmice da vida de Joe. Como podem verificar, Joe sobrevivia. Enquanto conseguisse continuar a equilibrar o seu «interior» com o «exterior», Joe sentia-se feliz.

Um dia, porém, chegaram as tempestades magnéticas, as tempestades do Espírito na Nova Energia. Houve água, houve frio, houve calor, a Terra tremeu. Então, tudo o que estava guardado nas prateleiras veio parar ao chão. Joe sentiu medo perante tamanhas mudanças, e apercebeu-se que, por um momento, que o seu «interior» poderia não se equilibrar com o «exterior».

No entanto, Joe, que era um homem íntegro, apressou-se a ajudar os vizinhos, antes de se ajudar a si mesmo. E passou três dias inteiros ajudando-os, pois a necessidade deles era maior do que a sua. Quando finalmente terminou, ele e a família regressaram para a sua própria casa... e, então, deu-se conta de uma coisa muito interessante: tinha conhecido as pessoas que, durante toda a sua vida, viviam ao seu lado. Soube os seus nomes e viu as suas caras. Compreendeu que eram muito parecidas consigo, deu-se conta que as amava, que tinha havido camaradagem, que eles se tinham ajudado uns aos outros. Joe viu que cada um deles tinha uma lembrança para ele, algo que não estava à espera que acontecesse: um pouco de conhecimento, compreensão, um abraço... e Amor. Joe, finalmente, apercebeu-se que tinha desperdiçado anos da sua vida ao não compreender ou ao ignorar os vizinhos. Joe sentiu que isto o transformou. Teve a certeza de que voltaria a vê-los e marcou encontros nesse sentido.

Joe entregou-se, então, à tarefa de arrumar a confusão que ia na sua casa. Todas as coisas que, antes, tinham estado nas estantes, estavam agora espalhadas no chão. Estranhamente, começou a deitar fora uma boa parte do que fora desarrumado, e guardou apenas alguns dos seus arquivos. Ao princípio, fez-lhe uma certa confusão, mas depressa ficou claro que aquilo que ia apanhando do chão era tudo o mesmo. Ano após ano, até o valor das facturas era o mesmo, só as datas eram diferentes. Olhou para as fotos, apanhou-as e pô-las nas prateleiras. A única diferença era que o rosto se mostrava cada vez mais envelhecido. Então, Joe apercebeu-se do que tinha acontecido: tinha passado a maior parte da vida mergulhado na condescendência, receando as mudanças, sem viver a vida plenamente. Também se deu conta de que tinha perdido muita coi-

⁵⁴ - Templários. O mesmo «anjo» já referido, que sabe imenso inglês e que me ajuda no esclarecimento das passagens que eu não percebo nem em «espanhol», diz o seguinte: «O texto utiliza esta palavra 'Templar' para referir dois conceitos de forma um pouco «hermética»: 1) Os Templários propriamente ditos, enquanto filosofia/organização e 2) estrutura Templária, ou seja estrutura física - edifício.»

sa, que tinha perdido muito Amor. Apercebeu-se que a rotina e a condescendência não eram coisas boas, que o medo não era uma coisa boa. De repente, Joe compreendeu que tinha mudado. Então, chamou os familiares e falou-lhes acerca da mudança que experimentara. Disse que não deviam recear o que tinha acontecido, que também eles passariam por isso, graças aos vizinhos e a ele mesmo. E Joe disse até à sua família que, da próxima vez que isso ocorresse, iriam à igreja (querendo com isto dizer, da próxima vez que estivesse combinado irem à igreja). (Risos).

Como podem ver, meus caros, Joe experimentou um chamamento para despertar. Pois bem, este é chamamento para «despertar»! A existência de Joe tivera que ser um pouco «agitada» para que ele se apercebesse do «despertar» e conseguisse ver o que estava à sua volta. O serviço do Espírito foi fazer estas coisas. E os seus guias ficaram contentes por Joe ter encontrado uma luz diferente através da qual poderia passar a olhar... uma luz que não fazia medo. O medo é a vossa natureza humana, a vossa programação e o vosso implante. Está para ser mudado (foi concebido para ser transmutado); está aí para passarem através dele e deixá-lo para trás; está aí para o alterarem. O medo não existe para vos atormentar. Há Humanos iluminados, inclusivamente aqui, nesta sala, que não precisam de ser «agitados», mas há outros que precisam. O Espírito encarrega-se de fazer isso com honra e Amor. Não fazer tal, seria uma fantasia; deixar que vocês permaneçam onde estão, sem «despertar», não seria correcto, conveniente ou amoroso. ☐

[L2:C11:35] - Foi feita a seguinte pergunta⁵⁵: «Espírito, por que não podes dizer-nos estas coisas com antecedência? Pelo menos podias dizer-nos quando vão acontecer, para nos podermos afastar, assim evitando de as experimentar?»

Meus queridos Humanos, quem fez esta pergunta, continua sem compreender que o aumento de vibração deste planeta é causado pelo carma, pelo «caminhar através» do carma. Por outras palavras, pelo medo. O resultado do que está a ocorrer é necessário para aumentar a vibração do planeta. Talvez isto seja uma surpresa, mas o vosso Ser Superior pode intervir, em qualquer momento, através da intuição, para vos dizer que se afastem. O que pretendíamos quando pedimos para manifestarem intenção, era que se fundissem com o vosso Ser Superior, que permitissem que esse «fragmento de Deus» lhes falasse ao ouvido e dissesse: «Talvez tenha chegado o momento de se mudarem. Talvez seja o momento para virarem à esquerda ou à direita». Ou seja, pretendemos que aprendam a respeitar essa voz, que permitam que os guias indiquem o caminho a seguir e que façam o que lhes é sugerido, livrando-os do sofrimento... enquanto reajustamos o vosso planeta e vos oferecemos o «toque de despertar». Este é o vosso Novo Poder, o qual vos convidamos a assumir. Se não fosse assim e falássemos com antecedência destas coisas, seria o mesmo que levantarmos o véu, acendermos as luzes... e todos vocês voltariam para Casa! Isso, porém, não seria correcto. Vocês continuam em aprendizagem; este continua a ser o planeta Terra, o único planeta onde existe livre-arbítrio. Estas palavras deveriam ressoar na vossa mente com honra. ☐

[L2:C11:36] - E, agora, permitam-me falar acerca de **como o Espírito percebe o vosso futuro**, como isso é feito presentemente, para não se sentirem confundidos pelo aparente enigma das canalizações. Por um lado, o Espírito diz-vos que vocês têm um encontro marcado com a «rocha da morte», que já foi desmantelada. Fala-vos acerca de coisas que vêm aí, de coisas que virão a ocorrer e de coisas que não ocorrerão. Isto é falar-lhes do vosso futuro, não é verdade? Por outro lado, o Espírito diz-vos que ninguém pode dizer seja o que for acerca de qual vai ser o vosso futuro; que isso é algo que depende de vós mesmos, que está nas vossas próprias mãos. Bom... mas afinal, quem tem razão? Qual das mãos, poderão perguntar, sustém a verdade?

Ambas! Vejamos: o Espírito preparou uma parte do vosso futuro convenientemente, acontecimentos que comprovam o facto de que vocês só podem existir na dimensão que chamam «terceira». Não podem existir em nenhuma outra. Esta é a dimensão que corresponde ao período de aprendizagem, um facto que não podem alterar, tal como não podem alterar os aspectos planetários do que se encontra à vossa volta. Isso é estipulado pelo Espírito. Porém, o caminho que escolhem seguir entre todas essas condicionantes depende completamente de vocês.

Um exemplo: Imaginem que estão perante linhas de comboio. O Espírito concebeu o traçado das diversas linhas. O Espírito sabe onde elas conduzem. O Espírito sabe onde as linhas se cruzam umas com as outras. Ah! Mas acontece que não há comboio nenhum; só existem as linhas. Então, o Espírito proporciona-vos o comboio. Vocês mesmos são o comboio. Então o Espírito deixa-vos sozinhos e diz: «Agora, já podem viajar por estas linhas todas. Sabemos onde vão dar. Também sabemos onde se cruzam umas com as outras, mas vocês têm um controlo total sobre o vosso próprio comboio. Podem fazer com que avance tão rápida ou lentamente como desejem; podem mudar-lhe a cor alterando o seu índice vibratório. Também podem fazer com que se avarie até que chegue a parar. Podem destruí-lo; podem fazer com que seja ainda melhor; podem aumentá-lo... Sim, vocês têm poder para fazer todas estas coisas.

⁵⁵ - Em relação aos terremotos.

Assim, podem compreender agora como o Espírito tem a capacidade para vos dizer certas coisas que existem sobre a linha. Mas depende de vocês conduzirem o comboio de forma a transformar essas coisas, pois dispõem do poder para fazê-lo. Por consequência, agora já podem compreender como o Espírito estabelece certos aspectos do vosso futuro, enquanto outros são totalmente controlados por vocês. ☐

Chegamos agora a uma parte desta canalização que talvez não percebam de todo.

Meus caros, pedimos, mais uma vez, que sintam o Amor que está a ser transmitido esta noite através da Terceira Linguagem. Não se enganem acerca de quem está sentado diante de vós, neste momento. Este é o Espírito do Grande Sol Central. Esta não é uma entidade que já tenha vivido no vosso planeta e regressou para oferecer conselhos. Estão a receber a mesma informação, procedente da mesma fonte, que todos os Humanos receberam ao longo da História. O mesmo Espírito de Abraão e de Moisés está agora diante de vós. Sintam o Amor, que é vosso; sintam a honra, que é vossa. Estão diante do Espírito.

Um dos presentes está a ser curado, enquanto estou a falar, pois expressou essa intenção. Outros estão a considerar a hipótese de virem a fazer o mesmo. Mas há um que ainda duvida. Sintam a honra e saibam que são amados indistintamente, não dependendo das vossas crenças ou do que está a acontecer neste momento.

[L2:C11:37] - O Espírito deseja falar-lhes agora acerca de como vê a vida, a vida humana... o que é uma tarefa difícil. Direi por que é difícil. É difícil porque os vossos implantes são muito fortes. A única coisa que vocês sabem fazer é sobreviver. Chegam ao plano da Terra com um pré-requisito: manterem-se vivos! E não pensam noutra coisa. Para isso foram concebidos, o que está correcto e é apropriado. Todavia, não é assim que o Espírito vê a vossa existência. Este tema tem muitas ramificações e é muito complexo, mas permitam-me dar-lhes um exemplo da razão pela qual talvez não venham a perceber o que vai seguir-se:

Imaginem que têm muita, muita fome. Há uma semana que não comem. Estão a morrer de fome. Literalmente, a vossa vida corre perigo se não encontrarem comida. Muitos de vós, nesta cultura, nunca se sentiram assim; outros, porém, sabem do que estou a falar.

Tudo o que fazem, cada hora de vigília, cada sonho gira à volta de comida, de encontrá-la, de ingeri-la, tudo gira à volta da sobrevivência. Então, de repente, imaginem-se numa sala de conferências onde o conferencista presente lhes oferece extraordinárias receitas culinárias. É bastante provável que vocês não retenham nenhuma dessas deliciosas receitas, porque estão demasiadamente preocupados em arranjar comida.

Pois bem, o vosso implante acerca da vida humana é algo muito semelhante. O Espírito respeita o facto de valorizarem isto tão profundamente, em especial na vossa cultura. Está correcto, pois trata-se da vossa sobrevivência. Lembrem-se do seguinte, meus caros: antes de chegarem aqui, participaram numa sessão de planificação, na qual delinearão uma vida apropriada e uma morte apropriada. **Todas as coisas que vêm como coisas horríveis, todas elas foram vocês que planificaram.** Isto inclui o que considerariam como uma morte accidental, até no caso das crianças. Quando não estão aqui, as sessões de planificação fazem-se com honra, com amor e com a sabedoria da consciência de Deus.

Uma criança pode concordar em chegar à Terra, permanecer aqui como uma criança, e depois morrer, adequadamente, pelo bem do carma dos seus pais.

Sabem, isto é algo que ocorre com muita frequência, Por conseguinte não há acidentes. Qualquer morte, inclusivamente a de grupos, é correcta, é conhecida por vós mesmos e, especialmente, pelos vossos Seres Superiores.

Imaginem que vão organizar uma peça de teatro e que todos os presentes nesta sala receberão um papel, que têm que aprender para participar na representação da obra. Haverá heróis e haverá vilões. Alguns até serão capazes de vir a «morrer» em cena, como parte do enredo que vai ser representado. Depois da obra ter sido apresentada com êxito, talvez venham a ter uma reunião de actores onde todos já estarão descontraídos. Analisarão como se desenrolou a representação e até que ponto cada um representou bem o seu papel. Claro que, nesse momento, não irão irritar-se com o vilão, não irão glorificar o herói, nem sentirão a horrível tragédia daqueles que morreram no palco...

Compreendem o significado disto?... O Espírito não vê as vossas mortes como vocês as vêem.

Há prova disto nas vossas canalizações antigas, inclusivamente no livro a que chamam *Bíblia*. Quando lerem a história de Job ficarão surpreendidos, pois ele foi um exemplo para outros Humanos. O Espírito permitiu a morte da sua esposa, a qual foi morta, segundo dizem, pelo próprio Deus. O Espírito permitiu a morte dos seus filhos. O Espírito permitiu que Ihe fosse arrebatada a abundância. Este foi Job, um homem fiel a Deus. Foi convertido num exemplo para muitos, porque a sua fé manteve-se firme, porque compreendeu e respeitou o Espírito pelo que o Espírito era. Que trágico, diriam vocês, que Deus permita coisas tão horríveis.

Ainda que se trate apenas de um exemplo, a verdade é que não compreendem a mente do Espírito, e continuam a não compreender o vosso implante. Digo-vos tudo isto para que possam compreender como o Espírito encara a vida. Mas também digo para que possam saber que as coisas mudaram. O que mudou foi o seguin-

te: considerando a aceleração da Nova Energia dentro dos próximos oito anos⁵⁶ e considerando tudo aquilo que vi acontecer, desejamos, sobretudo, que vocês permaneçam na Terra.

Acabou o tempo de morrer, renascer e gerar mais carma, se assim escolherem...
porque deixou de fazer sentido.

Tudo está num movimento muito mais acelerado do que estava até agora. Desejamos que permaneçam aqui, que se unam com o vosso Ser Superior. Pedimo-vos que vivam vidas mais prolongadas, que ambicionem que ocorram milagres dentro do vosso corpo. Por essa razão transmitimos o conhecimento da polaridade. Meus queridos Humanos, desejamos que fiquem!

Oiçam bem estas palavras, entre todas as outras que foram pronunciadas esta noite. Ainda que o Espírito pareça ser indiferente à morte e à extinção, não é indiferente ao vosso coração. Compreendemos o que o carma acarreta e como funciona o medo. Ambicionamos que se curem. Desejamos, a cada um que ouve e lê estas palavras, que compreendam que podem permanecer aqui através da **manifestação da intenção**. Alguns dos que já o fizeram foram milagrosamente curados. Isto está documentado e acontecerá repetidamente, até que os cépticos captem esta imagem. Sim, desejamos que fiquem. Se possuem iluminação, se sabem o que está a ocorrer e desejam fazer parte deste plano, não temos qualquer interesse em vê-los esmagados por uma rocha enorme ou afogados numa inundação. Desejamos que fiquem, que se «ampliem» até contactarem com os guias, esta mesma noite, e tomarem as suas mãos. ☐

Meus caros, falo, finalmente, de outro alinhamento, de um alinhamento excitante, que terá lugar no dia 23 de Abril (de 1994). É possível que este dia passe e ninguém dê por nada. Mas no dia 23 de Abril produzirá-se um dos alinhamentos mais assombrosos com o Mapa Hopi, pois permitirá a abertura de um portal de interdimensionalidade. Vocês têm a honra e o privilégio de assistir a um alinhamento que, finalmente, vos possibilitará a comunicação com outras dimensões. Este alinhamento facilitará as condições para esta ocorrência, de modo que, quando os portais estiverem prontos, compreenderão o que significa esta conquista.

Alguns ainda não compreendem o que é a interdimensionalidade. Não compreendem que vivem na terceira dimensão, e que isso é a única coisa que vêem à sua volta. Há os que fazem juízos sobre o planeta, sobre a vida, sobre a espiritualidade, sobre o Espírito e até o Amor, baseando-se, unicamente, no que vêem. E, no entanto, há muito mais do que aquilo que vêem. O que vêem é, somente, o que receberam permissão para ver, enquanto estão em período de aprendizagem. O que está a acontecer neste momento, nesta canalização, é interdimensional, pois Kryon e o Espírito vivem em todas as dimensões, ao mesmo tempo.

Enquanto Kryon, sou um privilegiado por estar com o meu sócio, permanentemente. Ainda que isto ainda não tenha sido dito até agora, Kryon não vem simplesmente uma vez por mês. Kryon vive com o canal/receptor. E a energia de Kryon permanecerá com ele, com o seu Ser Superior, enquanto ele desejar, enquanto se mantiver sintonizado com cada momento. A energia sairá dele quando ele violar estas condições. Eu vejo-o como ele vê aquilo a que vocês chamam televisão. Quando encontra um canal específico que lhe agrada, fica ali durante horas. Não vê outra coisa, e é a única realidade que existe para ele e a que está a ser exposta naquele canal. Mas, se eu, ou outra pessoa, lhe dissesse que os canais situados antes e depois daquele que está a ver simplesmente não existem, toda gente zombaria, pois todos sabem que há imensos canais. No entanto, não há provas de que existam. Não surgem como sombras perto do canal que está a ver. Estão ocultos porque **não os sintonizaram**. Meus caros, vocês estão sintonizados com o canal (dimensão) três, mas há muitas mais dimensões à vossa volta, as quais estão tão activas e tão reais como aquela em que se encontram. Esta é a informação que, finalmente, desejamos mostrar à vossa ciência para que compreendam como funciona e para que vos possa ser útil.

O Espírito terminou a canalização e a informação desta noite, mas não «terminou» convosco. Saiam desta sala sentindo-se queridos.

Algo está mal no vosso corpo? Desprendam-se disso! Sintam a energia do Amor que se verte pelo vosso chacra coronal; sintam a inundação do Espírito. Não permitam que estas coisas vos façam medo, pois tudo isso não passa de «fantasmas»... que se limitam a esperar pelo vosso milagre. Convém que aprendam estas coisas, enquanto Kryon se encontra sentado diante de vós, aos vossos pés, preparado para inundar cada um de vós com Amor.

E assim é.

Kryon

⁵⁶ - Lembra-se que esta canalização é de 1994.

Capítulo 12

Ciência

Do escritor...

Tenho imensas perguntas sobre a ciência que gostaria de fazer a Kryon, apesar de saber que se trata de um tema que não pode ser respondido com a clareza que eu gostaria. A razão é boa e compreensível: se as respostas nos fossem oferecidas numa bandeja (dispensando-nos do trabalho para as encontrar), simplesmente a «aprendizagem» não ocorreria e não poderíamos ajudar o planeta através do autoconhecimento. Kryon disse-nos repetidamente que a nova ciência surgirá nos próximos anos, através do equilíbrio e da iluminação. Os Humanos ajudarão os Humanos. Assim tem que ser, e respeito esse processo. Entretanto, sinto-me tomado por uma grande curiosidade.

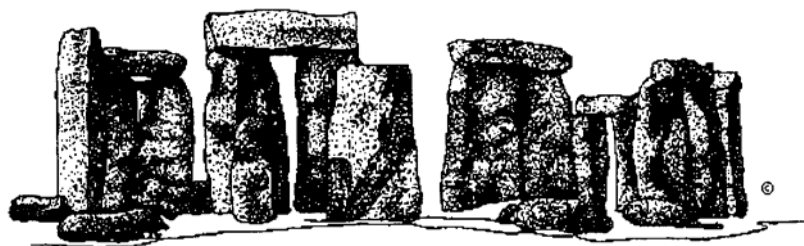
Não faz mal fazer perguntas, ainda que Kryon não lhes responda directamente. Frequentemente, dá-nos apenas pistas e intuições acerca do funcionamento das coisas. Quem sabe se, algum dia, a informação que se segue venha a ser o catalisador daquele que utilizar essas pistas para criar o primeiro aparelho antigravidade. O Universo ri-se disto, pois já sabe que tenho uma boa intuição no que diz respeito à verdade desta afirmação!

Enquanto canal/receptor e acerca do trabalho de Kryon, sinto permanentemente uma impressão subjacente: tudo é lógico e segue uma ordem. Até os acontecimentos que consideramos mais estranhos derivam da ordem e da física universal. Volto a afirmar que a compreensão científica actual foi a magia de ontem. Se realmente compreendem isto, então poderão compreender que a magia de hoje é a verdade de amanhã. A metafísica terá que mudar de nome, quando a filosofia já não poder «ir para além da física»⁵⁷... o que é uma forte possibilidade.

É verdade que nem todo o funcionamento do Universo será do nosso conhecimento, que não poderemos saber tudo enquanto estivermos em «período de aprendizagem». Mas uma boa parte da relação entre mente e matéria - que, neste escrito, surge um pouco como uma embrulhada para aos cientistas - será finalmente definida e compreendida.

Não consigo imaginar melhor entidade superior para fazer perguntas sobre a ciência, pois o trabalho de Kryon gira à volta do magnetismo. Quer isto dizer que ele lida com a própria essência do núcleo da ciência terrestre, uma vez que o magnetismo é o encontro básico entre a nossa biologia e a Terra: participa no grande mistério da gravidade, no debate da nomenclatura da luz e no comportamento das partículas subatómicas.

Este prefácio do escritor, mais uma vez, foi escrito antes da canalização, de modo que o leitor pode unir-se a mim e aos meus pensamentos, antes que qualquer resposta, relacionada com este tema seja oferecida. Vejamos, pois, o que Kryon tem a dizer... acerca da ciência.



⁵⁷ - O prefixo «meta», aplicado aqui à palavra «física», significa precisamente «para além de», «o que está para lá de».

Kryon aborda o tema «ciência» Canalização de Dezembro de 1993

[L2:C12:01] - Saudações, meus queridos Humanos.

Tal como o meu sócio afirmou, jamais lhes darei informações que deixem a descoberto a vossa duplicidade. Também não proporei temas de reflexão para os vossos cientistas terrestres, que possam pôr em risco os novos níveis de aprendizagem em que se encontram. Não obstante, respeitando a propriedade da Nova Energia, estou autorizado a oferecer pistas, que surgem pela primeira vez nestas leituras. O intuito é impulsionar os cientistas a utilizar tais pistas para solucionar os problemas científicos com que se debatem. Esta informação, combinada com a Nova Energia que conquistaram, proporcionar-lhes-á as respostas.

Até ao momento, e através de todos os escritos e canalizações, ofereci, ocasionalmente, informação valiosa para explicar coisas em que vocês reflectem presentemente. Um exemplo é o seguinte: embora talvez não se tenham detido nesses assunto, falei-vos, no início deste livro, de um fenómeno que está a ser estudado actualmente pela vossa ciência, mas acerca do qual talvez nada venha a ser publicado: **Há uma energia muito alta, de raios gama curtos, que está a chocar contra a vossa atmosfera**⁵⁸. Lembrem-se porquê? Volttem atrás e procurem a resposta no início destes escritos. É uma solução espiritual, embora não seja insólita para a vossa física, uma vez que o plano espiritual está eternamente casado com o plano físico. O plano espiritual constitui a base da vossa ciência e estabelece as regras para as observações que fazem diariamente.

[L2:C12:02] - O pintor, um dia, chegou e cobriu a Terra com amor e atributos espirituais. Isto impregnou-a de energia e ela respondeu com vida e equilíbrio, unificando, para sempre, o pintor com a Terra e com a força vital que havia nela. Os Humanos - a quem se encarregou a tarefa de caminhar pela Terra sem acesso à realidade da verdade - descobriram recentemente provas dessa pintura. Não obstante, continuam a desconhecer e a desprezar a existência do pintor, pois não vêem qualquer razão para deixar de acreditar que a pintura se criou a si mesma. Quando, um dia, finalmente, descobrirem o pintor, o equilíbrio do «três» ficará evidente, e deixarão de ser enganados pelos atributos da pintura. Sem o pintor, não pode haver consciência da razão por que as tintas foram misturadas da maneira que foram e, até, por que «combinam» tão bem umas com as outras. ☐

Em relação à ciência da Terra, em geral, fiz uma advertência acerca do vosso método científico: está atrasado em relação ao que deveria estar. Na realidade está invertido, por assim dizer. Deveriam considerar todos os fenómenos, por mais estranhos que possam parecer, e formular a pergunta: existe alguma correlação consistente nestes fenómenos que exija uma investigação mais profunda? Em vez disto, porém, limitam-se a usar o que já sabem e, a partir daí, extraem as suposições que encaixem naquilo que compreendem (ou julgam compreender). Aplicam essas suposições ao que vêem acontecer à vossa volta, e se esses pequenos postulados não encaixam no que está realmente a acontecer, com frequência rejeitam completamente o acontecimento. Meus caros, isto não vos servirá para nada.

Eis um exemplo: usando este método desprezaram, efectivamente, o equilíbrio bipolar natural dos órgãos do corpo humano e, assim, ignoraram, igualmente, a forma de o medir e de o equilibrar, apesar das provas que vos rodeiam... há séculos. Como podem ignorar algo que é tão evidente? ☐

[L2:C12:03] - Da mesma forma, desprezaram as influências astrológicas, assim negando que o movimento do vosso sistema solar interage com o vosso magnetismo, tanto planetário como biológico. Quanto tempo mais levarão para aprender a trabalhar retrospectivamente, a partir de fenómenos gerais? Deveriam dizer a vós mesmos: «Estes fenómenos, por muito estranhos que possam parecer, merecem ser investigados porque existem e parecem consistentes. Se, tal como funcionam, existe uma correlação com algo válido para os Humanos ou para a Terra, como é que então isso opera?» Todavia, o que estão a dizer é: «As coisas que estudámos e compreendemos funcionam de determinada maneira e, basicamente, descobrimos a razão por que funcionam assim. Mas, ao aplicarmos a nossa compreensão aos fenómenos inexplicados, verificamos que uma coisa não encaixa na outra. Assim sendo, negamos a existência da realidade desses novos fenómenos». Acaso se apercebem do retrocesso que isto significa? O **Todo** maior deveria ditar o estudo das **partes** que o fazem funcionar. Em vez disso, porém, vocês dedicam-se a examinar as **partes** individuais e extrapolam para o **Todo**, o suposto funcionamento universal.

Caros cientistas: devem deixar de lado o vosso ego e questionar um astrólogo sério acerca desse sistema, que a vossa cultura desprezou. Permitam que ele vos mostre as fortes correlações

⁵⁸ - O Veja o notícias da revista *Science News*, no final deste Capítulo.

nele existentes, que vos narre a sua longa história, que vos fale do seu uso ao longo dos milhares de anos da existência humana. Depois pesquisem, de forma científica, de fora para dentro, os «como» e os «porquê», dado ser essa a vossa especialidade de investigação, lógica e transparente. Construam o vosso próprio modelo acerca de como a Astrologia funciona cientificamente, acrescentem-no à vossa lista de ferramentas humanas e utilizem-no em benefício próprio. A Astrologia não é mística; é uma ciência! Como é possível que não desejem investigar estas coisas aparentemente intangíveis? Isto não é uma advertência, mas uma verdadeira pergunta, pois existe, de facto, uma razão, para recusarem este tipo de investigação: há uma responsabilidade **espiritual** ligada a estas descobertas... na qual repousa um «campo» completamente diferente! ☐

Imaginem que, dentro de 50 000 anos, uma cultura muito diferente aterra neste planeta e descobre uma pequena parte de uma das vossas complexas rampas de lançamento de veículos espaciais. A partir dela, extrapolam o seu provável uso e o propósito do veículo. Depois, baseando-se na compreensão científica da sua própria cultura, fazem uma projecção gráfica do aspecto que poderia ter tido, e incluem tudo na sua História dos Humanos. Muito mais tarde, os filhos destes seres crescem, regressam à Terra... e descobrem o verdadeiro veículo, completo e intacto. Porém, não o reconhecem, pois é dez vezes maior do que tinham imaginado e mostra uma configuração inapropriada para «voar». Assim, o que têm na sua frente não tem qualquer semelhança com o veículo humano que estudaram nos seus livros de História e do qual viram desenhos. Em consequência, classificam o veículo espacial como uma espécie de manifestação artística da Terra, ou como uma estátua espacial... que os Humanos devem ter adorado! Por fim, se se basearem na história que já conhecem dos Humanos, aquilo não poderia ter tido qualquer utilidade!

Percebem como a «fixação cognitiva» em uma das partes obscureceu a realidade do **Todo**? Se essa suposta cultura, em vez da parte da rampa de lançamento, tivesse descoberto o próprio foguete propulsor, as conclusões teriam sido totalmente diferentes!

No vosso caso, o «foguete propulsor» desta história está à vossa volta... e lidam com ele todos os dias! Desgraçadamente, muitos cientistas e líderes religiosos terrestres já «fixaram» as suas opiniões eruditas acerca de como o **Todo** tem de funcionar... mas não o reconhecem quando o vêem a funcionar, à sua frente! Não reconhecem, porque o que vêem não encaixa nos pressupostos que postularam. Em consequência, rejeitam que possa ser como é realmente.

Cientistas, oiçam bem: Como é possível que seres de outras culturas terrenas consigam curas espectaculares com tanta frequência, e de formas tão estranhas? Acaso isso não merece uma verdadeira investigação, ou será que desprezam tudo isso só porque não encaixa no vosso modelo pré-estabelecido? Como é possível que um corpo humano retire de si mesmo, milagrosamente, uma doença, quase da noite para o dia? Existe documentação credível sobre isto, que se relaciona com a energia do pensamento. Estão a fazer alguma coisa com ela?... Ou estão a ignorá-la?

Também os **atributos magnéticos** são fundamentais quer para o comportamento, quer para a saúde humana. Concentrem-se neles. Comecem, finalmente, a compreender o que se passa com a polaridade e com o magnetismo, no âmbito da saúde e do comportamento. Isto, além de imensamente útil, proporcionará ferramentas capazes de aumentar o vosso período de vida... já! É uma velha tecnologia. Voltem a descobri-la.

Lembrem-se do seguinte: **quanto mais se aproximarem da verdade física das coisas, tanto mais próximo se encontrarão dos princípios espirituais básicos.** Se o vosso sistema de crenças despreza a espiritualidade, considerando que isso não tem cabimento na ciência, então não tardarão a chegar a um impasse pessoal. Quando os vossos colegas - que não se sentem afectados por essa «miopia» - começarem a mostrar progressos e compreensão no seu trabalho científico, apresentando postulados e os êxitos por eles conquistados, será que continuarão a rejeitar estes assuntos? Vocês estão a dirigir-se, muito rapidamente, em direcção a uma ponte e a um muro. Um, representa revelação; o outro, ignorância. Nenhum de vós tem que se converter repentinamente em «espiritual» ou «esquisito» para cruzar essa ponte; a única coisa de que precisam é de uma mente aberta a todas as possibilidades... e não só àquelas que vos pareçam «aceitáveis».

Continuo a ser o mecânico, o mestre magnético, o cientista.

Continuo no Amor. ☐

Kryon

Capítulo 13

Perguntas de carácter científico

33) Pergunta:

Desejo começar com a pergunta mais importante que tenho para fazer, sobre um tema que muitos gostariam de saber alguma coisa: podemos vir a descobrir a antigravidade? Existe tal coisa? Os OVNIS utilizam-na?

Resposta: O termo que vocês utilizam - antigravidade - é incorrecto. Devem mudar totalmente o vosso conceito acerca do que isso seja e de como pode ocorrer, antes de descobrirem do que se trata. Acaso diriam que uma pessoa tomada pelo ódio está cheia de anti-amor? A gravidade decorre totalmente dos atributos da massa e do tempo, uma das quais vocês podem mudar.

O que me proponho descrever agora não é nada de novo, mas ainda não foi desenvolvido no vosso planeta. Foi observado, aqui, pelos Humanos, mas, devido à época em que tal ocorreu, não houve «luz verde» para ser desenvolvido. Nenhuma entidade universal alguma vez impediu que tal acontecesse, mas, quando refiro o termo “época em que ocorreu”, quero dizer que a tecnologia para a sua experimentação não estava pronta...e portanto, nada aconteceu quando ocorreu a descoberta.

Devem saber o seguinte: a maioria das vossas leis físicas está correcta. Realizaram um excelente trabalho de observação e documentação da física dos objectos mais comuns, que vos rodeiam. As vossas matemáticas são boas e os postulados que aplicam ao comportamento da massa também são bons, pelo que, apesar de tudo, fazem suposições interessantes e compreensíveis acerca dela. Já sabem que a gravidade é um atributo da massa, e que está sempre presente. Aquilo a que não deram muita importância nas vossas reflexões é 1) como se relaciona a gravidade com o tempo (algo que não podem conceber ou mudar com facilidade), e 2) que a questão da gravidade/massa/tempo não é linear.

Falemos apenas do tema massa/gravidade: vocês julgam ter observado, nos confins do Universo, objectos de grande massa e gravidade, mas com um pequeno tamanho físico. Isso levou-os a concluir que a densidade também é muito importante na fórmula da massa. Não obstante, a vossa ideia acerca de como a massa se torna densa, não é correcta. Conseguiram medir como um objecto se move no espaço e, em consequência, passaram a poder calcular a sua massa. Se também conhecem o seu tamanho, então, podem calcular a sua composição (gás, rocha, gelo, vapor, etc.), pois estão a considerar a densidade, que é a chave da verdadeira medição da massa. A maior parte do Universo é composto de elementos com proporções simples de tamanho/densidade, e a verdadeira chave do mistério da massa e da densidade dos objectos é a forma como eles se movem em relação a outros objectos. Porém, sentem-se desconcertados quando encontram objectos que não se comportam deste modo determinado. Lembrem-se do seguinte: **as vossas observações estão limitadas pela vossa própria estrutura do tempo.** Significa isto que as propriedades da gravidade são um resultado da massa e do tempo e, como já lhes disse, **não são lineares.** Assim, vocês limitam-se a ver as propriedades que dizem respeito à vossa própria estrutura de tempo (que é linear). Se fossem capazes de se afastarem dessa posição, ainda que fosse só ligeiramente, veriam um cenário de atributos da gravidade completamente diferente.

O que aconteceria se você, acabado de chegar à Terra, passasse 30 anos numa ilha primitiva do equador terrestre? Você, um cientista acostumado a utilizar somente a observação, estudaria as propriedades da água o mais profundamente possível, até adquirir a sensação de a ter compreendido totalmente. Tinha água à sua volta, mais do que alguma vez poderia ter imaginado. Por dispor dela onde quer que a encontrasse, sentia-se à vontade com as suas propriedades: a sua forma de se deslocar, de se refractar visualmente, de fluir em pequenas correntes sobre a terra, o seu peso no momento de ser transportada, etc. Tudo isso se converteria numa certeza física. De repente, porém, surge uma nave espacial que o leva para o Pólo Norte. Ao chegar lá, decerto se sentiria desconcertado ao descobrir imediatamente um novo atributo da água, que, quando faz frio... a leva a ficar dura como uma pedra! Imagine-se... água dura!... Que conceito! No entanto, você nunca poderia ter chegado a esta conclusão por si mesmo, pois na sua ilha não podia simular estas condições. Julgava ter compreendido a água completamente, mas, agora, descobre que, afinal, não é assim.

Ora, acontece o mesmo com a vossa limitada observação da massa, na vossa «ilha de tempo».

Muitos de vós concluíram correctamente que o magnetismo e a electricidade jogam um papel fundamental na determinação dos atributos da massa, e que as varáveis magnéticas que a determinam funcionam, frequentemente, dentro de partículas muito pequenas para criarem a densidade de um objecto e a sua estrutura de tempo! Se são capazes de ver aquilo que parecem ser pequenas partículas com tremendos atributos de massa (elevada massa/forte gravidade), acaso já vos passou pela cabeça pensar no inverso? O que estou a dizer é que aquilo a que chamam «antigravidade» corresponde, de facto, à vossa busca daquilo a que chamei uma condição «sem massa».

É a mecânica da partícula pequena que determina, de facto, a massa de um objecto e, em consequência, a gravidade e a estrutura do tempo que rodeiam esse objecto. Acaso conseguem imaginar um objecto com densidade zero, seja qual for o seu tamanho? Raras são as coisas no Universo neste estado, embora seja algo que se pode criar artificialmente, utilizando apenas, o mecanismo da densidade das partículas que determinam a massa do objecto.

As vossas fórmulas científicas não permitem fazer isto, e algumas das melhores teorias que concebem nem sequer estão preparadas para permitir a existência de um objecto sem massa. Através das vossas melhores teorias, podem deduzir que - se o que vos digo é correcto - a energia de um objecto sem massa seria igual a zero. Tendo postulado que a massa, multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz, equivale à energia de um sistema isolado, esse próprio postulado tem que equivaler, para um objecto sem massa, a uma energia zero. Acaso já imaginaram as situações que um objecto com massa negativa poderia criar? Que conceito têm acerca da energia negativa?

Também poderão estar interessados - apesar de não ter relação com esta discussão científica - na reacção da luz perante um objecto sem massa. Se já calcularam que uma gravidade forte inclina a luz, o que pensam que a total ausência de massa, energia e gravidade, poderia fazer à luz que rodeia um objecto? Convinha que reflectissem nisto. Entretanto, considerem, também, a massa negativa, a energia negativa e a gravidade invertida.

A experimentação com as linhas de influência de um campo magnético, que corram em ângulos rectos em relação a outro campo eléctrico, também proporcionará resultados na vossa investigação, no sentido de alterar a massa de um objecto. Estes são os mecanismos para alterar, temporariamente, o comportamento da polaridade de uma pequena partícula, o que se traduz por densidade, pela sua ausência ou inversão (densidade negativa). A quantidade, a configuração e outros parâmetros deste trabalho dependem de vocês. Quando descobrirem como podem alterá-los tenham cuidado, pois, com isso, também criarão uma pequena deslocação do tempo. Isto poderá ser fisicamente perigoso, enquanto não compreenderem como os objectos interagem correctamente nas deslocações do tempo alterado.

Ainda que compreendam que este sistema mecânico tem que ser circular, não façam qualquer suposição acerca da configuração dos campos magnético e eléctrico que interagem, nem acerca de qual deveria ser o meio para criar as polaridades nesse sistema. Lembrem-se, porém, que, para transportar uma carga, também se pode usar gás e metais líquidos. Ainda que pareça um mistério no contexto desta discussão, não se surpreendam se descobrirem que a água sob pressão também tem um papel importante neste sistema.

Com grande ironia lhes digo que este estado «sem massa» foi criado, exactamente, na oficina de um grande cientista ligado à electricidade, na cultura do continente americano, não há muito tempo. Se pudessem visitar a sua oficina, observariam os buracos abertos no tecto e nos isoladores de vidro moído, por onde saíram, literalmente disparados, os objectos sem massa, voando em todas as direcções. Se este cientista tivesse nascido 50 anos mais tarde, teria podido controlar a sua experiência. Mas, tal como as coisas aconteceram, não pôde dispor das ferramentas de precisão, que vocês dispõem presentemente, para conduzir e controlar tal experiência. A sua grande paixão consistiu em compreender este fenómeno, mas, por ser tão incontrolável e esporádico, nunca conseguiu que outras pessoas o presenciassem, uma vez que estava impossibilitado de o repetir de forma consistente. Isto deprimi-o muitíssimo em anos posteriores, pois possuía uma poderosa mente tridimensional, num corpo que não pôde esperar o tempo suficiente para que as novas tecnologias pudessem demonstrassem as suas criativas ideias.⁵⁹

Portanto, este estado «sem massa» não é um pensamento novo para vocês, e continua a ser reconhecido como algo viável dentro de muitos grupos humanos, embora não tenham sido capazes de o pôr a funcionar. Talvez esta canalização contribua para impulsionar aquele que o venha «descobrir» e a desenvolver.

[L2:C13:01] - A sua pergunta sobre os OVNIS foi significativa, pois esta questão que temos estado a debater faz parte do sistema que eles utilizam para viajar na vossa gravidade. Já vos dei pistas acerca do que ocorre realmente dentro do campo de influência de um objecto sem massa, mas devem compreender que um verdadeiro objecto sem massa já não obedece às leis da física da vossa estrutura temporal. Os inesperados aparecimentos e paragens, as velocidades e as bruscas mudanças de direcção denunciam, claramente, um objecto sem massa, pois um OVNI cria a sua própria influência energética sobre tudo que o rodeia. Compreendam, também, que, tal como afirmei, o enquadramento temporal de um objecto sem massa é ligeiramente diferente do vosso, o que fará com que vocês pareçam mais lentos do que ele. A reacção desse tipo de objectos às moléculas de massa «tradicional» também é previsível: devido ao ligeiro deslocamento do tempo, eles tendem a alterar o número de electrões dos átomos com os quais entram em contacto directo. Esta é uma chave de como detectar um objecto sem massa, ainda que não o possam ver.

Um verdadeiro objecto sem massa não é afectado pela influência do seu campo gravitacional, apesar de essas máquinas que vos visitam demonstrarem grande capacidade de manobra. Disto, vocês poderiam deduzir

⁵⁹ - Julgo que Kryon refere Nicola Tesla, o grande concorrente de Thomas Edison, inventor da Rádio e da corrente alterada. Veja a nota 37 do Livro 9.

que os atributos da massa podem ser alterados e reorientados. O que aconteceria se a massa negativa (não sincronizada com a vossa estrutura temporal) fosse dirigida contra a massa tradicional? A resposta é: Repulsão. Esse seria o resultado de focar uma massa negativa contra a massa comum da Terra. Em consequência, vocês ficaram agora a saber que os atributos da massa são realmente «sintonizáveis» e que, com mais do que um «motor de massa», um sistema de objectos interligados poderia ser multifacetado ou dispor de vários atributos ao mesmo tempo. Certas partes de um sistema interligado podem sintonizar-se com certos atributos de massa, enquanto que outros, podem ser sintonizados diferentemente... embora isto não exista naturalmente no Universo. Uma parte pode ter uma massa negativa (estar em repulsão com a massa comum), enquanto outra pode ter os atributos dessa massa comum, que é mais pesada do que a massa negativa. Desde que seja coordenado com precisão, este sistema pode permitir um movimento altamente controlado em todos os planos.

Isto também deveria explicar as anomalias magnéticas relacionadas com as experiências com OVNIS, que vocês têm vindo a documentar, assim como as «interferências» que produzem nos vossos aparelhos de rádio. Esses «sons» não são, de facto «sons», mas simplesmente o resultado de uma constante e primorosa sintonização da densidade dos «motores de massa», que podem ser até sete. O magnetismo implicado nisto produz interferências nos transmissores de rádio que, ao fim e ao cabo, são magnéticos. Cada motor de massa controla um pequeno plano de massa em questão. Sucede frequentemente que alguns dos sistemas desses veículos estão «vinculados» a um sistema controlado, de tal modo que muitos deles parecem mover-se em conjunto, como se fossem um só. Esta é uma forma eficiente de impedir que os motores de massa de muitos sistemas interfiram entre si, ao reagirem com a gravidade da Terra. Não só é eficiente, como é necessário.

Para que isto funcione, o operador dos «motores» tem que conhecer plenamente os atributos comuns de massa dos objectos que puxa e dos que empurra, pois as leis da gravidade permanecem constantes numa determinada estrutura temporal. Assim, para empurrar ou para atrair uma quantidade de massa conhecida, apenas são alteradas a densidade da massa e a polaridade dos planos do veículo. No entanto, as anomalias gravitacionais da Terra podem causar estragos num sistema como este, sendo por essa razão que, por vezes, alguns destes veículos se despenham. Certas anomalias da consistência gravitacional do vosso planeta são conhecidas, embora outras sejam desconhecidas. Acreditem, a maioria delas já foi bem estudada e surge nos livros de bordo daqueles que vos vistam regularmente. São como os escolhos submersos de um porto, aparentemente tranquilo, para um barco de madeira que cruzasse os oceanos. ☐

Boa parte dos progressos técnicos neste campo, são alcançados através da aplicação de atributos de alta e de baixa densidade a quantidades cada vez mais pequenas de matéria, reduzindo assim o tamanho do aparelho que realiza o trabalho. Quanto mais aprenderem sobre a estrutura atómica, tanto mais claro isto se tornará. A chave global é a polaridade da pequena partícula e o seu comportamento. Talvez a vossa pesquisa devesse começar pelo muito pequeno: aprender como interagem os átomos quando são expostos a parâmetros eléctricos muito específicos. Inclusivamente, uma pequena alteração na distância entre o núcleo e as órbitas dos átomos, pode significar uma grande diferença na densidade da massa. Descubram as «regras» por que são tão grandes as distâncias entre o núcleo e as partículas que o orbitam. Como podem alterar isto?

Uma última advertência, muito importante, acerca deste assunto: protejam-se quando fizerem esta experiência! Os resultados de um só motor de massa eficiente podem afectar a vossa biologia, apenas com uma pequena exposição. Quando, finalmente, descobrirem como utilizar o sistema, terão que se proteger, se decidirem servir-se dele. A protecção é fundamental! Comecem por experimentar o vidro moído como isolador. Depressa descobrirão as suas propriedades; o resto tornar-se-á evidente.

34) Pergunta:

Fico satisfeito por ter feito a pergunta anterior. Falando de estrutura atómica, acaso existe algo de assombrosamente novo que ainda não tenhamos descoberto?

Resposta: Sim. Para além do que foi dito anteriormente acerca do que acontece quando se começa a manipular as polaridades, ainda há outros aspectos por descobrir. Uma das coisas mais interessantes, porém, será quando descobrirem os «gémeos». Oculta na estrutura atómica comum está algo que os desconcertará completamente, pois parecerá contrariar todas as leis do tempo e do espaço. Os «gémeos» são um par de partículas atómicas que sempre se relacionam entre si e que sempre andam aos pares. Não vos direi, porém, para onde têm que olhar. Acreditem, irão saber, quando descobrirem. Alguns já viram as suas «pegadas».

O seu comportamento irá assombrá-los. Descobrirão que, quando são estimuladas correctamente, sempre se deslocam juntos, como um par. Quando se experimenta aumentar a distância que as separa, continuam a mover-se juntas. Não importa o quanto as separem uma da outra, continuarão a deslocar-se juntamente. Inclusivamente, se uma delas fosse lançada para o espaço, para viajar para além do vosso sistema solar, continuariam a mover-se como uma só. Se uma for estimulada, a outra também reagirá. Formam um par eterno e são indestrutíveis. Se a energia de uma delas for convertida, acontecerá o mesmo à energia da outra. Isto

fará com que tenham que voltar a reexaminar completamente as ideias acerca do espaço e do tempo, pois estas partículas não respeitam a «velocidade limite» de transmissão, que julgam ser a correcta, ou seja a velocidade da luz. Terão descoberto, então, algo que se desloca mais rapidamente do que alguma vez imaginaram. Esta comunicação instantânea entre as duas partes dos «gémeos» constitui a base da comunicação de todas as entidades espirituais do Universo. É o mesmo mecanismo que, em 1987, permitiu que todos tivessem ficado a conhecer, instantaneamente, a disposição da Terra para a mudança. É assim que eu me comunico instantaneamente com a grande fonte criativa. Isto confirma a forma de funcionamento do Universo... tal como vos disse em canalizações anteriores.

35) Pergunta:

Enquanto estamos em período de aprendizagem, somos capazes de compreender verdadeiramente a real estrutura do Universo?

Resposta: Não. Tal não seria correcto. A vossa duplicidade seria revelada, o que não serviria àquilo que estão a conseguir, com tanto êxito, na Terra. Um dia, quando o planeta deixar de estar em período de aprendizagem, tal como vocês a conhecem, os Humanos terrestres no planeta conhecerão muito mais.

36) Pergunta:

Interesso-me por computadores. Até onde irá esta tecnologia? Estamos no caminho certo para criar máquinas que nos ajudem? Os computadores são perigosos?

Resposta

A vossa tecnologia de computação foi imprescindível para poderem lidar com a ciência da Nova Era. Considerem os avanços que puderam fazer. Cada vez que constatarem este tipo de aceleração científica, deveriam saber que está correcta. No entanto, a vossa prova é o que irão fazer com esse conhecimento, enquanto estiverem em aprendizagem. Será utilizado como uma arma? Ou será usado em benefício do meio ambiente, tendo em vista as descobertas relacionadas com a recuperação da saúde das populações?

Acerca da tecnologia dos computadores, estão a menosprezar o aspecto mais evidente que se possa imaginar. Por que não se limitam a considerar o comportamento do computador terrestre mais extraordinário, que actua dentro dos crânios dos seres biológicos que vos rodeiam? Acaso desejam dispor de meia tecnologia ou pretendem a tecnologia completa? Aumentariam, instantaneamente, o vosso conhecimento acerca dos computadores em 10 000 vezes se comessem a combinar aquilo que já sabem com a Química. **O computador electroquímico é a forma de actuar do Universo.** É como actua a vossa biologia e o vosso cérebro. Quando começarão a investigar a combinação entre estas duas partes?

Isto não tem nada que ver com a criação de células vivas. Trata-se, simplesmente, de uma tecnologia que combina parâmetros eléctricos com parâmetros químicos, para criar um poder e uma velocidade inimaginável... tal como aqueles que têm agora nas vossas próprias cabeças. Como vos parece um computador capaz de recordar tudo o que aconteceu em 50 anos, tudo armazenado no espaço de uma noz? A partir da imitação do que o Espírito fez dentro da vossa natureza terrena, encontrarão muitas respostas científicas e técnicas.

37) Pergunta:

Nos escritos anteriores, disse que os nossos resíduos nucleares constituíam um dos principais perigos que enfrentávamos presentemente. Esses resíduos parecem ser permanentemente indestrutíveis e voláteis. O que podemos fazer em relação a este assunto?

Resposta:

Os resíduos nucleares activos são, de facto, o maior perigo que enfrentam. Já tiveram oportunidade de verificar como uma vasta zona pode permanecer contaminada durante imenso tempo, devido a um acidente atómico. Pensem na tragédia que seria perder uma boa parte do vosso país por causa de uma situação deste tipo, simplesmente por ignorarem substâncias enterradas a grande profundidade, que se aproximam de um ponto crítico quanto à sua actividade. Neste momento, enquanto lê isto, existe uma pequena cidade no continente americano, cujo nome começa por «H», que está prestes a entrar nesta situação. Ocorrerá um verdadeiro desastre se ignorarem o que se passa, pois tudo isto é tão simples como a Física básica. No entanto, para agir, não precisam de esperar que ocorra uma catástrofe.

Não guardem a ideia que esses resíduos são para descartar; não é necessário e, na maioria dos casos, não funcionaria. Uma substância activa como essa é como o ácido: façam o que fizerem, será apenas temporário, até que ela devore tudo o que contacta. Jamais a guardem nos oceanos e nos lagos!

A verdadeira resposta deveria ser evidente: esses resíduos têm que ser neutralizados. Já falei disto em canalizações anteriores, mas, desta vez ampliarei a informação. Há muitas formas de neutralizar esses resíduos, mas a única que, actualmente, está ao alcance da vossa tecnologia é bastante simples e pode ser utilizada.

Deveriam virar-se, imediatamente, para a biologia da Terra!

Pesquise os microorganismos que já conhecem e são capazes de consumir essas substâncias activas, tornando-as inofensivas. Utilizem o conhecimento científico para os cultivarem, para aumentarem o seu número e a sua eficiência a fim de devorarem esses resíduos.

Talvez se perguntem por que isto ainda não está implementado, se estes organismos já foram descobertos? Para obterem uma resposta, considerem os vossos governos. Exijam que se complete a investigação e que se dê andamento ao processo. Considerem a política terrena para entenderem por que não foram plenamente informados acerca disto ou por que este projecto não foi devidamente financiado. Um organismo deste tipo é muito pequeno, fácil de transportar e de crescer, e tanto lhe dá ser alimentado por uma arma ou por resíduos.

Já está na altura de os líderes da Terra abandonarem o medo das tecnologias capazes de alterar o equilíbrio do armamento. É uma ironia da Ciência que a utilização das novas descobertas, visando a paz ou a guerra dependam, com frequência, do vosso próprio grau de iluminação. Neste preciso momento, estão a lidar com uma das mais extraordinárias ferramentas para as questões ambientais, jamais desenvolvidas... onde se inclui aquela de que acabei de referir para acabar com os resíduos nucleares. Da mesma forma, também já estão preparados para receber uma grande quantidade de tecnologia que servirá para prolongar o vosso período de vida, aumentar o controlo sobre as doenças e a saúde em geral. Não permitam que o medo de uns poucos impeça o bem de muitos.

38) Pergunta:

Receio que o Ser Humano não consiga compreender completamente as suas constantes referências ao facto de nos encontrarmos num «tempo linear», enquanto que o Universo se encontra no tempo do «agora». Pode dar-nos algum exemplo para clarificar isto? É realmente difícil compreender como podem existir os dois enquadramentos temporais ao mesmo tempo.

Resposta: A vossa intuição serve muito bem para entender esta questão, pois não podem compreender verdadeiramente como o «agora» funciona, enquanto não deixarem de estar inseridos nesse esquema do tempo linear. Como esta é a essência da vossa duplicidade, convém que continue protegida. Não obstante, vou dar uma analogia muito simples e breve, relativa ao que deseja saber.

Imagine uma linha de comboio que foi construída de forma a fazer um enorme círculo. Sobre essa linha, está um comboio que o representa a si. Este comboio está sempre em movimento, mantendo praticamente mesma velocidade. Assim, a linha é a estrutura temporal linear e o comboio é você, em movimento temporal linear, movendo-se sempre para a frente, desde o ponto onde estava para o ponto onde virá a estar.

As entidades universais, incluindo Kryon, encontram-se no centro desse círculo, observando como você passa através do seu tempo linear. Posto que o Universo construiu a linha, assim como as linhas de outros acontecimentos do tempo linear, sabe exactamente o que está a acontecer, assim como os acontecimentos que acabarão por ocorrer, capazes de romper o círculo. Ou seja, sabemos quanto tempo durará o vosso Sol e quando acontecerão os encontros com corpos em trajectória de colisão. Tudo isto se encontra num momento muito, muito afastado do seu tempo linear. Em consequência, mantemo-nos tranquilos, observando os vossos movimentos. Em qualquer momento desejado, podemos olhar para a direita ou para a esquerda, para ver, não só o que aconteceu, mas, também, onde o seu comboio se encontrará no futuro.

É assim que podemos estar no estático «agora», enquanto vocês estão em movimento.

O que **não** sabemos, porém, é o que vocês vão fazer do comboio que corre na linha que nós construímos. Quantos vagões mais acrescentarão ou subtrairão? De que cor será o comboio? Irão destruí-lo ou preferirão limpá-lo e mantê-lo em bom estado de funcionamento? Permitirão que se degrade até já não poder funcionar? Farão com que se torne mais eficiente, o que alterará a sua velocidade?...

Todas estas coisas dependem exclusivamente de vocês. Esta é a situação, e é a razão pela qual podemos garantir que, ainda que não exista a predestinação do vosso futuro pessoal, desde a perspectiva do Universo, sabemos, apesar de tudo, onde vão dar todas as linhas.

39) Pergunta:

Começa a sentir-se grande objecção científica e religiosa aos ensinamentos destes novos tempos. Quando leio essas críticas, algumas delas parecem-me válidas, com argumentos do tipo «se isso existe e é real, por que não podemos vê-lo, tocá-lo, medi-lo e conseguir que se repita?» As suas afirmações anteriores sobre a gravidade, a Astrologia e a cura são muito criticadas por esses homens e mulheres, muitos dos quais são bastante inteligentes, possuem mentes abertas e estão sempre dispostos a dar ouvidos à razão. O que tem a dizer sobre isto?

Resposta: No início do século XVIII, um homem extraordinário, inteligente e temente a Deus aparece na costa ocidental do vosso continente, com vestes de peregrino. Está cheio de veneração e de respeito pela Natureza e por Deus. Está aí por desígnio, tendo escolhido o difícil caminho de se confrontar com aqueles que, na sua opinião, tinham comprometido a sua integridade em questões divinas. Por consequência, todos

consideram a intenção dele como genuína (incluindo o Espírito). E conduz, com êxito, o seu povo a um novo princípio e uma nova terra.

Porém, um dia, é procurado por outro homem, que o considera como alguém perto de Deus. Esse outro homem confia-lhe uma visão que tivera, garantindo-lhe que vira o futuro: diz ao peregrino que há ondas invisíveis no ar, capazes de transportar uma voz a grandes distâncias. Assegura que, um dia, será possível falar instantaneamente com alguém situado noutro continente, e acrescenta que a sua visão o leva a dizer que até a música e outras maravilhas viajarão através do ar.

O peregrino sabe que aquilo são maluquices, porque ele mesmo (apesar de estar tão próximo de Deus) não teve qualquer visão, e por a ciência da época nunca ter encontrado nenhuma prova de que seja assim.

Muito perturbado por este homem «louco», o peregrino pede a Deus que castigue a sua essência maligna. O homem em questão é afastado e, mais tarde, assassinado, porque se ter considerado que tinha uma aliança com o diabo.

Nos tempos actuais, o cenário não é muito diferente. A sofisticação da vossa sociedade «arredondou» um pouco a coisa, mas a essência deste exemplo, ocorrido no início do século XVIII, permanece a mesma. Os vossos líderes religiosos dizem que Kryon faz a obra do diabo, e os cientistas asseguram que não encontram qualquer prova acerca da validade dos seus escritos. Logo, nada disso não têm validade. Para eles, você (que passa a mensagem de Kryon) não passa de um palhaço; para os líderes religiosos, é um satânico.

Regresse, por um momento, à história do peregrino. O homem que teve a visão, claro está, tinha toda a razão. As ondas de rádio, que são magnéticas, envolviam completamente o peregrino, inclusivamente enquanto estava ali, negando-as, uma vez que o Universo as cria naturalmente. As ondas já existiam e esperavam por ser descobertas e utilizadas para transportar a voz e a música. O peregrino não podia vê-las e a ciência da época ainda não dispunha de qualquer meio para medi-las. Por conseguinte, as ondas não existiam para ele. Acrescente-se que, qualquer um que visse o futuro, sem para tal ter sido autorizado pela Igreja e pelos seus escritos, era considerado como um satânico.

É apenas uma questão de tempo até que estes ensinamentos se tornem totalmente reais para vocês e passem a ser aceites pela vossa Ciência. Ao contrário das centenas de anos que levaram para descobrir as ondas invisíveis da época do peregrino, a partir de agora, bastarão poucas décadas para descobrirem algumas das verdades invisíveis de Kryon. Portanto, àqueles que duvidam, digo:

Tenham cuidado com a forma como julgam o mensageiro, só porque desconhecem a mensagem!

40) Pergunta:

Finalmente, uma pergunta médica: conseguiremos dominar a SIDA?

Resposta: Nesta altura, já deviam saber que não posso revelar o vosso futuro. Isto não é devido a qualquer limitação, mas porque são vocês que o controlam por completo. Eu desfruto das surpresas tanto como vocês. O que posso dizer é que o mecanismo para o controlo dessa doença encontra-se bem ao vosso alcance. Com o tipo de progresso iluminado que recentemente foi demonstrado no planeta, o Espírito espera que o encontrem e, com isso, descubram outros mecanismos muito mais gratificantes em relação à invasão biológica por pequenas organismos. Ainda que, para alguns, possam parecer enigmáticas, as minhas canalizações sobre o funcionamento deles já contêm as respostas. De facto, até é possível que, quando estes escritos forem publicados, a resposta à sua pergunta já tenha sido encontrada. Lembrem-se: a polarização e o magnetismo jogam um papel muito mais importante na vossa saúde do que, actualmente, julgam e acreditam. Há muito mais por descobrir!

Kryon

Kryon ... nas notícias

Prognósticos de observação científica dos Guias e Mestres que chegam

Veja as canalizações de: Agosto de 1993 (página 62) e de Setembro de 1993 (página 71)

Explosões de raios gama - uma extinção distante?

Como foguetes explodindo no céu nocturno, as explosões de raios gama, libertam uma torrente de fotões de alta energia, centésimas ou décimas de segundo, antes de se extinguirem. Estes fogachos de radiação encontram-se entre os fenómenos mais misteriosos, observados no Universo. Ninguém descobriu ainda as fontes destas explosões, e não se sabe se a origem está na nossa galáxia ou muito para além dela.

Science News, volume 14 - 5 de Fevereiro de 1994

Os cientistas detectam estranhas explosões no céu

WASHINGTON. Misteriosas explosões duplas de emissões de rádio, que têm a sua origem perto da superfície da Terra, foram detectadas por um pequeno satélite concebido para detectar explosões nucleares. Desde que a primeira destas explosões foi detectada, em 5 de Novembro, um instrumento conhecido como «Barbanegra», montado a bordo do satélite «Alexis», do Laboratório Nacional de Los Álamos, com um custo de 17 milhões de dólares, já registou cerca de 100 explosões deste tipo «que nunca foram descritas na literatura científica», segundo Dan Holden, o principal investigador do projecto «Barbanegra».

The Grand Rapid Press - 15 de Fevereiro de 1994

Capítulo 14

As perguntas finais

Do escritor...

As perguntas seguintes são aquelas que, simplesmente, parecem não se encaixar em nenhuma categoria específica.

41) Pergunta:

Kryon, se fosse convidado a comparecer diante do presidente dos Estados Unidos (actualmente é Bill Clinton), qual seria o assunto principal dos seus comentários?

Resposta: É possível que esta resposta o surpreenda. Ainda que tenha falado sobre os resíduos radioactivos, do magnetismo da Terra e tenha feito advertências relativas ao meio ambiente, as comunicações mais fortes, até ao momento, incidiram sobre a vossa autodescoberta como indivíduos e como planeta. Nós acreditamos na vossa luta contra a dualidade. Foi-me perguntado o que acontecerá na Terra, do ponto de vista do Espírito. O Espírito (e Kryon) acreditam que vocês sobreviverão, crescerão e se elevarão a si mesmos, muito para além do que se esperava originalmente. Esta é a razão pela qual, actualmente, há tanta actividade à vossa volta. Por isso enviamos as nossas entidades mais notáveis e fortes, para vos assistirem apropriadamente; por isso, vos amamos tanto; por isso estou aqui.

Vocês estão, de facto, a fazer o trabalho! Estão a ter êxito, e respeitamos muito o vosso empenho em alcançar a verdade, dentro das limitações da vossa duplicidade. Acreditamos que estão destinados a fazer grandes descobertas, que se dirigem para a obtenção da paz entre as nações, e que, durante esse processo, alcançarão o autoconhecimento individual. Talvez isto vos pareça lento, mas sentirão que se acelera cada vez mais, à medida que o tempo for passando.

Se pudesse pedir algo ao governo norte-americano, assim como a outros governantes do vosso planeta, pediria que me ajudassem na divulgação de algumas verdades universais, **pediria que publicitassem a informação que mantêm secreta relativa à história documentada, desde há 50 anos, em relação aos visitantes vindos do espaço.**

O governo mundial da velha energia lidava com o controlo, o governo da Nova Energia lidará, finalmente, com a organização e a coordenação do meio ambiente, da saúde e da paz. Os segredos cuja natureza referi voluntariamente, já não servirão ao planeta, pois chegou o momento de compreenderem a amplitude do lugar que ocupam na comunidade universal. Com este conhecimento, surgirão muitas perguntas relativas ao vosso futuro, Ciência e Religião. Isto criará o catalisador que lhes falta presentemente, para que todos se unam como um mundo, e para que, ao longo desse processo, possam incrementar consideravelmente o autoconhecimento, pois tudo isso afectará, pessoalmente, cada indivíduo.

Ao vosso presidente pediria que autorizasse a total divulgação de tudo o que é sabido acerca dos verdadeiros **OVNIS**, tudo o que foi documentado, tanto para si mesmo como para toda a população, uma vez que nem ele conhece a história completa. Dir-lhe-ia que ele e a nação estão preparados para saber a verdade, que podem lidar com ela, inclusivamente no que concerne às partes negativas. Divulguem todas as comunicações e imagens; contem a história completa, inclusivamente, os episódios comprometedores. Também lhe diria que, se tal não fizer, o «contacto» poderá acontecer naturalmente, por si mesmo, dentro dos próximos 20 anos da Terra, quando a comunicação com a população se processar directamente. Então, o público ficará muitíssimo revoltado quando descobrir que, perante uma consequência histórica tão importante, apenas uns poucos conheceram a verdade e, durante quase três quartos de século, decidiram mantê-la secreta.

Vocês adquiriram o direito de saber qual o lugar que o vosso planeta ocupa no cosmos, embora respeitando a vossa condição de «aprendizagem». Ficarão muito melhor preparados para lidar com os diversos tipos de visitantes que chegarão, se vos for dada, antecipadamente, a notícia da sua existência. De outra forma, poderão cometer erros, por medo e ignorância, os quais poderão atrasar, durante muitos anos, a vossa iluminação e compreensão cósmica. E mais... o óbvio: se conhecerem a verdade sobre todos esses tipos de visitantes, os «inoportunos» terão menos probabilidade de vos visitar livremente... ao passo que os «oportunos» poderão oferecer-lhes, até, informação científica. Contem com isso!

Um dia, quando este livro for descoberto nos arquivos históricos das vossas bibliotecas, irão rir-se perante a aparente ingenuidade desta revelação, tal como agora, resmungam contra aqueles que, na vossa própria história, tiveram medo de viajar para os confins da Terra, mesmo quando estavam empenhados em procurar outros tipos de vida no planeta.

42) Pergunta:

Nunca pensei em deixar que fizesse as suas próprias perguntas! Fale mais acerca daquilo que deseja que nós saibamos, sem que eu precise de perguntar.

Resposta: Eis uma questão muito sábia; uma das melhores de todas. Afinal... como podem fazer perguntas sobre temas que desconhecem?

Neste preciso momento, um fenómeno muito excitante convive convosco, na Terra. Está presente sob a forma de uma «nova semente»: há um grupo de gente jovem, cujo número não revelarei, que é portadora de uma alteração potencial do ADN da raça humana. Previamente, já canalizei a informação de que, em 1987, o vosso planeta foi interrogado. Nesse momento foi decidido que, ante a surpresa e a satisfação de muitas entidades do Universo, o vosso planeta do livre-arbítrio continha a qualidade vibracional que lhe permitia passar à fase seguinte, que é, precisamente a fase da «formatura». Esta situação foi muito festejada, e é por essa razão que estou aqui, agora, ou seja, para efectuar os ajustes na Rede Magnética que facilitem a vossa iluminação. Parte da equação é que, não só vos são permitidos implantes para evitar as lições cármicas e passar a um novo plano energético, mas também vos é concedida a dádiva de uma evolução na biologia.

Entre os anos 1978 e 1982 nasceu um grupo de Humanos muito especiais, os portadores de uma potencial alteração do ADN. Projectou-se a sua idade em função da interrogação que se faria em 1987. Assim, se, nessa altura,⁶⁰ a Terra não estivesse preparada, eles seriam retirados do planeta. Como sabem, não foi isso que aconteceu, pelo que, presentemente, eles caminham entre vós.⁶¹

Quem são eles? Os xamãs da Terra irão reconhecê-los imediatamente, pois trazem consigo os atributos do seu estatuto, dado que são a «nova raça». Ao dizer que eles são os portadores do potencial para a vossa evolução biológica, quero dizer o seguinte:

Sozinhos, eles não podem fazer nada pelo planeta. Têm que procriar, e é através deste processo que se libertará o catalisador do seu potencial. A descendência da sua união com Humanos normais ocasionará uma mudança subtil, mas observável, no ADN. Se procriarem entre si, nada acontecerá de especial, uma vez que o potencial só se manifestará com Humanos normais.

Eis agora algumas advertências relativas a estes seres. Faço estas advertências, pois alguns dos que lêem isto, agora, têm poder de interferência nestes assuntos e vibram em harmonia total com o que está a ser exposto.

- 1) Ocultem cuidadosamente estes indivíduos! Eles correm perigo nas mãos daqueles que os vêem como uma ameaça para a religião doutrinal da Terra. Esses, que se julgam «donos» da verdade e excluem totalmente as crenças de todos os outros Humanos, são precisamente aqueles que, ironicamente, se propõem destruir o verdadeiro destino do planeta.
- 2) Cuidem no sentido de que estes indivíduos não fiquem solteiros! É através da procriação que se realizará plenamente o propósito do Espírito. Será tentador fazer com que adiram às religiões terrenas, impedindo assim a manifestação do seu verdadeiro propósito.
- 3) Não os adorem! Isso não só seria incorrecto, como chamaria a atenção para aquilo que eles são, na verdade.

O que Kryon deseja realmente que vocês saibam é o seguinte:

Pedi ao meu sócio que encerre este segundo livro com a minha habitual mensagem de Amor.

[L2:C14:01] - Acaso já desejaram que pais amorosos vos abracem e olhem para vós com amor incondicional? Talvez se sintam cansados da vossa vida aqui, cansados de caminhar através das lições cármicas. Será que desejam o Amor e a sensação agradável de algo que se limitam a recordar?

Meus queridos Humanos:

A vossa inaptidão é o resultado da separação de Deus.
Neste caso, Deus é o vosso Ser Superior.⁶²

⁶⁰ - Estariam eles com idades entre 4 e 9 anos.

⁶¹ - Portanto, em 2003, terão entre 21 e 25 anos.

⁶² - Excerto de UM CURSO EM MILAGRES, sobre a separação - «A separação é apenas um outro termo para a mente dividida. O ego é o símbolo da separação, assim como o Espírito Santo é o símbolo da paz. O que percebes nos outros, fortaleces em ti mesmo. Podes permitir que a tua mente perceba de forma errada, mas o Espírito Santo permite que a tua mente reinterprete as tuas próprias percepções erradas.» (Texto, Capítulo 5. Artigo III. Item 9 - Página 85).

Talvez pareça uma simplificação exagerada dizer que todo o vosso desespero ou os problemas com que se debatem, na Terra, possam decorrer de algo tão básico. Mas acreditem em mim, quando lhes digo ser assim.

Há uma película separando-vos do Amor do Espírito. Está na vossa frente em todos estes escritos, disponível para a vossa avaliação, para o vosso intelecto lógico e para os vossos sentidos intuitivos. Em conjunto, está aí, plena de potencial e, até, de algum humor cósmico, pois que lhes sorri ante a simplicidade do seu próprio processo e da vossa dificuldade. Como se fosse uma porta blindada, com muitas camadas e sinais de aviso, não passa de uma anedota «fantasma», pois limita-se a ser a via para a vossa iluminação, a qual permanece aberta permanentemente.

Os braços do Espírito são enormes; são tudo aquilo que recordam e desejam. Enquanto estou sentado, simbolicamente, diante de vós, aos vossos pés, em canalização, apercebo-me do vosso potencial, e o meu coração de Espírito roga-vos que encontrem a verdade do vosso próprio processo, porque esta Nova Energia, que eu afino para vocês, contém as chispas da alegria, da paz, da cura física e a própria esperança do Universo.

Aqueles que ignoram isto são tão amados como os outros, que aceitam. Há, porém, muito mais alegria de Espírito na celebração daqueles que escolhem estar frente a frente com algo tão difícil, somente para, repentinamente, se encontrarem com um rosto familiar que lhes retribui o olhar. Este é o único rosto que sempre não conheceram, um rosto familiar recordado, que, sorrindo, os felicita por um trabalho bem feito.

Assim, os braços do Espírito estão abertos para vos apoiar na plena iluminação, durante o resto dos dias que lhes faltam, no período de aprendizagem.

Porque iriam escolher ficar na Terra sem esta grande dádiva?

Amo-vos com muita ternura... tal como o próprio Espírito! ☺

Kryon

Capítulo 15

Notas do escritor...

Bom... ofereci-me o meu próprio capítulo! Não é que tenha algo de importante a dizer, mas esta informação também tem que ver com perguntas e respostas relativas à história de Kryon.

A realidade

A grande anedota cósmica, a respeito da minha vida é que sou difícil de «contactar». Passei grande parte da minha vida desdenhando de pessoas que faziam exactamente o que estou a fazer agora. Além disso, sempre fui um dos que não acreditam em nada, a menos que sinta que a coisa tem alguma sustentação... e aqui estou eu a canalizar. Tal como outros já fizeram, talvez o leitor se pergunte: «O que é preciso para uma pessoa como eu chegar onde cheguei? O que é preciso para canalizar uma entidade extraterrestre, provinda do «exterior»? Alguns ficam com a sensação que me «passei» e que me encontro em alguma espécie de nebulosa da realidade. O humor cósmico que há em tudo isto é que o Espírito escolheu alguém que não só era incrivelmente céptico, mas que continua a sê-lo. Tal como já escrevi antes, fui empurrado, apesar dos meus protestos, a encontrar-me com dois psíquicos, com três anos de intervalo. Depois de terem pronunciado o nome de Kryon numa sessão, este disse-me que desejava «contactar» comigo. Só quando, finalmente, me rendi à lógica, comecei a canalizar a informação.

Só quando me rendi à lógica????... Este é o busílis da questão!

O Espírito (Deus) demonstrou-me, uma e outra vez, que devemos utilizar os nossos cérebros lógicos, assim como a nossa intuição. Repetidamente, ao longo deste livro, Kryon disse-nos que a nossa realidade muda à medida que descobrimos novas facetas e ideias, e que o que hoje é mágico, amanhã será banal. Agora acredito que é assim e, finalmente, dou-me conta do que significa esta mensagem:

Significa que é ilógico basear a nossa crença (ou incredulidade) acerca de qualquer tema, numa realidade estática.

Acaso deseja saber qual será o seguinte passo evolutivo no pensamento do Ser Humano? Pois é a tolerância na tomada de decisões pessoais, o sopesar a diferença entre o que se vê (e, portanto, o que se percebe como real) e a certeza lógica da descoberta do futuro, assim como uma mudança informativa.

Kryon disse repetidas vezes (e cito): **Cientistas**, o que farão quando os «pequenos homens verdes» aterrarem no relvado da Casa Branca e se queixem dizendo que os vossos líderes foram uns estúpidos ao ignorarem a sua existência? Deixareis de rodar os olhos quando as pessoas falarem de discos voadores? Mudarão de ideias acerca da realidade ou negá-la-ão perante os factos? Quando descobrirem que a velocidade da luz não é mais do que uma barreira percebida e que a matéria e o tempo estão tão fortemente relacionados que, regra geral, ignoram essa barreira, acaso irão lembrar-se do que leram aqui?

Uma advertência: reservem a vossa lógica para a certeza da mudança, e para a possibilidade de que estas realidades alternativas abram a vossa mente a um pensamento expandido. Seria ilógico fazerem outra coisa. Mas se acaso fizerem, é porque não terão mudado o vosso pensamento desde há 400 anos, apenas terão mais luzinhas a piscar nas vossas ferramentas!

Kryon disse repetidas vezes (e cito de novo): **Líderes religiosos**: estão realmente interessados em Deus ou só naquilo que ensinaram que é Deus? São capazes de estar receptivos a uma alteração dos factos? Quando certos documentos forem finalmente examinados e compreendidos por eruditos sem antolhos, serão capazes de aceitar que estavam mal informados ou garantirão que isso é obra do diabo, e continuarão como sempre?

Uma advertência: permitam que o Espírito Santo (O Espírito) vos ofereça a verdade. Afastem-se do que julgavam saber e permitam que Deus vos ofereça mais compreensão e novas realidades sobre os mecanismos do Espírito. Acaso têm medo de perder a cara ou só de perder os membros da Igreja? O amor permanece!

Eu não estaria a escrever livros acerca destas coisas, a menos que a experiência fosse muito real. Como posso eu dizer-lhes o que vejo e o que ouço, excepto através das páginas de um livro como este? Sou pragmático. O que não podem fazer é andar atrás de mim o dia inteiro, para presenciarem o meu diálogo com o Espírito. Tudo o que tenho canalizado, afirmo ser a verdade na minha vida diária. Se o Espírito disse que deveríamos ter paz e tolerância, apesar dos atritos da vida quotidiana que nos põem loucos, então, eu espero que ocorra esse tipo de mudança na minha vida. (Não vos parece isto lógico?) Se o Espírito canalizou que eu posso co-criar a minha própria realidade, então, também isso eu espero que seja assim. Se o Espírito disse que eu posso deixar de envelhecer tão rapidamente... espero que assim seja!

Pessoalmente, resulta que tenho que viver absolutamente em concordância com a integridade da informação canalizada. Isso é algo que não deixa de me espantar. No início, disse ao Espírito: «Se vais fazer-me passar por isto, é melhor que seja real. Não estou disposto a que uma entidade falsa me converta num palhaço, ou a perder os meus antigos amigos da igreja e da família, a menos que veja a verdade exemplificada à minha volta, tanto na minha vida pessoal como nos leitores de Kryon (como você) e nos membros do Grupo de Luz.» Se tem vindo a prestar atenção ao longo da leitura deste livro, deve ter reparado nos resultados manifestados pelos leitores: cartas recebidas de todo o lado afirmando que têm poder para mudar a sua vida... muitas curas... e elevados graus de autoconsciência. O Espírito está a sorrir agora e diz-me: «Isto prova o suficiente? Satisfaz a tua lógica?» O Espírito elegeu-me porque sabia que os meus atributos eram difíceis. Desejava que a pessoa céptica que viesse a ler isto pudesse rever-se em mim e, quem sabe, modificar-se um pouco em função disso. No que toca à minha vida pessoal, pedi o implante (evidentemente) e isso mudou imediatamente a minha vida. As minhas reacções perante os outros, o meu carma anterior e aquelas coisas que costumavam pôr-me doido, tudo isso mudou. Toda a gente se apercebeu disso, inclusivamente os meus colegas de trabalho. Não obstante, não me sentia satisfeito; desejava mais. Manifestei a intenção de permitir que o Espírito me conduzisse ao limite do meu contrato e foi então que as coisas deram, de facto, uma reviravolta tremenda (não faça isto, a menos que o deseje verdadeiramente).

Este livro intitula-se **NÃO PENSE COMO UM HUMANO** não só porque uma das sessões de canalização em directo tratava disso, mas sobretudo porque essa canalização era dirigida a mim. É o meu principal defeito e precisava de ficar a descoberto. Nesse mesmo mês em que manifestei essa intenção, o meu negócio - ao qual me dedicava há 23 anos - levou um sacudidela que abalou as fundações por acontecimentos sob os quais não tinha qualquer controlo. O problema parecia não ter qualquer solução e o futuro de toda a minha carreira «parecia» bastante negro. Quem me rodeava, garantia não haver solução. Eu era, de facto, aquele indivíduo - referido na canalização de Kryon - que se encontra na estrada, lançado a toda a velocidade para o abismo, sem que qualquer ponte existisse. A minha biologia gritava-me suplicando-me que me preocupasse com a situação, pedindo para travar. O amor do Espírito, porém, estava pousado nos meus ombros e dizia: «Tu não sabes o que nós sabemos. Confia em nós. Continua a meter carvão na caldeira. Consegues ir ainda mais rápido?» Como resultado, tive que usar os mesmos passos co-criativos que Kryon nos ofereceu na sua canalização. Foi assim que me foi possível passar a dizer às pessoas o que podiam esperar, como se sentiriam e como o Espírito funcionava. A resolução foi verdadeiramente milagrosa, quase como mover uma montanha. E funcionou! Foi nesse dia que me apercebi, realmente, que a verdade do Espírito tinha descido para me visitar de uma forma tão tangível como no jogo do «toca e sente». Não voltei a ser o mesmo.

Por vezes as pessoas perguntam-me: «Canaliza para si mesmo?» A resposta é sim, mas não da mesma forma como canalizo para os outros. Foi assim que recebi, pela primeira vez, estas maravilhosas palavras:

O Espírito nunca te dará uma serpente, quando pedes uma maçã!

Recebi esta mensagem, certa noite, quando me encontrava na sala da minha casa, à uma e meia da madrugada, pouco depois de me ter apercebido do meu contrato, quando o caos aparente dominava o meu negócio (depois de ter manifestado a intenção de pedir o Implante Neutro). Foi aí que, realmente, senti o amor e tive a visão do poder do meu «fragmento de Deus». Além disto, disse-me várias vezes: «Não te abandonaremos». Naquela noite, estive num sítio muito especial, durante muito tempo. Por conseguinte, dei comigo a viver o que tinha canalizado. No decorrer desse processo, tenho tido paz; durante este processo tenho sentido fé lógica. O Espírito disse-me: «Quantas vezes tens que ver este trabalho para que ele se converta na tua realidade?» É aqui que podemos sentir a fé lógica. Para mim, a palavra «fé» significava «confiar no invisível». Agora, pelo contrário, significa «confiar no visível, porque vi, repetidamente, como funciona. O primeiro passo é prová-lo, e esse é o mais difícil para mim.

E vêm falar-me de realidade! Para mim, isto é a coisa mais real que alguma vez experimentei.

Desejo deixar bem claro para toda a gente, por que a minha foto não aparece no Livro 1, tal como não aparece neste, e por que o meu nome não surge na capa. Desde o início me dei conta de que a inclusão da minha fotografia induziria as pessoas a olharem para mim, em vez de olharem para Kryon, e a associar as suas palavras com a minha imagem, em vez de com o Espírito. Por outro lado, torna-se muito decepcionante ver, no final do livro, uma fotografia de alguém que não se parece nada com o que era esperado. (O facto de ter dois narizes ou uma orelha na testa, em nada influi a minha decisão!)

A razão pela qual o meu nome não surge na capa, é similar. Eu não sou o autor, mas o escritor. Ora, é o nome do autor que aparece na capa. Haviam de ver o que tive de passar com os distribuidores do livro em relação a este assunto. Por alguma razão - bastante estranha - eles querem ter somente Humanos nas suas listas de autores. Foi por esta razão que o meu nome foi relegado para a contracapa. Quando se editar o Livro 3, já terei assinado tantos livros e dado tanto seminários, que o meu rosto deixará de ser mistério, de forma que, então, talvez me decida a adicioná-lo. A menos que receba cartas pedindo-me que não o faça... o que constitui uma clara possibilidade, sobretudo quando virem o meu aspecto.

Lee Carroll

APÊNDICE A

O Templo do Rejuvenescimento

Do escritor...

Durante as canalizações em directo do Capítulo 11, Kryon referiu-se, por duas vezes, ao Templo do Rejuvenescimento e guiou-nos em duas «viagens» até esse lugar (páginas 48 e 70). O arquitecto Mark Wonner, que assistiu a muitas canalizações, fez a ilustração que surge na página 72. O que se segue é a série de perguntas que Mark fez a Kryon, em relação aos aspectos específicos do Templo, e as respostas que obteve.

Mark: Saudações, Grupo de Kryon. As perguntas seguintes têm a intenção de clarificar o desenho do Templo do Rejuvenescimento, que será incluído no Livro 2. Além destas perguntas, farei outras que estarão para além deste objectivo. Mas, para já, gostaria de continuar o diálogo sobre este projecto, de modo a poder avançar como está previsto.

Kryon: Saudações, meu caro. O seu trabalho e o tempo dedicado ao Espírito através deste projecto são, de facto, respeitados. Não se trata de uma casualidade sentir-se tão fortemente identificado com esta estrutura. Ainda não se lembra dela? Boa parte de uma antiga infância foi passada na companhia do seu pai, que cuidava de uma estrutura muito parecida com esta. Você conhece-a muito bem. O carma que traz consigo surge na forma de insatisfação, da sensação de desconsolo, pois, sendo uma criança, ainda não alcançou a idade para poder participar verdadeiramente da cerimónia, ou de ser o «alvo» dessa ciência tão extraordinária. Mas, segundo parece, a «agenda» da Terra não contemplava a sua permanência na Atlântida. Muitos que

estavam consigo foram igualmente extintos nessa época, pelo que também eles sentem esse «medo semente» de se aproximarem de algo que recordam muito bem. Uma vez mais, lhes damos graças pelos esforços feitos, pois caminhar por entre as vossas recordações ainda lhes causa alguma ansiedade. Porém, exporem-se àquilo que realmente é, também proporcionará o cancelamento desse medo. O seu trabalho trará acção à sua vida e a sua intenção de o fazer será recompensada de muitas formas. Tal como o meu sócio já lhe disse, não responderei totalmente às suas perguntas, pois isso seria deixar a descoberto alguns atributos do Templo, que devem de ser descobertos através da experimentação e do trabalho iluminado. Porém, aqui tem as respostas que posso oferecer-lhe. As mais curtas guardam uma grande sabedoria.

A Câmara Interior

Mark: Partindo da Câmara Interior do Templo e avançando para o exterior, temos o seguinte: a Câmara é uma esfera dividida em dois hemisférios iguais, no plano horizontal. O chão está montado sobre o hemisfério inferior e é sustentado por ele. Dentro da Câmara está uma marquesa articulada e giratória e uma mesa de controlo circular. A marquesa está posicionada no eixo vertical da esfera, e recebe o «objectivo» humano. Gira em torno do seu eixo vertical, sob a direcção de quem se encontra na mesa de controlo. Esta, está longe do eixo vertical da Câmara e é operada por alguém a quem se deu o nome de «sacerdote de dia», o qual é ajudado por vários colaboradores, que se reúnem à volta da mesa de controlo circular. Sobre ela, vêem-se dois pequenos globos, colocados cerca dos seus bordos. Estes objectos ajudam o sacerdote de dia a ajustar os mecanismos do Templo às necessidades do «objectivo» humano. A marquesa articulada e giratória onde este se deita, é assistida por um dos ajudantes, que se ocupa das suas necessidades e conforto.

01) Mark: Pode clarificar alguma inexactidão da declaração anterior?

Kryon: A marquesa giratória não está colocada exactamente no eixo vertical da esfera. Está a cerca de 3 metros desse ponto axial.

02) Mark: A mesa de controlo gira?

Kryon: Não.

03) Mark: A mesa de controlo está montada sobre uma plataforma móvel e ligeiramente elevada do chão?

Kryon: A mesa de controlo está permanentemente fixa ao chão e ligeiramente elevada. Está construída de modo a que o sacerdote de dia se encontre sempre de frente para o eixo vertical da sala.

04) Mark: A marquesa articulada, onde se deita o «objectivo» humano está montada sobre uma plataforma móvel e ligeiramente elevada do chão?

Kryon: A marquesa articulada está montada sob um suporte giratório. Durante o decorrer da cerimónia, é naturalmente elevada através de um dispositivo (que não será revelado neste momento) até um ponto médio, situado entre o chão e o tecto.

05) Mark: Qual é a distância, em metros ou em pés, desde o eixo vertical da Câmara e a mesa de controlo?

06) Mark: Qual é o diâmetro interior da Câmara Interior?

07) Mark: Qual é o diâmetro exterior da esfera da Câmara Interior?

Kryon: Não é oportuno revelar as dimensões interiores e exteriores, pois isso revelaria muitos dados acerca do tamanho da estrutura magnética que contém.

08) Mark: Todo o chão da Câmara é giratório?

09) Mark: Apenas alguma parte do chão da Câmara é giratória?

Kryon: Sim! A imagem completa é a seguinte: todo o chão da Câmara assenta numa plataforma giratória. A mesa de controlo está fixada ou montada no perímetro exterior, sempre com o sacerdote de frente para o eixo central da sala. A marquesa articulada está sobre uma plataforma giratória separada, que gira independentemente, em direcções e com velocidades diferentes em relação ao chão, em geral. Se conseguir imaginar o conjunto em movimento, verá como a acção magnética no centro da sala poderá «tocar» ou derramar-se sobre toda a mesa «objectivo», em vez de operar um único foco energético incidindo sobre um só ponto.

10) Mark: O hemisfério superior gira à volta do eixo vertical em relação ao solo, ou a esfera superior gira a alguma distância acima do solo?

Kryon: O hemisfério superior é estático e não se move. A sua percepção é a recordação de algo mais que há dentro da sala, que gira e está colocado no alto.

11) Mark: O hemisfério inferior é móvel?

Kryon: O hemisfério inferior é estático e não se move.

12) Mark: Há algum acesso à esfera inferior? Se há, pode descrever o que contém e porquê, e como se acede a ele?

Kryon: O acesso à esfera inferior e à esfera superior efectua-se através de elevadores, situados na zona do perímetro do «vestíbulo» exterior. Não são «áreas de serviço», como seria de esperar, mas de áreas de controlo e de calibração, visitadas frequentemente. Não se surpreenda se vir técnicos nestas áreas, convenientemente protegidos, durante o decorrer da operação.

13) Mark: O chão da Câmara é sustentado por um anel estrutural no seu perímetro, permitindo que os hemisfério superior e o inferior se desloquem à volta do seu plano fixo?

Kryon: Não.

A superestrutura

Mark: Vemos a esfera da Câmara Interior contida e sustentada por um edifício com uma estrutura em forma de concha, rodeado por um anel de salas e por um corredor ao longo de todo o seu perímetro, ao nível do solo da Câmara. Por esse corredor de circunvalação circulam pessoas relacionadas com as actividades do Templo, que entram e saem da Câmara e dos espaços de serviço que a rodeiam e que se ligam com os cinco apoios de suporte do Templo. Dentro destes funcionam os elevadores verticais de circulação, as infra-estruturas mecânicas, os vigas de suporte laterais maciças (a parte maciça dos apoios), e o principal apoio estrutural da superestrutura do Templo do Rejuvenescimento. Os apoios têm altura suficiente para permitir que a agulha inferior não toque na base do Templo. O que foi compreendido até agora sobre esta superestrutura é que, além do seu serviço funcional para Câmara Interior, o desenho da forma exterior, ou revestimento, da superestrutura fica ao critério e sabedoria dos desenhadoreis.

1) Mark: A forma da Superestrutura do Templo afecta de alguma forma as características do trabalho efectuado na Câmara, tal como os materiais usados e a cor do revestimento exterior?

Kryon: Não. Trata-se de uma questão de estética e de cerimonial para o Humano, o qual é atendido como sendo sagrado. No entanto, isto está correcto pois acrescenta dignidade ao ritual, pelo que tudo se mantém sem alterações há bastante tempo.

2) Mark: Há algumas formas ou materiais que, ao serem utilizados na superestrutura, ou como parte dela, incrementam as funções da Câmara?

Kryon: O material mais utilizado em toda a estrutura é cristal triturado. Este exótico material utiliza-se quase exclusivamente com o propósito de proteger os Humanos. Tem muitas aplicações em várias partes do edifício e é utilizado de várias maneiras incomuns. O processo através do qual é produzido, faz com que a sua cor seja negro mate.

3) Mark: Existe um diâmetro exterior ideal para o corpo principal da superestrutura que integra a Câmara?

Kryon: Sim.

As agulhas

Mark: Há duas agulhas. Uma está montada para cima, com a sua base circular no hemisfério superior da Câmara ou por cima dela. A outra, está suspensa por baixo da Câmara, tendo a sua base montada no hemisfério inferior, com o vértice apontando para o centro da Terra. Ambas têm a forma de cones perfeitos, alinhados com o eixo vertical da Câmara Interior. Ambas têm nelas, ou sobre elas, pelo menos uma espiral.

- 1) Mark: No desenho preliminar, o ângulo das agulhas é de 72 graus acima do plano horizontal. Isto é correcto?
- Kryon: Sim, é correcto. Acha que inventou isso?
- 2) Mark: As agulhas precisam de tocar a esfera da Câmara ou poderiam estar fixadas e sustentadas pela superestrutura?
- Kryon: Estão fixadas e sustentadas pela superestrutura.
- 3) Mark: Se estão presas à superestrutura, os seus bordos exteriores alinham tangencialmente com a estrutura da esfera? Se não, descreva como?
- Kryon: Sim, estão alinhadas tangencialmente. Você viu bem, com muita claridade, uma vez que possui uma forte recordação da janela de uma sala onde ia com frequência, e que se encontrava perto do ponto onde a agulha inferior aderira à Câmara central.
- 4) Mark: No meu esboço preliminar, as agulhas têm espirais escalonadas, parecidas com a rampa em espiral do minarete da Grande Mesquita de Al-Mutawakkil, em Samarra, no Iraque. É possível, porém, que a espiral tenha outra forma. Não estou seguro, neste momento. Essa forma está correcta? As espirais devem ser aplicadas à superfície da agulha, devem ficar suspensas e afastadas, realçadas em relevo ou devem ficar niveladas com a superfície?
- Kryon: O esboço inicial é mais exacto do que julga. Trata-se, de facto, de uma rampa contínua, que tem, aproximadamente, a escala mostrada no desenho. Igualmente acertou no seu número, pois são sete. As agulhas são feitas de uma só peça.
- 5) Mark: Em certos momentos reparei que as agulhas alteram a sua forma geométrica, desde uma espiral de gradiente constante até uma similar a uma espiral Fibonacci. Há alguma coisa a dizer a este respeito?
- Kryon: Consulte as perguntas 10 e 11.
- 6) Mark: Pode informar-nos agora da função das espirais?
- Kryon: São inteiramente cerimoniais, não científicas. São, simplesmente, uma cobertura para os motores do Templo, mas têm um significado muito específico na sua concepção, de modo muito similar à das pirâmides no vosso antigo continente desértico. São os motores, dentro das agulhas, que executam o trabalho técnico, e é aqui que se encontra a nova/antiga ciência.
- 7) Mark: Há mais de uma espiral por agulha?
- 8) Mark: Há contra-espirais, como na cúpula da Capela de Anet?
- Kryon: Não.
- 9) Mark: No esboço preliminar, as espirais estão desenhadas na direcção correcta?
- Kryon: Isso depende do hemisfério da Terra em que esteja construído. Têm uma direcção acima do equador, e outra abaixo. Lembra-se da canalização sobre a rotação? (Kryon diverte-se levando-o a procurar respostas). As espirais estão implantadas de forma idêntica. Não obstante, também estão de acordo com a zona da Terra onde se encontra o Templo. São absolutamente idênticas e intermutáveis, dentro da mesma estrutura.
- 10) Mark: Vi, com o olho da minha mente, que a espiral adopta a forma de uma serpente enroscada ao redor da agulha cónica superior. O que desenhei no esboço é, de facto, este símbolo antigo e auspicioso, tal como existe no Templo, ou trata-se somente de uma imagem para minha própria «diversão», digamos assim? Peço-lhe que me ofereça uma compreensão, mais ampla possível.
- 11) Mark: Num determinado momento, vi a agulha superior com a sua forma pura alterada. Por vezes, o vértice parece ser uma cobertura dourada que, por vezes, está cravejada de cristais. Outras vezes, vejo que o vértice surge truncado num determinado ângulo ou plano, com uma grande chama ou raio vertical, de luz branca. A algo a dizer a este respeito?

Kryon: O seu Ser Superior está a divertir-se. Já «viu» os cristais com a sua exótica superfície lisa e, também deu uma olhadela à verdadeira grandeza da ciência que encerra, assim como a sacralidade dos resultados. Nos desenhos, era comum representar este Templo como tendo uma faixa de luz ligando a sua agulha superior aos céus. Isto simbolizava a ligação com o poder espiritual superior... e você recordou-se disso. No que diz respeito à serpente, é o símbolo do medo, uma advertência de que se voltar a aproximar-se dela, voltará a ser mordido. O seu «medo semente» volta a levantar a cabeça.

- 12) Mark: As agulhas estão ocas? Se não estão, peço-lhe que nos descreva o que há dentro delas e com que propósito?

Kryon: Sim. Veja a pergunta 6.

A base

Mark: Vi o Templo do Rejuvenescimento elevar-se sobre um solo aplanado de terra e uma estrutura piramidal de ladrilho, com dois ou três andares de altura e muito extensa, com rampas de acesso, jardins, piscinas, cascatas e outros adornos do género. Na base, há instalações de apoio ao Templo, tais como salas de reuniões, salas de descanso, restaurantes, salas de meditação, a casa das máquinas e as oficinas de manutenção, escritórios, etc. Incorporados à estrutura da base, encontram-se as fundações dos «pés» do Templo e os acessos aos elevadores, situados dentro desses pilares de apoio.

- 1) Mark: Nesta imagem, há algo que possa não concordar com a função do Templo?

Kryon: Tudo o que afirmou está certo, excepto que, perto das instalações, não se proporciona qualquer diversão nem qualquer tipo de comida. Tudo é sagrado e prático. Por toda a parte impera a beleza e se louva a natureza.

- 2) Mark: A forma plana da base, ou alguma secção dela, é importante para a função do Templo? Em caso afirmativo, peço que nos ofereça toda a informação possível a esse respeito.

Kryon: A forma da base é importante para a sua função e uso, como suporte. Como já sabe, a base tem que sustentar a estrutura, elevar a agulha inferior em relação ao solo e, também, acolher os elevadores mecânicos que os Humanos utilizam para entrar e para sair, tal como foi descrito na canalização. Os ângulos e a forma como aparecem no seu desenho, de uma maneira geral, estão correctos. Outras proporções também funcionarão, e muitos destes templos diferiam no desenho da sua base, pois tal não interferia com o mecanismo que guardavam no seu interior. Os factores principais, porém, são a funcionalidade do pilar de apoio e a sua utilidade, e nada mais. Não admira que se tenham verificado estas variações, uma vez que, se organizaram concursos, entre os construtores destes Templos, para se encontrar a concepção mais agradável.

- 3) Mark: Posto que o ritual e a cerimónia faziam parte do funcionamento do Templo do Rejuvenescimento Pode informar-nos agora qual o aspecto do Templo se visto de cima (em planta)? Poderá explicar-nos agora o cerimonial?

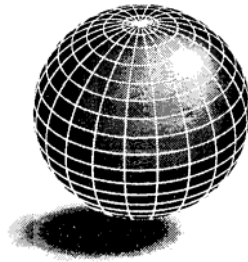
Kryon: Não se darão mais explicações acerca da cerimónia, excepto que, para o seu ponto de vista, é importante saber que a cerimónia começa e termina na base dos pilares de apoio do Templo. Tal como foi canalizado previamente, há entradas diferentes para os diferentes intervenientes. O pilar de apoio mais importante é o que conduz à saída do «objectivo» humano. Isto é visto quase como um «renascimento». A roupa vestida por esse Humano é sagrada e não é tirada antes de três dias, após ter terminado a cerimónia. Durante esse tempo, ocorre uma grande celebração com a sua família e amigos. Em consequência, pode imaginar diversos metais e esculturas para serem usadas simbolicamente em cada «pé». Além disto, na base de cada um deles, há instalações onde ocorre a cerimónia para os participantes, quer antes, quer depois do rejuvenescimento. Em todas estas cerimónias utilizava-se a luz, o som e a cor. Havia muita emoção, totalmente justificada, diga-se.

- 4) Mark: Vejo que no topo da estrutura da base, por baixo da superestrutura e dentro da circunferência dos pilares de apoio, há uma espécie de pátio afundado, aberto aos céus e ao Templo. O tanque é muito profundo, parece estar iluminado e, por vezes, entra em remoinho. Quando a água está calma, o vórtice da agulha inferior quase toca a superfície da água. Há alguma coisa a comentar sobre isto?

Kryon: Sim, Mark, o tanque existia. A água é iluminada artificialmente para aumentar o efeito da acção do motor da agulha inferior, pois gera-se um magnetismo muito forte quando está a funcionar. A energia, ainda que bem protegida, continua a ser potente nos vórtices de ambas as agulhas. Durante a cerimónia, o vórtice da agulha superior dissipa-se para a atmosfera, produzindo um efeito no ar, que pode ser visto e cheirado, precisamente por cima e por baixo das agulhas. O tanque da agulha inferior tem a função de absorver e dissipar os efeitos do vórtice do motor. Este vórtice tem, como efeito secundário, elevar e fazer girar ligeiramente a água, assim como o de criar uma agradável neblina. Mais uma vez, a luz é aqui utilizada, de uma forma magnificamente aprazível. Não é permitido aos Humanos aproximarem-se a menos de 10 metros do vórtice.

Mark: É uma suprema honra e um prazer ter tido a oportunidade de participar neste processo de planificação. Estou ao seu serviço e você está no meu coração, como sabe.

Kryon



APÊNDICE B

Análise das parábolas

Do escritor...

As parábolas fornecidas por Kryon foram, para mim, uma excelente fonte de estudo. Neste livro há quatro, e a minha favorita é a que se segue.

«Parábola» define-se por ser uma história simples, contada para ilustrar uma lição ou uma moral. No caso das parábolas de Kryon, a história é simples mas, com frequência, o significado precisa de ser profundamente examinado. Uma vez que estamos em comunicação com o Espírito durante a emissão da parábola, competemos extrair tudo o que possamos da mensagem que está ser-nos oferecida. Neste caso, como fui eu que a traduzi, consigo dar as minhas interpretações e surgem outros significados quando a revisito a canalização.

Parábola da Sala da Aprendizagem

Suponho que todos vocês compreenderam que, ao introduzir a personagem Wo, Kryon tem a intenção de criar uma pessoa sem género. Wo é homem ou mulher?⁶³ Esta é a forma encontrada pelo Espírito, que não deseja criar um género que interfira na compreensão da parábola ou, até, na capacidade de o leitor se colocar no lugar de Wo. Na fala comum, o nosso idioma exige a aplicação do género, como em «ele fez tal coisa» ou «ela chegou ali». Kryon adverte-nos que, nesta parábola, o «ele» é utilizado com o único propósito de facilitar a comunicação linguística. Isto é uma chave importante para compreender o facto de que, quando não estamos na Terra, não temos género. Esta distinção não seria tão importante, se fosse de outro modo. Levanto esta questão para aqueles que tenham a forte sensação de que talvez «estejam casados como homem e mulher, no céu». Creio que este casamento é muito diferente daquele, tão evidente, que ocorre na Terra.

Na parábola, a casa de Wo é evidentemente a sua vida ou a sua «expressão» sobre a Terra (como Kryon chama a um período de vida). A analogia dos diversos compartimentos da casa é uma referência aos «portais de oportunidade» que todos temos, que estão incluídos no nosso contrato, no nosso carma e, por consequência, no nosso potencial. É evidente que Wo não se sentia muito perturbado por viver numa cultura que produzia guerras e mortes pela fome. Isto relaciona-se com a maioria das pessoas que lêem este livro, pois ele foi canalizado, fundamentalmente, para quem vive no primeiro mundo, como o próprio Kryon referiu. Por conseguinte, Wo é um de nós. (Lembre-se que Kryon disse que há mais oito pessoas a canalizar esta informação em diversas partes do mundo, oferecendo mensagens a outras culturas.) Assim, o Espírito convida-nos a situarmos no lugar que Wo ocupa na história. Se a parábola tivesse falado de um indivíduo atacado pela fome ou de uma economia de guerra, por exemplo, de certeza não nos relacionaríamos com ela.

A parte onde se diz que Wo aprende aquilo que o faz sentir-se feliz, triste, colérico e, depois, pendura nas paredes coisas que o levam a sentir essas emoções, é uma informação muito significativa acerca dos Humanos. Refere-se àquelas partes de nós mesmos que mergulham no passado e voltam a recordar certos acontecimentos, só para sentirem-se de certa maneira. Normalmente, não é um comportamento iluminado aconselhável, posto que desperta recordações que nos levam a «sentir» cólera, ódio, vingança e vitimização. Porém, por vezes, é bom o velho desejo de recordar algo que nos proporcionou felicidade, no tempo da juventude, por exemplo. Também é significativo o facto de Kryon ter dito que Wo «colocava coisas na parede» com este propósito. Quando se entra na minha casa, os objectos pendurados nas paredes estão ali para que toda a gente os veja. São fotografias de família e obras de arte. Significa isto que as coloquei na parede para lhes dar ênfase, inclusive para os estranhos que possam entrar na minha casa, porque sinto que esses objectos são especiais. Em consequência, Kryon apresenta Wo como alguém que pendura sentimentos para que toda a gente os veja, e reaja à sua «parede» do período de aprendizagem.

O leitor já alguma vez visitou alguém só para ouvir a triste história das suas desgraças ou de como a vida está impossível? Esta parte da parábola, portanto, parece-lhes familiar. Wo deseja que os outros participem no seu próprio processo, pois isso faz com que se sinta melhor. Wo ainda não sabe nada acerca de responsabilidade. Ainda assim, mais tarde na história, vimos a saber que nenhum julgamento é feito sobre isso, independentemente do grau de iluminação em que Wo se encontre.

Noutro ponto da história, ficamos a saber que Wo sente medos, o mais grave dos quais diz respeito ao controlo. Parece reear aquelas situações em que alguém possa alterar um compartimento da sua casa (um as-

⁶³ - Trocadilho na língua inglesa, não traduzível para português: Wo-man (homem), Woman (mulher).

pecto da sua vida). A sua reacção face à maioria destes medos consiste em manter-se na mesma. Portanto, o seu verdadeiro medo é a mudança, pelo que deseja alcançar estabilidade ou uma consciência estática. Wo também tinha medo do passado, mas não sabia porquê (uma referência evidente ao «medo essencial» referido por Kryon quando nos aproximamos da verdadeira iluminação).

Wo volta-se para os outros para aprender acerca de Deus e serve-se do que aprende para se proteger da mudança. Este é um forte exemplo de como a religião actua actualmente. Vemos Deus a fazer o papel de protector contra o diabo, e os fiéis da Igreja são incentivados a manterem-se sob a protecção do pastor, através do vale das sombras e da morte. Esta situação dificilmente capacita o pensamento espiritual dos indivíduos e não promove a aceitação da responsabilidade por aquilo que aconteça a cada um.

A parte mais saborosa da história é que, embora Wo «compre» o tipo normal e médio da doutrina religiosa... as suas orações surtem efeito! Consegue a protecção que solicita, sendo efectivamente protegido das mudanças e do movimento perturbador que se manifesta lá numa zona da sua «casa». Convém repetir que Kryon nos disse que os mecanismos do Espírito são absolutos e que a energia do amor obtém resultados através da oração, dita com boa intenção. Recorda-se da frase: «Tem cuidado com o que pedes, pois podes consegui-lo»? Pois acontece que está certa! Esta parábola demonstra-o.

Um pouco mais à frente sabemos que a casa de Wo é enorme, mas ele prefere permanecer num só compartimento, sendo ali que acaba por morrer. Isto, naturalmente, refere-se a todo o potencial do nosso contrato quando desembocamos em mais um período de vida. E é a dissolução de muito carma que dita a descoberta dos «compartimentos» importantes. Ainda que não seja mencionado nesta parábola, existem muitas pessoas que, tal como Wo, dispõem de muitos «compartimentos», mas, apesar disso, não alcançam o poder espiritual. Cada situação vivida afronta o tipo de carma pelo qual tem que se passar. No caso de Wo, o seu medo referia-se à mudança, de modo que não se aventurou demasiado pelo resto da sua «casa».

Todos possuímos diversas oportunidades para alcançar preparação e autoconhecimento em cada período da vida, e Wo dispôs das suas. Embora tivesse a impressão de ter obtido respostas satisfatórias, o Espírito brindou-o com um «empurrão» dos seus guias: o movimento irritante e perturbador que Wo ouvia, e a visão de outra porta. Os guias esforçaram-se por conduzi-lo até outra realidade, oferecendo-lhe assim a sua merecida oportunidade de mudança e a possibilidade para enfrentar o seu medo. Uma vez mais, foi muito compreensivo por parte de Kryon, mostrar a justificação que os membros da religião instalada lhe deram sobre esse assunto: disseram-lhe que era o diabo (suspiro). Esta é a resposta mais vezes dada, perante qualquer coisa que seja contrária à doutrina popular predominante.

Os líderes religiosos também lhe pediram dinheiro, dizendo-lhe que a sua recompensa seria um futuro promissor. Kryon nunca se tinha referido a isto antes, e não voltou a fazê-lo. Esta questão, porém, está ligada ao controlo que certas pessoas têm sobre aqueles que vêm até eles em busca de ajuda espiritual.

Até que, finalmente, Wo morreu e aconteceu o que ele mais receava. O movimento que ouvira converteu-se em realidade. Mas, de algum modo, ele reconheceu-o e não se sentiu aterrorizado. De seguida, tomamos contacto com as diversas «moradas» situadas para além da porta e compartilhamos as descobertas feitas por Wo.

A visita a essas «moradas» é como que uma exposição do seu contrato e, à medida que avança pelo corredor, também da sua iluminação potencial, com riquezas, a paz e a Essência pessoal interior - o poder individual da sua «peça de Deus». Durante o trajecto, Wo reconhece os seus guias, demonstrando-nos, assim, que nós também sabemos quem são os nossos guias, algo que permanece oculto enquanto estamos aqui.

Imagine o que seria passarmos a vida na companhia de dois ou três amigos, sempre dispostos a ajudar-nos, que nos amam a cada passo que damos, mas a que, apesar disso, ignoramos completamente. Apesar de ter sido isto que Wo fez, eles não fizeram qualquer julgamento ao seu comportamento. Essa é a matéria de que é feito o amor do Espírito.

Alguns dos nomes das outras portas foram realmente assombrosos. Pessoalmente, gosto da porta das «Crianças não nascidas». Trata-se de uma referência directa ao facto de que outras entidades poderiam ter vindo a estabelecer interacção cármica, se Wo assim tivesse permitido. Mas, na parábola, Wo não tem parceria. Este «assunto das crianças potenciais» exige, portanto, uma planificação anterior ao nascimento. Pensem bem nisto.

Outro dos nomes de outra porta era «Líder mundial», indicando que essa parte do contrato potencial de Wo, durante o seu período de vida que podia participar em política e converter-se num líder. Este é, talvez, o último «traço» que diríamos existir na personalidade Wo. Não obstante, ali estava, em potencial. Talvez seja um conceito tão remoto como o de um homem de negócios pragmático acabar por se converter num canal/receptor da Nova Era, já bem avançado nos seus quarenta anos (Ok, Ok!). Pensem no que o Espírito trata de nos dizer aqui: não existem limitações para a nossa imaginação acerca de para que é que Deus nos

chamou à Terra. Se uma parte do contrato de Wo continha a possibilidade de vir a ser um líder mundial... vocês já imaginaram o que está atrás das vossas portas? Pensar neste assunto deveria fazer-vos calafrios!

Wo começou a aperceber-se e a sentir-se inseguro ao pensar que se tinha enganado gravemente. Os guias, porém, dizem-lhe de imediato: «Não reprovés nada ao teu espírito, pois tal atitude é imprópria e não serve à tua magnificência». Esta foi a «passagem» de Wo. Neste momento, deixou de ser um «Humano transitório em aprendizagem» para passar a ser o que sempre foi... uma «peça de Deus», uma entidade universal. O que viu a seguir foi o seu verdadeiro nome na porta e, então, a lembrança foi total.

O mais forte, para mim, está contido nos últimos parágrafos desta história, que repito aqui para facilitar a referência:

Lembrou-se do protocolo daquele lugar, pois agora - que já não era Wo - era capaz de se recordar. Assim, despediu-se dos seus guias e agradeceu-lhes a sua fidelidade. Permaneceu durante muito tempo contemplando-os e amando-os. E, logo se voltou para caminhar em direcção à luz, no final do corredor.

Sim, já tinha estado aqui. Sabia o que o esperava na sua breve visita, de três dias, à Gruta da Criação, para recolher a sua própria essência, e logo passar ao Salão de honra e da Celebração, onde era esperado por todos aqueles que o amavam ternamente, inclusive aqueles que tinha amado e perdido, enquanto estivera na Terra.

Sabia onde tinha estado e para onde, agora, se dirigia.

Estava de regresso a Casa.

Naturalmente, isto encerra muita informação interessante, embora não muito diferente daquela que nos foi sendo oferecida ao longo dos anos pelas instituições terrenas. É o caso da luz no fim do túnel, referida por quem passou por «experiências de quase morte», e a viagem de três dias à Gruta da Criação. Pessoalmente, não sabia que eram três dias, nem o que se passava durante esse tempo. Será que, mais tarde, nos será oferecida mais informação sobre isto?

Nesta última secção da parábola, algo me afecta de uma forma completamente diferente: é uma imagem maravilhosa, pois eu estive ali, de facto! Ainda que não seja referido no Capítulo 11, esta parábola é uma transcrição de uma canalização ao vivo, dada perante um grupo de pessoas. Quando Kryon oferece viagens e parábolas, leva-me realmente lá. No caso das «viagens», chego a sentir o vento, a temperatura, etc. Por isso é que estas canalizações têm um «sabor» ligeiramente diferente. Frequentemente, Kryon permite que eu descortine o que estou a «ver», para além dos grupos de pensamentos que me são dados para traduzir. Neste processo, porém, sinto-me muito afectado e, amiúde, choro devido à alegria da plena compreensão daquilo que me está a ser apresentado, enquanto estou sentado na cadeira. Comparativamente, não há nada que se pareça a isto, excepto o que podemos sentir num sonho, muito, muito real.

Tal como Wo, estive realmente na Gruta da Criação, prestes a regressar a Casa, banhado no Espírito. Senti o puxão amoroso daqueles que já lá estavam, e desejei a companhia dos meus amigos. Vi os meus brilhantes e reluzentes guias (ainda que não tenha visto os seus rostos) e senti o seu amor. Depois, tomei a mão de Kryon e regresssei à minha cadeira, na reunião de Del Mar.

Parábola dos dois camponeses

Decerto já se aperceberam de que as parábolas de Kryon se encontram sobrecarregadas de profundas significações. Nesta nova história encontramos-nos com dois camponeses. O termo «camponeses» é aqui claramente utilizado para representar Seres Humanos em profunda ligação com a Terra, que actuam em harmonia com a natureza para conseguir o sustento vital. Quem tenha seguido os ensinamentos de Kryon, sentir-se-á atraído por esta forte relação do Humano com a Terra, tal como foi canalizado em tantas ocasiões. Além disto, estes camponeses são especificamente independentes, capazes de «cultivar os campos por sua própria conta, sem ajuda de terceiros». Desta forma, temos preparado o cenário de dois Humanos que caminham pela Terra, que dependem do planeta para o seu sustento e são totalmente responsáveis por tudo o que os rodeia.

Acaso este cenário vos parece familiar? Pois somos nós mesmos, numa forte metáfora! Por conseguinte, os camponeses representam aqueles de nós que caminham pela Terra presentemente.

Outra parte do cenário relaciona-se com aqueles Humanos que vivem em relativa segurança no primeiro mundo (tal como descrito antes). Kryon expõe esta ideia ao afirmar que os camponeses levavam boas vidas e, habitualmente, todos os anos obtinham boas colheitas. Isto indica o tipo de vida da maior parte de nós, que trabalhamos duramente e, em geral, conseguimos ser bem sucedidos financeiramente, ano após ano. Kryon também conta que a parábola se passa numa economia livre, onde «uma parte das colheitas era para uso pessoal; outra parte era vendida no mercado para gerar sustento e abundância.»

Estas palavras são muito importantes, pois situam a história firmemente dentro da nossa sociedade e economia livre.

O mais importante, porém, é encontrado na frase «Mas, um dia, apareceu um Humano em cada uma das respectivas propriedades, afirmando ser portador de uma mensagem de Deus. Os dois camponeses mostraram-se interessados e ouviram atentamente a mensagem.»

Isto constitui uma chave estranha acerca daqueles a quem Kryon se dirige, ao expor os princípios da parábola. O que aconteceria à maior parte das pessoas se lhes aparecesse alguém dizendo ser portador de uma mensagem de Deus? A maioria escorraçaria a criatura das suas terras e rir-se-ia bastante (esta é a cultura em que vivemos). Mas estes camponeses eram diferentes, porque «mostraram-se interessados e ouviram atentamente a mensagem.» Reparem que não se limitaram a mostrar-se passivamente interessados, mas escutaram atentamente. A maioria das pessoas ao lerem esta história, decerto se apercebe do desfecho, e que Kryon se dispõe a oferecer uma parábola sobre os Humanos iluminados que vivem na Nova Era. Esperemos que isto inclua a maioria de vocês, aqueles que já leram e estão a ler estas palavras, pois o meu lado prático indica-me que esse é o tipo de pessoa que comprou este livro.⁶⁴

Não é a primeira vez que Kryon fala directamente àqueles que descobriram os seus próprios Seres Superiores. Esta parábola é-lhes especialmente dedicada... e suspeito que é especialmente dedicada a si!

A parábola passa então a descrever como o mensageiro comunica aos camponeses que se aproxima deles uma recompensa, mas que, para beneficiarem dela, têm que fazer algo diferente e ilógico. Trata-se de algo que nunca fizeram antes e que vai contra tudo o que lhes foi ensinado em relação à forma como a agricultura funciona. Por outras palavras, NÃO PENSE COMO UM HUMANO, se pretende recolher a tal recompensa.

Reparem bem no que foi dito aos camponeses. A tradução básica é:

- 1) Deveriam deitar fora a velha colheita, ou seja, desembaraçarem-se de todas as velhas formas de fazer as coisas.
- 2) Deveriam deixar toda a velha colheita no campo e arar outra vez, ou seja, enterrar totalmente as formas do passado, de forma a desaparecerem verdadeiramente.
- 3) Deveriam procurar as raízes em busca de parasitas e fungos, e livrarem-se de qualquer impureza que encontrassem, ou seja, não manter qualquer laço, inclusive com aqueles bloqueios que sempre tinham vindo a ser carregados, embora soubessem, intuitivamente, que eram incorrectos para eles.
- 4) Voltar a plantar novas sementes, ou seja, começar a cultivar com a Nova Energia e empregar, desde já, as novas fontes para fazer as coisas.
- 5) O mensageiro comunica-lhes que a Terra experimentará uma mudança, o que permitirá que as novas condições lhes sejam convenientes, mas continuará a proporcionar-lhes o sustento. Naturalmente, a mensagem de Kryon é a seguinte: a Rede Magnética está a mudar para permitir a Nova Energia, para permitir a «passagem da chama», digamos assim, a todos os Humanos que estão neste planeta porque assim escolheram livremente. Kryon disse-nos para aderirmos à Nova Energia, para nos acostumarmos a ela, e que a Terra cooperará e aceitará tudo o que acontecer para que sejamos apoiados.

À medida que a história se desenrola, um dos camponeses tem um grande problema com tudo isto, uma vez que a sua safra está quase pronta para ser colhida, e não acredita realmente em tudo o que o mensageiro lhe disse. Kryon diz-nos que os dois camponeses se mostraram vacilantes na hora de destruir a safra quase madura, mostrando assim que a decisão foi muito difícil de tomar, inclusive para aquele que, finalmente, fez o que lhe fora aconselhado. Isto significa que aquilo que nos é pedido é, de facto, duro. A nenhum de nós será fácil desprendermo-nos das velhas formas de fazer as coisas e abraçar a Nova Energia. Apesar das enormes recompensas prometidas (como o prolongamento da vida) será duro, uma vez que, na realidade, não podemos ver o que nos espera no futuro.

Não obstante, perante esta parábola, perguntei-me como se poderia ignorar um mensageiro enviado por Deus? E, então, ri-me sozinho ao recordar que, na catequese, me fiz exactamente a mesma pergunta ao ouvir falar, pela primeira vez, do faraó que fechou o seu coração repetidamente, sempre que Moisés lhe senão «demonstrava» que era um erro não deixar partir os escravos. Seria ele um faraó estúpido ou quê? Agora, Kryon mostra-nos o mesmo «traço duro» em nós mesmos. É realmente difícil mudar as nossas formas de fazer as coisas, quando gostamos tanto delas e quando dependemos delas durante tanto tempo.

Na parábola, um dos camponeses segue o conselho do mensageiro, mas o outro não. Pouco depois, ambos ficam emocionados quando a Terra muda (surtem chuvas e ventos que nunca tinham ocorrido naquela estação do ano). À medida que a história progride, demonstra-se que as mudanças operadas pela Terra beneficiam a plantação do camponês que seguiu a conselho do mensageiro, pelo que a sementeira feita cresce até alcançar proporções insuspeitas. A plantação do outro camponês, pelo contrário, fica destruída (apesar de estar em excelentes condições).

⁶⁴ - Será que Lee Carroll pôs a hipótese de este livro vir a estar à disposição na Internet?

A advertência que nos é oferecida aqui é bem clara: as antigas formas de fazer as coisas já não funcionam. As mudanças operadas na Terra farão com que as sementes caiam em terreno baldio, onde já não podem desenvolver-se. Até os métodos mais saudáveis e eficientes da velha energia passarão a ser inoperantes. Somente os novos métodos terão êxito, métodos frequentemente diferentes, representando águas ainda não navegadas. Esses são os métodos que estarão cheios de amor, de abundância e de resultados.

Esta parábola é dirigida directamente aos iluminados, aos mestres e aos Trabalhadores da Luz. Foi oferecida em meados de 1993 e, desde então, têm surgido estranhas confirmações do seu enredo, demonstrando assim que não deveria ser encarada ligeiramente. Reservem um momento para a ler novamente. É curta, mas está cheia de uma mensagem maravilhosa.

A parábola do Poço de Alcatrão

Reparem como esta curta parábola contém algumas das respostas mais claras acerca do funcionamento do Implante Neutral. Aqui, Kryon situa os Humanos dentro de um poço de alcatrão, untados da cabeça aos pés, incapazes de se moverem com rapidez de um lado para o outro, devido à viscosidade do alcatrão. Esta imagem descreve-nos, mergulhados na vida normal da velha energia, presos às velhas lições cármicas, vivendo o melhor que podemos, enquanto julgamos que temos de tratar de tudo.

Depois, Kryon diz algo que demonstra o seu humor cósmico: «Este é o vosso estado imaginado.» Esta é a forma de Kryon nos recordar, a todos, que a experiência da Terra não é uma realidade, e que a nossa duplicidade não passa de uma ilusão. O verdadeiro Universo é o que experimentamos quando não estamos aqui.

Nesta parábola, a «ferramenta 'mágica' de Deus» é o Implante. De repente, ao recebê-lo, o alcatrão deixa de se colar ao nosso corpo, pelo que podemos passar a caminhar sem dificuldades... e limpos. Trata-se de uma forte referência à forma como actua o Implante (tal como Kryon tem vindo a canalizar desde 1992). Devido à acção do Implante, deixamos de nos sentir condicionados e podemos prosseguir a nossa vida sobre o planeta, até à união com o nosso Ser Superior, alcançando assim um eventual estatuto de ascensão («formatura»).

Kryon também menciona, de passagem, que nós «co-criámos» essa «ferramenta mágica». «Eh! Espere um momento! Nós pensávamos que a ferramenta mágica provinha de Deus», poderão vocês dizer. Uma vez mais, Kryon pretende recordar-nos que ele nos considera «peças de Deus caminhando pela Terra, em período de aprendizagem». Por outras palavras, nós somos Deus.

De seguida, faz-nos caminhar neste estado, sem que o alcatrão nos polua, indicando assim que, não só o nosso carma se dissipou, mas também se dissolveram as laços cármicos com aqueles que tiveram a oportunidade de interagir connosco. O propósito da parábola é, naturalmente, mostrar como as nossas próprias decisões criam mudanças numa escala muito maior do que aquela em que existimos.

E passa, de imediato, a descrever o que acontece com aqueles que nos rodeiam. Ora, isto é realmente importante. Confio que você, como leitor, não só possa «captar» essa importância, mas também seja capaz de a explicar a outros, pois trata-se de uma pergunta que é feita constantemente acerca do Implante: se recebermos o Implante, perderemos os nossos companheiros, filhos, trabalhos, etc.? Seremos marginalizados?

Repare no que diz a parábola: «Julga que quem o rodeia o ignorará? Irão os outros ignorá-lo, enquanto caminha livremente, sem que o alcatrão o suje ou dificulte o movimento dos seus pés?»

Em primeiro lugar, toda a gente se dará conta de que você está diferente. Porém, em lugar de o marginalizarem, existe o potencial oposto. Os outros olharão para si, aperceber-se-ão de como vive e responderão adequadamente. Alguns, querendo o mesmo, irão perguntar-lhe o que lhe aconteceu que justifique tamanha mudança, enquanto outros ficarão muito contentes por você se ter transformado. No que diz respeito a parcerias e filhos, eles serão os primeiros a dar por isso, são os que se sentirão mais admirados pelo ocorrido, por você ter passado a ser uma pessoa muito mais equilibrada.

Quando você está equilibrado espiritual, física e mentalmente, acontece uma coisa estranha: toda a gente quer ser seu amigo! Os outros reconhecem que você «tem» algo de especial, e não se sentem ameaçados por si. Acaso se apercebe de quanto isto pode intensificar um trabalho, um casamento, uma amizade ou um «fosso de gerações»? (E, além disso, sem o destruir!). Os únicos que ficarão ofendidos serão aqueles que se irritam com a sua transformação. E, acredite-me, meu amigo, esses são, precisamente, aqueles que não quererá ter à sua volta, seja por que motivo for.

Ainda que você fosse o único a possuir o Implante, haverá centenas de pessoas, à sua volta, que beneficiarão da escolha que fez. Isto faz parte da forma como o Espírito utiliza as lições individuais dos Humanos para criar uma energia que beneficiará muitos outros. Oxalá o leitor consiga aperceber-se desta dinâmica e possa compreender, verdadeiramente, como o Implante é muito mais importante do que parece.

Parábola de Angenon e Veréhoo

Precisamente quando pensávamos que Wo tinha desaparecido, eis que regressa. Mas, desta vez, é uma mulher, e toda a sua história é contada agora desde a perspectiva dos guias.

Esta parábola contém informação importante relativa ao funcionamento dos guias. Recorde que, em escritos anteriores, Kryon referiu que todos vimos acompanhados pelo menos de dois guias, que estão sempre connosco. Disse, ainda, que alguns de nós possuem um terceiro guia, e que, com o Implante, existe a probabilidade de ocorrer uma troca completa desses guias. Esta troca desencadeia o período de depressão de 90 dias, referida no Livro 1.

Logo de início, Kryon refere os dois guias que vão ser designados a Wo. Não faço a menor ideia do significado dos nomes dos guias, Angenon e Veréhoo. Talvez alguns dos que venham a ler estas linhas tenham alguma percepção acerca do significado destes nomes e queiram escrever-me narrando essas ideias. Pus um acento no nome de Veréhoo, posto que ele me foi dado como VER (que soa como «fur») - É (que soa como «hay») - HOO (que soa como «who»)⁶⁵.

Um dos guias já tinha sido Humano, o outro não. Esta informação indica que os guias nem sempre regressam como Humanos. Será que o leitor alguma vez se perguntou se o seu «anjo da guarda» era alguém que você chegou a conhecer? Esta passagem da parábola demonstra que poderia ser realmente assim. Em qualquer caso, a informação é que 1) os guias são especialistas na função de servir, com a incumbência de nos ajudarem, enquanto nos encontramos em período de aprendizagem, e que 2) no grupo de guias, há os que sempre foram guias e outros que foram Humanos, além de qualquer outra coisa que, por agora, desconhecemos.

A informação seguinte diz-nos que os guias já estão connosco quando se planificam os contratos. Kryon, desde o princípio afirma que somos Deus, que, enquanto estamos na consciência de Deus (algo que os Humanos não podem compreender completamente), planificamos as nossas próprias encarnações e as oportunidades do período de aprendizagem que as acompanham. **Convém lembrar, a propósito, que isso nos torna totalmente responsáveis por absolutamente tudo o que nos aconteça ao longo do percurso, pois o Espírito permitiu que conhecêssemos, através de inúmeras canalizações, que «não há acasos» e que as «coincidências» não existem.**

Assim, os guias comparecem na reunião de planificação para conhecerem o Humano que irão acompanhar, e ali planificam as oportunidades para a encarnação que se aproxima. Esta informação extraordinária ajuda-nos a perceber por que razão os guias são tão importantes, dado que se encontram ao nosso lado para nos ajudar a pôr em prática os mesmos eventos que, em conjunto, planificaram. Nesta passagem, voltamos a ouvir falar da Gruta da Criação, pois Wo encontra-se agora na Câmara de Planificação, perto do portal que conduz a esse lugar.⁶⁶ Aliás, quando Kryon utiliza o termo «portal», isso pode situar-se em qualquer parte do Universo. Esta palavra refere-se à existência de uma «porta» que acede a outro lugar.

Kryon também deseja que voltemos a reconhecer a diferença entre o que está a acontecer nesta sessão de planificação e a predestinação. A predestinação é um conceito humano, não uma realidade do Espírito. As nossas sessões de planificação não são mais do que preparativos para o período de aprendizagem. Por outras palavras, quando você se encontra na escola, sentado na sua carteira, pode fazer o que lhe apetecer com a prova que tem na sua frente: deitá-la fora, fazer um avião de papel e atirá-lo pela janela, ou responder às perguntas e entregá-la ao professor. Isso é algo que depende inteiramente de você. Neste caso, a prova foi preparada por si mesmo, quando se encontrava na «consciência de Deus»... embora, quando está aqui, não reconheça isso de forma nenhuma. Acaso se apercebe de quanto isto difere daquilo que entendemos como predestinação?

«Se tivessem que enviar para a Terra entidades sob a forma de martelos, e as visitassem anos mais tarde, não se surpreenderiam se as encontrassem em companhia dos pregos». Esta é a forma que Kryon encontra para nos expor a lógica da planificação das nossas mentes. Neste cenário imaginário, estabelecemos entidades «martelo»... mas não fizemos com que encontrassem os «pregos»; isso é algo que elas fizeram por livre escolha, pois nada mais seria lógico.

O seguinte fragmento de informação assombrosa é que a lição de planificação inclui «os Seres Superiores daqueles que já estão na Terra, cumprindo o seu período de aprendizagem.» Reparem bem: é a primeira indicação de Kryon no sentido de que a planificação cármica implica aqueles que já vivem e evoluem na Terra. É assim que se facilita o «motor» do carma de grupo. Por outras palavras, se o Espírito tivesse que esperar

⁶⁵ - Esta frase foi traduzida respeitando o original na língua inglesa, pois é difícil traduzir para português os sons fonéticos daquele idioma.

⁶⁶ - Para lembrar o que é esta Gruta da Criação, releia a Pergunta 23.

que os Humanos falecessem, antes de poder planificar a seguinte encarnação, o sistema seria ineficiente. As entidades ver-se-iam literalmente «à espera» que outras desencarnassem, antes de poderem planificar como interagir com elas na encarnação seguinte. Pensem bem nisto: você interage carmicamente com pais e filhos; em consequência, há grandes diferenças de idade. Isso, portanto, explica como uma criança poderia chegar ao mundo, desencarnar adequadamente em relação ao período de aprendizagem dos seus pais e (se assim fosse apropriado), regressar de imediato, pouco depois, novamente como filho dos mesmos pais.

Não digo isto para indicar que o Espírito tenha permitido que se produza esta situação, mas para indicar como funciona a comunicação. Assim, poderíamos perguntar: como é possível que, na planificação, intervejam os vivos?

Kryon falou-nos inúmeras vezes do «Ser Superior» que há em cada um de nós. De facto, a procura do implante e da ascensão consiste em unir-se com o próprio Ser Superior e permanecer no planeta como um Trabalhador do Poder. Evidentemente, este Ser Superior faz parte de nós e está em contacto com o Espírito permanentemente, mas a sua energia não se encontra totalmente nos nossos corpos. Por conseguinte, continua a haver comunicação com o Espírito acerca das situações cármicas (pelo menos). Isto também ajuda a explicar como as complexas interacções do carma podem continuar a mudar, à medida que aqueles que nos rodeiam passam através do seu próprio carma e nós passamos através do nosso. Por outras palavras, alteramos o plano do período de aprendizagem, consoante passamos por cada prova. E uma parte do nosso ser manter a pontuação alcançada.

A história continua, e ficamos a saber que Wo encarna no dia 1 de Setembro, sob a forma de uma mulher. Quem possua conhecimentos de Astrologia compreenderá por que Kryon disse: «Vai, portanto, ter que passar por um período difícil com o autocontrolo.» A história diz-nos que Wo foi uma criança maltratada por muitos homens que, supostamente, são o seu grupo de apoio familiar. Isto é dito para nos ajudar a compreender como se estabeleceu o carma do abandono e que tipo de personalidade pode resultar daqui. Lembrem-se que Kryon é um mestre da psicologia humana, pois o sistema da Rede Magnética em que vivemos pertence aos seus domínios e está associado, muito estreitamente, com a nossa própria biologia.

Evidentemente, Wo converte-se numa mulher que consegue tudo, que não tem dificuldades com o dinheiro, mas sim muitos problemas com os homens (o que não é nada estranho dado os seus antecedentes). Gosta de vencer nos seus negócios e diverte-se competindo com os homens (a tradução correcta é: gostava de os derrotar no seu próprio jogo.) Tem três casamentos ou relações que acabam por fracassar, e guarda uma enorme quantidade de cólera que, mais tarde, lhe produz uma úlcera e outros problemas relacionados com o stress.

Onde estavam Angenon e Veréhoo durante todo esse tempo? Para que serve toda esta conversa sobre o anjo da guarda, se eles nada fazem para ajudar nestas aflições? Bom, estas perguntas são feitas a brincar, pois «Angenon e Veréhoo observavam com Amor, sabendo que tudo estava a ser correctamente preparado para a fase seguinte». Os 47 anos, que entretanto transcorreram, não foram mais do que a preparação do cenário para uma grande prova que se avizinhava na sua vida. Pensem bem... na paciência dos guias!

Agora tenho que parar aqui para reflectir sobre a minha própria experiência e para vos dizer, novamente, que eu estava a meio dos quarenta anos quando Kryon apareceu. Se eu tivesse acreditado na Astrologia teria sabido que algo se avizinhava, pois a minha carta natal sugeria que um acontecimento muito especial aconteceria nessa época (o que só descobri mais tarde). Assim funcionava a velha energia, na Terra. Devo dizer aos jovens que o tempo, agora, é essencial, e que o Espírito não os manterá 40 anos à espera que chegue o seu tempo de «acordar» (como fez comigo). A Nova Energia é muito diferente e promove, imediatamente, a declaração da intenção. Inclusive, os leitores deste livro com menos de 20 anos, que se relacionem com o que aqui é apresentado, saberão intuitivamente que o seu contrato começará a gerar iluminação instantaneamente desde que expressem intenção nesse sentido.

No nosso tempo está a produzir-se uma aceleração num sentido universal, e o Espírito trabalha connosco muito mais rapidamente do que antes. Não se deixem «encolher» por esta história, na qual Wo teve que esperar pelos 47 anos.

Voltemos à parábola. A «pessoa programada» surgiu em cena. Os guias reconheceram-na imediatamente e ficaram excitados. Pela continuação da leitura, ficamos a saber que esta pessoa programada, que apareceu na vida de Wo, participou, de facto, no contrato estabelecido na sessão de planificação, ocorrida 47 anos antes. Considerem a complexidade de tudo isto! De alguma forma, Wo também reconhece aquela mulher, porque é dito que Wo se mostrou interessada por ela e pelas coisas que tinha para lhe dizer. Aqui estava uma mulher diferente: o alcatrão não se colava a ela! (Se não compreende isto, será melhor retroceder e reler a parábola anterior.) Observe como as parábolas se entrelaçam, através da mesma informação: aqui nos encontramos com uma mulher iluminada, que surge na vida de Wo e promove a sua transformação. O que tem que fazer é, somente, estar ali.

E a história continua dizendo que Wo teve que conhecer a paz e a alegria interna desta outra mulher sem nome, assim como a sua tolerância para com os homens. Lembrem-se que Wo se encontrava então bastante desequilibrada e doente. Esse era o estado necessário para ela vergar o seu ego, até ser capaz de questionar a outra mulher acerca de todos aqueles atributos inatingíveis. Observe, também, como a parábola usa uma mulher como mensageira para outra mulher. Ainda que todos sejamos Humanos e admitimos que o nosso género não tem qualquer importância para o Espírito, a verdade é que isso é relevante quando se trata do carma. De facto, uma boa parte do carma que albergamos é uma energia gerada à volta do sexo oposto (os temas relacionados com o pai, a mãe, etc.) A ciência descobriu, recentemente, que os nossos cérebros estão diferentemente ligados biologicamente e reconheceu, finalmente, que, de facto, pensamos de forma diferente (isto não é nenhuma piada). Pergunto-me quanto dinheiro terão gasto para descobrir isto? Eu poderia tê-lo verificado gratuitamente... se me tivessem perguntado!

A mulher compartilhou com Wo a verdade do Espírito. Os guias estavam dispostos e preparados para este acontecimento. Aqui surgia, por fim, a prova pela qual tanto tinham esperado. A parábola diz-nos que Wo, ao ficar sozinha no seu apartamento, solicitou ajuda, e, ao verbalizar a sua intenção, começou o extraordinário processo que a seguir se desenrolou.

A história continua falando das mudanças ocorridas na vida de Wo, e do terceiro guia, que se juntou a Angenon e Veréhoo. Este novo guia pertencia ao grupo dos «Guias Mestres». Mais uma vez, Kryon fala dos Guias Mestres como seres diferentes dos normais. Para alguns, isso é o mesmo que receber, nas suas vidas, um tipo superior de anjo. Toda esta nomenclatura é apropriada, uma vez que a minha tradução de Kryon utiliza, unicamente, as minhas próprias palavras. Creio que se poderiam utilizar, indistintamente, as palavras «guias» ou «anjos», se assim se desejasse. E, na realidade, não importa como se lhes chama, desde que se compreenda o incrível mecanismo que os leva a estar aqui, assim como o amor que sentem por nós.

Wo acabou por ser uma Humana iluminada, acabou por perdoar àqueles que a tinham magoado no passado, acabou por reconhecer que era a responsável por tudo isso, assim como pela decisão de vir a ter paz. E, de facto, acabou por, finalmente, alcançar uma paz verdadeira. Nesse momento, foi capaz de se relacionar com um homem e conseguir que a relação funcionasse... o que constituía a sua verdadeira prova.

Agora reparem no que aconteceu a seguir: os heróis desta história, Angenon e Veréhoo, são substituídos.

Que tipo de história é esta em que os «bons» são substituídos a meio do enredo? Isto é algo que nunca funcionaria nos filmes! Como julgam que Angenon e Veréhoo se sentiram? Acaso não eram suficientemente bons para ficarem com Wo, a partir de então? Ao fim e ao cabo, eles tinham suportado 47 anos de cólera e de frustração. Acaso não tinham ganho o direito de ficarem ao seu lado, desfrutando dos resultados da planificação que eles mesmo tinham ajudado a criar.

Wo tinha adquirido o Implante e prosseguia em direcção a um estatuto que exigia a presença de Guias Mestres, algo que Angenon e Veréhoo conheciam e que lhe deu grande alegria. Partiram com muito amor e tristeza. Tinham feito parte da história da Terra e tinham celebrado tudo o que ocorrera.

A mente do Espírito é tal, que uma entidade pode celebrar completamente a alegria da outra. Desde que capte verdadeiramente esta grande imagem, também pode celebrar a boa sorte do vizinho, regozijar-se com ele, ainda que reconheça que a sua vida não decorre tão bem como a do vizinho. Algumas pessoas nunca chegam a compreender como isto pode ser assim. O que Kryon nos pede para fazer é «pormos o manto do Espírito». Significa isto trazer connosco a ligação com o Ser Superior e adquirir tal equilíbrio, significa que os nossos sentimentos espontâneos para com os outros irradiam amor, sem qualquer vestígio dessa outra «bagagem» que costumávamos carregar.

Honre aquele que estiver ao seu lado, pois o processo dele está relacionado com o seu, embora tenha a sensação de que se trata de algo completamente diferente.

Oferecido com amor.

Lee Carroll
O escritor.

APÊNDICE C

Mais sobre o magnetismo

Do escritor...

Não está satisfeito por estar a ler estes apêndices? Normalmente, os apêndices é um material bastante seco, mas, neste caso, contém alguma informação valiosa e facilita a compreensão da obra de Kryon. Este, agora, não é excepção.

Tenho que terminar este livro nalgum ponto, sabendo perfeitamente que a mais recente informação precedente de Kryon tem que ser incluída no Livro 3. Inclusivamente, enquanto escrevo isto, quando me faltam poucas semanas para entregar o original para impressão, tenho a sensação de me sentir impulsionado a dar-vos alguma informação nova e a fazer uma revisão de alguns dos perigos do magnetismo quotidiano.

Em Maio de 1994, Kryon ofereceu uma importante canalização em directo, perante um grupo, em Del Mar. Del Mar tinha-se convertido na «sala base» de Kryon, mas este foi o último evento ao vivo para aquela zona, pois iríamos viajar e levar o trabalho de canalização em directo para outros lugares. Isto permitiria a algumas outras cidades experimentar a energia de Kryon em primeira-mão e, também, aproximar algumas pessoas muito especiais da influência do poder curativo de Kryon, para lhes facilitar o cumprimento dos seus contratos. (Isto pode parecer estranho, mas fez parte das minhas instruções.) Nesta tarefa, há uma agenda que eu só vou descobrindo à medida que os dias vão passando. (Suspiro).

Uma das coisas interessantes deste último encontro do Grupo de Luz em particular, foi que não se conseguiu gravar. O aparelho digital que utilizamos para fazer as gravações... comeu a fita! Uma vez que «não há acidentes», suponho que Kryon pretendeu que a informação fosse apenas para aqueles que assistiram à reunião, numa noite que foi muito especial para aquelas 115 pessoas. Durante a canalização, porém, Kryon dispensou uma nova informação magnética, que recapitularei agora.

O tema foi a exposição das células completas aos campos magnéticos. Kryon disse que os campos magnéticos as afectam directamente. Para estudar o fenómeno, porém, os cientistas deveriam expor as células individuais a um campo «planificado» (e não a um raio), para encontrar as secreções produzidas em resposta à irradiação magnética. Este desafio feito aos cientistas consistia em descobrir esta correlação, para que todos pudessemos ficar a saber como as coisas aconteciam.

Antes de definir o que Kryon quis dizer ao referir-se a campos «planificados», gostaria de falar dos «porquês» envolvidos nesta questão. Difícil de demonstrar, mas, ainda assim, canalizada, foi a informação de que parte do sistema do ADN consiste em filamentos magnéticos invisíveis, que transmitem a informação magnética a cada célula. Esta informação magnética ajuda as células a saber qual é a sua função (a diferença entre uma célula do «ouvido» e uma da «pele», por exemplo), assim como a estimular as suas «propriedades regenerativas». (Já alguma vez se perguntou por que é que o fígado se pode regenerar completamente, assim como a pele, mas não lhe pode crescer uma mão nova?)

Esta nova informação de Kryon também ajuda a explicar por que algumas pessoas estão convencidas que recebemos mais filamentos de ADN, para completar o nosso «corpo sem idade» quando atingimos os planos superiores de evolução. Apesar destes filamentos serem invisíveis, ou não biológicos, já temos alguns deles no seu devido lugar. Lembrem-se que o nosso título NÃO PENSE COMO UM HUMANO, indica-nos que é uma pobre suposição humana pensar que todos os filamentos do ADN têm que ser como aqueles que conhecemos, forçosamente, biológicos.

Esta nova informação magnética do ADN é a nova fonte científica para o Templo do Rejuvenescimento, tão frequentemente abordado por Kryon, e que ocupa outras partes deste livro e o Apêndice A.

Evidentemente Kryon convida-nos a rever os conhecimentos científicos acerca da alteração desta cadeia magnética do ADN, através do processo do Templo do Rejuvenescimento. O resultado proporciona uma vida muito mais longa, quer mediante o equilíbrio da nossa biologia, quer do frequente fornecimento de instruções para que o corpo se regenere através dos filamentos magnéticos. Mais: passamos a dispor do «elo de ligação» relativo à mecânica celular, o que nos permite viver durante mais tempo. (Para mais informações releia as informações sobre o Templo, no Apêndice A).

Kryon fala do facto de as células serem abordadas directamente pelos filamentos magnéticos, e que o magnetismo implicado neste processo actua como um código para elas. Isto relaciona-se muito bem com o ADN biológico, que também actua como um código. De facto, o ADN é muito parecido com um código de programação informática, com as suas sequências de «arranque» e «paragem», com base nos aminoácidos, que identificam o início e o fim dos conjuntos de instruções para as proteínas. Que sistema!

Segundo Kryon, certos campos magnéticos podem ter um efeito benéfico sobre as células individuais. A ciência, em vez de estudar os efeitos das radiações (que causam danos ou um crescimento incomum), deveria estudar as reacções das células, como se elas recebessem instruções biológicas, pois que segregam, realmente, elementos químicos em resposta directa à estimulação magnética dos campos «planificados».

O ponto principal desta canalização foi que a nossa biologia não reage a qualquer campo magnético, mas somente aos de um determinado tipo. Se as células são estimuladas para reagir a um magnetismo polarizado, concebido especificamente para fornecer instruções, então também terão que reagir a outros campos concebidos simetricamente, como se também levassem instruções. Os campos de dispersão magnética, apesar de fortes, podem ser indiferentes para as células.

A diferença entre os campos de dispersão magnética e os campos «planificados» é mais fácil de explicar: um campo magnético «planificado» é qualquer um que tenha sido programado. É a isto que Kryon se refere ao falar de «planificado». Eis alguns exemplos: Um íman simples, é um campo programado, pois tem linhas simétricas de influência e uma força conhecida constante. Em consequência, seria uma ferramenta muito útil para um estudo de laboratório. Todavia, melhor ainda é um electroíman, pois, além de possuir todas as características de um íman comum, ainda tem a capacidade de variar a intensidade do campo. Portanto, uma boa experiência seria colocar tipos idênticos de células vivas, em separado, sob as influências positivas e negativas do campo, sob diversas intensidades, e pesquisar as células que segregam elementos químicos como resposta directa ao estímulo magnético recebido.

Se eu tivesse que fazer esta experiência, também colocaria algumas células a meio caminho entre os pólos positivo e negativo. Naturalmente, o controlo estaria representado por um grupo de células similares, situadas numa zona em que não houvesse qualquer tipo de magnetismo.

Outros exemplos de campos planificados inadequados para os estudos laboratoriais, mas que estão junto de nós diariamente, são:

- 1) Os cobertores eléctricos. Estes objectos não foram concebidos para gerar campos magnéticos, mas, ainda assim, criam-nos da resistência eléctrica através da qual passa a electricidade. (Lembre-se dos seus tempos de estudante, quando aprendeu que até um único fio condutor de corrente pode produzir algum tipo de campo magnético).
- 2) Os motores eléctricos são outro exemplo, pois criam campos magnéticos fortes, ainda que o seu propósito tenha uma função eléctrica. Este campo, apesar de ser um produto secundário, não deixa de ser um campo planificado pois reflecte a concepção do motor em questão. Um secador de cabelo é um bom exemplo de um forte campo criado por um motor, na vida quotidiana.
- 3) Os ímanes estáticos para os altifalantes estereofónicos são outra fonte oculta. São ímanes e, por conseguinte, são campos planeados. Se deseja saber até que ponto são enganosamente fortes, só tem que pegar numa bússola normal e verificar até que ponto pode aproximar-se dos altifalantes da sua casa sem que os ímanes façam mover a agulha. Talvez se surpreenda ao comprovar até que distância pode aproximar-se dos altifalantes, antes de a agulha se mexer. Lembre-se: se podem fazer oscilar uma agulha de bússola, também podem afectá-lo a si.
- 4) Outra fonte perigosa são as caixas de transformadores de bairro. Trata-se de um objecto verde, com o tamanho de uma Caixa de Correios pública, nos EUA. Costuma ser montada sobre uma placa de cimento e produz zumbidos. Frequentemente, existem imensas nos bairros novos. É imensamente perigoso tê-las cerca de casa.
- 5) Finalmente, o seu monitor do computador pode produzir campos magnéticos de uma frequência extremamente baixa, se não estiver protegido com os mais recentes protectores de ecrãs. Este campo é simétrico, programado e pode afectar a sua biologia. Devo expressar o meu agradecimento pessoal às numerosas revistas de utilizadores de computadores, que divulgaram este perigo potencial, obrigando assim os fabricantes a tomarem medidas, antes de existirem provas desta situação. A percepção pública pode fazer com que as coisas mudem. Talvez até este livro possa vir a fazer a diferença.

Os campos de dispersão magnética, por seu lado, são campos não organizados e não planeados. Um bom exemplo seria as linhas de alta tensão. Neste caso, os campos gerados não são simétricos devido ao facto de haver imensos campos, mais pequenos, interagindo entre si e anulando-se mutuamente. A corrente que passa pelos fios eléctricos muda constantemente, o que faz com que se altera continuamente a intensidade e a simetria de qualquer campo.

Seria realmente fruto de um mero acaso, porventura afortunado, que cabos de alta tensão se alinhassem magneticamente para originar um campo organizado, pois algumas das condições necessárias para tal acontecer, têm muito pouca probabilidade de se concretizarem de forma organizada.⁶⁷ Em outros casos, todas as condições poderiam estar reunidas para criarem um campo magnético forte, com uma simetria consistente,

⁶⁷ - Isto é, os requisitos necessários para que tal fenómeno aconteça nas linhas de alta tensão podem nunca surgir em conjunto, de forma a produzir os tais campos magnéticos organizados.

imitando, assim, satisfatoriamente, um campo magnético projectado. Neste caso, você estaria perante um verdadeiro problema, devido à força potencial do campo ser muito forte.

Assim, deveríamos considerar sempre as linhas de alta tensão como um problema potencial, embora possa haver excepções. Por isso é tão difícil fazer um estudo científico dos efeitos de uma linha de alta tensão sobre a saúde. Por si mesmas, elas não são o problema; o atributo essencial é a organização caótica do seu campo magnético. Não será de estranhar, portanto, que não se tenham descoberto provas concludentes. É possível ter, junto de uma casa, um poste de alta tensão com linhas verdadeiramente «assassinas», enquanto que, um pouco mais abaixo, junto da mesma casa, outro poste idêntico seja totalmente benigno. A verdadeira forma de demonstrar ao planeta um perigo potencial para a saúde, seria fornecer provas de que os campos de dispersão afectam as células humanas, demonstrando que existem à volta de certas linhas de alta tensão. O resto não seria mais do que pura lógica.

Outro exemplo de campo não organizado, são aqueles criados pela caixa dos fusíveis eléctricos da sua casa (onde, normalmente, se encontram os contadores). Em muitas ocasiões, esta caixa de fusíveis é responsável pela produção de campos de dispersão magnética, quase sempre ocasionais, de forma que, frequentemente, estão demasiados desorganizados para serem um problema. Não obstante, têm o potencial de causar danos, tal como as linhas de alta tensão.

O mais sensato é ter em conta todos os campos, os planeados e os não planeados (de dispersão magnética). Realmente, deveríamos fazer todos os possíveis por não vivermos, diariamente, perto dos primeiros. Eis uma revisão de exemplos:

- 1) Não instale grandes altifalantes perto da cama; utilize a bússola para comprovar esta afirmação.
- 2) Não utilize um cobertor eléctrico, pois é o caso mais problemático. Imagina o que é passar oito horas, todas as noites, sob a acção de um campo eléctrico deste tipo?
- 3) Utilize um secador de cabelo apenas quando for absolutamente necessário, e o mais brevemente possível. Este tipo de motor, posto a funcionar perto da sua cabeça, é realmente potente. Use novamente a bússola para verificar. Talvez se surpreenda saber que o próprio motor tem um campo magnético estático bastante potente, mesmo que não esteja ligado à corrente. Assim, guarde o aparelho numa gaveta, longe da sua cama. Torne-se consciente de que todos os motores eléctricos são fortes geradores de campos magnéticos.
- 4) Não durma com um ventilador perto da sua cabeça. Utilize a regra dos «três metros» para se manter seguro, tal como se indicou no Livro 1 de Kryon.

Também há alguns sistemas de campos planeados que pode adquirir actualmente que, por estarem em consonância com a sua biologia, ajudam a sintonizar as células. Alguns (fabricados na Europa e na Ásia) ajudam o adormecimento. Como não posso fazer qualquer avaliação sobre eles, utilize a sua intuição. Se comprar um desses sistemas, utilize-o primeiro à experiência. O seu corpo lhe gritará se é ou não apropriado. A questão é saber se você está suficientemente relacionado com a sua própria biologia, para ser capaz de «ouvir o grito»! Mais uma vez, a resposta aqui é a intenção. Tire um tempo para meditar, permita que a sua preciosa biologia saiba que você a ama e a respeita; depois, solicite ajuda e proceda em conformidade. Pode crer que não falhará.

Com amor.

Lee Carroll
O escritor.

APÊNDICE D

Mais sobre os «obscuros»

Do escritor...

Assim não vale! Alguns de vós saltaram directamente para esta página! (Ok!, adiante, admita-o!). Toda a gente sente curiosidade pelos «obscuros». Há quem lhes chame «Grises», «Zeta» ou «Lagartos». Kryon canalizou uma mensagem muito informativa e amorosa, em Janeiro de 1994, intitulada «O único planeta de livre-arbítrio». Nessa análise, havia uma secção sobre os Zeta. Uma vez que levará algum tempo até que o LIVRO 3 esteja pronto, incluí aqui esta informação.

Quer dizer então que não acredita nessa história dos lagartos?



Canalização de Kryon, em Janeiro 1994

Agora, irei falar de algo mais que está a ocorrer, e que vos ofereço, quer como advertência, quer como prova. Clarificarei agora parte da informação sobre as entidades que vocês chamam «obscuros», canalizada previamente. Desejamos que compreendam e que se apercebam que os obscuros não são, de facto, obscuros. Aqueles que vos assustam e por quem são «possuídos», aqueles que estão aqui para se relacionarem com vocês, são, simplesmente, outra polaridade. Logo, eles não têm Amor. Portanto, para os Humanos, muitos deles são aterradores e as suas formas de actuar são pavorosas. Alguns deles limitam-se a «vampirizá-los», sem dar satisfações. Embora tenha falado de muitos tipos de obscuros, gostaria de ser mais específico acerca daqueles a quem vocês chamam os «Zeta». Eis aqui, pois, informação canalizada, sobre eles.

Há muitos tipos de Zeta, pois trata-se de uma sociedade fragmentada. Vocês vêem-nos como obscuros, mas o que se passa é que eles, simplesmente, desconhecem a vibração do amor. Estão aqui somente porque sentem curiosidade pela vibração do amor e desejam, desesperadamente, as emoções que vocês utilizam livremente. Alguns deles têm que comunicar com vocês; outros, chegam aproximam-se só para criar terror: são aqueles que entram nos corpos de alguns Humanos, só para serem percebidos como «espíritos malignos», criando desequilíbrio (este desequilíbrio é percebido pelos outros Humanos como uma possessão por um espírito maligno). Alguns deles procedem de outra dimensão e são capazes de sequestrar o vosso espírito, de se relacionarem convosco e de fazerem perguntas, para só então os devolverem à Terra. Trata-se de algo que causa muito desequilíbrio, algo capaz de produzir uma enorme descentralização do ser. Quando fazem isto, alguns pedem permissão, outros não. Nem sequer podem pôr-se de acordo entre eles, acerca do que é correcto. Alguns nem sequer se comunicam entre si, tal é a fragmentação da sua sociedade.

Como podem vocês lidar com isto? Como poderei eu demonstrar-lhes que está a ocorrer algo insólito na Terra, algo em que os Zeta participam? Aqui está a prova:

Meus caros, analisem os vossos registos e vejam o que veio à luz em 1985, no que diz respeito aos Zeta. Como eles também são entidades universais, sabem que a Terra é o único planeta de livre-arbítrio. São muitíssimo intelectuais, lógicos e inteligentes. Quando tomaram conhecimento da interrogação feita à Terra em 1987, iniciaram rapidamente uma campanha para começarem a canalizar informação para vocês, para que os humanos pudessem acostumar-se à sua presença e considerar a sua lógica.

Por que se teriam eles revelado através de uma presença visível (mostrando-se através da canalização, ao longo dos últimos anos), a menos que reconhecessem o período crítico em que se encontrava o planeta? Estando aqui há muito tempo, por que iriam começar a comunicar repentinamente, de há 10 anos para cá?

Como vêm, eles têm medo de vir a perdê-los! E por que sentirão este medo? Porque este é o planeta do livre-arbítrio (algo que vocês começam agora a ter plena consciência). O que estou a dizer é isto: se algum de vocês tem contacto com estas entidades, dispõe da possibilidade de continuar a manter ou de suspender esse contacto, consoante escolher. Esta é a verdade, independentemente do que eles lhes possam dizer. A informação que eles fornecem, embora canalizada correctamente, não é verdadeira. Eles desejam que vocês acreditem que existe um acordo prévio com eles e, por isso, vocês têm de os ajudar. Querem que vocês acreditem na existência de um acordo, em relação ao qual não têm qualquer escolha. Mas não é assim.

Depende de vocês escolher se desejam permitir que eles o façam ou não. Porém, o medo que eles geram em vocês impede-vos de ver as coisas desta maneira. Presentemente, os Zeta estão a tentar o contacto intelectual com aqueles Humanos que começam a despertar para a verdade.

Se você se encontra numa posição em que eles causam algum desequilíbrio na sua vida, digam-lhes simplesmente para se afastarem. Eles têm que se afastar, porque é você quem está no controlo da situação. Considere que este é o planeta do livre-arbítrio. Por isso, têm que se retirar. Mas, queridos Humanos, também estará correcto se alguns de vós desejarem ajudá-los. Podem fazê-lo, se assim vos apetecer. Antes, porém, têm que interrogar os Zeta e **solicitar-lhes permissão** para isso.

O que mais ajudará os obscuros é, precisamente, vocês darem-se conta de quem são e gritar: LUZ!

Faz parte do vosso período de aprendizagem. Como vêm, eles estão aqui - têm autorização para estar - tal como está o vosso carma. Têm permissão para vos pedir coisas, para vos perturbarem, para vos «possuírem», tal como o carma tem permissão para interagir convosco, para poderem caminhar através das lições - que vos ensinam o que é apropriado -, para que vos aconteçam aquelas situações com que têm que se confrontar para elevarem a vibração do planeta. Por conseguinte, os obscuros fazem parte desta situação. Aparentemente, vestem-se com máscaras aterradoras e surgem nas vossas vidas para gerar medo. Esta tem sido a sua forma de actuar, pois, para eles, gerar medo gera resultados... e eles sabem-no!

Meus caros, a primeira emoção que podem dar-lhes, se assim escolherem é medo, e eles alimentar-se-ão dele. Mas... por que não dar-lhes Amor?... Com o Amor chegará o poder! Peçam-lhes que se retirem e eles assim farão, ou exijam que eles vos peçam autorização... e vejam então o que então acontece.

Kryon

Ouve, Lagartita. Se queres assustar mesmo a alma de um Humano, só tens que lhe aparecer à porta como um inspector das finanças!



Do escritor, acerca dos seres obscuros

Também eu senti curiosidade acerca dos obscuros e, depois desta canalização, quis saber mais. Por exemplo, Kryon falava dos «Lagartos» ou dos «Grisés» ou dos «Zeta»? Disse-me que falava de ambos (mas a sua canalização incidiu sobre os Zetas). Ambos os tipos têm algo em comum entre si. Todos estão aqui para pôr à prova o nosso lado emocional (interessante, não é verdade?)

Se você, por acaso, não captou a mensagem contida na canalização anterior, acrescento o seguinte: Kryon disse que eles nos mentem (ficou claro agora?). Os Humanos que os canalizam concordam e aceitam as informações que recebem. Mas como os Zeta são rápidos, tratam de os fazer acreditar que **têm que** satisfazer os seus desejos, devido a algum tipo de compromisso universal prévio. Portanto, a informação que oferecem é falsa!

Quando Kryon oferece provas desta atitude enganosa, refere a forma lógica das suas acções, desde 1985. Eles sabem que nós começámos a captar a «imagem» completa e que, em breve, diremos «não» à sua presença aqui. Para que isso não aconteça, eles têm aumentado o ritmo das comunicações (reparem nos livros que já existem por aí), para vos levar a satisfazer os seus desejos.

Tenho a sensação de que se encontram quase à beira do pânico!

Tudo isto está correcto, mas... como poderemos dizer-lhes «não», se muitos destes seres nem sequer se encontram na nossa dimensão (pelo menos todos eles) e, pelos vistos, podem surpreender-nos durante o sono? A resposta é a prática do «sonho lúcido». Não fui eu que inventei este termo, pois ele é científico. Ocorre quando praticamos o controlo dos nossos sonhos até ao ponto de podermos escolher entre sonhá-los controladamente ou acordar. Há quem já tenha adquirido tanta prática deste método, que passou a ser capaz de se mover livremente dentro do âmbito de qualquer sonho: falar, ir de um lado para o outro e decidir se deseja sonhar o que está a sonhar. (E falam por aí de realidade virtual!... Uau!)

Através da prática do sonho lúcido, podemos controlar firmemente uma situação em que nos enfrentamos com o medo do sequestro, enquanto estamos aparentemente adormecidos. Para aqueles que tenham tido experiências muito reais e assustadoras, enquanto estavam despertos ou adormecidos, Kryon, disse que têm nas suas mãos o poder e a autorização para assumir o controlo e dizer, simplesmente, «não». Isto, não obstante, exige que usem o vosso poder, e façam um trabalho sério em vós mesmos, tendo em vista a integração do corpo com o Espírito, que é, precisamente, o tema de todo este livro. Sem essa integração, continuarão tão impotentes como antes. Esta é a mecânica do medo.

* * * * *

Não tinha, de facto, a intenção de que estas fossem as últimas palavras deste livro, mas as coisas resultaram assim. Uma vez mais, gostaria de incentivar todos quantos passaram pelo processo do Implante Neutro e que possam descrever as suas experiências, a enviar-me os seus comentários. Gostaria que uma parte do LIVRO 3 contivesse os testemunhos do que se passou e de como isso afectou, não só a si, mas também quem o rodeava. Muitos são os que já escreveram a pedir este tipo de informação, e tenho a sensação de que os leitores dos LIVROS 1 e 2 podem vir a escrever parte do LIVRO 3.

Finalmente, eis a resposta a uma pergunta trivial: como é possível que o LIVRO 1 tenha 168 páginas⁶⁸ e custe 12 dólares, e que o LIVRO 2 tenha 288 páginas e custe o mesmo preço?

Quando se empreende uma autopublicação, tem-se o controlo sobre tudo: o preço, a comercialização, a capa, etc. O LIVRO 1 foi impresso, originalmente, em pequenas quantidades, uma vez que não tínhamos qualquer ideia acerca de qual seria a resposta do público. Foi a menor quantidade de exemplares publicados que estabeleceu o preço final, o qual não pôde ser mudado rapidamente. Como este LIVRO 2 foi impresso em maiores quantidades, o preço pôde ser inferior. Assim, o que fiz, de facto, foi passar para vocês os lucros assim conseguidos. Fraco conceito!

Com amor

Lee Carroll

⁶⁸ - O original, editado nos EUA.

Índice Remissivo

A curiosidade negativa (A -)	[L2:C11:30] P76
ABC (O ~ da Nova Energia)	[L2:C11:17] P59
Abraão (O sacrifício do seu filho Isaac)	[L2:C11:18] P60
Acompanhantes (Figura humana de intervenção cármica)	[L2:C6:Perg.15] P21
Adamis (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.13] P17
ADN (Alterações no ~)	[L2:C14:Perg. 41] P98
Agora (O ~ do Universo comparado com o «tempo linear»)	[L2:C13:Perg.38] P95
Agricultura (Mudanças na ~)	[L2:C11:32] P81
Amor (Sobre o ~)	[L2:C1:Todo] P7
Anjos (O Grupo Solar dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Ansiedade (O que fazer com ela?)	[L2:C11:03] P45
Antigravidade (chegaremos a descobri-la?)	[L2:C13:Perg.33] P91
Aparelhos (Como lidar com os novos ~ de cura)	[L2:C11:22] P65
Arca da Aliança	[L2:C8:Perg.23] P31
Arca da Aliança (O que havia dentro dela?)	[L2:C11:10] P51
Arturianos (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Ashtar (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Asteróide (Um ~ contra a Terra)	[L2:C11:33] P82
Astrologia (Quanto tempo mais será rejeitada?)	[L2:C12:03] P89
Atlântida	[L2:C7:Todo] P27
Atlântida (Que tipo de carma projectou sobre os nossos dias?)	[L2:C8:Perg.20] P30
Atlântida (Viagem ao Templo da Renovação e do Rejuvenescimento)	[L2:C11:04] P47
Autoconhecimento	[L2:C9:Todo] P33
Autocriação (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Autocura	[L2:C10:Perg.32] P39
Autodescoberta (O que é a ~)	[L2:C9:Todo] P33
Biologia Humana (Origem da ~)	[L2:C8:Perg.26] P32
Canais (Emissores e receptores)	[L2:C2:Perg.4/5] P10
Canais (Emissores e receptores)	[L2:C3:Todo] P13
Canalização (Como é na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Canalizações (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Carma (As bolhas negras do ~)	[L2:C11:02] P45
Carma (As vantagens da sua eliminação)	[L2:C11:03] P45
Carma (Como funcionam os ciclos de duração cármica?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Carma (Derivado do afundamento da Atlântida e da Lemúria)	[L2:C8:Perg.20] P30
Carma (Métodos para anular o ~.)	[L2:C5] P19
Carma (O ~ da extinção da Atlântida)	[L2:C11:04] P47
Carma (O ~ pesado dos curadores)	[L2:C11:23] P65
Carma (Sua planificação. Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Ciclos de duração cármica (Como funcionam?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Ciclos de tempo e de permanência na Terra	[L2:C6:Perg.17] P23
Ciência (As suas críticas aos ensinamentos de Kryon)	[L2:C13:Perg.39] P9
Ciência (Kryon fala sobre a ~)	[L2:C12:01] P89

Cientistas (A forma de pensar dos ~)	[L2:C9:Todo] P33
Clima (Alterações do ~)	[L2:C11:32] P81
Co-criação (As quatro ferramentas da ~)	[L2:C11:11] P52
Co-criação (Com os guias)	[L2:C11:06] P48
Co-criação (Como é na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Co-criação (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Computadores (Qual é o futuro dos ~ ?)	[L2:C13:Perg.36] P94
Comunicações com o Espírito (Na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Corpo (gitar o ~ para equilibrar a polaridade)	[L2:C11:20] P63
Cremação	[L2:C5:01] P19
Crianças Índigo	[L2:C14:Perg. 41] P98
Cura	[L2:C10:Perg.32] P39
Cura (O que fazer para curar os outros?)	[L2:C11:23] P65
Cura (Uma carta de ~)	[L2] P41
Curadores (O pesado carma dos ~)	[L2:C11:23] P65
Curadores (Os atributos dos ~)	[L2:C11:23] P65
Curadores (Uma técnica para os ~)	[L2:C11:21] P64
Curiosidade negativa	[L2:C11:27] P73
Deus (O Ser Superior de cada indivíduo)	[L2:C14:01] P99
Dimensão (A única onde os Humanos podem existir)	[L2:C11:36] P85
Doença e desequilíbrio	[L2:C11:19] P63
Dualidade (A ~ do Ser Humano)	[L2:C11:14] P57
Dualidade (O que é a ~ ?)	[L2:C2:Perg.2] P9
Energia (A velha ~ . Uma viagem de regresso a ela)	[L2:C11:10] P51
Energia (Nova ~ . Mais vantagens)	[L2:C11:05] P48
Energia (Passagem de ~ com as mãos)	[L2:C10:Perg.32] P39
Enterros	[L2:C5:01] P19
Entidades (A marca que deixam quando chegam)	[L2:C8:Perg.21] P30
Entidades (A sua estrutura de autoridade)	[L2:C8:Perg.24] P31
Entidades (As ~ que canalizam para a Terra)	[L2:C3:Todo] P13
Entidades (As ~ que rodeiam os Humanos)	[L2:C11:27] P73
Eras glaciares (Qual foi a sua causa?)	[L2:C8:Perg.22] P30
Espírito (Como é a comunicação com o ~ na Nova Energia?)	[L2:C11:14] P57
Espírito (Como o ~ percebe o futuro dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Espírito (Como o ~ vê a vida humana)	[L2:C11:37] P86
Espírito (Comunicações com o ~ na velha energia)	[L2:C11:13] P56
Espírito (Por que não nos avisa do que vai acontecer?)	[L2:C11:35] P85
Espírito (Será o ~ que dá a doença e o desequilíbrio?)	[L2:C11:19] P63
Espíritos malignos	[L2:Apêndice D] P119
Essência (do Ser Humano: onde foi guardada?)	[L2:C11:10] P51
Estrutura (do Universo)	[L2:C11:25] P72
Estrutura atômica (Há algo que ainda não tenhamos descoberto sobre a ~ ?)	[L2:C13:Perg.34] P93
Estrutura do Universo (podemos apreendê-la enquanto «em aprendizagem»?)	[L2:C13:Perg.35] P94
Evolução da biologia humana	[L2:C14:Perg. 41] P98
Extermínio (O medo decorrente do ~ da Atlântida)	[L2:C11:04] P47
Extraterrestres (Os ~ da Galáxia)	[L2:C11:29] P74
Fé (Abraão sacrifica o seu filho Isaac)	[L2:C11:18] P60

Fome (Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de ~ ?)	[L2:C4:Perg.11] P16
Funerais (os novos rituais)	[L2:C5:01] P19
Galáxia (O Grupo Central)	[L2:C11:29] P74
Grupo de Apoio (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:27] P73
Grupo de Apoio de Kryon	[L2:C8:Perg.25] P32
Grupo Semente (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Grupo Solar (O ~ dos Humanos)	[L2:C11:29] P74
Grupos de duração cármica (Como funcionam?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Gruta da Criação (Onde fica situada?)	[L2:C8:Perg.23] P31
Guias (A necessidade de verbalização em voz alta)	[L2:C11:06] P48
Guias (O amor/alimento de Kryon através dos ~)	[L2:C11:07] P48
Guias (Os seus nomes não interessam)	[L2:C4:Perg.12] P16
Guias (Parábola: A Sala da Aprendizagem)	[L2:C9] P34
Guias (Peçam-lhe o Implante)	[L2:C8:Perg.20] P30
Guias (Que dons ganham os curadores ao pedir a sua troca?)	[L2:C11:23] P65
Guias (Um subgrupo, muito ocupado, do Grupo de Apoio)	[L2:C11:31] P78
Hopi (O mapa dos ~ e a sua relação com o asteróide Myrva)	[L2:C11:34] P83
Humano (Não pense como um ~)	[L2:C11:17] P59
Humanos (A sua História na Terra)	[L2:C11:25] P72
Humanos (Alguns lidam, regularmente, com um carma mais pesado?)	[L2:C6:Perg.18] P24
Humanos (Como o ~ percebe o seu dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Humanos (Como o Espírito vê a vida)	[L2:C11:37] P86
Humanos (O Grupo Semente dos ~)	[L2:C11:29] P74
Humanos (Quantos são?)	[L2:C6:Perg.15] P21
Igreja (As suas críticas aos ensinamentos de Kryon)	[L2:C13:Perg.39] P95
Iluminação (O medo da ~)	[L2:C11:04] P47
Iluminação (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Implante Neutro (Peçam-no aos guias)	[L2:C8:Perg.20] P30
Implante Neutro (Quatro perguntas sobre o ~)	[L2:C11:16] P58
Implante Neutro (Que dons ganham os curadores ao pedi-lo?)	[L2:C11:23] P65
Implante Neutro (Sintomas da sua chegada)	[L2:C11:16] P58
Imposição de mãos para curar	[L2:C10:Perg.32] P39
Intenção (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Intromissões	[L2:C6:Perg.15] P21
Isaac (O sacrifício por seu pai, Abraão)	[L2:C11:18] P60
Jesus (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
João, o Baptista (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Kryon (Apresentação típica aos Humanos presentes nas canalizações)	[L2:C11:01] P44
Kryon (As 3 intervenções anteriores na Rede Magnética)	[L2:C7:Todo] P27
Kryon (Como representante do Espírito)	[L2:C11:18A] P62
Kryon (O amor/alimento de ~)	[L2:C11:07] P48
Kryon (O Grupo de Apoio de ~)	[L2:C8:Perg.25] P32
Kryon (O que o fez vir à Terra?)	[L2:C11:28] P73
Kryon (Os seus 9 Canais/receptores)	[L2:C4:Perg.9] P15
Kryon (Os seus ensinamentos criticados pela Igreja e pela Ciência)	[L2:C13:Perg.39] P95
Kryon (Quem é e quem o enviou?)	[L2:C8:Perg.24] P31
Kryon (Quem representa?)	[L2:C11:09] P50

Kryon (Uma mensagem de amor)	[L2:C14:01] P99
Kryon (Acaba com Myrva, antes de começar a canalizar)	[L2:C11:33] P82
Lemúria	[L2:C7:Todo] P27
Lemúria (Que tipo de carma projectou sobre os nossos dias?)	[L2:C8:Perg.20] P30
Livre-arbítrio (O ~ . Uma analogia)	[L2:C12:02] P89
Livre-arbítrio (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Livre-arbítrio	[L2:C11:30] P76
Livre-arbítrio	[L2:C11:30] P76
Lúcifer (Os adoradores de ~)	[L2:C11:30] P76
Magnetismo (Mais sobre o ~)	[L2:Apêndice C] P116
Mansos («Os ~ herdarão a Terra»)	[L2:C1:01] P7
Medicinas Alternativas	[L2:C11:22] P65
Médiuns	[L2:C2:Perg.4/5] P10
Medo (O mais antigo e mais profundo)	[L2:C11:04] P47
Medo dos adoradores de Lúcifer	[L2:C11:30] P76
Mestres (Os ~)	[L2:C11:29] P74
Metáfora (A ~ da mão)	[L2:C11:26] P72
Meteoro (Um ~ contra a Terra)	[L2:C11:33] P82
Métodos de tratamento (Como lidar com os novos ~)	[L2:C11:22] P65
Moisés (Ante um Mensageiro do Espírito)	[L2:C11:10] P51
Morte (e funerais)	[L2:C5:01] P19
Morte em massa das populações	[L2:C6:Perg.16] P23
Morya (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Movimento giratório (Essencial para o equilíbrio da polaridade)	[L2:C11:20] P63
Myrva	[L2:C11:33] P82
Nostradamus (O mapa de ~ e a sua relação com o asteróide Myrva)	[L2:C11:34] P83
Nostradamus (Previsões de ~)	[L2:C4:Perg.14] P17
Nova Energia (Como é na ~ ?)	[L2:C11:14] P57
Nova Energia (Mais vantagens)	[L2:C11:05] P48
Nova Energia (O ABC da ~)	[L2:C11:17] P59
Nove canais/receptores de Kryon (Os ~)	[L2:C4:Perg.9] P15
Novo Poder (O que ganham os curadores com ele?)	[L2:C11:23] P65
Órgãos físicos (A sua polaridade)	[L2:C11:20] P63
OVNIS (Aparelhos de massa negativa)	[L2:C13:01] P92
OVNIS (Pedido de divulgação de toda a informação, por Kryon)	[L2:C14:Perg.41] P98
Parábola (A Sala da Aprendizagem)	[L2:C9] P34
Parábola (A Sala da Aprendizagem. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (A viagem de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Parábola (A viagem de Wo e dos seus guias. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (Joe e os arquivos)	[L2:C11] P84
Parábola (O Poço de Alcatrão)	[L2:C11:12] P54
Parábola (O Poço de Alcatrão. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Parábola (Os Dois Camponeses)	[L2:C11:08] P49
Parábola (Os Dois Camponeses. Esclarecimentos de Lee Carroll)	[L2:Apêndice B] P108
Perdão (Como fazer?)	[L2:C11:03] P45
PERGUNTAS (veja no final deste índice)	
Períodos glaciares (O que os provoca?)	[L2:C8:Perg.22] P30

Pintor (O - que a pintou a Terra com amor)	[L2:C12:02] P89
Pleiadianos (Os -)	[L2:C11:29] P74
Poder (O Novo - sobre o lado obscuro)	[L2:C11:30] P76
Poder interno Humano (O - por assumir)	[L2:C8:Perg.23] P31
Polaridade (dos órgãos físicos)	[L2:C11:20] P63
Pólos magnéticos (Inversão dos -)	[L2 - Introdução] P4
Por que nenhum resultado se manifesta nas pessoas que querem ser curadas?	[L2:C11:23] P67
Predestinação (Parábola de Wo e dos seus guias)	[L2:C11:31] P78
Predestinação	[L2:C8:Perg.38] P96
Ramtha (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.8] P15
Realidade (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Rede Magnética (As 3 intervenções anteriores de Kryon)	[L2:C7:Todo] P27
Rede Magnética (As polaridades dentro da -)	[L2:C11:15] P57
Rei Artur (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Rei Salomão (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Rejuvenescimento (Perguntas de Mark Wonner acerca do Templo do -)	[Apêndice A] P103
Rejuvenescimento (Revisitação do Templo do -)	[L2:C11:24] P67
Rejuvenescimento (Viagem ao Templo do -)	[L2:C11:04] P47
Relacionamentos (Como perdoar aos outros?)	[L2:C11:03] P45
Resíduos nucleares (O que deveríamos fazer aos - ?)	[L2:C13:Perg.37] P94
Rotação do corpo (Essencial para o equilíbrio da polaridade)	[L2:C11:20] P63
Sananda (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Sarça-Ardente (O que era, de facto?)	[L2:C11:10] P51
Semente biológica (Quem forneceu a - inicial?)	[L2:C8:Perg.26] P32
Separação (A - do Ser Humano)	[L2:C11:14] P57
Separação da Fonte	[L2:C14:01] P99
Seres obscuros (Os - que rodeiam os Humanos)	[L2:C11:27] P73
Seres obscuros	[L2:Apêndiec D] P119
Sida (Algum dia encontraremos a cura para a - ?)	[L2:C13:Perg.40] P96
Sintomas (da chegada do Implante Neutro)	[L2:C11:16] P58
Sistemas de tratamento (Como lidar com os novos -)	[L2:C11:22] P65
Solara (Canal/emissor)	[L2:C4:Perg.9] P15
Solara (Qual é a tarefa desta Entidade?)	[L2:C4:Perg.12] P16
Sonhos (Um veículo de comunicação com os guias)	[L2:C11:31] P78
St. Germain (Mestre Ascendido)	[L2:C11:29] P74
Templários (Os -)	[L2:C11:29] P74
Templo (Revisitação do - do Rejuvenescimento)	[L2:C11:24] P67
Templo (Viagem ao - do Rejuvenescimento)	[L2:C11:04] P47
Templo do Rejuvenescimento (Perguntas de Mark Wonner)	[Apêndice A] P103
Templos (Os - como reservatórios do poder humano não assumido)	[L2:C8:Perg.23] P31
Tempo (Como o - percebe o futuro dos humanos)	[L2:C11:36] P85
Tempo linear (comparado com o «agora» do Universo)	[L2:C13:Perg.38] P95
Terra («Os mansos herdarão a - »)	[L2:C1:01] P7
Terra (A - e o pintor que a pintou com amor)	[L2:C12:02] P89
Terra (A História dos Humanos na -)	[L2:C11:25] P72
Terra (Como é que nós, aprendendo uma lição, mudamos a vibração da - ?)	[L2:C2:Perg.3] P10
Terra (O magma da -)	[L2:C11:32] P81

Terra (Um asteróide contra a ~)	[L2:C11:33] P82
Terramotos	[L2:C11:32] P81
Terror (O ~ causado por Lúcifer)	[L2:C11:30] P76
Universo (A estrutura do ~)	[L2:C11:25] P72
Velha Energia (O que é? Uma revisão)	[L2:C11:13] P56
Verbalização (Um dos quatro aspectos do Novo Poder)	[L2:C11:11] P52
Vida (Como o Espírito vê a ~ humana)	[L2:C11:37] P86
Vidas passadas (Há alguma informação nova acerca da mecânica das ~ ?)	[L2:C6:Perg.17] P23
Vidas passadas (Perguntas sobre as ~ . Capítulo)	[L2:C6:Perg.16] P23
Vidas passadas/vidas futuras	[L2:C5] P19
Vidas passadas/vidas futuras	[L2:C5] P19
Walk in	[L2:C6:Perg.15] P21
Zeta (Os ~)	[L2:Apêndiec D] P119

PERGUNTAS

A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada. Porquê?	[L2:C4:Perg.10] P16
Ainda existe algo na estrutura atômica que ainda não tenhamos descoberto?	[L2:C13:Perg.34] P93
Algum dia encontraremos a cura para a SIDA?	[L2:C13:Perg.40] P96
Alguns Humanos lidam, regularmente, com um carma mais pesado?	[L2:C6:Perg.18] P24
Como é que a actual morte em massa, na Terra, funciona para um grupo cármico?	[L2:C6:Perg.16] P23
Como é que nós, aprendendo uma lição, mudamos a vibração planetária?	[L2:C2:Perg.3] P10
Como funciona um grupo cármico? Quantos somos, afinal?	[L2:C6:Perg.15] P21
Como podem «sentir» o amor que transportam convosco?	[L2:C11:11] P53
Como podem co-criar por vós mesmos e manifestar tudo o que necessitam?	[L2:C11:11] P53
Como podem ser utilizados esses poderes?	[L2:C11:11] P53
E sobre os cálculos dos ciclos de tempo?	[L2:C6:Perg.19] P25
Estou confuso acerca da cura do Capítulo 5 do Livro 1.	[L2:C10:Perg.32] P39
Eu sou mãe de dois filhos. Receio causar dor à minha família.	[L2:C10:Perg.29] P38
Gruta da Criação (Onde fica situada?)	[L2:C8:Perg.23] P31
Há várias pessoas a canalizar as mesmas Entidades?	[L2:C4:Perg.9] P15
Não quero neutralizar as minhas emoções. Voltarei a rir?	[L2:C10:Perg.30] P38
O que deveríamos fazer sobre nossos resíduos nucleares?	[L2:C13:Perg.37] P94
O que é a dualidade?	[L2:C2:Perg.2] P9
O que mais nos pode revelar (alteração do ADN)?	[L2:C14:Perg.42] P99
O que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus?	[L2:C4:Perg.14] P17
O que você tem a dizer da crítica religiosa e científica aos seus ensinamentos?	[L2:C13:Perg.39] P95
Pedi o Implante Neutro. Como vou saber que me foi concedido?	[L2:C10:Perg.27] P37
Pode falar-me de Adamis?	[L2:C4:Perg.13] P17
Pode falar-me de Solara?	[L2:C4:Perg.12] P16
Podemos apreender a estrutura do Universo enquanto «em aprendizagem»?	[L2:C13:Perg.35] P94
Podemos descobrir a antigravidade?	[L2:C13:Perg.33] P91
Podemos dispor de alguma informação nova acerca da mecânica das vidas passadas?	[L2:C6:Perg.17] P23
Poderia explicar melhor o nosso «tempo linear» e o «agora» do Universo?	[L2:C13:Perg.38] P95
Por que alguns sentem que, para ter crédito, o canal tem que falar com voz estranha?	[L2:C2:Perg.6] P11
Por que médiuns e Canais/receptores parecem não estar «alinhados» com o que predizem?	[L2:C2:Perg.7] P11

Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas?	[L2:C2:Perg.5] P10
Por que os cientistas não podem detectar toda a nova actividade universal?	[L2:C8:Perg.21] P30
Qual é o futuro dos computadores; são eles perigosos?	[L2:C13:Perg.36] P94
Qual foi a causa das nossas eras glaciares?	[L2:C8:Perg.22] P30
Qual o assunto que abordaria com o Presidente dos EUA?	[L2:C14:Perg.41] P98
Que tipo de carma, a Lemúria e a Atlântida projectam sobre os nossos dias?	[L2:C8:Perg.20] P30
Quem é que, exactamente, proveu a nossa semente biológica inicial?	[L2:C8:Perg.26] P32
Quem é Ramtha?	[L2:C4:Perg.8] P15
Quem é seu Grupo de Apoio, e onde ele está?	[L2:C8:Perg.25] P32
Quem o enviou (a Kryon) para a Terra?	[L2:C8:Perg.24] P31
Quem sou eu (Lee Carroll) e por que é suposto estar a canalizar Kryon?	[L2:C2:Perg.4] P10
Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de fome?	[L2:C4:Perg.11] P16
Sobre a variedade de métodos e sistemas nas livrarias «esotéricas»	[L2:C2:Perg.1] P8
Sou mãe de duas crianças. Irei perdê-las, por causa do Implante?	[L2:C10:Perg.31] P39
Tenho medo de seguir em frente com o processo do Implante.	[L2:C10:Perg.28] P37

Índice Geral

Prólogo (3)

Introdução - A inversão dos pólos magnéticos (4)

Prefácio do escritor (5)

Capítulo 1

Sobre o Amor (7)

Capítulo 2

Perguntas - A Confusão (8)

Pergunta 1 - Sobre a grande variedade de métodos e sistemas nas livrarias «esotéricas» (8)

Pergunta 2 - O que é a duplicidade? (9)

Pergunta 3 - Como é que nós, aprendendo uma lição, criamos uma mudança da vibração planetária? (10)

Pergunta 4 - Primeiro: quem sou eu (Lee Carroll) e por que é suposto estar a canalizar Kryon? (10)

Pergunta 5 - Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas? (10)

Pergunta 6 - Por que alguns sentem que, para ter crédito, o canal tem que falar com voz estranha? (11)

Pergunta 7 - Por que médiuns e canais/receptores parecem nunca estar «alinhados» com o que predizem? (11)

Capítulo 3

Entidades que canalizam (13)

Capítulo 4

Perguntas sobre os canais/emissores para a Terra (15)

Pergunta 8 - Quem é Ramtha? (15)

Pergunta 9 - Há várias pessoas a canalizar as mesmas entidades? (15)

Pergunta 10 - A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada. Porquê? (16)

Pergunta 11 - Se merecemos abundância, por que tanta gente morre de fome? (16)

Pergunta 12 - Pode falar-me sobre Solara? (16)

Pergunta 13 - Pode falar-me de Adamis? (17)

Pergunta 14 - O que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus? (17)

Capítulo 5

Vidas Passadas - Vidas Futuras (18)

Métodos para anular o carma (19)

Capítulo 6

Perguntas sobre Vidas Passadas (21)

Pergunta 15 - Como funciona um grupo cármico? Quantos somos, afinal? (21)

Pergunta 16 - Como é que a actual morte em massa, na Terra, funciona para um grupo cármico? (23)

Pergunta 17 - Poderemos dispor de alguma informação nova acerca da mecânica das vidas passadas? (23)

Pergunta 18 - Alguns Humanos lidam, regularmente, com um carma mais pesado? (24)

Pergunta 19 - E sobre os cálculos dos ciclos de tempo? (25)

Capítulo 7

Lemúria e Atlântida (27)

As três intervenções anteriores efectuadas na Rede Magnética. (27)

Capítulo 8

Perguntas sobre o nosso passado (30)

Pergunta 20 - Que tipo de carma, a Lemúria e a Atlântida projectam sobre os nossos dias? (30)

Pergunta 21 - Por que os cientistas não podem detectar toda a nova actividade universal? (30)

Pergunta 22 - Qual foi a causa das nossas eras glaciares? (30)

Pergunta 23 - O que é e onde fica a Gruta da Criação? (31)

Pergunta 24 - Quem o enviou para a Terra? (31)

Pergunta 25 - Quem é seu Grupo de Apoio, e onde ele está? (32)

Pergunta 26 - Quem é que, exactamente, proveu a nossa semente biológica inicial? (32)

Capítulo 9

O autoconhecimento (33)

Parábola «A Sala da Aprendizagem» (34)

Capítulo 10

Perguntas dos leitores sobre o autoconhecimento (37)

- Pergunta 27 - Pedi o Implante Neutro. Como vou saber que me foi concedido? (37)
 - Pergunta 28 - Tenho medo de seguir em frente com o processo do Implante. (37)
 - Pergunta 29 - Eu sou mãe de dois filhos. Receio causar dor à minha família. (38)
 - Pergunta 30 - Não quero neutralizar as minhas emoções. Voltarei a rir? (38)
 - Pergunta 31 - Sou mãe de duas crianças. Irei perdê-las, assim como ao meu marido? (39)
 - Pergunta 32 - Estou confuso acerca da cura do Capítulo 5 do Livro 1. (39)
- Uma carta de cura (41)

Capítulo 11

Canalizações ao vivo

Notas do escritor sobre as canalizações ao vivo (42)

- a) Os «fantasmas do carma». Canalização ao vivo de 22 de Março de 1993 (44)
 - Perdoar... e as suas consequências (45)
 - Viagem ao Templo da Renovação e do Rejuvenescimento (47)
 - Parábola - Os dois camponeses (49)
- b) Manifestação e Co-criação. Canalização ao vivo de 19 de Junho de 1993 (50)
 - Parábola - O Poço de alcatrão (54)
- c) Não Pense como um Humano. Canalização de 19 de Julho de 1993 (56)
 - Como era na velha energia? (56)
 - Como é na Nova Energia? (57)
 - Acerca do Implante Neutro (58)
 - O ABC do uso da Nova Energia (59)
 - Uma viagem... ao sacrifício de Abraão (60)
- d) Curando na Nova Energia. Canalização ao vivo de 17 de Agosto de 1993 (62)
 - Doença e desequilíbrio (63)
 - Polaridade e movimento (63)
 - De cima a abaixo - Um técnica para os curadores (64)
 - Novos medicamentos e novos aparelhos (65)
 - Os atributos dos curadores, o seu carma pesado, a eficácia da cura e da autocura (65)
 - Uma viagem de revisitação ao Templo do Rejuvenescimento (67)
 - Ilustração do Templo de Rejuvenescimento (70)
- e) As entidades que vos rodeiam. Canalização ao vivo de 22 de Setembro de 1993 (71)
 - Os limites da história humana na Terra (72)
 - A estrutura do Universo (72)
 - A metáfora da mão (72)
 - As entidades que vos rodeiam (73)
 - O trabalho de Kryon (73)
 - A Galáxia - o vosso Grupo Central - Os Arturianos e os Ashtar (74)
 - O Grupo Semente (75)
 - O Grupo Solar (75)
 - Os Mestres (75)
 - A curiosidade negativa (76)
 - Os guias. Parábola: A viagem de Wo e dos seus guias (78)
- f) As mudanças da Terra: A chamada para Despertar. Canalização ao vivo de 10/02/94 (81)
 - Parábola: Joe e os arquivos (84)

Capítulo 12

Ciência - Canalização ao vivo de Dezembro de 1993 (88)

Capítulo 13

Perguntas de carácter científico (91)

- Pergunta 33 - Podemos descobrir a antigravidade? (91)
- Pergunta 34 - Ainda existe algo na estrutura atômica que ainda não tenhamos descoberto? (93)
- Pergunta 35 - Podemos apreender a estrutura do Universo enquanto «em aprendizagem»? (94)
- Pergunta 36 - Qual é o futuro dos computadores; são eles perigosos? (94)
- Pergunta 37 - O que deveríamos fazer sobre nossos resíduos nucleares? (94)
- Pergunta 38 - Poderia explicar melhor o nosso «tempo linear» e o «agora» do Universo? (95)
- Pergunta 39 - O que você tem a dizer da crítica religiosa e científica aos seus ensinamentos? (95)
- Pergunta 40 - Algum dia encontraremos a cura para a SIDA? (96)

Kryon... nas notícias (97)

Capítulo 14

Perguntas Finais

Pergunta 41 - Qual o assunto que abordaria com o Presidente dos EUA? (98)

Pergunta 42 - O que mais nos pode revelar sobre a alteração do ADN? (99)

O que quer que saibamos? Uma mensagem de amor. (99)

Capítulo 15

Notas do escritor (101)

Apêndice A - Notas sobre o Templo do Rejuvenescimento (103)

Apêndice B - Análises do escritor das parábolas de Kryon (108)

A Parábola da sala de lição (108)

A Parábola dos dois camponeses (110)

A Parábola do poço de alcatrão (112)

A Parábola de Angenon e Veréhoo (113)

Apêndice C - Mais sobre Magnetismo (116)

Notas do escritor sobre a nova informação sobre magnetismo

Apêndice D - Mais informação sobre os seres obscuros. (119)

Canalização de Kryon sobre os Zeta (119)

Do Escritor, acerca dos obscuros (121)

Índice Remissivo (122)